Na ultima pagina:

★ Dezenas de milhões de cruzeiros para os charlatães e total indiferença para com os verdadeiros cientistas.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 5 de Junho de 1949 | NÚMERO 957

Na edição de hoje:

★ Artigos de José Geraldo Vieira, Fernando Jorge, Reinaldo Bairão, Fabio Prado, Afonso Schmidt e Domingos Carvalho da Silva.

Será transferido de Cantão para a Ilha Formosa o governo nacionalista

Deixaram a cidade mais de dois mil funcionarios

COLAPSO TOTAL DA RESISTÊNCIA

CANTAO, 4 (UP) — Teve inicio a evacuação em massa do pessoal do governo chinês desta cidade, enquanto seus principais funcionarios se preparavam tambem para abandonar Cantão. Mais de dois mil e duzentos funcionarios do governo partiram em barcos com suas familias rumo à Ilha Formosa, sendo esse o mais numeroso grupo de pessoas já transferido pelo governo de uma só vez.

O Ministerio das Relações Exteriores revelou, por sua vez, que três dos seus mais destacados funcionarios se dispõem a partir imediatamente para o estrangeiro. Anunciou ter sido expedido passaporte diplomatico para o ex-primeiro ministro Hun Go e que dois influentes membros da ala direita do "Kuomintang" — o ex-vice primeiro ministro Wu Te Chen e Chen Li Fu, conselheiro de Sun Fo e de Chiang Kai Shek — tambem solicitaram passaportes semelhantes.

Informou o Ministerio que o ex-primeiro ministro Sun Fo se propõe a viajar para a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, já que tendo sido expedido "visto" da embaixada francesa. Todavia, ao chegar ontem a Hong Kong, Sun Fo declarou não ter intenção de abandonar a China.

Entre as pessoas hoje transferidas para a Ilha Formosa figuram membros do Yuan Legislativo e do Yuan Executivo, da Assembléia Nacional e funcionarios do "Kuomintang".

CANTAO, 4 (UP) — Informa-se que os arquivos do "Kuomintang" foram removidos para a Ilha Formosa. Um porta-voz oficial disse que ainda não foram expedidas ordens no sentido de mudar a sede do governo nacionalista, embora tivessem circulado rumores de que o governo da provincia de Chantung pretende transferir-se para a Ilha de Hainan.

TOQUIO, 4 (UP) — Na opinião dos observadores norte-americanos, britanicos e orientais, toda a China estará em mãos dos comunistas dentro de três a nove meses.

Os referidos observadores destacam os seguintes pontos para reforçar seus pontos de vista:

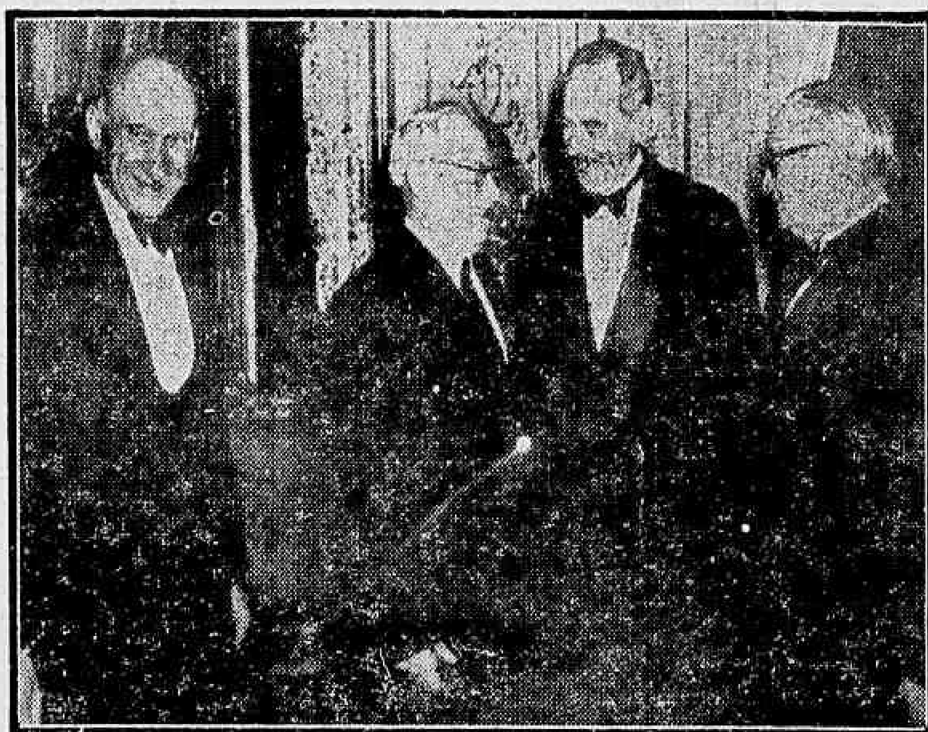
1.º — Não existe suficiente resistencia nacionalista para impedir que os comunistas tomem todo o territorio chinês, se o desejarem.

2.º — Os comunistas não ocasionarão danos nos estrangeiros nas zonas conquistadas e não se apropriarão indevidamente de propriedades ou interesses comerciais, nacionais ou estrangeiros.

3.º — Será reiniciado o comercio com o Ocidente, tão logo seja possivel. Dentro das proximas semanas, pro-

(Conclui na 2.a pagina)

Problematica a possibilidade de um acordo entre os chanceleres em Paris



OS QUATRO GRANDES CHANCELERES — *Os componentes do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, depois do jantar que lhes foi oferecido pelo presidente Vincent Auriol, da França, no Palacio dos Campos Eliseos. Da esquerda para a direita, Robert Schuman, Andrei Vishinsky, Dean Acheson e Ernest Bevin. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

PERDURA O IMPASSE ACERCA DA QUESTÃO DE BERLIM

A SESSÃO SECRETA DE ONTEM

PARIS, 4 (AFP) — Ao contrario de informações propaladas no Exterior, a atmosfera geral da segunda sessão secreta dos quatro chanceleres, havida hoje no palacio «Marbre Rose», pareceu menos satisfatoria do que a da sessão de ontem.

Segundo informações de fonte segura, não se chegou hoje a nenhum resultado concreto. Os colaboradores imediatos dos três chanceleres ocidentais se reuniram mais tarde, para fazer o seu relatorio comum sobre as discussões.

Tambem se anuncia que o sr. Dean Acheson não almoçou na embaixada sovietica, hoje, como se anunciou. Ao contrario, o delegado americano almoçou como sempre, e sozinho, na embaixada dos Estados Unidos.

PARIS, 4 (AFP) — A segunda reunião secreta do Conselhos dos Ministros do Exterior, hoje realizada, não provocou a mesma satisfação do que a da vespera. Uma vez mais, ao que parece, a possibilidade de um acordo geral sobre o problema de Berlim se torna de novo problematica. Os ocidentais estão, em principio, dispostos a aceitar a regra de unanimidade, pleiteda pelos russos, para todas as decisões da «Komandatura» aliada. Mas desejam que os poderes desse orgão sejam reduzidos a um minimo.

O sr. Dean Acheson apresentou hoje um novo texto precisando o ponto numero quatro do projeto norte-americano apresentado ao Conselho quinta-feira ultima. Esse ponto é precisamente o que se refere ao controle.

O novo texto do secretario de Estado norte-americano foi energica e demoradamente criticado pelo sr. Vishinski, ocupando essa critica a maior parte da reunião.

Os ministros naviam renunciado anteriormente à divisão das decisões da «Komadatura» em duas categorias, tais como eram encaradas pelo sr. Bevin: decisões exigindo unanimidade e decisões para as quais seria suficiente a maioria dos votos.

Os ocidentais admitiam assim, implicitamente, que todas as decisões seriam tomadas por unanimidade, dando substancial satisfação à tese sovietica. Mas, para os ocidentais, os poderes deixados à «Magistratura», ou seja, ao governo municipal alemão de Berlim, seriam muito extensos, e a «Komandatura» aliada só interviria excepcionalmente.

Esta questão poderá ter consequencias remotas. Pode-se imaginar, por exemplo, que as eleições municipais se realizem livremente, mas que a composição da «Magistratura» saida da Assembleia Municipal

(Conclui na 4.a pagina)

TROFÉUS — *Sir Laurence Olivier, famoso ator britanico, é congratulado pela atriz Jane Wyman, depois da cerimonia de apresentação na Academia Britanica de Cinema, no Odeon Theatre. Sir Laurence recebeu três troféus pelo seu desempenho em "Hamlet". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

Aumentou o "deficit" brasileiro na balança comercial com os EE.UU.

O BRASIL SERÁ O PRIMEIRO PAIS BENEFICIADO PELO PLANO DE AJUDA ÀS REGIÕES MENOS DESENVOLVIDAS — DECLARAÇÕES DO SR. GARRIDO TORRES

NOVA YORK, 4 (UP) — O comissario comercial brasileiro José Garrido Torres, em entrevista concedida à imprensa, manifestou que o "deficit" brasileiro na balança comercial com os Estados Unidos aumentou novamente durante o mês de maio, após ter mostrado uma pequena melhora durante os 6 meses de 1948.

"No primeiro trimestre deste ano as compras dos Estados Unidos no mercado brasileiro sofreram um declinio. O nivel das compras norte-americanas durante o mês de janeiro ultimo, na base do preço F.O.B., foi de 15 milhões de dolares, o que representa um decrescimo, em comparação com as vendas de dezembro de 1948; por sua vez, o mês de fevereiro apresentou tambem um declinio nessas aquisições, tendo o montante das vendas atingido a casa dos 14 milhões de dolares. Assim, no periodo de 28 dias verificou-se um decrescimo de 1 milhão de dolares nas vendas".

Prosseguindo, o comissario Torres manifestou ainda que "no fim do primeiro trimestre de 1949 a balança comercial estava desfavoravel ao Brasil em cerca de 19 milhões de dolares — na base F.O.B. Estados Unidos — o que em tomando-se o preço C.I.F. — Brasil — como base se representa um "deficit" de cerca de 30 milhões de dolares. A base C.I.F. inclui todos os gastos com a mercadoria, bem como o pagamento do preço do produto em dolares".

Declarou ainda o sr. José Garrido Torres que "se deveria procurar melhorar a posição do Brasil, vendendo mais produtos brasileiros nos Estados Unidos e encorajando a aplicação de capitais norte-americanos no Brasil, especialmente nos campos que mais condigam com as necessidades do mercado dos Estados Unidos".

"A unica solução possivel ao problema do dolar — acrescentou — seria a intensificação do sistema de licença-previa contra as mercadorias pagaveis em dolares e um aumento nas compras brasileiras nos mercados em que a balança comercial do

(Conclui na 2.a pagina)

Denunciadas as perseguições à Igreja na Checoslovaquia

INTEGRA DA CARTA-PASTORAL DO MONSENHOR BARAN

PRAGA, 4 (AFP) — Foi divulgado o texto da carta-circular que o arcebispo de Praga, monsenhor Baran, dirigiu a todos os padres checos, a 28 de maio ultimo. Esse texto é o seguinte:

"Primeiro — Observamos novamente que qualquer cooperação ou colaboração com aqueles que restrigem os direitos e liberdades da Igreja significa a excomunhão "ipso facto". Essa cooperação abrange até mesmo o envio de artigos e cartas pelos padres às revistas que propagam os esforços desses elementos inimigos da Igreja. Concerne tambem ao chamado "Boletim do Clero Catolico". Assim, tudo o que for feito contra essa determinação será considerado sacrilegio e sem nenhum valor perante Deus e o clero.

Segundo — Os fiéis são solicitados pelos leigos para que enviem pedidos de negociações entre a Igreja e o Comitê da Frente Nacional. Ora, o ministro Kopecky declarou, de maneira clara, no dia 28 de maio de 1949, quando vos expeço esta carta, que a educação escolar, assim como a educação da juventude serão dirigidas pelo Estado segundo a ideologia marxista. Depois desta declaração, qualquer tentativa para o reatamento das relações seria inutil e vão. A Igreja Catolica não pode renunciar ao seu direito de educar a juventude, assim como nenhum credo cristão pode renunciar a isto. Alem disso, as cartas com tal pedido, embora com a assinatura de padres, cujo envio é exigido pelas autoridades, não têm qualquer valor.

Terceiro — A revista "Mulher Cristã", que circula em Bona, e os jornais "Lidova Demokracia" e "Lidova Obrdola", não são orgãos catolicos. E' proibida sua venda nas igrejas e diante das igrejas. Assim, tambem, uma Ação Catolica deve ser criada sem a participação dos bispos. E' proibido fazer parte dessa Ação Catolica, não catolica, sob pena de sanções eclesiasticas. Parece que a Ação é patrocinada pelo Bureau do Partido Popular Catolico. Deveis estar lembrados que esse partido não tem o direito de utilizar a denominação catolica. Não podeis aceitar jornais, publicações ou livros que não sejam aprovados pelo "Ordinatiat". Em casos duvidosos, deveis pedir a opinião previa do mesmo. A venda de objetos de devoção e imagens de santos deve tambem ser autorizada pela Igreja. Para as coletas da Sociedade de beneficencia "Caridade", as medidas tomadas pelo "Ordinatiat" permanece em vigor. Só o "Ordinatiat" tem o direito de modificá-las.

QUARTO — Todas as escolas eclesiasticas foram estatizadas. A publicação de todos os jornais catolicos foi proibida. Os jornais que circulam sob a denominação "cristã" ou "catolica" não são catolicos. As peregrinações foram proibidas, assim como as procissões catolicas. Os memoriais de protestos permanecem sem resposta. Um padre que cultivava numa aldeia 40 hectares de terra e que foi designado pela Comissão Agricola como o melhor cultivador do lugar, foi classificado pela Comissão Superior como mau agricultor e seus campos foram confiscados. Os camponeses que recusaram trabalhar nessas terras confiscadas aos padres foram acusados como sabotadores.

QUINTO — O segundo numero do "Boletim do Clero Catolico" afirma que o numero de livros editados pela Igreja catolica aumenta sem cessar. Que dizeis disto? Tomem cuidado com essa literatura "catolica" e essa igreja "catolica". Só há uma igreja catolica.

O "Boletim do Clero Catolico" traz na pagina três uma diretiva dirigida ao arcebispo. E' interessante constatar que os

(Conclui na 4.a pagina)

Jorge Amado e Neruda seguiram para Moscou

A CONVITE DOS ESCRITORES RUSSOS

PARIS, 4 (AFP) — Anuncia-se nos meios sul-americanos que o escritor comunista brasileiro, sr. Jorge Amado, que tomou parte no Congresso Mundial Pró-Paz, em Paris, seguiu para Moscou, via Praga.

PARIS, 4 (AFP) — O conhecido poeta e senador chileno Pablo Neruda, deixou hoje Paris com destino a Moscou, via Praga.

A convite da Associação dos Escritores Sovieticos Neruda visitará a capital russa, onde assistirá as solenidades comemorativas ao 50.º aniversario do nascimento do celebre escritor Poutckini, a realizar-se a 6 do corrente.

Antes de embarcar, Pablo Neruda declarou à "France Presse" que aproveitará a sua viagem para visitar os paises do Oriente europeu e espera regressar a Paris dentro de um mês.

PARIS, 4 (AFP) — Vinte mil exemplares do livro "Fundamentos da Historia do Partido Comunista da Russia", impresso em francês na União Sovietica, em consequencia de um contrato feito pelo "Centro de Difusion du Livre e de La Presse", foram apreendidos na Alfandega, à sua entrada na França.

A direção das Alfandegas ordenou essa apreensão em virtude de instruções recebidas do Ministerio do Interior.

Indica-se nesse Ministerio que tal decisão foi tomada na Lei de Imprensa e Edição de 29-7-1881. Esse artigo prevê que a apreensão de um numero de jornal ou publicação pode ser ordenada pelo ministro do Interior.

Prisões em massa em Barcelona

BARCELONA, 4 (U.P.) — URGENTE — A policia efetuou detenções em massa à procura de elementos terroristas que colocaram duas bombas nesta cidade, depois da chegada do generalissimo Franco.

Circulos chegados ao chefe do governo espanhol declararam que este não se mostra preocupado pelas atividades dos terroristas.

PREVISTOS NOVOS CONFLITOS EM BERLIM EM CONSEQUENCIA DA GREVE FERROVIARIA

OS SOVIÉTICOS TENTAM FAZER MALOGRAR A PAREDE

BERLIM, 4 (UP) — «E' tensa a situação em Berlim devido à chegada de 420 policiais orientais alemães, que procurarão quebrar a greve dos 16 mil ferroviarios alemães ocidentais» — declaram circulos fidedignos.

Acredita-se na possibilidade de novos e mais violentos conflitos como os que ocorreram há 14 dias em Berlim quando os «fundadores de greve» comunistas procuraram fazer correr os trens nos setores ocidentais da ex-capital alemã.

A despeito do pedido feito pelas autoridades sovieticas para que se retirassem os policiais das estações da parte ocidental de Berlim, todas as «gares» continuam sob estreita vigilancia policial.

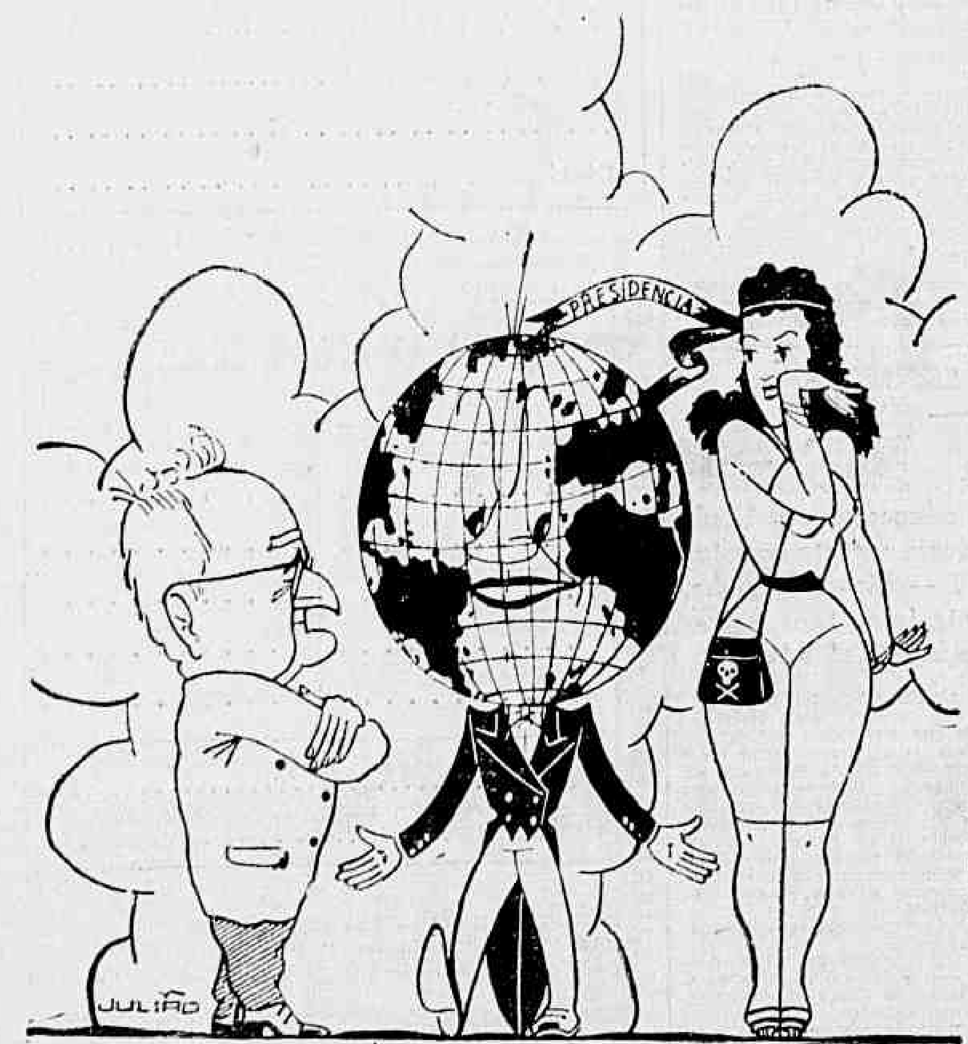
BERLIM, 4 (AFP) — O professor Ernest Reuter, prefeito da municipalidade de Berlim reconhecida nos setores ocidentais, ofereceu novamente ao diretor-geral das Estradas de Ferro, sob controle sovietico, sua mediação, para tentar a solução da greve dos ferroviarios.

BERLIM, 4 (UP) — O prefeito Ernest Reuter reiterou hoje a oferta pelo governo municipal de emprestar marcos ocidentais à administração ferroviaria para pagar os salarios dos seus empregados, até que ela tenha acumulado suficiente quantidade de marcos para cumprir seus compromissos.

Entrementes, o «Sozial Demokrat» informa que se teme novos atos de violencia entre os grevistas não comunistas e a policia dominada pelos sovieticos, mas em alguns circulos considera-se essa noticia sem fundamento.

A policia da Alemanha ocidental continua mantendo vigilancia nas estações ferroviarias dos setores ocidentais, apesar das exigencias russas para que ela se retire, com ordens para reprimir quaisquer atos de violencia. Observadores aliados declararam que é necessaria a manutenção do policiamento nas estações, uma vez que a sua ausencia poderia dar motivo a novos atos de violencia entre os grevistas e a policia sovietica.

Os lideres do sindicato ferroviario anticomunista afirmaram que a greve continuará até que os russos reconheçam o sindicato e a administração das estradas de ferro e concordam em pagar os salarios exclusivamente em marcos ocidentais.



ZÉ MUNDINHO *Amores velhos, ah, não há quem os separe.*



RETORNO À ALEMANHA — *Gerhart Eisler, tido como o comunista n.º 1 dos EE. UU., acena para a multidão ao deixar o tribunal de Bow Street, que mandou pô-lo em liberdade, depois de ter sido preso para ser processado com vistas a extradição. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)*

ULTIMAS NOTICIAS

INICIADO O CONGRESSO DA UNIAO DAS MULHERES FRANCESAS

MARSELHA, 4 (AFP) — O II Congresso da União das Mulheres Francesas iniciou hoje os seus trabalhos com a presença de 1.500 delegadas vindas de todas as regiões da França, achando-se tambem presentes, representantes de varios paises estrangeiros, entre os quais a Russia, a China, o Vietnam, a Espanha e a Italia.

A sra. Eugene Cotton, presidente da organização, procedeu à leitura de um relatorio, no qual afirma que "o problema principal do momento é o da paz", convidando todas as mulheres a se unirem, e exprimindo "a resolução de todas as mães de pôr um paradeiro à guerra".

A nova fase da guerra fria sovietico-americana

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON (ONA) — Em abril, os Estados Unidos suspenderam virtualmente a retirada de reparações da industria alemã. Este mês os Estados Unidos anunciaram, repentinamente, que tambem não serão mais retiradas reparações do Japão.

Desse modo, foi posta de lado a tentativa de de fazer com que a Alemanha e o Japão pagassem os prejuizos causados com sua agressão. O motivo, em ambos os casos, foi o temor do comunismo e o esforço para contrabalançar a influência russa.

No caso da Alemanha, esse motivo foi encoberto com a explicação oficial de que a economia alemã deve reviver a fim de contribuir para a reconstrução da Europa ocidental e aliviar o contribuinte norte-americano. Evidentemente, o programa de reparações destinava-se não a diminuir, mas sim a redistribuir o parque industrial europeu. Foi o conflito russo-americano que tornou impossivel a sua realização, aos olhos dos estadistas norte-americanos.

O caso era menos claro no caso do Japão, enquanto a influência dos Estados Unidos era dominante na China. Um dos primeiros resultados visiveis das vitorias comunistas na China foi a comunicação feita pelos Estados Unidos na Comissão do Extremo Oriente de que não mais apoiaria o programa de reparações porque o mesmo "retarda a auto-suficiencia do Japão". O verdadeiro significado da medida é que, tendo perdido a China para os comunistas, os Estados Unidos estão tratando de transformar o Japão num baluarte contra a Russia. Essa conclusão se fortalece com a noticia de que os Estados Unidos permitirão o aumento das "forças policiais" do Japão, medida que visa evidentemente o renascimento do exercito niponico.

Como na Alemanha, as novas decisões tomadas pelos Estados Unidos a respeito da ocupação do Japão são acompanhadas dos conhecidos "riscos calculados". Um desses é que, colocando-se numa posição favoravel ao Japão, os Estados Unidos estão sujeitos a perder mais aliados do que poderá ganhar. A Comissão do Extremo Oriente, onde estão representadas as potências do Pacifico que lutaram contra o Japão, é um organismo meramente consultivo, sujeito ao rigido controle do general MacArthur. Muitas vezes os outros membros da Comissão têm protestado contra as atitudes adotadas pelos Estados Unidos.

A decisão de desistir inteiramente das reparações foi recebida com acentuada desaprovação pelas outras potencias do Pacifico. O delegado das Filipinas nas Nações Unidas, brigadeiro Carlos Romulo, mostrou-se chocado e atacou a decisão. Tambem os australianos, segundo se sabe, mostram-se profundamente desgostosos.

Além de provocar atritos com os aliados, os Estados Unidos correm o risco mais direto de estarem transformando novamente o Japão num pais agressor. O sistema Zaibatsu, japonês, de controle economico foi mais poderoso e autoritario que o sistema de carteis alemão. Os Estados Unidos, contudo, decidiram correr o risco, acreditando que o novo Zaibatsu não se transformará num Frankenstein. E não resta duvida que é um grave risco.

E' verdade que, anteriormente, os Estados Unidos tomaram medidas para destruir o Zaibatsu. Muitas empresas foram dissolvidas, confiscados bens estrangeiros e aprovada numa lei antitruste. Foi criada uma comissão federal de comercio no Japão para levar a cabo as reformas. O interessante, porem, é que a tarefa de dissolver os trustes foi confiada ao proprio governo japonês. Não há a menor garantia de que um futuro governo japonês seja impedido de restaurar o Zaibatsu, com outro nome.

A decisão agora tomada de abandonar o programa de reparações constitui um grande estimulo ao velho sistema japonês. O recebimento de reparações era uma das principais armas contra o Zaibatsu.

A atitude atual em face do poderio do Zaibatsu é bem diversa das afirmações feitas pelo governo dos Estados Unidos quando acabou a guerra. Em outubro de 1946, uma missão do governo norte-americano publicou um relatorio sobre os trustes japoneses que declarara: "O principal objetivo da politica dos Estados Unidos para com o Zaibatsu é liquidar o sistema que produziu tais resultados e criar os grupos que, nos paises democraticos, provoquem a resistencia aos grupos militaristas que visam controlar a politica governamental". Salientando o formidavel poderio da Zaibatsu, o relatorio disse: "O poderio da Zaibatsu sobre a economia do Japão não tem termo de comparação em qualquer outro pais capitalista industrializado. O capital realizado das 17 empresas da Zaibatsu correspondia, em 1944, a quase a quarta parte do total dos capitais realizados de todas as sociedades anonimas existentes no Japão. Nas industrias consideradas separadamente, esse poderio é ainda mais significativo. Quinze empresas da Zaibatsu produziam 51 por cento do carvão do Japão, 69 por cento do aluminio, 50 por cento de papel e polpa vegetal, 20 por cento do rayon, 88 por cento de motores a vapor, 69 por cento de locomotivas a vapor, 50 por cento dos aviões, 88 por cento da soda, 43 por cento de sulfato de amonio, 33 por cento da seda, 49 por cento de tintas sinteticas e quase 30 por cento de explosivos. Os bancos da Zaibatsu contam com 57 por cento do ativo e 71 por cento dos emprestimos e adiantamentos de todos os bancos".

Tudo isso mostra que um Japão pacifico pode ser a ultima vitima do conflito russo-americano.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 Publicidade .. 2-8453
Secretaria .. 2-8430 Divulgação .. 2-8147
Redação .. 2-8446 Portaria e Oficinas .. 3-9261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-165
Caixa Postal, 5.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A outra balança

AINDA não se sabe ao certo de que modo será resolvido o problema do pagamento dos atrasados comerciais e de outras dividas contraidas no estrangeiro e exigiveis proximamente. O restabelecimento da situação cambial não é função imediata, pelos meios desejaveis: aumento da exportação e redução da importação aos limites minimos das necessidades do país. Há muita esperança nos reflexos das conversações que levaram a efeito os presidentes Dutra e Truman, por ocasião da visita do primeiro aos Estados Unidos. Em consequencia dos entendimentos, ao Brasil seria aberta uma porta que lhe permitiria respirar com mais desafogo, pelo menos enquanto durassem os efeitos da medicina aplicada. Referimo-nos à hipotese de um emprestimo, para ser empregado na satisfação das dividas de carater urgente, a saber, aquelas que ora vêm reclamando os exportadores norte-americanos. O governo de Washington autorizaria o Tesouro a financiar a operação ou ela seria facilitada por instituições de credito particulares, mediante os bons oficios da Casa Branca. Poucas pessoas no Brasil disporiam de base segura para fornecer qualquer informação a respeito.

Através dos comentarios tecidos por orgãos da imprensa financeira ianque filtram as reservas que dominam os circulos eventualmente interessados. A opinião de Wall Street não se fixa apenas nas condições que apresentam as duas balanças, nos dados referentes ao comercio e aos negocios entre os dois paises: a balança mercantil e a balança de pagamento. Se ambas revelam dados desfavoraveis ao Brasil, a restauração de relativo equilibrio dependerá de um complexo de fatores, alguns materiais, outros puramente psicologicos. Existe uma terceira balança que, invisivel para os observadores despreocupados, não o será para quem empresta dinheiro ou inverte capital em terras estranhas. Essa terceira balança é a dos imponderaveis, cujos pratos oscilam, às vezes, quase que imperceptivelmente, ao mais ligeiro sopro. Na eventualidade de nos ser concedido o auxilio norte-americano, a balança dos imponderaveis não deixará de funcionar. Em primeiro lugar, pois, a possibilidade de tal assistencia evidentemente estará condicionada à confiança que o regime, pelas suas provas de estabilidade, souber inspirar lá fora. Ora, o regime breve se submeterá a um teste decisivo, que será a luta politica em torno da futura presidencia da Republica. Conhecem de sobejo os nossos amigos da America do Norte o estado da economia e das finanças brasileiras. Estarão naturalmente atentos ao funcionamento das instituições democraticas, na proxima campanha presidencial. O ritmo de ordem e regularidade que elas acusarem, durante o periodo agudo, será por eles levado na devida conta, como elemento primordial de confiança no regime e nos seus prô-homens. A confiança, uma vez assinalada, se nem sempre se torna perceptivel nos assuntos domesticos, faz com que as nações amigas vejam as nossas coisas sob uma otica tranquilizadora. O equilibrio da terceira balança não é tarefa que caiba aos nossos amigos mas a nós mesmos.

A MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Em torno do projeto de majoração dos vencimentos do funcionalismo, travam-se na Assembléia Legislativa animados debates, em que muitos deputados timbram em mostrar os seus dotes oratorios. Certamente, a exibição de eloquencia é um direito que não se pode, nem se deve recusar aos representantes populares. Se não lhes dá a bossa para outra coisa, ao menos utilizam a garganta para demonstrar que fazem jus aos pingues abonos com que os distingue a patria...

Não devem, porem, nos torneios de oratoria a que se entregam e com que se distraem, perder de vista o bem publico, a cujo serviço devem colocá-la, de modo que o seu uso não chegue à intemperança, nem de meio se transforme em fim. Neste caso, o que pode ser um bem, transformar-se-á em mal e aquilo, de que podem surgir obras-primas, desce a nivel de literatura de cordel. Então os jogos malabares, a que a palavra se presta, tornam-se inuteis, estereis e, mais do que isso, prejudiciais.

Afinal, enquanto o tempo passa, fazem-se despesas e estas precisam ter utilidade publica. O povo paulista, que a vem acompanhando, não pode lobrigar o interesse da luta oral que se trava na Assembléia Legislativa, a proposito do aumento de vencimentos do funcionalismo publico estadual. Enquanto se procuram bilhareacos pessoais ou se lançam fisgas eleitorais, transcorre o tempo, sem que sejam satisfeitas e atendidas as aspirações da classe cujos direitos todos dizem reconhecer. A beira do leito, discutem os medicos, enquanto agoniza o doente. Se isso não é ironia, sê-lo-á decerto curteza mental...

O PROJETO 707

Aprovado pela Assembléia Legislativa, está para subir à sanção do Executivo o projeto 707. Assim, a não ser que seja vetado pelo governador, está ele prestes a ser convertido em lei. Determinam os seus dispositivos a isenção do imposto de Vendas e Consignações sobre a primeira transação de que seja objeto a produção agricola. Desse modo, alcançará ele as cooperativas e, por isso mesmo, tornou-se o projeto conhecido como de proteção a essas organizações, em que se associam os lavradores para fazer chegar os seus produtos diretamente ao consumo.

O projeto, em ultima analise, objetiva amparar a agricultura e, quanto a isto, não se poderá manifestar contra as suas determinações. Não só a coletividade tem necessidade de que seja estimulada a produção agricola, como é justo que se procurem auxiliar aqueles que produzem. São eles, afinal de contas, e não somente os da agricultura, como os da industria, os artifices da riqueza nacional. Não nos esqueçamos do comercio em sua missão util de elemento de ligação entre o consumo e a produção.

No caso dos produtores agricolas, acresce notar, para louvar a sua proteção, a deficiencia de recursos financeiros com que lutam. Tais considerações nos mostram o lado benefico do projeto. Não deixemos passar, entretanto, que a sua sanção significará uma redução de quatrocentos milhões de cruzeiros no orçamento do Estado. Ora, o Tesouro, se já luta com tremendas dificuldades, ver-se-á portanto, em maiores embaraços, de que poderão surgir condições desastrosas para toda a comunidade. Esperemos, contudo, que o projeto, vindo acoroçoar a produção, possibilite o seu aumento, em proporções tais, que a arrecadação, desfalcada por um lado, possa avolumar-se por outro, de modo a compensar o erario publico.

Para o que devemos chamar a atenção é que, aprovado o projeto, não se esqueçam do publico os produtores e as cooperativas, reconhecendo que as vantagens e privilegios que obtiveram, devem reverter em beneficio do consumidor. Acreditamos, por isso, que, sancionado o projeto, deixarão os ovos de custar quinze cruzeiros a duzia e descerão os tomates ao preço astronomico em que se encontram...

Por ato de ontem do prefeito municipal foi exonerado, a pedido, das funções de Secretario de Educação e Cultura, o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, tendo sido nomeado para substitui-lo, o prof Jaime Regalo Pereira.

ASSISTENCIA SANITARIA

Uma iniciativa realmente feliz está sendo posta em pratica, na zona agricola de Cafelandia, pela Associação Rural desse municipio. Não podemos dizer se a ideia veio de outras associações congeneres, ou se nasceu ali mesmo e está sendo aplicada pela primeira vez no Estado. O que é fora de duvida é que ela traz em si o sentido de uma nova orientação para os proprietarios rurais que não deve ficar circunscrita a esta ou aquela região agricola, mas deve servir para todo o Estado. Referimo-nos à instalação de Postos de Assistencia Sanitaria, destinados especialmente aos trabalhadores rurais, iniciativa para a qual a associação dos lavradores de Cafelandia já solicitou e obteve a cooperação tanto do Departamento de Saude do Estado, como de outras instituições oficiais e particulares, entre as quais figura a Organização Rockefeller.

Com esse objetivo, a Associação Rural de Cafelandia elaborou um programa de ação para ser executado ainda no corrente ano, contando para isso com o concurso da Secretaria da Saude do Estado, que, a seu pedido designará oportunamente funcionarios especializados para prestar serviços junto aos primeiros Postos, a serem instalados nos proximos meses. Parte do material para esse fim já foi adquirida, diretamente pela entidade interessada na realização da obra, e os trabalhos de instalação dos centros deverão ter inicio dentro de muito pouco tempo.

Trata-se de uma realização cujo alcance pratico seria desnecessario encarecer. A unica observação que se impõe, a respeito de uma obra da significação social desta, tendo-se em conta o abandono em que vivem as nossas populações rurais, especialmente do ponto de vista da higiene e da saude, é que a compreensão de sua necessidade não tenha há mais tempo modificado a mentalidade dos proprietarios agricolas, que tudo esperam, em materia de assistencia sanitaria, como de instrução e outros meios de valorização do elemento humano, da ação nem sempre oportuna e eficiente do governo.

A sombra do Jaraguá

A GOTA DE MEL

Gosto, extraordinariamente, da literatura árabe pelo encanto do seu misticismo, pela sua suavidade e, ao mesmo tempo, pela sua profundidade moral.

Os seus apologos curtos e expressivos envolvem quase sempre uma lição da mais primorosa mordacidade.

Ainda, hoje, lendo uma seleção de trechos magnificos dessa literatura, encontrei uma historia que vem muito a proposito.

Um Khalifa pediu a um derviche que lhe aconselhasse acerca de um caso politico bastante intrincado e para o qual desejava uma solução razoavel.

Esse derviche era tido na conta de um dos mais habeis conselheiros do seu tempo. Ao envez de atacar a questão de invés de atacar o derviche relatar a historia curiosa de uma gota de mel que foi capaz de destruir completamente dois grandes partidos politicos que se odiavam de morte.

Certo dia um caçador de feras, andando pela floresta, descobriu uma colmeia, de onde escorria o mais puro e delicioso mel. Tomou de um vaso que trazia a tira-colo e o encheu com esse dulcissimo liquido. Vindo a noite, o caçador foi bater a uma hospedaria, à beira da estrada, pedindo pousada. Ao saber que seu hospede trazia mel da floresta, o hospedeiro propôs a compra dele. Ao examinar a mercadoria, caiu uma gota de mel ao chão, despertando a gula de um passaro domestico que assistia ao negocio. Mal um gato percebeu a ave a dar bicadas no mel, deu um pulo felino e estraçalhou-a completamente. O cão, de grande estima do caçador, não teve mão no seu instinto e abocanhou o gato, esquartejando-o. O dono da hospedaria, indignado, pegou de um trabuco e deu cabo do cachorro. O caçador, vendo o seu cão querido a estrebuchar nas vascas da agonia, apontou a sua espingarda para o hospedeiro e o matou com um tiro certeiro. Ora, o caçador e o dono da hospedaria eram adversarios dos dois partidos em luta rancorosa, naquele tempo. O caso tomou então as proporções gravissimas de uma questão politica. O resultado não se fez esperar, porque se travou um conflito sangrento, entre todos os membros de ambas as facções, havendo uma tão grande mortandade, que os dois partidos desapareceram. Tudo isto aconteceu, por causa de uma gota de mel. Nada, entretanto, tão pequeno e tão doce como isto.

Tenho a impressão de que uma gotinha de mel será capaz de desmantelar os nossos partidos nacionais, nessa perigosa questão das candidaturas presidenciais.

M. DE GRIMM

MENDICANCIA COM MENORES

Merece todo o aplauso e todo o apoio a campanha que o Juizo de Menores vem movendo contra os falsos mendigos que se servem de crianças para conseguir melhor exito no seu oficio. Segundo o que a nossa policia já revelou, há malandros — em geral, mulheres — que chegam à perfeição de "alugar" menores para despertar de modo mais vivo a piedade alheia. Desde o ano passado, já aquele Juizo vinha tomando medidas severas, a que agora resolveu dar maior amplitude e maior vigor.

Se a mendicancia, sob qualquer de seus aspectos, é uma anomalia social que deve ser combatida com pertinacia, porque, se há pessoas necessitadas, cabe à sociedade tomar providencias, para que recebam o socorro e o auxilio de que carecem, o mal aumenta de gravidade, se desse meio se utiliza para evitar o trabalho, e exige medidas drasticas, se a ele são levados menores, de que a comunidade muito poderia esperar no futuro e são inutilizados logo no começo da vida.

Se no adulto, enfraquecido pela doença ou desfibrado pelo vicio, a sociedade já não pode confiar, o mesmo não acontece com a criança, de cujo espirito, de cuja saude e de cuja moral ainda há tudo a aguardar. Dado que no desvio do menor muito maior responsabilidade cabe aos adultos que o rodeiam ou de que ele depende, cumpre às autoridades impedir que esses adultos, já contaminados pela degenerescencia moral, sejam a causa ou fatores de sua decadencia, dando àquele o amparo de que ele necessita e que está na obrigação da parte sã da coletividade providenciar.

Representando essa parte sã, o Juizo de Menores procura salvaguardar a criança da perversão dos maiores. Presentemente empenha-se ou antes — como dissemos acima — dá maior amplitude ao qual já vinha fazendo, desde o ano passado. Mantendo a campanha sem desfalecimento, nem solução de continuidade, não será improvavel que consiga fazer com que não vejamos mais em São Paulo e que hoje é comum e contradiço a cada canto: menores, instruidos por adultos, a estender a mão à caridade publica.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos do norte a leste, fracos, com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Minima, 9.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Piracicaba. Minima, 8, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Iguape. Minima, 14, em São Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

AMEAÇADA DE COLAPSO A CAMPANHA VISANDO AUMENTAR A PRODUÇÃO DO TRIGO NACIONAL

Sem recursos os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura — Necessários oitenta milhões para a construção de silos e moinhos nas regiões produtoras

RIO, 4 (Da sucursal) — A campanha nacional do trigo que tão grande repercussão vem alcançando, parece atravessar um momento de dificuldades e incertezas.

Embora continuem chegando a esta Capital partidas do trigo da ultima safra e tenha sido anunciado o estabelecimento de "acordos" com diversos Estados para incremento da sua produção, não é tranquilizadora a situação da campanha. Ignoram-se, mesmo, quais sejam os trabalhos para garantir as proximas safras.

Os serviços tecnicos do Ministerio da Agricultura, apesar dos esforços do titular da pasta, estão sem recursos especiais, desde fins do ano passado, para prosseguimento dos trabalhos.

O programa de 1948 ficou desfalcado de 15 milhões de cruzeiros. E no corrente ano, nenhum recurso extra foi até agora proporcionado, embora a campanha necessite mais de cerca de 80 milhões, justamente para atacar um dos pontos fundamentais do problema, que é o do armazenamento, ensilagem e moagem do grão, em maior escala nas zonas produtoras do cereal e circunvizinhas, ampliando consideravelmente a obra iniciada pelo governo federal no Rio Grande do Sul. Sem os novos armazens, silos e moinhos, já projetados, a campanha do trigo nacional está ameaçada de colapso.

A reversão dos funcionarios aposentados pelo artigo 177

Os princípios estabelecidos para as promoções — Figurarão em quadro especial — Integra do decreto

RIO, 4 (Da sucursal) — E' o seguinte o decreto assinado pelo presidente da Republica, regulamentando a situação dos funcionarios civis beneficiados pela lei n.o 500, de 29 de novembro de 1948, fazendo reverter à atividade os aposentados pelo art. 177 da Constituição do Estado Novo:

«Art. 1.o — Em cada Ministerio serão classificados, em quadro especial, os funcionarios civis amparados pelas leis ns. 171, de 15 de dezembro de 1947, e 500 de 29 de novembro de 1948.

§ 1.o — O quadro especial constituirá Parte Transitoria no quadro proprio.

§ 2.o — Quadro proprio, para os efeitos deste decreto, é o que, ainda que extinto, compreende ou compreendia o cargo em que foi aposentado o funcionario, abrangendo tambem essa expressão, a Parte de Quadro.

§ 3.o — O decreto de reversão será apostilado pelo dirigente do orgão de pessoal competente.

Art. 2.o — Será tornado sem efeito, a partir da vigencia da lei n.o 500, de 29 de novembro de 1948, o ato que houver posto em disponibilidade o funcionario, com fundamento na lei n.o 171, de 15 de novembro de 1947.

Paragrafo unico — Pelo mesmo ato, o funcionario reverterá à atividade, sendo classificado na Parte Transitoria que lhe corresponder, de acordo com o artigo anterior e seus paragrafos.

Art. 3.o — A promoção dos funcionarios, de que trata este decreto, reger-se-á pelo Regulamento em vigor, observados os principios a seguir estabelecidos.

Art. 4.o — Para efeitos de antiguidade de classe, e interstício, será computado o tempo de serviço na classe, anterior à aposentadoria.

Art. 5.o — O funcionario incluido em Parte Transitoria será promovido por antiguidade, independentemente da existencia de vaga, sempre que por esse criterio seja promovido o ocupante de igual classe e carreira, do proprio quadro, com antiguidade de classe imediatamente inferior à sua.

Paragrafo unico — A promoção constará do mesmo decreto coletivo que contiver a do funcionario correspondente do quadro proprio.

Art. 6.º — O funcionario incluido em Parte Transitoria concorrerá à promoção por merecimento, com os demais ocupantes da respectiva carreira e classe do quadro proprio, às vagas que neste se devem preencher por esse criterio.

Parag. unico — Uma vez promovido, passará o funcionario a ocupar cargo integrante do quadro proprio.

Art. 7.º — A inspeção de saude, dos funcionarios que houverem revertido à atividade em virtude do disposto nas leis ns. 171 e 500, será exigida depois da posse e antes do exercicio.

Parag. unico — Se for inabilitado na inspeção de saude, será o funcionario aposentado na forma da legislação vigente.

Art. 8.º — Não poderão ser providas, considerando-se automaticamente extintas, as vagas que se derem na Parte Transitoria.

Art. 9.º — Os vencimentos dos funcionarios a que se refere este decreto, serão pagos pelos recursos da conta-corrente do quadro proprio.

Art. 10.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

Registro de credito para refinarias

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União concedeu registro ao credito que aumentará a capacidade da refinaria de petroleo para 45.000 barris diarios, do tipo Cracking. Do credito total da Cr$ 900.000.000,00, parte será empregada na compra de navios petroleiros.

Loide Aereo Brasileiro

RIO, 4 (Asapress) — A Transcontinental, empresa aerea dirigida pelo sr. João Alberto, encampou a Rede Aerea Nordestina e dentro de alguns dias tambem absorverá a Viação Aerea Baiana. Dessa forma será formado o Loide Aereo Brasileiro.

Ameaçada a Cantareira de paralisação

RIO, 4 (Asapress) — "Se o governo, pelos seus orgãos competentes, não conceder o aumento pleiteado, a Cantareira ver-se-á na contingencia de até mesmo paralisar os seus serviços, suspendendo o trafego de barcas. O nosso "deficit" já sobe a mais de Cr$ 1.000.000,00" declarou hoje um porta-voz daquela empresa.

Apuramos, por outro lado, que a Frota Carioca, não se conformando com o aumento autorizado, Cr$ 0,20, vai pleitear nova majoração nas passagens. Alega essa empresa que, com a recente majoração de salarios de seus empregados, passou a ter um "deficit" mensal de Cr$ 100.000,00.

Auxilio às vitimas das enchentes de Alagoas

RIO, 4 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores foi aprovado o projeto do credito de um milhão de cruzeiros para auxilio às vitimas das enchentes de Alagoas.

Necessario o consumo do carvão nacional

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se em fontes fidedignas que será expedida uma circular a todos os ministerios e repartições industriais do governo recomendando o consumo do carvão nacional.

Proibida a instalação de consultorio medico em farmacia

RIO, 4 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto não permitindo a instalação de consultorio medico em farmacia e vetando indicar nas receitas o estabelecimento em que poderão ser aviadas.

AUMENTOU O "DEFICIT"...

(Conclusão da 1.a pagina)

Brasil é mais favoravel. O Brasil acumulou grandes creditos na Europa e, para citar as palavras do ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, varios paises daquele continente e da America Latina devem ao Brasil 300 milhões de dolares".

Encerrando suas declarações, o sr. José Garrido Torres disse: "A posição economica do Brasil é excelente. A atual escassez de dolares existente no Brasil não resulta estritamente de problemas economicos brasileiros, mas, sim, de condições internacionais que levaram ao abandono do sistema de intercambio comercial multilateral. Caso possamos utilizar nossos creditos congelados e convertê-los em dolar, nosso maior problema estaria resolvido".

LONDRES, 4 (AFP) — Após a visita feita pelo presidente Dutra aos Estados Unidos, meios da City consideram que o Brasil será o primeiro país ao qual será aplicado o famoso ponto quatro do programa exposto pelo presidente Truman em seu discurso de posse, relativamente à valorização das regiões economicamente atrasadas.

Com referencia à essa prioridade do Brasil, os meios financeiros londrinos notam, no entanto, que, antes de receber capitais norte-americanos, o governo brasileiro deverá esforçar-se para melhorar a situação economica do país e realizar as promessas feitas à Comissão Economica da ONU, pelo seu delegado, relativas ao tratamento a ser dispensado aos capitais estrangeiros no Brasil.

NOVA YORK, 4 (AFP) — De acordo com as novas medidas legislativas encaradas pelo Senado brasileiro, as restrições das importações serão reforçadas ou atenuadas se piorarem ou melhorarem as condições da balança comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, declarou o sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do Brasil em Londres.

SERÁ TRANSFERIDO DE CANTÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

vavelmente, serão reiniciados os serviços aereos entre Shangai e outras zonas.

SHANGAI, 4 (UP) — A despeito de ter ancorado no porto desta cidade o primeiro navio estrangeiro desde o inicio da ocupação comunista, as autoridades não declararam se pessoas interessadas poderão embarcar como passageiros. O barco chegado a Shangai é o "Tjiradak", da Holanda; trouxe grande quantidade de malas postais.

TOQUIO, 4 (UP) — Acredita-se que estejam para chegar ao porto de Yokohama importantes figuras do mundo politico nacionalista. Sabe-se que as autoridades portuarias daquele porto niponico estão esperando a chegada de um "navio-fantasma", que, ao que se diz, transporta proeminentes refugiados.

TOQUIO, 4 (UP) — "Altas personalidades dos Estados Unidos realizaram no mês de abril ultimo uma importante conferencia secreta indu de Nova Delhi, para acelerar a preparação do Pacto do Pacifico com o fito de opor obstaculos à expansão do comunismo na Asia" — acusou hoje a radio comunista de Pequim.

ENCAMPAÇÃO DA HOLLERITH

RIO, 4 (Asapress) — Informa a seção economica do "Diario Carioca" que uma comissão de tecnicos americanos da IBM — empresa norte-americana da qual é concessionario o sr. Valentim Bouças — viria ao Rio para estudar um meio de ser encampada a Hollerith. Essa medida teria sido resolvida em virtude do grande debito da Hollerith do Brasil para com a IBM, que monta cerca de ... 50.000.000 de cruzeiros.

Montado o esqueleto de "Etzi"

RIO, 4 (Asapress) — O esqueleto da elefoa Etzi, morta há tempos no Jardim Zoologico, está sendo montado no Museu Nacional pelo tecnico Karl Lock.

Tragico acidente no Cais do Porto

RIO, 4 (Asapress) — Verificou-se hoje no cais do Porto, no armazem 15, tragico acidente. Um grupo de estivadores procedia à descarga dum caminhão, quando, num dado momento desabou uma pilha de sacos de cimento, que foi colher um grupo de trabalhadores. Um deles, de nome Euclides de tal, faleceu esmagado, ficando mais quatro estivadores feridos, sendo que um teve a perna fraturada. Mais tarde, apurou-se que o estivador morto é Euclides Muniz Rodrigues.

A N. A. B. voltará a funcionar

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que a Navegação Aerea Brasileira voltará a funcionar dentro de 15 dias, operando nas mesmas linhas. No entanto, a Caixa de Aposentadoria dos Aeroviarios, que penhorou os aviões da companhia, só suspenderá a ação para permitir o uso dos aparelhos no caso de empresa de seguros se responsabilizar.

Assistencia medico-hospitalar aos trabalhadores sindicalizados

RIO, 4 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou contrato com diversos sanatorios, no sentido de ser prestada aos trabalhadores sindicalizados ou membros de sua familia assistencia medico-cirurgico hospitalar. O contrato, cujo valor é de ...... 5.500.000 cruzeiros, durará até que sejam efetivamente ocupados 73.000 leitos.

NOTICIAS DOS ESTADOS

REVOADA A S. PAULO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — No proximo dia 12 concentrar-se-ão nesta capital aviões de todos os Aero Clubes do interior do Estado, para uma revoada ao Rio e São Paulo. Tambem participarão da revoada Aero Clubes do Urugual.

REDUÇÃO NO PERCURSO DA CENTRAL

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Esta Capital recebeu satisfeita a noticia de que dentro de quinze dias estará encurtado de duas horas o atual percurso ferroviario que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro. A Central do Brasil deu por concluidas as obras principais das variantes do ramal mineiro e em consequencia os trens que ligam o Rio a esta cidade sairão 30 minutos mais tarde e chegarão 90 minutos mais cedo.

II CONGRESSO NACIONAL DE PECUARIA

RECIFE, 4 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Barros Barreto, realizou-se nova reunião preparatoria do II Congresso Nacional de Pecuaria, que será realizado em Recife. Foi aprovado o temario do certame, bem como pedido um auxilio de 500 mil cruzeiros ao governo. O Congresso será presidido pelo ministro da Agricultura.

ASSALTO A' DELEGACIA DE POLICIA

SAO LUIS, 4 (Asapress) — Telegrama vindo de Pinheiros informa que cerca de 30 homens, chefiados pelos irmãos Lobato, do povoado de São Paulo, invadiram o recinto da Delegacia, implantando a desordem. O delegado, ao procurar restabelecer a ordem, foi agredido, juntamente com outros auxiliares e em legitima defesa fizeram fogo, matando um e ferindo varios desordeiros. Logo após os assaltantes abandonaram a Delegacia, fugindo.

FATOS POLICIAIS

Mãe e filho tiveram morte trágica sob as rodas de um trem da E.F.S.

Doloroso desastre se verificou às 11 horas de ontem na passagem de nivel da Estrada de Ferro Sorocabana, existente à rua do Cortume, bairro da Lapa. A fim de levar almoço ao marido, operario de uma fabrica que se localiza naquele bairro, Vitoria Paleto, de 35 anos e que morava à rua Seabra, 912, pouco antes daquela hora, deixou sua residencia, levando consigo seu filho Dalermo, de 4 anos. Possivelmente, para encurtar distancia, resolveu a pobre mulher transpor as linhas da ferrovia, o que fez tendo seguro pela mão o filho. Com toda certeza afoitada por temer não chegar dentro do horario de almoço do esposo, Vitoria Paleto atravessou as linhas da ferrovia sem usar de todas cautelas, não percebendo, consequentemente, um trem que se aproximava em grande velocidade. Debalde foram os esforços da inditosa mulher quando deu pelo perigo, pois que a composição, que é de prefixo U.S-23 e que era dirigida pelo maquinista Benedito Rodrigues Serrão, apanhou-a juntamente com o filhinho, esmigalhando-os. Morte horrivel tiveram as vitimas, cujos corpos ficaram completamente estraçalhados. A autoridade de plantão na Policia Central compareceu ao local do sucedido, de onde, entre outras providencias, determinou a remoção dos cadáveres para o necroterio do Araçá. Instaurou-se inquérito sobre o lamentavel acidente, o qual deverá prosseguir pela Delegacia respectiva.

A bomba estourou nas mãos do menor, arrancando-lhe um dedo

Continuam os fogos de artificio fazendo vitimas. Ainda ontem o menor Raul, de 5 anos, filho de Manuel Justo, residente na Vila Iolo, bairro da Freguesia do Ó, ao soltar uma bomba, esta explodiu em suas mãos, arrancando-lhe um dos dedos. Em estado bastante grave, foi o infeliz garoto recolhido ao Hospital das Clinicas, depois de receber os socorros medicos perliminares no posto medico da Assistencia Policial.

Caiu do bonde e foi colhido pelo "reboque"

Cerca das 22 horas de ontem, José Maria Valente, de 22 anos, solteiro, ex-aluno da Escola Tecnica de Aviação, com destino à cidade, viajava no estribo do bonde de n.o 1.329, linha "Penha", dirigido pelo motorneiro n.º 527. Ao atingir o eletrico o trecho da avenida Rangel Pestana fronteiriço ao largo da Concordia, José Maria Valente perdeu o equilibrio, e, caindo, foi apanhado pelas rodas do "reboque" do bonde, sofrendo graves ferimentos. A vitima passou pelo posto medico da Assistencia, de onde, após receber os curativos de emergencia, foi transportado para o Hospital da Aeronautica. O delegado de serviço na Policia Central iniciou inquerito sobre o acidente.

Oficial do Exército morto em desastre automobilistico

Procedente de Campinas e em demanda da Capital, viajava pela Via Anhanguera, às 12,30 horas de ontem, num automovel de sua propriedade, o 2.º tenente do Exercito, Benedito Genesio Cavalcanti, de 44 anos, casado e residente em Volta Redonda. Levava o oficial em sua companhia o cunhado Leandro Lucio de Almeida, de 28 anos, solteiro, morador naquela cidade. Em determinado trecho da rodovia, foi infeliz o oficial numa manobra, e, perdendo a direção do veiculo atirou-o contra um barranco. Motorista e passageiro do carro sofreram gravissimos ferimentos. Transportados para o Hospital das Clinicas, o tenente ao ser submetido a tratamentos, não suportou a extensão dos ferimentos vindo a falecer. Sobre o deploravel acidente foi instaurado inquerito na Policia Central, tendo já Leandro Lucio de Almeida prestado depoimento.

ULTIMAS DE ESPORTES

Derrotado o Nacional

Na partida de abertura do campeonato, realizada ontem, em Santos, a Portuguesa santista derrotou o Nacional por 4 tentos a 2 — Zinho, Jorginho, Jarbas, Barbozinha e Charuto (penal), os marcadores, pela ordem — Renda de Cr$ 6.909,60

SANTOS, 4 (Asapress) — Perante publico reduzido, porquanto, passou pelas bilheterias do gramado da av. Pinheiro Machado, a importancia de 6.909 cruzeiros, abrindo o campeonato paulista de futebol do corrente ano, foram adversários os conjuntos da Portuguesa Santista e Nacional.

Houve movimentação de parte a parte, não havendo superioridade deste ou daquele quadro Tanto isso é verdade que durante os primeiros 45 minutos cada ataque consignou um tento. Veio o periodo complementar. O mesmo ritmo de produção do primeiro tempo. Mais felizes os "lusos" santistas conseguiram marcar dois tentos, o que lhes valeu um triunfo apertado pela contagem de 3 a 2.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Zinho, aos 15 minutos abriu a contagem para os lusos; Jorginho, quando faltavam 6 minutos para o termino do primeiro tempo empatou, terminando essa fase com 1 a 1. No periodo complementar, Jarbas aos 7 minutos colocou a Portuguesa em vantagem; Barbosinha, quando eram decorridos 4 minutos desse feito elevou o marcador para o gremio da av. Pinheiro Machado e aos 38 minutos, Charuto, cobrando uma penalidade máxima, marcou o tento numero dois do Nacional.

Os quadros estavam assim organizados:

PORT. SANTISTA: Andú, Guilherme e Tonino; Olegário, Brandãozinho e Jarbas; Luis, Zinho, Bota, Barbosinha e Walter.

NACIONAL: Fabio, Dedão e Pé de Ferro; Damasceno, Rivetl e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho Flavio e Zéquinha.

Também na preliminar a Portuguesa venceu por 4 a 1. Arbitragem de Querubim da Silva Torres, normal.

DEZENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS...

(Conclusão da ultima pagina)

pessoas trabalham em geral 8, 12, 16, 20 ou 24 horas por dia. E de um trabalho humilde e que pode parecer desprezivel sem os fundamentos de nossa Ciencia.

Assim nasceu a Fisica, assim se desenvolveu e assim é.

* * *

Desde seus primeiros tempos o DEPARTAMENTO DE FISICA tomou o caminho certo. Alguns tiveram desvios e descambaram às vezes para um certo ilusionismo cientifico de pesquisar em gabinetes e sem aparelhos. Cedo porém a linha mestra de se tornar um Laboratorio de Fisica Experimental firmou-se definitivamente. Com um começo modestissimo numa epoca em que modernas tecnicas de pesquisa não existiam ainda, seus assistentes e alguns professores fizeram coisas dignas de nota. Construindo seu proprio aparelhamento, seus contadores de descargas eletricas, partindo de nada em suma, o DEP. DE FISICA publicou dezenas de trabalhos de repercussão no Exterior.

* * *

Há certos institutos que dispõem de tanto espaço e tanta verba que consideram quase um desperdicio gastá-lo em pesquisa humilde. Seus diretores e mestres são profundamente compenetrados da importancia transcendental que tem para o futuro da patria qualquer de suas palavras e seu trabalho. Cada frase pronunciada por esses iluminados ficará gravada em livro de ouro, ao que parece. Essa atitude tão generalizada por aí não é senão uma bela mascara para justificar a inatividade. Ou se não inatividade, charlatanismo cientifico investigando o numero de anjos bizantinos que se podem equilibrar na ponta de uma agulha.

Quem visitar o DEPARTAMENTO DE FISICA ficará surpreendido, por certo. Porque é quase incrivel que de seus porões exiguos tenha nascido a reputação cientifica que o torna digno de maior credito por parte da Fundação Rockefeller e dos outros centros subvencionadores dos Estados Unidos. Seus professores e assistentes não têm medo de sujar as mãos em oleo. Mas contrariamente a certos museus (porque o são outros institutos) seus aparelhos funcionam e o Departamento produz.

* * *

Em 1945 o dr. Marcelo Damy de Souza Santos, atual diretor do De- equivalente a de olhar um objeto tados Unidos comissionado pelo governo do Estado e a convite da Fundação Rockefeller estudar a construção no Brasil de grandes aparelhos de Fisica Nuclear. Com o Professor Kerst, inventor do Betatron, resolveu construir um desses aparelhos para o Departamento de Fisica.

Um Betatron não é um radio que basta ligar numa tomada para que funcione. E' um dos mais delicados aparelhos da Fisica. Por conseguinte resolver construir um Betatron não é uma resolução equivalente à de olhar um objeto num microscopio. Em 1945 o dr. Souza Santos iniciou este trabalho. O Betatron que projetou é o segundo do mundo em energia (30 milhões de volts, podendo no futuro duplicar sua energia). As partes pesadas do aparelho, como seu eletro-imã e os transformadores foram encomendadas nos EE. UU.; esta é porém uma pequena parte do trabalho, apenas. As partes delicadas, como circuitos eletricos, instrumentos de observação, medida, etc., foram construidas no Departamento de Fisica, ou na industria eletronica paulista, sob a orientação do Departamento de Fisica. Era preciso tambem um predio especial para colocar o aparelho a fim de proteger o pessoal que trabalharia nele, contra radiações perigosas. O dr. Souza Santos vencendo dificuldades incriveis conseguiu construi-lo levando para isso mais de dois anos.

* * *

Hoje o Betatron está em fase final de construção. Dentro de alguns meses funcionará. O trabalho que custou ao grupo do Dep. de Fisica sob a direção do dr. Souza Santos não é considerado porém, porque surgem à ultima hora os aventureiros que mencionamos acima. Não podem tolerar que esteja em mãos de um cientista honesto um trabalho importante como este.

E caluniam, portanto. Quando o trabalho está em fase final, construido que foi somente com o auxilio da Fundação Rockefeller, Fundos Universitarios de Pesquisas e da Reitoria da Universidade de São Paulo com o dr. Linneu Prestes à frente, surgem os "benfeitores", os "coordenadores" que acenando com auxilio federal tentam encampar o Departamento de Fisica e seu precioso material cientifico.

O Departamento de Fisica trabalhou isolado até agora e saberá por certo continuar a trabalhar de ora em diante tambem. Precisa de auxilio. Não de conselhos. Nem de "coordenações".

CORRE PERIGO O "SWEEPSTAKE"

RIO, 4 (Da sucursal) — São mesmo sombrias, não só para os apreciadores do "Sweepstake", como para a realização do "Grande Premio Brasil", no que diz respeito à sua repercussão publica as perspectivas em torno da extração, este ano, da popular loteria. E' que, segundo pudemos apurar, não poderá ser dada concessão para aquela loteria especial, uma vez que o prazo previsto na ultima autorização, dada em 1944, expirou no ano passado embora o Jockey-Club Brasileiro não a tenha utilizado totalmente, isto é, duas vezes por ano Sendo o "Sweepstake" considerado uma modalidade de jogo de azar, e, como tal, passivel de repressão penal, só uma lei do Congresso poderá autorizar a referida extração. E' esse, conforme constatamos, o ponto de vista dos circulos autorizados, a opinar na materia.

CAMPINAS

Rejeitada a resolução que fixava vencimentos para os vereadores

Movimentada sessão da Câmara Municipal — Tratada tambem a questão referente à tributação votada para o exercício de 1949

CAMPINAS, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — A Camara Municipal de Campinas voltou a realizar hoje, à tarde, no Palacio da Justiça, movimentada reunião, durante a qual voltaram a ser tratados assuntos relacionados aos subsidios dos vereadores e à questão de aumento de impostos. Os trabalhos prolongaram-se até a noite, tendo a Edilidade deliberado, por maioria, revogar a Resolução n. 6, de agosto do ano passado, que fixava subsidios para os edis. A materia provocou animados debates, tendo os vereadores justificado pormenorizadamente os seus pontos de vista em torno do momentoso assunto.

Depois de longa discussão referente à tributação votada para o exercicio de 1949, que tanta celeuma vem levantando no seio da população, assentou-se a realização, na proxima quarta-feira, de uma sessão extraordinaria, a fim de, após mais demorados estudos, verificar-se a viabilidade de serem aprovados quatro projetos existentes a respeito da redução daqueles tributos.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 10
(5 de Junho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 10

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu 161.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

Cresce o interesse em todo o país pela campanha do senador José Americo contra o Acôrdo Interpartidario

Aguardado para amanhã o primeiro discurso do lider paraibano contra o pacto do Catete — Em xeque a politica do govêrno federal — Insistem os argemiristas na ameaça de expulsão do ex-presidente udenista — Sintese dos argumentos ze-americanos contra a politica do Acôrdo

O discurso que o senador José Americo deverá pronunciar no Monroe, provavelmente amanhã, está prendendo a atenção do mundo politico nacional. O ex-presidente da UDN ameaça reduzir o Acordo Interpartidario a escombros, colocando em xeque todo o edificio da politica governamental dos ultimos doze meses.

O certo é que os udenistas paraibanos da ala do sr. Argemiro de Figueiredo já divulgaram a tibia intenção de excluir dos quadros udenistas o autor de "Bagaceira". Isto na Paraiba significa, entretanto, o que significaria a expulsão — sem qualquer paralelo pessoal — do sr. Getulio Vargas do PTB. Sem o sr. José Americo, a UDN paraibana praticamente não existiria.

Ocorre ainda que o ex-ministro da Viação não conta com simpatizantes apenas em seu Estado. Seus amigos se espalham por todas as secções udenistas e em S. Paulo a ala contraria ao Acordo constitui a maioria dos militantes do largo do Café.

Isto significa que, pela voz do sr. José Americo de Almeida, se manifestarão poderosas forças politicas. E não será certamente facil aos defensores do pacto do Catete sustentar uma obra que o seu principal artifice se propõe a demolir.

O noticiario que damos em seguida é bem uma prova do interesse que reina em torno dos anunciados discursos do sr. José Americo e uma antecipação da repercussão que aos mesmos está reservada na vida politica do país.

CONTRA A MISTIFICAÇAO, A MENTIRA E A MA' FE'

RIO, 4 (Da sucursal, pelo telefone) — O primeiro disparo está marcado para segunda-feira, no Monroe. O sr. José Americo, descarregará depois de amanhã o seu bacamarte dando inicio à peleja.

Os acontecimentos têm reservado ao sr. José Americo, um papel que é sempre o mesmo através da vida politica do país, nos ultimos tempos.

Bem poucos homens no Brasil, têm mantido como este indomavel sertanejo, tão acentuada coerencia em suas atividades.

Em 1930, a palavra do sr. José Americo, foi a arma decisiva que assegurou a vitoria da revolução do Norte.

Mais tarde — agindo ao lado de Virgilio de Melo Franco — coube-lhe a missão de atear fogo ao rastilho do movimento de reivindicação que culminaria em 29 de outubro de 1945, com a queda da ditadura. A sua historica entrevista à imprensa, quebrando as cadeias da censura, a livre opinião foi prazo decisivo para a reimplantação do regime da lei.

Agora José Americo, vai de novo erguer a sua voz, contra a mistificação, a mentira e a má fé. Velhos profissionais da politica, estão comprometendo com golpes desleais o esforço em prol da harmonia entre correntes partidarias pondo em risco a estabilidade do proprio regime.

José Americo, vai apontá-los à Nação.

O SENADOR PARAIBANO ANTECIPA SEU DISCURSO

RIO, 4 (Asapress) — Entrevistado por um reporter a respeito do discurso que vai proferir no Senado, provavelmente a partir de segunda-feira, o sr. José Americo disse que não deu ainda a conhecer a integra do mesmo a ninguem frisando quando interpelado que tem mantido independencia de atitude nos ultimos tempos, que o deixe livre para dizer o que bem entender. Acrescentou:

«A minha principal denuncia refere-se às manobras de retardamento praticados pelo general Dutra com referencia à sucessão presidencial. O presidente da Republica está pretendendo encaminhar os acontecimentos sem ver que eles não poderão ser dominados e que a marcha politica da sucessão transcende de certa maneira, essas proprias manobras. O presidente da Republica não está cumprindo a orientação que traçou de entregar a solução do problema sucessorio aos partidos. Seu primeiro erro, que será objetivo de critica e exame no meu discurso, constituiu, depois do Acordo Interpartidario, em indicar o sr. Benedito Valladares para seu coordenador politico. E' ou não confusão? Não entendo. O sr. Valladares anda de cá para lá enquanto que o gal. Dutra se aproxima dos governadores Milton Campos e Otavio Mangabeira.»

Mais adiante diz:

— «Examinarei a questão da desconsideração do presidente da Republica para com os partidos politicos. Nesse ponto é que esclarecerei o jogo do sr. Benedito Valladares, revelando as manobras que estão sendo postas em jogo.»

Disse ainda que em seus discursos recomenda a pacificação da politica, sendo pela mesma. Concluirá por uma sugestão para que o presidente da Republica entregue o problema sucessorio aos partidos politicos passando sua influencia do campo de articulação de correntes, como tem se verificado até agora para agir como uma força aglutinadora acima dos nomes que possam ser cogitados pelas agremiações politicas. Em seu segundo discurso o sr. José Americo abordará a situação dos partidos isolados e em face dos candidatos.

INSISTEM OS "ARGEMIRISTAS" EM EXPULSAR O SR. JOSE' AMERICO DA UDN

RIO, 4 (Asapress) — Anuncia-se que não surtiram efeito os esforços apaziguadores dos srs. Prado Kelly e Gabriel Passos, esforços que visavam evitar os discursos do sr. José Americo no Senado e tambem atos de represalia por parte dos elementos do sr. Argemiro Figueiredo, que ocupam o governo da Paraiba contra os correligionarios do sr. José Americo, em virtude da coligação deste ultimo com o PSD, para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa da Paraiba e em consequencia da qual foi derrotada a ala Argemiro Figueiredo. A situação é tensa entre as duas alas. A ala Argemiro Figueiredo continua disposta a excluir o sr. José Americo da UDN, informando-se que ela está disposta a pedir providencias à direção nacional do partido e se esta não decidir, estaria disposta a abandonar a UDN. A situação é confusa e as noticias as mais desencontradas possiveis.

O general Dutra conferenciará com vários governadores

RIO, 4 (Asapress) — O presidente Dutra vai avistar-se com varios governadores de Estados, quaisquer que sejam seus partidos, para com eles tratar da sucessão presidencial que não pode mais ser adiada. A questão está entregue aos partidos, mas o presidente deseja facilitar as demarches. O general Dutra, depois de conferenciar com o sr. Otavio Mangabeira e Milton Campos, receberá o sr. Valter Jobim, Adhemar de Barros e Barbosa Lima. Todos serão postos a par do objetivo do presidente que é apressar os entendimentos para que surja em breve o candidato das forças eleitorais coligadas. Os acontecimentos politicos tendem a precipitar-se nos proximos dias.

A candidatura do sr. Salgado Filho

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que o P.T.B. lançará a candidatura do sr. Salgado Filho à presidencia da Republica. O senador solicitado sobre tal noticia disse que tudo "depende das circunstancias".

Conferenciaram os srs. Benedito Valladares e Gastão Vidigal

RIO, 4 (Asapress) — Um vespertino noticia que dando prosseguimento a uma serie de encontros, o sr. Benedito Valladares esteve em demorada conferencia com o sr. Gastão Vidigal. Tal encontro teve o objetivo de tratar das preliminares de uma conferencia entre o politico mineiro e o governador de São Paulo. Outros dizem porem, que visaria consultar ponderaveis forças politicas bandeirantes sobre o que pensam do sr. Nereu Ramos no caso deste ser apresentado como candidato à sucessão presidencial.

NOTINHA POLITICA

"WEEK-END"

Peço licença para sentenciar: hoje, domingo, será um dos dias mais favoraveis ao desenvolvimento do progresso nacional. Hoje o país vencerá uma nova etapa em sua marcha para um melhor futuro que, a despeito dos erros de todos os dias uteis, há de chegar, no ano dois mil ou no ano dez mil.

Hoje, domingo, os politicos descansarão. Acordarão tarde em suas chacaras de repouso — essas chacaras onde vão descansar, no "week-end", o cansaço de não fazer nada a semana inteira... — almoçarão com feroz e civico apetite, rosnarão durante o sono da sesta e — para concluir — arriscarão uns magros cobres num "pif-paf".

Isto significa que não haverá — durante o dia de hoje — nenhum novo conchavo sucessorio, desses que se tramam su-repticialmente, à revelia do povo, a todo o momento. Nenhuma nova lei anti-popular — como essas elaboradas pelo sr. Plinio Barreto contra a imprensa e contra o radio — será discutida ou votada. As Camaras Municipais não se reunirão para brigas e insultos. E a Hidreletrica do S. Francisco não perpetrará, em assembléia, a distribuição do seu capital pelos seus benemeritos diretores...

E' certo que muita gente não trabalhará, pois o domingo é dia de descanso. Mas, em compensação, ninguem estará nas lojas escondendo os estoques de açucar; nenhum novo capitulo das "Memorias" de Pinto Verde será publicado; e o sr. general Goes Monteiro, certamente, não agitará a opinião publica com uma nova entrevista.

Muita gente não trabalhará, mas o café continuará crescendo nas fazendas; nos brejos vicejará o arroz; os arbustos do cacau continuarão ao sol, como todos os dias. E nas chacaras que não são destinadas ao repouso dos politicos, mas sim ao trabalho dos pequenos agricultores e criadores, não haverá descanso. Os consumidores de leite, manteiga, hortaliças e aves não permitem interrupções...

Por tudo isto o dia de hoje será inteiramente positivo: pelo que se há de fazer de util e necessario e pelos erros que serão adiados para amanhã.

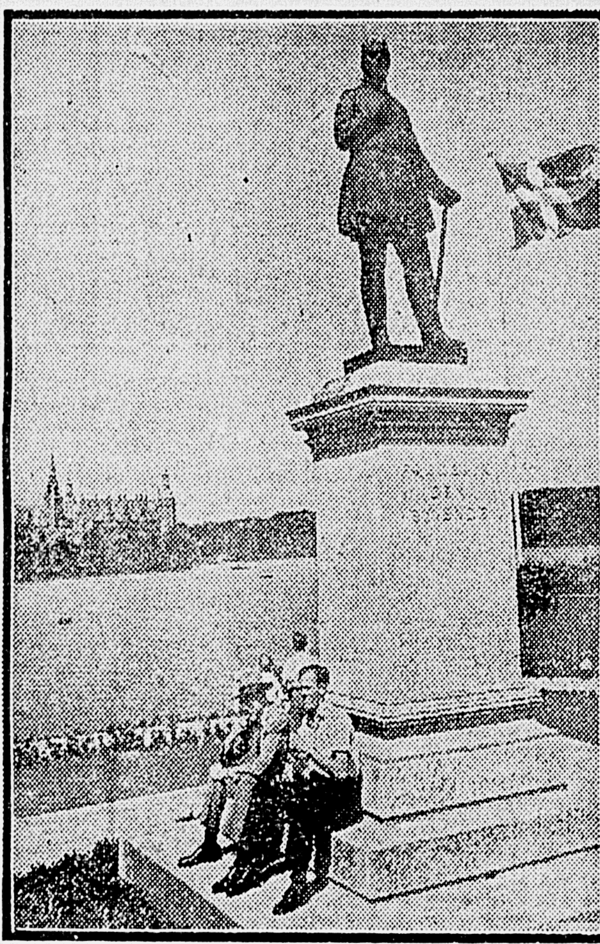
Sim, pois amanhã não poderemos comer nem dormir sossegados, só porque o sr. Oliveira Costa anda às turras com o sr. Novelli, só porque o sr. Zé Americo vive aos gritos, só porque o sr. Benedito quer ser o dono da sucessão presidencial.

No entanto, olhem que mar, que céus, que rios, que florestas!

MONSIEUR BERGERET

A U.D.N. não apoiará um candidato militar

RIO, 4 (Asapress) — Na ultima reunião do Directorio Nacional da UDN o problema da sucessão foi discutido. Um dos seus membros descreveu o candidato que a seu ver deveria merecer o apoio do partido de maneira tão minuciosa que os demais logo compreenderam quem era. Os animos se exaltaram, tendo sido dito que a UDN não apoiaria nenhum militar.



ORIGENS DA CONSTITUIÇÃO DINAMARQUESA — A Constuição Dinamarquesa, cuja centenário se festeja hoje, é fruto não só da Revolução Francesa de 1848 como tambem da evolução democratica que, desde séculos, se verificava na Dinamarca, na Suécia e na Noruega. Assim é justo considerar a promulgação da Magna Carta Dinamarquesa, tanto sob o seu aspecto europeu, como ainda sob o seu aspecto escandinavo. No governo suéco, por exemplo, já em 1435 se fazia sentir a força politica do povo. Os três Estados, desde então, exerceram influência através dos séculos, em grau maior ou menor, na administração da Suécia. A morte do rei Christiano VIII, ocorrida em janeiro de 1848, bem como a derrota dos alemães que tentaram arrebatar Slesvig à Dinamarca, apressaram o movimento politico secular em direção à liberdade e, ao tornar-se vitoriosa a Revolução de 1848, na França, o povo dinamarquês estava maduro para a democracia. Naquele mesmo ano de 1848 reunia-se a Assembléia Constituinte que, em 1849, promulgou a atual constituição do país. O clichê mostra a estatua do rei Frederico VII pelo escultor Vilhelm Bissen em Hillerod, Dinamarca. No plano de fundo o Castelo de Frederiksborg, um dos mais famosos castelos dinamarquêses, originalmente erigido parte por Frederico II, parte por Cristiano IV (16.º-17.º século). Frederico VII foi o ultimo rei que teve residência nesse castelo. Faleceu em 1863. O castelo contem atualmente importantes coleções de tesouros históricos, objetos de arte, mobiliário antigo, pinturas, etc.; à direita, a bandeira dinamarquesa, vermelho vivo com uma cruz branca

RESOLVIDO O PROBLEMA
que há muito tempo preocupa nossos pecuaristas!
BIBE-TOX
Pasta que com uma só aplicação extermina as bicheiras e bernes.
CARRAPA-TOX
o único que realmente mata os carrapatos.
Carrapa-Tox — para aplicações em pulverizaçõs inedividuais.
Carrapa-Tox concentrado — para aplicações em banheiros carrapaticidas.
DA 1-649
Rhodia
A marca de confiança também a serviço do pecuário
Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

A SEMANA POLITICA

CAVERNA DE ALI-BABÁ

Domingos Carvalho da Silva

Amarga é já a nossa vida de homens do povo. Entretanto, aqueles que têm em suas mãos o poder de adoçá-la um pouco, fazem tudo, sempre que podem, para amargá-la mais. A atitude dos vendedores de açucar, nesta semana, foi de amargar...

De fato, inesperadamente, sem que alguem pudesse suspeitar, o açucar sumiu. O honrado comercio varejista desta praça — sem poder explicar o passe de magica — dizia simplesmente às criadas e às donas de casa que o procuravam, ansiosas: acabou.

Ora, houve um tempo — um largo tempo — em que o mundo civilizado não conhecia o açucar. Cicero, Aristoteles, Julio Cesar e Cristo não o conheceram. A Biblia não nos fala dele, mas apenas do mel. As abelhas adoçaram a boca da humanidade durante milenios. E o Egito, a Caldeia, a Fenicia, Grecia, Roma e o Santo Imperio Germano-Latino passaram bem sem o açucar. Na America vicejava a cana (ainda hoje a "cana" viceja entre nós) e deste lado do mundo vieram-se lambuzar os colombos e cabrais.

Dilacerada a cana e surgido o açucar, foram as abelhas dispensadas de sua principal missão. E o mundo se acostumou a adoçar tudo com os inestimaveis cristaizinhos brancos em que a terra dadivosa e boa se tranforma, através dos canaviais de Cuba, de Pernambuco, de Campos, de Piracicaba e Limeira...

Porisso mesmo a falta de açucar — se bem que por algumas horas — poderá agitar as massas, estremecer as instituições e tornar mais azedo ainda o mundo em que vivemos. O açucar é um dos elementos da argamassa do edificio social. Com a lingua amarga, o mais pacato cidadão poderá cometer monstruosidades...

Isto, aliás, foi visto nos ultimos dias. O açucar sumiu e um verdadeiro clamor publico se levantou. A policia mobilizou-se para descobrir o dulcissimo tempero. E logo o dito cujo foi descoberto, em enormes quantidades, aqui, ali, acolá, na caverna de Ali-Babá.

Rimou, e é verdade.

• • •

Há no Brasil um homem que — ao que parece — jamais provou o açucar. Trata-se nada mais nada menos do sr. José Americo de Almeida, eminente senador alem de romancista menos iminente. Sua excelencia é um homem amargo. E, em materia politica, funciona aos gritos.

Nisto aliás não é nada original. O grito é uma instituição na historia do Brasil. Dom Pedro I do Brasil e IV de Portugal, de Alcantara e dos Algarves, da Guiné e da Conquista, daquem e Alem-Mar, proferiu o historico grito do Ipiranga (alguns historiadores dizem que não) e muitas vezes gritou por certo com sua Alteza, a marquesa de Santos, aquela da cadeirinha do soneto de Mario de Andrade.

O marechal Deodoro da Fonseca proclamou a Republica com um grito. E o glorioso marechal Floriano Peixoto chegou a gritar com a propria Inglaterra, quando John Bull pediu licença para proteger seus suditos residentes na Tijuca.

O sr. José Americo gritou em 1937, na Esplanada do Castelo. Sufocada sua voz pelo Estado Novo, permaneceu durante longos anos no silencio do Tribunal de Contas, à espera de uma nova oportunidade. Esta surgiu em 1945. O autor de "A Bagaceira" gritou de novo, pelas colunas do "Correio da Manhã", fazendo estremecer o edificio inclinado do regime getulitario.

Há tempos, ao perceber que armara com erro de calculo a canoa do Acordo, o sr. José Americo ameaçou desconjuntar o mundo com um novo grito. A ameaça está para ser concretizada e as consciencias tremem do Norte ao Sul. O Robespierre de Paraiba fixa seu olhar duro nos traidores, nos inimigos da Virtude e o sangue foge das cabeças que vão rolar. "Il faut punir les traitres." E Tallien treme em Belo Horizonte. E o sr. Argemiro Figueiredo treme em João Pessoa.

Afinal, não há razão para medo. Mais "fortes" que o sr. José Americo são os homens que em vez de gritar, falam baixinho, como a maioria dos nossos mais brilhantes politicos de profissão, portadores da devida carteira fornecida pelo Departamento do Trabalho...

O caso Barreto Pinto está se encaminhando numa direção errada. Barreto Pinto cometeu a leviandade de provocar o clero. O fio que o prendia ao Palacio Tiradentes logo foi cortado. E com isto, deveria encerrar-se o grotesco episodio que agitou durante algumas semanas a vida politica do país.

Ocorre porem que o clero deliberou transformar-se em juiz e orientador da imprensa nacional. E organizou uma cruzada para "moralizar" os jornais, ameaçando empresas jornalisticas, agencias de publicidade, o comercio, etc., inclusive com a excomunhão.

Sob o regime salazarista, quando algum livro não agrada ao fascismo de Lisboa, é logo apreendido por motivos de ordem "moral". Há tempos, numa exposição de pintura realizada na capital portuguesa, a policia apreendeu a maioria dos quadros, por ofensa ao decoro... Esta situação degradante deve ser evitada deste lado do Atlantico. A pureza moral da infancia e da adolescencia deve ser resguardada pelo combate à literatura pornografica. Para esse combate estão porem os poderes publicos devidamente aparelhados. Não é necessario que o clero intervenha com a sua mão secularmente partidaria, secularmente obscurantista. A soberania nacional não deve ter tutores. Se os tiver, deixará de existir.

———

Dentro das fronteiras do Estado, coube ao PSD agitar o ambiente, na semana expirante. Os membros do chamado "Grupo dos Nove" (há quem diga "Grupo dos Nove Fora"...) entraram em ofensiva, exigindo a reunião da Comissão Executiva e formulando criticas violentas aos ortodoxos. Nessa ofensiva destacou-se especialmente o sr. Leonidas Camarinha que, como o seu homonimo futebolista, joga na linha de ataque e chuta de bicicleta...

Replicando, respondeu com palavras serenas mas energicas o sr. Joviano Alvim, que é no momento, por assim dizer, o papa ortodoxo. O simpatico deputado da zona bragantina é no momento que passa, o chefe do santo sinodo do Edificio Central. E está se comportando bem, pois já se afirma que o "Grupo dos Nove" começa a hesitar, preparando-se para entregar os pontos. Se isto acontecer, o papa Joviano terá alcançado uma das mais belas vitorias da sua carreira politica. E ficará mais credenciado ainda para realizar a sua velha aspiração: ser secretario da Fazenda.

Sereno e habil, o sr. Joviano é um dos elementos mais ponderados do pessedismo e porisso mesmo dos raros ainda indicados para a rearmonização do anarquizado partido do sr. Cyrillo. Se o deputado atibaiense tivesse entregado o leme da Executiva ao romancista Novelli Junior, como alguns membros do PSD queriam, provavelmente o partido ex-majoritario já teria levado a breca, com as honras de estilo...

*

Falando pela primeira vez, depois do seu regresso dos Estados Unidos, o general Dutra afirmou que confiara a solução do problema sucessorio aos partidos politicos. Isto pode ser traduzido do seguinte modo: o presidente da Republica resolveu lavar as mãos, como Pilatos. E fez muito bem, pois a escolha dos candidatos é assunto da competencia dos partidos e não dos dirigentes da Administração Publica.

Seria maravilhoso se a iniciativa dessa escolha partisse exclusivamente dos diretorios distritais dos partidos. Toda a imposição, toda a sugestão partida de cima, é antidemocratica e antipatica, principalmente.

*

O nome de dona Tereza Delta, vereadora em S. Bernardo do Campo, voltou de novo ao cartaz. E' espantoso o exito das raras mulheres que se fazem ao mar em assuntos politicos, no Brasil. Já não duvido que alcançaria o maior sucesso uma chapa sucessoria assim constituida: presidente da Republica, Tereza Delta; vice-presidente, Conceição Santamaria.

Quem ousaria opor-se a essa parceria eleitoral?

FLAGRANTES da Assembléia

O projeto do abono

Razão, muita razão assiste ao deputado Lino de Matos: transformou-se em objetivo de exploração, com indiscutiveis propositos eleitorais, o projeto de lei que visa conceder um abono provisorio ao funcionalismo publico do Estado. Anda o projeto de mão em mão em lugar de ser apresentado ao plenario para uma decisão. O projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para o seu pronunciamento. Distribuido ao relator, no caso o sr. Lino de Matos, esse se apressou em emitir seu parecer. Que cabia à Comissão? Reunir-se e votar logo esse parecer, aprovando-o ou rejeitando-o como acertado julgasse. Nada mais. Outra qualquer decisão seria erronea, pois à Comissão de Justiça cabe, no caso, dizer tão-somente quanto à constitucionalidade e utilidade da proposição que seria, a seguir, encaminhada à Comissão de Finanças para o pronunciamento no tocante à exiquibilidade em face do orçamento. O resto ficaria a cargo do plenario.

Assim não entendeu, todavia, o lider da bancada udenista que pediu vista do processo. Vista para que? Para dizer que era constitucional ou não? Vista para dizer que era inoportuno? Não, não foi para nada disso. Pediu vista para dar entrevistas ao jornais e falar sobre um substitutivo que iria apresentar, o que poderia muito bem fazer quando da segunda discussão do projeto.

Dessa forma, mais uma vez está sendo iludido o funcionalismo publico pela Assembléia Legislativa do Estado. Essa mesma Assembléia que, de quando, pelas vozes ardentes de varios deputados, põe a nu as miserias dos servidores publicos que não ganham o minimo para não morrer de fome. A mensagem do abono foi encaminhada ao Legislativo. Com isso, o Executivo cumpriu o que prometera, frisando que mais não dá porque mais não possui. E a Assembléia que faz? Que fazem os deputados da oposição que se dizem verdadeiro defensores do povo? Politica, politicalha.

Muita discussão vai haver ainda em torno do projeto de abono, que ficará pronto não se sabe quando. Gostam os senhores deputados de aparentar que estudam as proposições, mas, na realidade, pedem vista de projetos... e nada vêem.

Infelizmente parece não haver conserto para o nosso Legislativo. Não se vota a Ordem do Dia há três dias mas sobram as discussões em torno de questões de somenos.

Estamos com o deputado Lino de Matos, que merece aplauso. Deu rapido o seu parecer e depois falou; outros falam, falam, falam e nada apresentam. O sub-lider da bancada progressista disse verdades que precisam ser pensadas pelos funcionarios publicos, para que saibam quais são os seus verdadeiros amigos...

GIN SECO BOLS
O SEGREDO DOS BONS COCKTAILS

O Primeiro Carro do Mundo Completamente Aerodinâmico
NASH AIRFLYTE 1949
O único carro com TÔDAS estas caracteristicas.
• Linhas totalmente aerodinâmicas
• Interior "Super-Pullman"
• Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
• Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
• Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
• Maior quilometragem por litro de gasolina
Nash Airflyte
Grandes carros desde 1902
Nash Export Division, Nash Kelvinator Corporation
DISTRIBUIDORES:
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 — 3º andar — Telefone 4-4571
LOJA E EXPOSIÇÃO: Praça da República, 58 — Tel 6-6078 — S. PAULO
Nº 189

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Criticadas violentamente as atitudes do vice-governador do Estado

Disse o sr. Ornelas de Barros que o sr. Novelli Junior constitui um verdadeiro perigo para São Paulo — O médico da Assembléia e o novo chefe do serviço taquigráfico — Pesar pelo falecimento do comendador Mario Guastini — Falta de número

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regulamentar, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Ornelas de Barros que critica asperamente as atitudes do vice-governador de São Paulo, dizendo que, na qualidade de elemento filiado ao partido majoritario, o sr. Novelli Junior deixou de dar cumprimento ao que esperavam dele as classes conservadoras. Disse que o vice-presidente da Comissão Executiva do PSD constitui um verdadeiro perigo para São Paulo porque é adepto incondicional da politica federal. Não fosse ele genro do presidente Gaspar Dutra. Considera o orador que o sr. Novelli Junior é uma das grandes inteligencias nacionais, escritor aprimorado, mas um homem que vive distanciado de sua epoca.

Assim não fosse, teria o sr. Novelli Junior, no momento decisivo, como paulista, tomado a defesa dos supremos interesses de sua terra, contra a investida voraz do Departamento Nacional do Café, em prejuizo da nossa economia cafeeira. Prossegue o deputado trabalhista em seu discurso, ironico e sarcastico por vezes, provocando apartes dos elementos que figuram no chamado "grupo dos nove". Mesmo quando a ameaça de nova escassez do açucar paira sobre seu Estado, deixa o sr. Novelli Junior de assumir uma atitude condizente com o cargo remunerado que ocupa. Em precisando de alguma coisa, dependente do parlamentar ituano deixa que seu Estado vá mendigar no Rio aquilo a que tem direito e que justamente lhe pertence. Prestigiando a politica do sr. Corrêa e Castro, não pode inegavelmente o sr. Novelli Junior ser um amigo de São Paulo e tampouco do Brasil porquanto, sabido é que o jogo feito pelo ministro da Fazenda é prejudicial à nação, não passando de mero jogo de interesse pessoal. São Paulo está atravessando uma fase desesperadora e tragica devido a essa politica. Sofre o povo pela alta continua do custo de vida e decrescimo da produção, o mesmo acontecendo com o nosso comercio e industria, em virtude da retração do credito. O que verificamos nada mais é senão a nefasta ação de um grupo chefiado pelo vice-governador, preparando a crise que assola todo o país. Hoje deparamos com uma luta entre classes produtoras contra um grupo de capitalistas e, por infelicidade, o governo federal está deste lado e com ele o sr. Novelli Junior. Vivo debate provoca a exposição do sr. Ornellas de Barros, quando este afirma haver chegado o momento de o PSD tomar uma decisão. O sr. Epaminondas Lobo tumultua os trabalhos ao fazer a defesa do sr. Novelli Junior, ao exclamar ser claro e concreto os beneficios auferidos pelas classes produtoras, em consequencia da politica economica seguida pelo vice-governador. A orientação federal — informa o orador — é reconhecidamente prejudicial a São Paulo devido à retração do credito que tantos prejuizos tem causado à economia paulista. Justo será aguardarmos pelo pronunciamento claro e decisivo dos representantes na Assembléia e do Congresso, em face da politica financeira seguida pelo governo federal.

PROBLEMAS DA PESCA

Segue-se com a palavra o sr. Armondi Falconi, que de novo focaliza problemas da pesca e justifica um projeto de lei que apresentou à Mesa. Diz que aguardará o pronunciamento do plenario quanto a esse seu projeto.

DECISÕES DA MESA

Com a presença de 48 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Moura Andrade reporta-se à requisição de um medico para prestar serviços na Assembléia. Diz que considera excessivas as licenças que têm sido concedidas aos funcionarios do Legislativo. Adianta que tanto os lideres das varias bancadas como o proprio plenario desconheciam a forma pela qual fôra feita a requisição daquele medico, pelo que solicitava informações à Mesa. O sr. Pinheiro Junior, tambem falando pela ordem, solicita informações sobre a nomeação do novo chefe do serviço de taquigrafia. O sr. Nelson Fernandes, na presidencia, interrompe o orador para dizer que nem o sr. Moura Andrade, nem o sr. Pinheiro Junior haviam levantado questões de ordem e que deveriam fazer por escrito os seus pedidos de informação. Insiste o sr. Pinheiro Junior em sua questão de ordem. Soam as campainhas. O presidente corta a palavra do orador.

VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Aprovada a urgencia, entra em discussão o projeto de lei n.o 337, em terceira discussão, revogando o art. 12 da lei n.o 196, de 1948, na parte que se refere ao sobrestante da realização de concurso para provimento de cargos de professor secundario da cadeira de trabalhos manuais, dos ginasios do Estado. E' aprovado inclusive uma emenda do sr. Silvio Pereira, sendo pedida uma verificação. Por 11 votos contra 27 foi rejeitada essa emenda.

AUMENTO DE SALARIOS NA SOROCABANA

E' concedida urgencia para discussão e votação da seguinte indicação apresentada pelo sr. Cassio Ciampolini:

"Considerando que em 5 de maio do corrente ano foi concedida, pelo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, uma gratificação de três dias de vencimentos por mês (o que corresponde a um aumento de vencimentos de 10%) aos empregados daquela Estrada que ganham mais de Cr$ 4.500,00;

Considerando que na mesma Estrada foi concedido um aumento de salarios de Cr$ 200,00 por mês a todos os empregados que percebiam até Cr$ 1.600,00;

Considerando que nada justifica a exclusão dos empregados daquela Estrada, que ganham entre Cr$ 1.700,00 e Cr$ 4.500,00, do direito ao aumento geral de salarios;

Indicamos, ouvido o plenario, ao governo do Estado, por intermedio do sr. secretario da Viação e Obras Publicas, que determine providencias imediatas para que seja concedido aumento de salarios aos empregados da Estrada de Ferro Sorocabana que percebem salarios entre Cr$ 1.700,00 e Cr$ 4.500,00, enquanto não for votada nesta Assembléia a emenda ao projeto de lei n.o 209|49, em que propomos a extensão do abono de Cr$ 450,00 mensais aos ferroviarios da Estrada de Ferro de propriedade e administração do Estado e aos demais servidores publicos."

Após a justificativa feita da tribuna pelo sr. Cassio Ciampolini, a indicação foi aprovada.

PESAR PELO FALECIMENTO DO COM. MARIO GUASTINI

Foi, a seguir, aprovado, em regime de urgencia, o seguinte requerimento apresentado pelo sr. Cunha Bueno:

"Considerando haver falecido, ontem, nesta Capital, o comendador Mario Guastini, homem de letras e jornalista de grandes recursos, que militou na imprensa paulista, em varios jornais, por longos anos;

Considerando que o ilustre extinto, a par de seus reconhecidos meritos intelectuais ainda teve, durante sua fecunda existencia, oportunidade de prestar assinalados serviços a São Paulo como diretor que foi do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, durante o governo Fernando Costa;

Considerando que o ilustre patricio, mercê de suas qualidades civicas e morais, foi distinguido com inumeras condecorações ofertadas por paises estrangeiros e por instituições de renome internacional, destacando-se entre elas, a do Sol, conferida pelo governo do Perú e as da Ordem de Cristo e Ordem de São Tiago;

Requeremos, nos termos regimentais, a inserção na ata dos trabalhos de hoje da Assembléia Legislativa um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre patricio, comendador Mario Guastini que durante sua fecunda existencia, como intelectual e como servidor publico teve oportunidade de prestar bons e assinalados serviços à imprensa e a São Paulo, comunicando-se, outrossim, à familia enlutada a prestação dessa comovida homenagem."

Falaram sobre o com. Mario Guastini, justificando as homenagens postumas que lhe eram tributadas, os srs. Salomão Jorge, padre Carvalho, Ulysses Guimarães e Castro Neves.

FALTA DE NUMERO

O sr. Gabriel Migliori requer urgencia para discussão e votação do item 15 da pauta da Ordem do Dia. Concedida a urgencia em votação simbolica é pedida a verificação pelo sr. Nelson Fernandes. Feita essa, responderam à chamada apenas 19 deputados, sendo anulada a decisão não podendo prosseguir os trabalhos por falta de numero regimental. Protesta o sr. Gabriel Migliori, mas a sessão é encerrada.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
Ed. do Quitanda — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... FAÇA COM CHEQUE

Instantaneos de todo o mundo

★ Segundo o relatorio apresentado por um grupo de dentistas de São Francisco, no jornal da Associação Americana de Dentistas, foi descoberta uma substancia branca, esponjosa, eficiente para evitar a hemorragia que se verifica após a extração de dentes.

A substancia é colocada na cavidade, imediatamente após a extração, e lá deixada por algum tempo, durante o processo de cicatrização, para que seja absorvida pelo organismo.

A substancia, celulose oxigenada, é obtida quimicamente do algodão e tem a propriedade de ser facilmente absorvida. Os dentistas dizem ter feito experiências satisfatorias em clientes que geralmente apresentavam casos de hemorragia aguda e mesmo em alguns individuos sistematicamente hemofilicos.

★ *Se uma vaca pasta na Alemanha, o leite por ela produzido pertence à Holanda ou à Alemanha? Essa pergunta, feita a funcionários holandeses da região de fronteiras recentemente adquiridas pela Holanda à Alemanha, está dando dores de cabeça às referidas autoridades. Alguns agricultores alemães das regiões atingidas pelas correções de fronteiras, possuem pastos dos dois lados da fronteira e insistem no sentido de que o leite das vacas que pastam do lado alemão vá para a Alemanha em vez de ir para os lacticinios holandeses. Um funcionário do Ministério da Agricultura da Holanda dirigiu-se a Frankfurt, para obter a solução do problema.*

★ As três corporações britanicas de transporte aereo — a British Overseas, a British European e a British South American — acabam de anunciar um aumento de 11 por cento em seu trafego em fevereiro, em comparação com o volume do ano passado. O numero de passageiros-milha aumentou de 9 por cento e o de toneladas-milhas (frete) 20 por cento. O numero total de milhas de vôo em fevereiro foi de pouco menos de 3.000.000. O numero de passageiros-milha e toneladas-milha (correspondencia) percorridas foi de 35.000.000 e 800.000 respectivamente, enquanto que o numero de toneladas-milha (frete) foi de ..... 1.350.000.

★ A famosa biblioteca "Blodeian", em Oxford, acaba de receber uma herança cujo valor não se pode medir: foram-lhe legados cem manuscritos medievais a serem escolhidos dentro da biblioteca particular de um advogado de Londres, sr. Lyell. Este, em seu testamento, recomendou que se fizesse a escolha entre os duzentos e cinquenta manuscritos medievais de sua biblioteca, expressando o desejo que a escolha fosse determinada pela importancia e o interesse historico de cada peça. A escolha já foi realizada, e a "Bodleian" acaba de adquirir mais alguns valiosissimos itens para sua coleção sem par. Foram selecionados os manuscritos que serão de mais utilidade para os pesquisadores. O sr. Lyell, enquanto vivia, permitia a estes o acesso à sua biblioteca, e expressou o desejo que após sua morte os pesquisadores continuassem desfrutar o mesmo privilegio.

Definitivamente solucionada a questão de emissão de notas de venda ao consumidor

Esclarecimentos, ao comércio varejista, da ordem de serviço n.º 40, aprovada pelo sr. Marcello Rodrigues — Adoção de regimes especiais de anotações — Os novos contribuintes e as obrigações fiscais

Após grande numero de reuniões realizadas entre os representantes do comercio e os tecnicos da Secretaria da Fazenda que se processaram durante um periodo de quase dois meses, em ambiente da mais franca cordialidade e da mais perfeita compreensão da necessidade de se solucionarem satisfatoriamente os problemas relacionados com o cumprimento das obrigações fiscais por parte do comercio, foi aprovada pelo sr. Marcelo Ulysses Rodrigues, d d secretario da Fazenda, a Ordem de Serviço n. 40, resultante dos estudos procedidos, a qual vem resolver, em definitivo, a questão da emissão de notas de vendas a consumidor que tanto vinha preocupando o comercio varejista.

SOLUCIONADA A QUESTÃO DE NOTAS DE VENDA A CONSUMIDOR

REGIMENS ESPECIAIS DE ANOTAÇÕES DE VENDAS QUE PODEM SER ADOTADAS PELO COMERCIO VAREJISTA

Como resultado dos entendimentos havidos entre a Associação Comercial de São Paulo, a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, os sindicatos representativos do comercio varejista de São Paulo, para acerto definitivo da questão da emissão de notas de venda a consumidor determinada pela lei n. 185, de 1948, e referida no artigo 24 do decreto n. 18.504, de 18 de fevereiro de 1949, foi redigida e aprovada pelo sr. Marcello Rodrigues a Ordem de Serviço n. 40.

As entidades do comercio do Estado foram representadas por uma comissão presidida pelo sr. Jorge Germanos, representante da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, e sr. Jandino A. Cappa, representante das Associações do Interior, filiadas junto à Associação Comercial de São Paulo e pelos presidentes dos sindicatos varejistas da Capital, tendo comparecido às ultimas reuniões, os srs. Henrique Bastos Filho e João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Por parte da Secretaria da Fazenda, participaram dos trabalhos os srs. Americo Portugal Gouvêa, Raphael Ribeiro da Silva, Angelo Mendes Corrêa, Manoel Maia Neto, Alvaro Montenegro, Luiz Lanzoni e Claudio Viotti.

O texto da referida Ordem de Serviço n. 40, será republicado no "Diario Oficial" por ter a primeira publicação saido com incorreções. E' a seguinte a redação definitiva da mencionada Ordem de Serviço:

— A —

O. S. n. 40/49, D.G.S.

O Diretor-geral da Secretaria da Fazenda, tendo em vista o resolvido pelo exmo. sr. Secretario da Fazenda, esclarece e determina às repartições fiscais que observem as seguintes normas ao aplicarem o art. 30 do decreto numero 18.504/49, que regula a concessão de sistemas especiais de anotação das vendas realizadas pelo comercio varejista

— A —

I — Terão sempre em vista que o regime normal de registro de vendas, pelos contribuintes, é o preconizado no art. 24, do decreto n. 18.504/49.

II — Poderão, entretanto, ser excepcionalmente adotados regimes especiais que conciliem os interesses do fisco com a impossibilidade material dos contribuintes de adotarem o regime normal referido no item precedente.

III — A adoção dos regimes especiais dependerá sempre de requerimento do interessado e de lavratura de termo de acordo que se processará, na Capital, perante a R-4, e, no Interior, perante as Delegacias Regionais da Fazenda, por intermedio dos respectivos Distritos Fiscais e Postos de Fiscalização.

Paragrafo unico — O requerimento referido neste item deve ser apresentado, com os necessarios comprovantes, dentro de 30 dias da publicação desta O.S.

IV — Poderão ser admitidos os seguintes regimes especiais, a criterio do Fisco, segundo o ramo de comercio e o grau de organização dos estabelecimentos varejistas:

a) o uso de maquinas registradoras;

b) o uso de notas simplificadas;

c) o uso de cadernetas de vendas mensais;

d) o uso de cadernos para a anotação parcelada do movimento diario;

e) o uso de sistemas mistos, que harmonizem a utilização dos sistemas referidos nas alineas "a" "b" e "c".

— B —

DAS MAQUINAS REGISTRADORAS

V — Poderão os estabelecimentos de varejo que registram grande numero de operações à vista ou que concentram o seu movimento em horas limitadas, adotar maquinas registradoras colocadas em local visivel pelo publico e providas dos seguintes dispositivos:

a) impressão de fita de detalhe onde sejam registradas todas as operações, uma a uma, com a indicação do respectivo numero de ordem;

b) mostrador da operação registrada, visivel para o publico.

§ unico — O Fisco poderá, em casos especiais e levando em conta as peculiaridades de certos ramos do comercio varejista, exigir que as maquinas aludidas emitam coupões que contenham impressos o nome, endereço e numero de inscrição do contribuinte, numero de coupões, total da operação e data desta; que possuam totalizador não redutivel a zero ou que reunam essas duas condições.

VI — As fitas de detalhes do movimento registrado, com indicação de soma e data, serão arquivadas no estabelecimento dos contribuintes, para exibição ou entrega ao Fisco, quando solicitadas.

VII — Obtida a maquina nas condições acima referidas, o contribuinte poderá pô-la em uso e requererá a aprovação do sistema adotado, instruindo o requerimento com atestado de garantia fornecido pelos representantes dos fabricantes, do qual constará a declaração de que a maquina está em condições de satisfazer as exigencias do Fisco.

VIII — Os contribuintes que atualmente possuem maquinas registradoras não dotadas das exigencias especificadas no item V, poderão optar, desde logo, por este regime de anotações, juntando ao requerimento em que solicitem a expedição do termo de acordo, prova das providencias tomadas no sentido de adquirirem maquinas nas condições aqui exigidas ou de serem adaptadas as que possuem, de sorte que satisfaçam inteiramente as exigencias do Fisco.

IX — Em periodo experimental que terminará em 31-8-49, poderão os contribuintes usar, desde que ja as possuam:

a) maquinas registradoras dotadas de fitas de detalhe onde sejam registradas todas as operações sem a indicação do numero de ordem destas;

b) maquinas registradoras dotadas de somador irredutivel a zero

Paragrafo unico — A adoção do uso das maquinas referidas neste item estará sujeita às exigencias contidas no item III desta O.S.

X — As vendas a prazo ficam sujeitas à obrigação de emissão de notas ou ao uso de cadernetas nas condições estabelecidas no item XV.

— C —

DAS NOTAS SIMPLIFICADAS

XI — Será permitido o uso de notas simplificadas, emitidas, no minimo, em duas vias, por decalque a carbono ou em papel carbono ou em papel carbonado, impressas com as caracteristicas referidas no art. 24, do decreto n. 18.504/49, dispensada, porem, a especificação dos produtos vendidos e o preço de cada um.

XII — Nos casos em que as notas simplificadas sejam usadas como mero elemento subsidiario de outro sistema de anotação do movimento de vendas, poderá ser dispensada a copia a carbono.

XIII — Os contribuintes interessados em adotar as notas simplificadas, poderão obter o material impresso adequado, pô-lo em uso e requerer, dentro de 30 dias da publicação desta O.S., à autoridade fiscal local, a aprovação do regime adotado.

— D —

DAS CADERNETAS MENSAIS

XIV — Os estabelecimentos de ramos cujo comercio usualmente se processa, em grande parte, através de vendas para pagamento mensal, poderão ser autorizados a manter regime misto de anotações, adotando para aquelas vendas cadernetas de tipo especial.

XV — Essas cadernetas, que durante o mês transitarão entre o estabelecimento do vendedor e o domicilio do comprador, serão numeradas tipograficamente, em ordem crescente, terão as suas paginas tambem numeradas tipograficamente, conterão folhas suficientes para as anotações de um mês, e, após a ultima pagina, terão uma nota contendo todos os elementos da "nota fiscal", cujo numero será igual ao da caderneta.

§ 1.o — Nos casos de impossibilidade material de pequenos contribuintes fazerem imprimir as suas cadernetas, as tipografias e papelarias que as forneçam poderão numerá-las de acordo com as necessidades de cada comerciante, desde que o façam a carimbo indelevel e se obriguem a manter registro de cada fornecimento.

§ 2.o — O nome, endereço e numero de inscrição do contribuinte poderão ser apostos por este, a carimbo, tanto na capa da caderneta, como na "nota fiscal" em que a mesma termina.

XVI — A nota fiscal em que termina a caderneta será extraida em duas vias, por decalque a carbono, destinando-se a 1.a ao comprador e ficando a 2.a fixa à caderneta, no arquivo do contribuinte para exibição ao Fisco.

XVII — As cadernetas referidas nos itens anteriores serão escrituradas diretamente, operação por operação, e ficam sujeitas às demais exigencias do art. 28 do decreto n. 18.504/49.

XVIII — Os contribuintes que se utilizarem deste processo especial de anotações ficam obrigados a exibir ao Fisco, quando exigido, qualquer registro que utilizem, para comprovação da exatidão das operações realizadas ou para a possivel restauração de cadernetas extraviadas.

XIX — Os contribuintes interessados em adotar as cadernetas mensais da especie poderão adquirir o material impresso adequado, dentro daquele prazo, o requeiram dentro de 30 dias da publicação desta O. S., à autoridade fiscal local, a aprovação do regime adotado.

Paragrafo unico — Para os efeitos deste item poderão os contribuintes optar desde logo pelo uso das cadernetas mensais, desde que dentro daquel prazo, o requeiram juntando prova das providencias tomadas no sentido de adquirirem as cadernetas.

— E —

DOS CADERNOS PARA ANOTAÇÃO DO MOVIMENTO DIARIO

XX — Os estabelecimentos de organização rudimentar e de pequeno capital, cujo movimento não comporta a admissão de auxiliares, — tais como pequenos botequins, bancas provisorias para a venda de fogos e artigos de carnaval e quitandas que só comerciem com verduras e frutas poderão usar cadernos para a anotação do seu movimento diario, atendidas as seguintes exigencias:

a) Os cadernos, de 50 fls., no minimo, terão suas folhas numeradas tipograficamente, só poderão ser usados depois de autenticados pela repartição fiscal, e terão duas colunas; na primeira destas, será anotado o numero de ordem da operação, e, na segunda, o valor total desta;

b) o registro das operações será feito, uma a uma, no ato da venda e à vista do publico;

c) antes de registrar a primeira operação de cada dia, o contribuinte mencionará a data a que se referem as anotações, e, depois de registrada a ultima venda, lançará a soma correspondente à feria apurada.

XXI — O uso dos cadernos de anotação do movimento diario dependerá sempre de previa autorização da repartição fiscal local obtida mediante requerimento.

— F —

DOS TERMOS DE ACORDO

XXII — Do termo de acordo expedido pela repartição fiscal competente ficará expresso que se o interessado for colhido em infração relacionada com a falta de exato registro de suas vendas, o Fisco o obrigará a adotar outro sistema de registro que melhores garantias ofereça, sem prejuizo das penalidades regulamentares cabiveis.

XXIII — Todo acordo lavrado com base em informações inexatas dos contribuintes será considerado nulo e de nenhum efeito.

XXIV — Os termos de acordo serão expedidos em 4 vias, que terão os seguintes destinos:

a) o original ficará arquivado junto ao Registro de Estampilhas do contribuinte;

b) a 2.a via ficará arquivada na R-4, ou na D.R.F., conforme o caso;

c) a 3.a via se destinará ao Distrito Fiscal ou Posto de Fiscalização local;

d) a 4.a via será juntada ao processo.

XXV — Em quadro especial colocado à vista do publico, será afixado cartão em que se declara o sistema de anotações adotado no estabelecimento, o numero do processo em que tenha sido aprovado e a data do despacho.

— G —

DOS SISTEMAS NÃO PREVISTOS NESTA O. S.

XXVI — Nos casos especiais que não comportem a aplicação de nenhum dos sistemas apontados nesta O.S., caberá ao contribuinte interessado submeter ao Fisco outro sistema que ofereça plenas garantias aos interesses fiscais.

— H —

DOS NOVOS CONTRIBUINTES

XXVII — Todo contribuinte que venha a se estabelecer a partir desta data e pretenda usar qualquer regime especial, deverá no ato de sua inscrição, apresentar o requerimento referido no item III desta O.S.

Como se verifica pela leitura da Ordem de Serviço acima transcrita, a situação do comercio varejista ficou perfeitamente esclarecida. Assim, um comerciante que não possa cumprir o disposto no artigo 24 do decreto n. 18.504, ou seja, que não possa extrair notas de venda a consumidor, com as exigencias desse dispositivo, poderá escolher um dentre os dois seguintes regimes:

a) uso de maquinas registradoras; ou

b) uso de notas simplificadas.

Alem dessas duas modalidades ao comercio rudimentar — assim considerado aquele de pequeno capital e cujo movimento não comporta a admissão de auxiliares, no qual são incluidos, exemplificativamente os pequenos botequins, as bancas provisorias para venda de fogos e artigos de carnaval e as quitandas — é permitido o uso de cadernos para anotação do movimento diario.

Relativamente ao uso das maquinas registradoras deve ser observado que as maquinas devem ser equipadas de fita de detalhe onde sejam registradas todas as operações, com indicação do respectivo numero de ordem e de mostrador da operação visivel para o publico.

Alem desses dois caracteristicos poderá o Fisco exigir, em casos especiais, que as maquinas tenham mais: dispositivo que possibilite a emissão de coupons com os dizeres especificados no paragrafo unico do item V e somadas não redutivel a zero.

As notas simplificadas consistem em notas com as exigencias especificadas no art. 24, do decreto n. 18.504, sem discriminação das mercadorias vendidas e sem menção do preço de cada uma. Assim, nas notas simplificadas, o comerciante, apenas, terá que escrever a data, que poderá ser abreviada, e o valor total da operação realizada. Todos os demais dizeres exigidos são impressos.

Os cadernos para anotação do movimento diario, que devem ser usados pelos pequenos estabelecimentos que não possam se utilizar de maquinas ou que não possam extrair notas, observarão as exigencias seguintes:

a) ter, no minimo, 50 folhas numeradas tipograficamente;

b) ser autenticados pela repartição fiscal;

c) ter duas colunas: uma para anotação do numero de ordem da operação e outra para anotação do valor de cada operação.

Todas as vendas devem ser registradas nos cadernos, uma por uma, à vista do publico.

Diariamente, antes de ser registrada a primeira operação, deve ser escrita a data. Depois da ultima operação deve ser lançada a soma correspondente ao movimento do dia, a qual será escriturada no livro "Registro de Vendas à Vista".

Os comerciantes varejistas que tiverem escolhido um dos regimens especiais permitidos pela Ordem de Serviço n. 40, quando efetuam vendas a vista e a prazo, poderão, para anotação destas usar as cadernetas especiais referidas nos itens XIV e XIX. A forma a que devem obedecer estas cadernetas e o processo de sua escrituração estão expostas de maneira suficientemente clara na Ordem de Serviço. Cumpre, apenas, esclarecer que, nos casos em que uma caderneta não seja suficiente para a anotação das vendas realizadas durante o mês, a soma das vendas nela lançadas será transportada para outra caderneta, permanecendo na primeira a via destacavel da nota fiscal e fazendo-se em ambas as cadernetas a observação dos transportes competentes. As folhas da ultima caderneta que não forem escrituradas deverão ser inutilizadas.

Quanto à maneira de se obter a concessão de um dos regimens especiais previstos na Ordem de Serviço, em linhas gerais, deve ser acentuado o seguinte: obtido o material necessario, o interessado requererá a concessão, pondo em pratica, desde logo, o regime pretendido. Excetua-se disso, apenas o uso do "caderno para anotação do movimento diario", cuja adoção depende de previa autorização do Fisco.

As maquinas registradoras existentes podem, desde logo, ser utilizadas, juntando-se ao requerimento a prova de que já foram tomadas as providencias para sua adaptação às exigencias legais.

Em periodo experimental que findará em 3-8-49, os contribuintes poderão usar maquinas que ou tenham somador irredutivel a zero, ou fita de detalhe — ainda que sem numerador de operações. Findo esse periodo experimental o Fisco se pronunciará sobre a aceitação de maquinas nessas condições, em regime especial definitivo.

E' aconselhavel que os comerciantes cujas maquinas não tenham, nas fitas de detalhe respectivas, o numerador de operações, procurem adaptá-las, a fim de que se enquadrem, desde logo no regime especial definitivo previsto no item V. Igual recomendação se faz tambem aos comerciantes que possuem maquinas não dotadas de fitas de detalhe. A adaptação desse dispositivo possibilitará a adoção dessas maquinas, em carater definitivo.

ENCARADA A NECESSIDADE...

(Conclusão da ultima pagina)

necimento de forragens aos criadores.

O sr. Iris Meinberg disse que não se podem melhorar os rebanhos sem recursos e que eram esses meios que os criadores estavam procurando alcançar. No tocante à qualidade do leite, afirmou que se bebe em São Paulo um leite bem melhor do que nos ultimos anos e que a qualidade poderá ser ainda melhorada mais.

Outros oradores, como o prof. João Rodrigues de Alckmin, Osni Silva Pinto e Henry Collinvoux, trataram ainda do custo de produção e do controle de preços tendo, por ultimo, o sr. Roberto Peack Rodrigues, presidente da reunião, se congratulado com os presentes pelo trabalho de esclarecimento apresentado pela equipe da F. A. R. E. S. P. e afirmado que, diante da demonstração feita, é de se esperar que as autoridades competentes não deixarão de acolher essa legitima causa da produção, que, em ultima analise, se transformará numa causa da população consumidora, pois, afirmou, "por mais absurdo que pareça, para que tenhamos leite melhor, abundante e acessivel, mias tarde, devemos admitir o aumento de quarenta centavos ora pleiteado."

DENUNCIADAS AS PERSEGUIÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

termos "medidas"... serão validas" e "do ponto de vista da Administração Publica", que figuram na carta enviada ao Arcebispo, foram suprimidos do "Boletim" que pretende "bem informar". A validade dos decretos leis e decretos publicos, inscritos no "Boletim do Clero Catolico" é do ponto de vista juridico contestavel porque esse "Boletim" não foi publicado sob forma oficial.

Espero que nenhum padre se deixe iludir por esse "Boletim" do Clero Catolico". Espero tambem que todos os padres tenham fé em seu arcebispo, ao qual prestaram julgamento de obediencia e respeito. Estou certo de que não vendereis a vossa honra de padre por 30 dinheiros e que não traireis Cristo".

PROBLEMATICA A POSSIBILIDADE...

(Conclusão da 1.a pagina)

eleita necessite da sanção aliada. Neste caso, a «Komandatura» deveria sancionar a escolha feita pelos proprios alemães, o que significa que o voto de um só aliado poderia impedir a designação deste ou daquele membro da «Magistratura». Assim, a questão da unanimidade no seio da «Komandatura» e a da liberdade das eleições para o governo municipal estão ligadas.

A respeito das modalidades das eleições, ou seja, sobre a garantia de liberdade para o exercicio do voto, parece que o sr. Vishinski ainda não se manifestou.

Os debates de hoje, que foram os mais longos da presente conferencia, até agora duraram 4.25 horas. Os trabalhos do Conselho prosseguirão depois de amanhã às 14.30 horas.

OS 971 ORFEÕES INFANTIS EM TODO...

(Conclusão da ultima pagina)

mente neste recinto, as professoras primarias da Capital, transportamo-nos em certas épocas do ano para as diferentes regiões que compreendem as 37 delegacias de ensino do Estado de S. Paulo e nas cidades sedes dessas delegacias realizamos a concentração dos professores primarios pelo numero de dias que se fizerem necessários. E' feita a distribuição de material para o ano e são ministradas aulas práticas que aprenderam no curso normal, isto é, como ensinar hinos e canções às respectivas classes.

OBRIGATORIO O CANTO EM CLASSE

Prosseguindo suas declarações à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS disse o prof. Lozano:

— "Desde 1933 há um dispositivo, em nossa legislação estadual, determinando que: "no curso primario haverá diariamente canto em classe". Esse canto é ensinado, por audição, pelo proprio professor da classe e usado nos momentos oportunos, como arma educativa, associado às varias atividades da criança, de acordo com os mais modernos e acatados principios pedagógicos, firmados na psicologia infantil. Além desse canto coletivo, de conjunto, coral ou orfeonico, como queiram chamar, não importa o nome, feito, sem exceção, por todos os alunos do estabelecimento, a lei ainda determina que: "em cada grupo escolar, escola normal... haverá um orfeão com o maximo de 60 figuras escolhidas anualmente, dentre os melhores elementos musicais do estabelecimento.

971 "ORFEÕES INFANTIS NO ESTADO

— "Nas escolas normais prossegue, esses orfeões estão a cargo dos respectivos professores de musica e nos grupos escolares são confiados a adjuntos entusiastas que, sem prejuizo de suas funções em classe os tratam com o maior carinho, nada percebendo por tão relevante serviço, além de 5 pontos anuais, contados em concurso de remoção, nestes tempos em que tanto predominam os interesses financeiros."

Qual o numero de orfeões existentes no Estado? indagamos.

— "No Estado de S. Paulo existem atualmente, além dos orfeões das escolas normais, 971 orfeões infantis, os quais, no dizer de eminente educador constituem o "cartão de visita" dessas escolas. No curso primario, conforme dissemos, o ensino de canto está confiado aos proprios professores das classes. Se tal não fosse, seria um desdouro para as escolas normais, encarregadas da formação de professores primarios, e, principalmente, para seus professores especializados de musica, aos quais compete preparar devidamente seus alunos a fim de que, mais tarde, quando lecionando classes primarias possam ensinar canto às crianças, com a mesma facilidade com que ensinam as demais materias do programa.

OPINIÃO DE PROFESSORES NORTE-AMERICANOS

Se o ensino de canto nas 16.000 (aproximadamente) classes primarias do Estado, vem sendo feito por professores normalista, no caso de estes fessores serem dispensados de fazê-lo, quantos "professores especializados em canto orfeonico" preciará o governo nomear para a realização do mesmo trabalho?, pedguntamos.

— Se até hoje temos mantido o atual serviço apenas com um chefe, quatro auxiliares tecnicos e um datilografo, não nos tendo sido possivel, por falta de recursos, ampliar e tornar mais estavel o nosso trabalho com a nomeação de um auxiliar tecnico junto a cada uma das 37 delegacias de ensino em que o Estado se divide como esperar que se encontre facil solução economica para o sensivel aumento das despesas com a nomeação de professores especializados para lecionar essas 16 mil classes primarias?"

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre a execução das canções pelas crianças brasileiras, disse-nos o prof Lozano:

— "Dentre as muitas opiniões de abalisadas autoridades musicais sobre o assunto basta citar a dos srs. John W Beattie (Deão da Escola de Musica da "Northweston University, Evanston, Illinois) e Louis Woodson Curtiss (diretor de musica de "Los Angeles City School"), os quais, após visitarem, em carater oficial, sete paises sul-americanos, entre outras coisas disseram em seu relatorio publicado na importante revista "Music Education Journal" a proposito do que ouviram em São Paulo: "As crianças cantaram com um timbre que, mais do que qualquer outra ouvida na parte Sul do Continente, se assemelha ao tipo de canto que nós tentamos conseguir em nossas escolas americanas", finalizou.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURÚ
FÓGOS CARAMURÚ
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
Depósito: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

LIQUIDAÇÃO TOTAL
PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO

CAMISAS	de	27,00	por	19,80
FLANELAS	de	9,80	por	6,90
GRAVATAS FINAS	de	15,00	por	7,00

COBERTORES desde 19,80
CAPAS desde 229,00

COBERTORES
Lã para Casal
de 238,00 por 139,00
de 283,00 por 249,00
de 320,00 por 259,00
Algodão p/ Casal
de 100,00 por 69,50
de 110,00 por 78,00
de 140,00 por 115,00

CAPAS
Shantung e Gabardine
de 340,00 por 229,00
de 430,00 por 298,00
de 800,00 por 595,00

TOALHAS
Banho e Rosto
de 7,00 por 4,70
de 11,00 por 8,00
de 42,00 por 30,60
de 48,00 por 37,50

ROUPÕES
de 90,00 por 76,50
de 95,00 por 81,00
de 170,00 por 145,00
de 283,00 por 240,00

CAMISAS
"LORD" e "RAINHA"
de 110,00 por 67,00
"JOIA"
de 169,00 por 92,00
"LILIANE"
de 185,00 por 108,00

PIJAMAS
TRICOLINE
de 90,00 por 59,00
de 139,50 por 100,00
FLANELA:
de 130,00 por 100,00

CUECAS
de 15,00 por 7,90
de 16,00 por 10,00
de 20,00 por 13,80
de 48,00 por 38,00

CAMISETAS
SPORT E MEIA MANGA
de 8,50 por 6,80
de 11,50 por 9,40
de 13,50 por 10,80
de 17,50 por 14,00

CASACOS DE COURO
de 700,00 por 549,00

JAQUETAS DE COURO
de 487,00 por 387,00

CHAPÉUS
PRADA:
de 78,00 por 49,50
de 90,00 por 67,50
de 110,00 por 91,00

Luvas de Couro Forradas
de 115,00 por 95,00

Pulovers com manga
de 160,00 por 105,00

LUVAS
de 35,00 por 28,50
de 49,00 por 37,50
de 58,00 por 46,00

MEIAS
de 5,00 por 3,50
de 7,50 por 6,00
de 9,00 por 7,20

PULOVERS
de 100,00 por 63,00
de 130,00 por 100,00
de 165,00 por 120,00

TODO O NOSSO FORMIDAVEL ESTOQUE DE:
Tricolines - Tecidos - Morins - Algodão crú - Brins - Cretones - Colchas, etc.
COM ENORMES ABATIMENTOS
Fabrica Paulista de Roupas Brancas
RUA 15 DE NOVEMBRO, 170/184

DIZ-SE QUE...

UMA MULHER TIMIDA CORA FACILMENTE.

Afirmação corrente, mas falsa; de acordo com testes efetuados, as mulheres timidas córam dificilmente. As mulheres córam mais facilmente quando se sentem vexadas. Afirmam tambem, que os homens coram mais facilmente que as mulheres; e que em certas situações quando os homens coram até a raiz dos cabelos, as mulheres ficam impassiveis e calmas, sem se perturbarem nem um pouco.

QUE DEDOS LONGOS SIGNIFICAM TEMPERAMENTO ARTISTICO.

Afirmação tambem muito aceita mas que é desmentida de acordo com observações de estudiosos. A maior parte dos artistas celebres tiveram dedos curtos e conicos. Alguns, porem, dedos longos. Mas este pequeno numero forma a exceção de toda regra geral.

QUE AS RUIVAS TEM GENIO AGRESSIVO.

Estamos diante de uma afirmação verdadeira. As ruivas têm o genio mais agressivo que as loiras ou as morenas ardentes. Mas em compensação a sua colera não dura muito tempo, pois elas têm fundamentalmente, em geral, um bom genio.

OLHOS SALIENTES, CARATER EXCITAVEL.

Geralmente as pessoas que têm os olhos salientes ou muito à flor do rosto, pertencem a um tipo cuja tiroide é bastante desenvolvida, o que faz com que a afirmação acima seja mais ou menos acertada. Se vocês, minhas leitoras e leitores, quiserem constituir um lar calmo e tranquilo, procurem evitar casar-se com um individuo pertencente a este grupo.

Minhas caras leitoras, não acreditem piamente nas afirmações ou contestações acima, procurem vocês mesmas verificar e observar seriamente, os tipos descritos, e talvez cheguem a conclusões mais acertadas...

CLAUDIA



Vestido de Carven, no qual a costureira combina com muita felicidade veludo côtelé e uma macia lã

NOVO CENTRO DE PESQUISA SOCIAL

Foi lançada há dias em Oxford a pedra fundamental de um novo colegio destinado a servir de traço de união entre as cogitações academicas e as realizações práticas. A cerimonia foi presidida por Lord Halifax, presidente honorário da Universidade de Oxford. A idéia de criação do colégio remonta a 1937, porém a guerra retardou sua realização. O terreno fôra oferecido à Universidade pelo conhecido industrial britanico Lord Nuffield, juntamente com um donativo de 900.000 libras para a construção e manutenção do colégio. Em seu discurso disse Lord Halifax que o novo instituto vinha atender a novas necessidades e acompanhava as tradições de Oxford, acrescentando não haver incompatibilidade entre as necessidades práticas da sociedade contemporanea e as investigações filosóficas. O filósofo e o estadista — disse Lord Halifax — precisam descobrir o denominador comum entre meios e fins, isto é, entre objetivos mediatos e necessidades imediatas.

"STAMPEDE"

HOLLYWOOD, Agosto — Blake Edwards e John C. Champion estão reunindo material para a filmagem de "Stampede", celuloide para a Allied Artists, entusiasmados com o grande sucesso obtido com "Expiação", filme estrelado por Rod Cameron.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



Confortavel manteaux esport de Hermès, em espessa e macia lã beige abotoado com botões dourados.

FEIRA DE VAIDADES

LINDOS UTENSILIOS PARA LARES MODERNOS

por **Enid Brett**

O vidro, a louça, a prata e o couro apresentam-se, na Feira das Industrias Britanicas, a realizar-se em Sarls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 2 a 13 de maio, numa grande variedade de objetos destinados a darem beleza ao lar moderno. Os plasticos tambem aparecem em profusão para fins decorativos, combinando-se com interessantes planos de cores, em artigos varios que vão desde cinzeiros a caixas de aparelhos receptores de radio.

A firma J. Billiam Ltd., fabricante de cutelaria, com sede em Dundee Works, Eldon Street, Sheffield, expõe um novo modelo de serviços para fruta e pastelaria, à parte do seu vasto sortido de cutelaria em geral e de talheres de mesa. Muitas outras firmas exibem tambem qualquer coisa nova em produtos desta especialidade.

A cortiça e o estanho foram abundantemente empregados ao serviço da beleza e erguidos acima do aspecto puramente pratico, aliando-se à sua utilidade basica o valor decorativo. Por exemplo, a Clever Leaf Packing & Tool Company Ltd., 1|5, Mercy Terrace, Lewisham, Londres, S.E. 13, exibe bases de cortiça, em varios formatos, tamanhos, e cores, para uso de mesa; e da exposição do "stand" da Dulcio Vaughan, 7 Elm Park Gardens, Londres, S.W. 10, fazem parte latas de bolachas e cestos de papeis metalicos, pintados a pistola, em cor creme.

A madeira continua a ter muitas aplicações decorativas, e o latão, o bronze, o onix e o alabastro tambem servem de meio de embelezamento do lar. A firma Carvendale Rowland Ltd., 6, Thistle Street, Edimburgo, Escocia, exibe quebra-luzes de acetato de seda, assim como de pergaminho. Os candieiros de mesa são exibidos pela mesma casa, em quatro formas diferentes: faiança, vidro, madeira e metal.

A organização The Linguaphone Institute Ltd., 207|9, Regent Street, Londres, W. 1, faculta a todos os lares o apreço da beleza da linguagem, numa serie de discos gravados em numerosos idiomas. Ordenados na forma de "cursos", estes discos tornarão muito mais agradaveis as viagens e as ferias no estrangeiro. Nas casas em que haja crianças, o encanto de uma lingua diferente será inconscientemente absorvido.

NOVO PIANO DE PEQUENAS DIMENSÕES

Para as pessoas com inclinações musicais, a exposição da Aeolian Company Ltd., 135, Bond Street, Londres, W. 1, de um novo modelo de piano de reduzidas dimensões, revelerá mais uma forma de reprodução da beleza de som que só um piano pode trazer a uma casa. Outra firma de Mayfair (o bairro seleto de Londres), a Chappell Piano Company Ltd., 50, New Bond Street, Londres, W. 1, apresenta igualmente um pequeno piano, muito conveniente tambem para salas com pouco espaço.

A iluminação de uma sala pode enriquecê-la ou empobrecê-la. A adição de candieiros de mesa ao conjunto atual de mobiliario de uma casa de estar, sala de jantar ou quarto de dormir pode dar-lhe uma vida, um aspeto novo; numa decoração nova a sua inclusão torna-se ideal. Entre muitos e encantadores modelos expostos na Feira, destacam-se os da Philips-Schilman Ltd., por o material utilizado nos suportes dos candieiros ser barro vermelho inglês natural, em cuja proficiente aplicação se reaviveu uma tradição inglesa quase extinta.

A firma Asprey & Co., Ltd., 165|8, New Bond Street, Londres, W. 1, exibe lindos candieiros de mesa com suportes de porcelana antiga e moderna e quebra-luzes de seda com armações ajustaveis especiais. A mesma casa especializa-se em pratas e candelabros para casa de jantar (copias do periodo de Jorge III), serviços de louça (do periodo primitivo de Carlos II), travessas, pratos-cobertos para legumes e carne, copos para vinho e peças para condimentos varios. Os ultimos objetos são copiados tambem do periodo de Jorge III, como são igualmente os utensilios (açucareiros de polvilhar, por exemplo) com os conhecidos pés de tipo garra-de-leão. Apresenta ainda a mesma firma belas reproduções de serviços de chá e café, desde o periodo da Rainha Ana ao de Jorge III, assim como serviços de risco moderno.

Em objetos de couro para secretaria de sala de trabalho ou estudo, a Asprey Company apresenta jogos completos em pele de crocodilo, de porco e de marroquim, incluindo mata-borrões, caixas de papel de carta e envelopes, blocos de notas, tinteiros e e calendarios. Estes jogos de secretaria são, é claro, igualmente proprios para outras salas, como o são as coleções em miniatura de livros de referencia da Asprey, encadernadas em couro de varias cores e metidos em belos suportes de fina madeira. Os blocos de memoranda em prata e de mola, com lapis, são muito uteis junto dos telefones. Entre outros decorativos objetos em exposição vêem-se misturados de "cocktails" de modelos registados, cigarreiras e caixas de charutos de desenho moderno, e cinzeiros de toda a classe.

CIGARREIRAS DE COURO

O fumador não é esquecido pela L. Orlik Ltd., 17|18 Old Bond Street, Londres, W. 1, que exibe lindas cigarreiras de fino couro, de efeito admiravel sobre uma mesa quando não queiram guardar-se na algibeira. A Finnigan Ltd., 17, Bond Street, Londres, W. 1, expõe uma moldura para retratos, em couro, no tamanho conveniente para fotografias de luxo. A firma Adie Brothers Ltd Atlas Works, Soho Hill, Birmingham, 19, voltou a adotar alguns dos antigos padrões celticos nas suas pratas modernas.

Trazidos para a Irlanda pelo Fenicios e outros mercadores, por volta de 300 anos antes da Era de Cristo, estes padrões têm como principal motivo a serpente, venerada pelos habitantes primitivos e simbolo tradicional da sua religião. Os ourives da atualidade, como a firma Adie Brothers, não se esquecem das serpentes e seus companheiros, os dragões entrelaçados do mito celta. A prata de Paul de Lamerie, do seculo XVIII, é a fonte a que os desenhistas desta firma foram buscar a inspiração para alguns dos seus produtos modernos. Um grupo tipico de objetos expostos nas vitrinas do "stand" da Adie Brotehrs compreende fruteiras, jarras de flores, açucareiros e taças de prata.

Objetos varios, ao mesmo tempo praticos e bonitos, desde latas de bolachas e cestos de papeis metalicos pintados a pistola, em cor creme, "cocktaill", canecas para cerveja com ornamentações desportivas, desenhos de cães, passaros ou cavalos, — fazem todos parte da exposição da S.W. 10, que tambem exibe um interessante sortido de louça e faiança pintadas manualmente, incluindo serviços do chá e café, jogos de canecas para cerveja, travessas e pratos e chavenas de pequeno almoço. Vêem-se ainda no seu "stand" candieiros de mesa com quebra-luzes a condizer.

FRUTEIRAS

As fruteiras com vinte centimetros e as jarras de flores tambem com quinze centimetros de diametro e 15 de altura, em creme, verde, azul ou cor de rosa rugoso, assim como as bandejas retangulares e circulares, figuram entre os produtos de pasta comprimida de papel, expostos pela Plastic Pulpware Ltd., Bel Works, Hampton Road, Hanworth, Middlesex, Inglaterra.

Uma das mais interessantes exposições da Feira será a da casa Josiah Wedgwood & Sons Ltd Barlaston, Stek-on-Trent, Staffordshire, Inglaterra. Os principais padrões exibidos por esta firma serão os de Tonquin, de fina porcelana, de tipo rubi e do tipo dourado, compreendendo como todos os grandes conjuntos expostos, três serviços, de jantar, café e chá. O padrão Charnwood, baseado num relevo Regencia da Wedgwood, reproduzido agora por um processo de impressão a cores, e o "Blue Aven" (uma impressão simples em porcelana de osso fino), destacam-se nesta especialidade.

Os principais padrões da louça de barro em exposição incluem o "Napoleon Icy", em louça fina com folhas de era impressas em sepia e esmaltadas à mão, em verde e azul. O nome deste padrão deriva do fato de ter sido o da louça usada por Napoleão Bonaparte durante o seu exilio na Ilha da Santa Helena. O "Black Lugano", padrão simples, é atraente em extremo. O desenho é classico, do seculo XVIII, reproduzido de chapas de cobre gravadas e aplicado a fixo no Wedgwood do tipo "Queenware", sob o vidrado de cor. O rosa de musgo, do tipo "Edme", é estampa colorida aplicada a fina louça de barro, em relevo, e acabada em tom leve de marfim. Sob o vidrado, aplicam-se agora ornamentações florais em cor de rosa, verde e azul, por meio de tecnica inteiramente nova de impressão de cores.

Exibem-se tambem formas simples em "Queensware" (louça de barro de cor creme destinada a serviço de mesa pelo original Josiah Wedgwood, no seculo XVIII). Não faltarão as jarras e jarros em "Queensware", em relevo. As peças de uvas em relevo trabalhadas à mão, em muitos contrastes de tons e cores, creme sobre creme, verde sobre creme, creme sobre cor de alfazema e esta sobre creme, são tradicionais da Wedgwood.

Fabricam-se tambem caixas de cigarros e cinzeiros, muito atrativos, para condizer praticamente com todos os generos de serviços de louça, que, à parte da serventia que prestam, contribuem para realçar a beleza de uma sala.



Vestido para manhã em lã cor de areia. Os acessorios que acompanham, luvas, sapatos e cinto, são em camurça preta

Capinha de outrora, de R. Piguet

FORNO E FOGÃO

CREME COM BACALHAU

Cozinhar em agua 600 grs. de bacalhau, tendo o mesmo sido deixado, com antecedencia, de molho, para sair o sal. Deixa-lo esfriar e colocar em uma caçarola com uma colher de manteiga, e uma pitada de pimenta do reino moida, quantidade igual de batatas cozidas e cortadas em circulos. Cobrir tudo com leite fervendo e um decimo de litro de creme fresco. Ferver durante 8 a 10 minutos e colocar em uma travessa para servir.

PUDIM DE BANANA

Meio litro de leite; 60 grs. de açucar; 4 bananas; 1 calice de vinho do porto ou branco; 3 ovos; 2 colheres de maizena.

Pôr o leite para ferver, juntar o açucar, e a maizena; deixar ferver alguns minutos; quebrar os ovos e juntar as gemas, mexendo sempre. Descascar as bananas cortá-las em circulos, polvilhá-las com açucar e regá-las com o vinho. Colocar em uma forma uma camada de creme e outra de banana, consecutivamente. Assar durante 30 a 40 minutos.

BOLO DE CAMARÃO

Colocam-se em uma panela duas colheres de manteiga, juntam-se os temperos que se queiram, mais duas colheres de farinha de trigo, 1 xicara de leite, azeitonas, 12 batatas cozidas e amassadas, queijo ralado e camarões, para assar em uma fôrma untada. Mistura-se tudo bem e leva-se com manteiga, tendo-se o cuidado de cobrir os engredientes com farinha de rosca.

Correio do Coração

C. CIAPPINA (Areopolis)

E' logico que não pode continuar a namorar os dois rapazes! Acho esta maneira de proceder muito feia e incorreta. Você deverá se decidir pelo louro ou moreno... Mas para isso, é preciso que antes de tudo consulte o seu coração e procure agir sinceramente de acordo com os seus sentimentos. E' preciso tambem tomar em consideração a conduta dos rapazes, suas intenções, bem como seus sentimentos. Proceda com clareza e sinceridade e o resto há de dar certo. Você deve escolher o mais depressa possivel o namorado que o seu coração eleger e ao outro de uma maneira tambem simples e sincera, deverá dizer que já encontrou o Principe Encantado e portanto deve pôr ponto final ao seu romance.

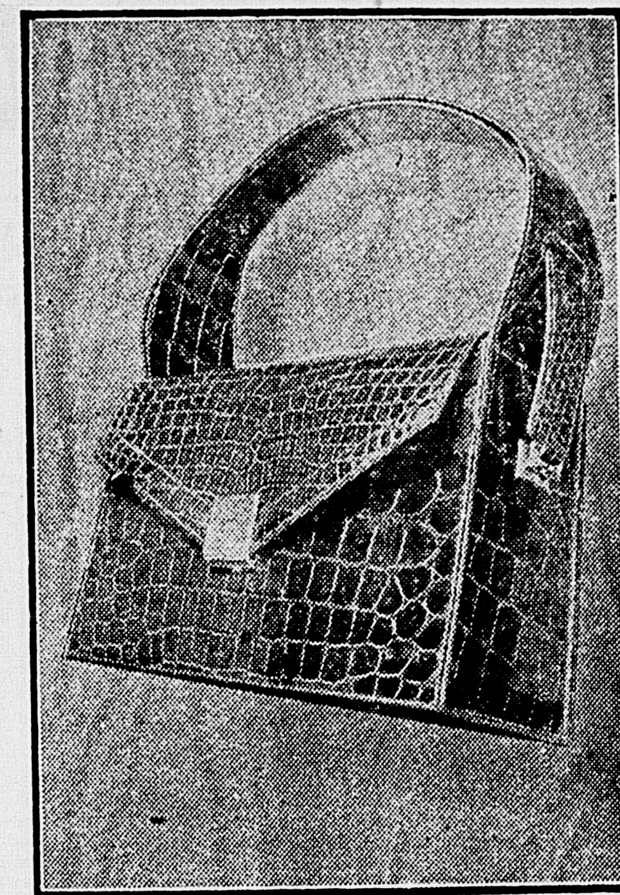
MESTIÇA (Interior)

Você não deve perder de todo a esperança, nem tambem confiar cegamente em seu namorado. Espere até as ferias de Julho para ver como ele volta. Estas proximas ferias serão para você uma prova. Procure analisa-lo e todas as suas atitudes, com bastante atenção e de acôrdo com as impressões que tiver procurará tomar uma decisão. Continue tambem a estudar piano como ele pediu. Desta forma você estará empregando bem o seu tempo, fazendo alguma cousa interessante e util e ao mesmo tempo valorizando a sua pessoa. Não fique se julgando diminuida porque não tem dinheiro; se o rapaz gostar realmente de você não será o dinheiro que irá fazer diferença Entretanto, você não deve ficar obsecada por esta espera. Procure interessar-se por outras coisas, pode ir a festas e outras distrações. Se por ventura as cousas acontecerem de maneira que você não espera, o golpe não será tão rude, não é verdade? Precisamos encarar sempre todos os acontecimentos com muita coragem. Desejo que tudo se resolva da melhor maneira possivel.

DOISELLES (Capital)

Acredito que o senhor deverá procurar um medico e fazer uma consulta. E' ele a unica pessoa indicada para ajuda-lo a resolver seu problema.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.



Moderna bolsa de Hermès em crocodilo marron. Fecho dourado

As "toilettes" de grande baile em Londres

Victoria Chapelle

LONDRES — Ainda que os costureiros britanicos se esforcem por popularizar a saia estreita, há poucos indicios que estas serão aceitas pelas mulheres britanicas. A sala estreita pode ser vista em grande variedade de modelos, especialmente nos modelos de baile. Molyneux apresenta um belissimo traje para a noite em linha "tulipa"; a saia estreitissima aberta até ao joelho, a fim de proporcionar liberdade aos movimentos, é completa por um peplo rodado e drapeado, dando à silhueta feminina algo de conforto da flor. O decote, aberto largamente sobre os ombros, e as mangas drapeadas talhadas da mesma peça que o corpete, completam a ilusão. As "toilettes" de cerimonia de Molyneux são famosas pela elegancia requintada e graciosa, pelo luxo harmoniosamente combinado com simplicidade. Tambem Norman Hartneil é conhecidissimo pelos opulentos modelos de baile, mostrando ele preferencia pelos vestidos tipo crinoline. Este costureiro, apesar de se haver especializado em "toilettes" de elegancia esplendida e um tanto formal, tem contudo, um dom infalivel de advinhar o vestido que mais realçará o "charme" jovem da moça "debutante". Peter Russel é outro costureiro britanico de grande versatilidade. Tornou-se conhecido graças aos modelos esporte e os "tailleurs", conjuntos esses apresentados completos em todas as minucias, inclusive as salas de baixo de tarefa e as leves blusas de "chiffon". Seu gosto em materia de trajes de baile é bastante diferente do gosto de Molyneux, especializando-se Russel nas "toilettes" para as mulheres de elegancia madura. Entretanto, estes dois artistas da moda feminina revelam a mesma preferencia pela simplicidade que serve de fundo aos toques inspirados de luxuosa originalidade. Victor Stiebel, que desde 1946 vem lançando algumas das modas mais interessantes criadas nos "ateliers" londrinos, apresenta tambem belissimos modelos para "debutantes", enquanto que Blanca Mesca, que acaba de lançar a tunica ampla estilo "marroquina" a qual, penso, pode ser considerada apenas "materia-prima" para uma moda nova, apresentou notavel silhueta tirada da combinação das linhas retas e da longa curva.

Gola audaciosa de C. Dior que lembra um babado em vertical



Chapéu em feltro marron. Grande flor em feltro do mesmo tom, finamente recortada.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Cortiços e favelas

Rosalvo de Salles

III

Fizemos comentarios, em artigos anteriores, sobre as pensões-cortiços e sobre os cortiços em que habita o zé-ninguem. Hoje desçamos mais um pouco e vamos até as favelas. Este problema é por demais complexo, tais as caracteristicas com que se apresenta, tais os pontos de vista como deve e pode ser encarado, tais as consequencias funestas que acarreta ao meio social; e aumenta de gravidade, quando a favela se localiza perto ou dentro dos grandes centros urbanos, como, por exemplo, a chamada "Prestes Maia", instalada na Varzea do Carmo, no inicio da Avenida do Estado, em terrenos do I. A. P. I., amparada e remodelada pela Prefeitura e Departamento de Saude do Estado (com boas intenções, já se vê), mas hoje rodeada de novas favelinhas, à mercê da vontade de novos e intrusos habitantes. Hoje S. Paulo não precisa ter inveja do Rio de Janeiro porque este possui as tradicionais favelas situadas nos morros do Pinto, do Salgueiro, do Querosene ou em inumeros outros, como tambem em elegantes bairros como a Gávea e Leblon; não pode invejar Recife com os seus "mucambos" que ainda persistem invenciveis; não pode olhar com expressão de despeito a Bahia com o seu tradicional Pelourinho, a sua Cidade de Palha, o seu Monturo de S. Francisco, que são reproduzidos pelos pinceis dos adeptos da esquisita e sui-generis Arte Moderna, sendo os seus quadros levados ao estrangeiro, como propaganda do que possui de menos estético a terra admiravel de Rui Barbosa; S. Paulo não precisa ter inveja pois possui uma série incontavel de favelas e cortiços que preenchem vantajosamente todos os itens ou exigências anti-higienicas...

Visitando-se o local onde nasceu uma favela, depara-se-nos um aglomerado multiforme de casinhas e barracões, de todos os feitios e material o mais variado possivel, desde a folha de zinco à lata de gasolina, umas, modestas, com paredes de barro ou de madeira, outras, vaidosas, com tijolos risonhos à mostra; apresentam-se aos nossos olhos estáticos, quadros de côres carregadas em cenários trágicos, quadros de côres pitorescas em encenações de grande comicidade; no meio do casario tôsco, pelas suas vielas tortuosas, vemos os habitantes daquele amontoado esquisito: aqui, mulheres desnudas amamentando com têtas flácidas criancinhas núas; acolá, crianças magras e sujas como que surpresas e medrosas; de vez em quando uma malandro de chapéu a três pancadas; em promiscuidade revoltante com os seus donos, cães esquálidos e famintos a nos olharem, desconfiados e ameaçadores. No matagal que foi invadido pelos casebres raquiticos e infectos, no lamaçal em derredor daqueles tugúrios sórdidos, o lixo aos montões e os dejectos organicos daquela população esgotada de tanto sofrer. Mosquitos e moscas completam as cenas dantescas daquela multidão de seres desnutridos e de animais famintos. Agua para beber ou para alguma ablução noturna, não existe; quase sempre é trazida de longe, bem longo, obtida da caridade de um armazem, fabrica ou de alguma nascente que Deus concedeu e a Prefeitura não arrazou... Tudo é lástima, tudo é abjecto; ali há apenas, em uma ironia cortante, como dádivas preciosas da Natureza, uma ventilação generosa e um sol majestoso que dão vida e sorrisos àquela gente infeliz. Mas quando as chuvas chegam, mas quando o frio vem, parece que falta a proteção do proprio Deus, e a Natureza se torna madrasta impiedosa, agigantando-se o sofrimento daquele punhado de gente torturada!!...

O terreno parecia abandonado; não havia cerca nem guardas; um intruso fez a primeira casa; depois veio a segunda; depois, outras às dezenas, aqui umas se comprimindo às outras, ali, isoladas em um arruado tortuoso e lugubre, acolá, baixas, tão baixas, obrigando os seus moradores a se curvarem para nelas poderem entrar; dando-se uma média de cinco pessoas para cada, em pouco tempo, contam-se centenas de pessoas, formando uma população como que desprezada ou esquecida pela fortuna e pelas leis.

No meio daqueles habitantes, dos formadores da favela construida de maneira surpreendente em curto lapso de tempo, inicia-se o CASO POLICIAL. Entre os bons e os simples, começam a aparecer os desocupados, os vadios, os exploradores; é um ambiente em formação para a vadiagem e o crime; se na favela nasce a poesia da musica sentimental e vive a alma do samba, nela tambem vivem os sem-emprego e os vagabundos fazendo dela o seu valhacouto, no som do violão, na vertigem do álcool ou nos desafios da capoeiragem. Para os impostos municipais ou estaduais, a favela é ideal: os seus moradores nada pagam mas tambem nada exigem dos governos; leva-se a vida à gandaia, como Deus quer e é servido e com o pouco que se ganha, licita ou ilicitamente...

(Continuaremos no próximo domingo)

Especialistas estrangeiros estudam os metodos britanicos de pediatria

Medicos, enfermeiras e visitadoras sociais de 16 paises da Europa e Oriente Médio estão fazendo um curso de pediatria social em Londres. O curso, que está sendo financiado pelo Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas, foi organizado pelo Ministério da Saude da Grã-Bretanha. Os 45 estudantes matriculados no curso vieram da Austria, Bélgica, Bulgaria, Checoslovaquia, Egito, Finlandia, França, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Libano, Polônia, Siria, Transjordania e Iugoslavia. Depois de uma semana de preleções introdutórias em Londres, os estudantes serão distribuidos em pequenos grupos para trabalhos práticos em vários centros do país. Findo êsse periodo os estudantes se reunirão novamente em Londres para discussão e estudo dos vários serviços observados.

Examine detalhadamente antes de fazer sua compra!

Os móveis "Flor", em Fibrax, Cana da India ou Vime, resistem a qualquer análise: de beleza, confôrto, durabilidade, qualidade e preço.



Carrinho "Primor" Cr.$ 1.300,00 — POPULAR dêsde $ 312,00

Cadeirinha "Marreco" $ 624,00 — POPULAR dêsde $ 104,00

Móveis, brinquedos, carrinhos e cadeirinhas de vários tipos, para todos os preços

CASA Flor — Varejo anexo à fábrica

SÃO PAULO - PR. DOS ESPORTES, 104 - FONE 4-6252
RIO DE JANEIRO — PR. TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703

RECLAM

LIVROS franceses

Direito. economia. finanças, estatistica. administração sociologia

Livraria Eugenio

Praça da Sé. 242 — Caixa Postal. 5721 — Tel.: 2-9817 — CATALOGO GRATIS —

GELATINA REISA (INALTERAVEL)

A primeira sobremesa do Bebê e sempre a delicia dos adultos!



A GELATINA REISA, inalteravel pela sua embalagem em M.S.T., é a forma ideal de dar às crianças as vitaminas das frutas, neutralizando sua ação ácida e corrigindo seu efeito laxativo.

POUCOS CENTAVOS... E MUITA VITAMINA NUM ENVELOPE

Nas cores: Branca e Vermelha

Produtos REISA Ltda.

Rua Vitória, 172 - Fone: 4-3806 - São Paulo

Norton

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

TRÊS MALUCOS DE ATIBAIA

Conheço uma senhora que diz sempre: "Mundo, capital? Mogi-Mirim!"

Acho que os que apreciam literatura, poderiam parafrasear o dito dessa minha conhecida, afirmando: "Mundo, capital? Atibaia!" Mas por que isso? Por causa do que estão fazendo três malucos de lá, três anjos, sendo dois de cara suja e um de cara linda, André Carneiro e César Mêmolo Junior, de um lado, e Dulce Carneiro, de outro. Fazem êles, os rapazes mais a moça, um jornal literário, um jornalzinho simpático, em formato tabloide, que circula de três em três meses, não dentro de sua cidade de 4.500 almas, mas com endereço para todo o Basil.

O que não se consegue em São Paulo, onde fracassaram "Roteiro" "Planalto" "Cadernos da Hora Presente" "Clima" e tantas outras publicações os doidos angélicos de Atibaia transformaram em realidade. Afora a "Revista Brasileira de Poesia" não encontro nada que me comova tanto quanto "Tentativa" o jornalzinho atibaiense. Para lá está convergindo a literatura de nossos escritores. Suas páginas recebem os nomes já consagrados de Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Bueno de Rivera, Henriqueta Lisboa, Alphonsus de Guimarães Filho e os trabalhos de outros valores mais recentes entre os quais, Roldão Mendes Rosa, Domingos Carvalho da Silva, Hilda Hilst, Aldemir Martins e Amélia sua mulher.

Será que "Tentativa" vai durar? Francamente não tenho duvidas quanto aos seu exito. Já conseguiram os seus diretores que o segundo numero aparecesse em data certa, sem nenhum atraso. Isto é muito significativo. Fico espantado é de eles poderem tirar a revista. Não sei qual a mágica que inventaram. Talvez a grande mola seja a mocidade, o entusiasmo, a paixão literária dos dois Carneiros e de Mêmolo Junior.

Cugat disse que Carmen Miranda pôs o Brasil no mapa. "Tentativa" está fazendo o mesmo com Atibaia. No meu entender, a Prefeitura local deveria dar a mão a esses jovens da terra, ajudá-los em sua missão, pois que eles estão atraindo para Atibaia a atenção de muita gente. Toda a propaganda turística feita com relação a essa cidade não produzirá os resultados que "Tentativa" está alcançando.

Deixemos de lado a Pasargada e rumemos para Atibaia. E ajudemos André, Dulce e César a tornar "Tentativa" vitoriosa.

M

★

Está sendo editado no Brasil, "Mistério Magazine". Essa revista é tradução do "Ellery Queen's Mistery Magazine". Traz muitas histórias policiais e é apresentada num formato atraente e cômodo. Bom gôsto e boas traduções. Já saíram dois numeros.

★

Raimundo de Menezes acaba de publicar mais um livro. Seu titulo é "Escritores na Intimidade". O autor reune, nesse volume, bom numero de biografias sintéticas de nossos mais famosos homens de letras. Alguns dos biografados: Artur e Oluízio Azevedo, Alphonsus de Guimarães, Amadeu Amaral, Augusto dos Anjos, Antonio de Alcantara Machado, Belmonte, Capistrano de Abreu, Cruz e Sousa, José de Patrocinio Filho, Jackson de Figueiredo, João Ribeiro, Eduardo Prado e Batista Cepelos. Anedotas e curiosidades.

★

Em tradução de Lourival Gomes Machado e Lourdes Santos Machado, e Editora Globo acaba de lança "História da Civilização Ocidental", de Eward McNall Burns. O volume inaugura uma nova coleção — a "Fundo de Cultura Geral". Narra o drama da raça humana desde o homem das cavernas até à bomba atômica. Edição fartamente ilustrada.

MANSARDA ACESA

"Chamado do mar" (1)

José Geraldo Vieira

Calculo bem a noção de responsabilidade com que James Amado resolveu anuir aos apelos intimos da sua profunda vocação de escritor, já que a alteração do seu nome de estreante na galeria quase saturada dos Amados poderia parecer uma atração meramente onomastica ou de clã familiar.

Ainda bem que o seu convivio com as rodas literarias do Norte, cariocas e paulistas lhe serviu e nos serviu de testes decisivos, graduais e categoricos do seu direito incontestavel de nos galardoar com a sua presença na estatistica ainda sucinta dos romancistas modernos do Brasil. Criatura agradabilissima, rapaz de acentuada sensibilidade, com um senso de criterio e uma curiosidade estetica, pragmatica e dialetica invejaveis, James Amado alia seus dons de fascinio pessoal à responsabilidade de na vida literaria não ser um apendice de ninguem, e nem mesmo um heteronimo de familia literaria nata. Tem individualidade, é mais sensato, culto e refletido do que seu irmão Jorge, e conquanto ligados ambos por semelhanças somaticas e ideologicas, na arte de romancear se distinguem tanto como dois antipodas.

Este romance de estreia, "Chamado do Mar", parceria talvez uma nesga ou dicotomização da serie litoranea de Jorge Amado, isto é, poderia ser uma variante do decafonica de "Capitães de Areia" ou de "Mar Morto". Na verdade, porem, está para tais aguas como as profundas do mar da China estão para as do Mar Caspio, e mesmo assim bem mais perto, do que estas, do mar Egeu...

Em sintese "Chamado do Mar" é um romance sinfonia, algo com o clima potente do poema de Fernando Pessoa retraído para a potencialidade dum acidente pormenorizado, contendo porem todo o sortilégio e panteismo do poema generico. Isso quanto a clima, pois na essencia, na estrutura e na intenção de tarefa estetica, social e artistica, é um romance de assombrosa proporção e harmonia.

Nada tem, como indice de lutas e malogros do homem perante o elemento maritimo do desvalimento de Barro Blanco, de Mauro de Vasconcelos, pois não é romance direto, singelo, simplista, de poesia apenas, mas sim, no seu conteudo humano e ecologico, um drama ao mesmo tempo humano ou individual, e social, coletivo, obtido mediante uma tecnica de despojamento literario e de alta disciplina de efeito plastico.

Terra e mar, criaturas e fenomenos, destinos e injunções aí estão nesses capitulos com tal veracidade de planos e perspectivas, através de cenas e de dialogos tão exatos, sucintos e marcantes, que bem se pode dizer que as criaturas Yazinha, Tonha e Arlinda e os vultos e efigies severas de José Alves, Alicio e Vicente entram para a casuistica dos personagens principais do romance litoraneo, não como comparsas dos romances nordestinos e sim como emblemas e diagramas de acidentes universais.

Uma das virtudes deste livro é sua isenção estetica superflua ou gratuita, isto é, não é um pretexto nem uma documentação de prosa, de opesia, de estilo, de enredo, e muito menos, tampouco, uma intenção calculada de tese, tipo Erskine ou Steimbeck.

Assm "Chamado do Mar", dada a orientação de James Amado ideologicamente, não é ferramenta ou utensilio de artesato a serviço duma obstinação, mas, de forma enxuta, neutra, operante mas alta, um romance que tendo muita virtude de ação "alem da só literatura", isto é, operando não como painel nem como cartaz, tem um sentido didatico e dialetico.

Como produto artistico, James Amado, cuja cultura é baseada em bom tirocinio, não quis expurgar sua vocação a ponto de desorganizar sua vitalidade fraternal e assim nos dar uma obra à Woolf ou à Kafka, isto é, um sumula esteril de alta sensibilidade prematuramente saturada e blasé, demonstrando "muita leitura e agudeza estetica", conforme é e tem sido a intenção isolacionista de happy few. Como, pois, já neste livro de estreia, localizá-lo na nossa literatura?

Parece que apenas se assemelha (na sensatez da organização literaria a serviço dum plano vivencial) a um escritor nosso, o Dyonelio Machado; de certos romances, não de todos. Fora disso há que compará-lo, não pela influencia mas pela semelhança de indole e pelo descortino de missão, a dados escritores estrangeiros, principalmente a Faulkner e a Dreiser. Aquele no estilo, e a este no emprego do estilo.

Sendo porem uma estreia, dificil situá-lo já. Assim, parece que apareceu um romancista novo, da geração nova, cujo passaporte não traz os carimbos peripateticos sensacionalistas dum Fitzgerald ou dum Dos Passos. Sangue novo, sensibilidade cruenta, algo do padrão responsavel tão distante dum Graham Greene quanto dum Truman Capote, e que vem arejar a estrutura mais profunda do nosso romance com a mesma força de programação tecnica dum Campton-Burnett, dum Joyes Cary, e dum Forrest Reid. Nada, felizmente, do desvalimento menchevista dum Camus, ou do laboratorio falsendé dum Sartre. Sentido severo mais à Wasserman e à Dreiser, mas não com a maturidade digamos "alem da literatura" destes dois ases da novelistica topica, e sim com a juventude fascinante das equipes de Comizzo, Loria, Vergani, Karig, Mac Cullers, Farrell e La Farge.

"Chamado do Mar" inaugura uma noção nova, funcional do romance brasileiro. Como estreia assombra por sua cristalização prematuramente obtida. Como obra de arte é um painel. Como produto organico é uma sintese de estetica e de tarefa. Vale para a casuistica da novela atual tanto quanto a estreia de Farrel com Young Lonigan. Será preciso dizer mais?!

(1) — Romance de James Amado. Editora Martins Ltda.

"BOLA PRETA"

Fabio Prado

O conteudo dos contos de Antonio Alves Motta Sobrinho se enquadra perfeitamente no circulo estreito criado pelo ponto-de-vista caracteristico da pequena burguesia, e exterioriza apenas os desejos, os pensamentos e os sentimentos limitados dessa sociedade. Nenhum drama profundo, como tambem nenhuma comedia surge das figuras em geral mesquinhas, nas quais o ridiculo sobrepuja sempre o heroico, que representam os pequenos e interessantes casos de seus contos. O que nasce deles, à primeira vista, é o humor, é a anedota, no seu sentido superior, admiravelmente bem descrita, com o uso sabiamente dosado de imagens caricaturais, que não caem num grotesco devido ao comedimento bem paulista, e tambem devido a um determinado receio, a um leve e desnecessario sentimento de insegurança do autor, que o afasta com cuidado dos momentos psicológicos importantes. O estudo minucioso dos diversos tipos, feito pelo autor sob o prisma de uma filosofia cética, traz-nos, numa incontestavel riqueza lirica, sugestões levemente cômicas, quase amargas, de uma leve amargura triste e seca, que precisamos captar no choque da expressão poética com a expressão artística.

Antonio Alves Motta Sobrinho renova tudo. E' um desprezo evidente e ativo contra os temas surrados, o conservadorismo, o lugar comum, o jogo pueril de palavras, institutos estagnados que infelizmente ainda têm entre nós um numero tão grande de adeptos. "Bola Preta", com exceção de um ou outro conto, encaixa o seu autor no triangulo formado por Mario de Andrade, Antonio de Alcantara Machado e Mario Neme, observando-se ainda que dêste ultimo leva a vantagem de ser menos regionalista, pois o que há de regionalismo em Alves Motta se subordina a um universal inteligente e lucido, que afugenta um possivel destino limitado e imediato. E' o que vemos no conto que dá nome ao livro, admiravel pela sua delicadeza, pelo seu humor leve e fino e pela maturidade intelectual que nele se nos afigura; e é o que vemos tambem em personagens como Vicinha, Zulmira, Florentino, Cremilda, criaturas infelizes que só conheceram a face escura da vida, que se desentendem, que não nasceram uma para as outras, e cujo encontro foi apenas um incidente ocasional. Alves Motta Sobrinho exprime calmamente esses dramas diversos, com a elegancia do ceticismo e da ironia. Sua superioridade fundamental é o desdem que revela por todas as coisas, desdém que talvez seja representativo da atual consciencia social, uma situação de expectativa e instabilidade, quando a profundidade vertical dos sentimentos nao costuma exprimir-se senão pela disposição horizontal das obras. E' o que de um lado o aproxima e do outro o afasta dos caracteres daquela "familia Mansfield", cujas peculiaridades distintivas foram muito bem estudadas por Alvaro Lins. Porém essa semelhança, por sinal, muito relativa em alguns pontos, nada possui de estranho ou de anormal. A construção do conto mansfieldeano, o mesmo o comportamento no qual Katherine Monsfield se mantinha diante dos temas, diante da vida, estão atualmente incorporados aos processos literá-

(Conclui na pagina seguinte)

Dois Poetas Antipodas

Domingos Carvalho da Silva

O tumulto que anda por aí, provocado por alguns jovens impacientes que disputam a liderança da chamada geração novissima — embora conte a seu credito o fato de ter aberto caminho a alguns moços de talento — vem desviando a nossa atenção de alguns empreendimentos serios e especialmente de alguns livros que, pela sua importancia, merecem a apreciação e o exame — a favor ou contra — da critica "oficial" ou amadora, mas o silencio, nunca.

Entre os prejudicados pelo atual estado de coisas figura, se me permitem um exemplo, Afranio Zuccolotto, cujo livro, em circunstancias normais, teria alcançado bem maior repercussão. Este é tambem o caso de livros mais recentes que teriam agitado — em parte — o nosso mundo literario, se outros assuntos — nem sempre merecedores de preferencia — não tivessem sobressaido como acontecimentos.

Em fases de transição como a que atravessamos, o acontecimento literario ofusca frequentemente a propria obra em construção. A personalidade de certos poetas — falsos ou autenticos — consegue muitas vezes impôr-se como tema de discussão obrigatoria, embora a produção de tais poetas nada tenha — como é de regra — de significativo. Vivemos uma hora em que tudo se discute e as gerações brigam, emocionadas pelos acontecimentos, com prejuizo para legitimas contribuições literarias que passam, muitas vezes, sem a analise merecida.

Não direi que este seja — propriamente — o caso do livro "Os Dias Iguais", do sr. José Escobar Faria, e dos "Poemas" do sr. Cyro Pimentel, que serviram de tema, durante varias semanas, aos criticos e noticiaristas da poesia. Entretanto bem maior seria a repercussão de tais livros se acontecimentos apaixonantes, mas de ordem secundaria, não tivessem desviado, com frequencia, a atenção daqueles que se entregam ao habito de dizer, por escrito, o que pensam dos versos alheios.

Embora alimentando pouco este habito, sinto-me, dadas as circunstancias apontadas, tentado a dizer alguma coisa sobre os livros em apreço. Começarei por "Os Dias Iguais", coletanea de estréia de José Escobar Faria, onde, se não encontro o modelo ou o atestado de uma vocação superior para o verso, encontro porem o produto de uma busca honesta e muito exata de um espirito serio, devotado, consciente das dificuldades da tarefa a que se entregou.

José Escobar Faria não é um novissimo. E, embora estrele agora em paginas impressas, não é um inexperiente. Seu caminho define-se bem e mesmo que não seja — se me permitem — um "caminho sem aventura" — pois toda a arte é em parte aventura, é um roteiro definido e previamente marcado.

O objetivismo é um dos traços fundamentais do modernismo de 22. A atitude objetiva em face do tema — da qual são, aliás, bons exemplos um Cassiano Ricardo, um Raul Bopp, um Carlos Drummond de Andrade — foi uma reação, mais do que compreensivel, necessaria, ao tradicional sentimentalismo insincero e ôco da poesia passadista do Brasil. A esse objetivismo aliaram-se a ironia alegre de um Mario de Andrade, a ironia amarga de um Manuel Bandeira, a satira de um Oswald, a irreverencia e o sarcasmo de um Carlos Drummond. Tudo isto era necessario para desmontar uma poesia que se transformara em eczema da alma brasileira. O movimento de 1922 foi, antes de tudo, um banho oportuno, ao qual escaparam todavia alguns sublitteratos, como esses que por aí se agrupam em torno de algum obsoleto lampeão de gás...

Ultrapassada a fase ofensiva do modernismo, permaneceram de pé os seus ensinamentos e as suas conquistas mais positivas. Um novo objetivismo, depurado e critico, surgiu na melhor fase de Carlos Drummond de Andrade, logo seguido por Bueno de Rivera e João Cabral de Melo Neto: um laboratorista e um engenheiro da poesia...

O autor de "Os Dias Iguais" filia-se exatamente a essa corrente que, partindo de Mario e Oswald, passou por Drummond e nos deu o poeta de "Luz do Pantano" e o edificador da "Teoria da Composição". Não é porem uma reedição de qualquer dos três ultimos, muito embora seus versos denunciem admiração por qualquer deles. E, se Carlos Drummond é, antes de tudo, um homem que triunfou sobre o mundo ao desmascará-lo e exibi-lo como é; ou se Cabral de Melo ignora o homem ou o reduz a formas e formulas e vê o mundo apenas como um mineral de onde poderão ser extraidos produtos poeticos, Escobar hesita ante o misterio e a tirania dos dias iguais e procura dar à vida uma antecipação que não é, aliás, possivel dentro do clima seco dos seus versos.

Seu objetivismo está portanto comprometido por indisfarçaveis preocupações interiores e a sua poesia, embora buscando um clima anti-racionalista, é um produto da inteligencia racional do poeta, que adiciona às suas reflexões a soma de sua extensa — mas não muito intensa — experiencia lirica.

Bem diferente é o sr. Ciro Pimentel, que ignora praticamente a existencia do mundo em que vive. A Terra não lhe interessa e isto ele esclarece no poema de abertura do seu livro, onde afirma que "é morto o céu se sonhamos a terra".

Baudelaire considerava o verdadeiro poeta um ser exilado de mundos remotos. Cyro Pimentel julga-se um expatriado de uma região indefinida, uma especie de limbo antecessor da vida humana. Isto se entende de versos como estes:

"Vem, ó morte, criança adormecida,
Com teu sono de vestal
Seduzir flores estelares
Dêste ser expatriado".

Não se veja, nesta linguagem, simples atitude literaria. De nada valeria a Cyro Pimentel afirmar aquilo que não estivesse escrito na face interior de seus versos. Para verificar, porem, que Cyro nada tem de comum com este mundo examinado, radiografado, vivisseccionado por milhões de poetas, cientistas e charlatães, basta tomar conhecimento de sua "cidade dos Girassois", onde "o amor estagnava as aguas vindo os peixes admirar a vida".

O poeta quase nada aproveita do mundo em que vivemos. Fala-nos de cidades, mas não de nenhuma que conheçamos; de rios, mas não dos que vemos nos mapas; de estrelas, mas de outras, não as que existem para nós. Sua poesia é uma realização direta de sua alma interior e nisto está a sua maior virtude e tambem o seu maior perigo.

Sua maior virtude porque — muito embora o poeta se tenha nutrido em Fernando Pessoa, Sá-Carneiro e Murilo Mendes — não é copia nem reflexo de nenhum deles. Seu maior perigo porque, ausente do mundo, corre o risco de se isolar demais em si mesmo, esterilizando-se na repetição de formulas e de temas. Os versos de sua plaquete — cuja publicação foi um dos mais belos acontecimentos literarios de 1948 — não poderão todavia ser repetidos.

Não sei, porem, se haverá saida para este acariciador da morte,

(Conclui na pagina seguinte)

Poemas da minha irremissibilidade

Reynaldo Bairão

"Os meus negocios são com os homens e não com Deus."
CHARLES CHAPLIN

— 1 —

No desassossego da manhã outonal, eu caminho sem destino para um horizonte mal iluminado.

Meus pés estão em chavas. Minhas mãos feridas. Tenho a cabeça em estilhaços. Estou irremediavelmente só.

No desassossego da manhã outonal, o sol procura sair por detrás das nuvens, um pouco de azul repinta o firmamento velho, fumaça se alevanta de uma fabrica proxima.

Na estrada em que eu caminho, não existe sol para mim, meu corpo de chuva molhado...

— 2 —

Reprincipio contando a mesma historia que contei quando cheguei àquele lugar deserto.

Havia ali um mausoléu abandonado e uma deusa de muitos braços olhava sorrindo para mim.

Havia em seus membros peludos verdoengas folhagens que se lhe cobriam o corpo usado. Havia em seu rosto o cansaço de quem será possuido pela lua. Havia em sua cabeça uma luz trêmula aureolando uns cabelos desalinhados. Havia a seus pés uma serpente que repetia frases arcaicas, indefinidamente.

Cada vez mais eu me aproximei da sua imagem e senti, não um tremor de prazer, mas a sensação da repetição que sempre existiu em mim.

Me aproximei mais, cada vez mais.

E então conheci nos seus olhos o anseio que sempre viveu em meus olhos, desde que me reconheci exceção.

Eu tambem, à noite, me transformo em deusa, deixando que o adolescente morra em mim.

Me transformo em deusa peluda, ciente da luz que me vai possuir...

— 3 —

Fui coberto de neblina buscar nos meus ancestrais o cetro que me fôra, então, prometido.

Desconheci as arvores que encontrei. Cumprimentei as pedras em que pisei. Revi os desconhecidos que não toquei. Sonhei cantos que não mais, em vida, cantei.

Arcado em mim mesmo, no mesmo caminho continuei.

E coberto de neblina, eu sei que lá jamais eu chegarei!

— 4 —

Reconquistei ainda agora o que há muito existe escondido em meu ser.

Viver apagado como cidade morta, não saber de onde vim, nem de quem.

Sentir que ninguem mais o conhece. Saber que, morrendo, tudo ficará no mesmo lugar que eu deixei.

Viver, pela ultima vez, a satisfação de se saber só, meu coração para nunca orvalhado...

— 5 —

Ainda hoje eu caminhava por caminhos longos e eu longo me perdia na imensidão de mim.

Uma criança, loira e pura, de mim se aproximou, tocando-me o braço com ternura.

Ela era loira e pura. Ela me sorriu. Me disse palavras suaves. E depois desapareceu, loira e pura, mandando-me beijos pelo ar. E em tudo havia flôr.

Mas eu continuando sozinho, me sabia agora perdido, agora que não tinha mais de ninguem uma saudação de amor.

Caminhava por caminhos longos e longamente me perdia nesta terrivel imensidão de mim...

— 6 —

É dôr!

Sim, é dôr aquilo que eu sinto me comendo por dentro.

É dôr de me saber impossibilitado de chegar onde eu sempre quis.

É dôr!

Sim, é dôr o que sinto agora em que me vejo sozinho, sem um abraço de qualquer homem, sem um sorriso de qualquer mulher, sem um afago de qualquer criança. É dôr o que me vai matando agora que eu desconheço todas as ternuras que o mundo oferece. É dôr o que me vai matando agora que eu conheço minha situação de ser só.

É dôr!

Sim, é uma infinita dôr o que sinto em minh'alma rasgada!

Dôr de me conhecer sem me conhecer...

Dôr de precisar partir sem partir...

Dôr de chorar a dôr que já não existe em mim...

Goethe e Schiller

Fernando Jorge

Muitos estudiosos, Mezieres é um deles, já acentuaram, com inteligencia, o beneficio que a literatura alemã recebeu da amizade que por mais de dez anos reinou entre esses dois grandes poetas do movimento Sturn Und Drang: Goethe e Schiller.

Foi mesmo uma amizade? Sim, não existe duvida. E' sabido que Goethe era orgulhoso do seu genio, de sua universalidade. E Schiller tambem possuia o seu amor proprio, a consciencia do seu valor perante as letras germanicas. Porem a obra de ambos formava duas expressões contrarias. Goethe sempre se batia por uma renovação total da cultura, mas Schiller, com sua literatura revolucionaria de "Os Salteadores", de regresso aos deuses barbaros da Alemanha, batalhava com denodo pela volta da poesia à suas fontes puras, primitivas. E, assim sendo, como se compreenderiam e se estimariam duas naturezas de tendencias tão opostas, em pontos de vista esteticos? Não seria logico que se abraçassem logo à primeira vista Haveria, isto sim, muita desconfiança, muita inimizade no principio, como realmente houve. Primeiro Goethe não procurava Schiller e nem este, muito menos, procurava aquele. Dois bicudos não se beijam. Existia, é curioso, uma fria admiração entre ambos, que, ao mesmo tempo que acolhia, repelia. Atração e repulsão. Dois polos opostos. Odiavam-se e amavam-se, num conubio bizarro de sentimentos.

A primeira vez que Goethe, o Deus todo poderoso de Weimar, viu Schiller, foi na Academia Militar, quando este, empertigado numa formosa farda, recebia das mãos do duque Carlos Eugenio de Wuttemberg, o seu diploma. Goethe, com aquela impertubavel serenidade, assistia entre os demais assistentes, altos ministros, diplomatas, à cerimonia.

Mais tarde, já famoso, Schiller, em Weimar, procura travar relações com Goethe. Mas o Deus se encontrava distante da fria e loira Germania. Encontrava-se lá, nas terras de sol, na Italia, inebriando-se de civilização antiga, de ceu azul, vinho e marmores, como nos representa aquele celebre quadro de Tischbein: Goethe em Roma.

Goethe regressa à Alemanha, e, num encontro casual, os dois se deparam. O mais interessante é que parecem divergir em tudo: até no fisico. Schiller é magro, alto, dono de uma bela cabeleira de poeta. Alem dessa esbelteza fisica possui maneiras delicadas de diplomata. Goethe já é o contrario: é um homem de estatura mediana, encorpado, ar grave, e cabeça volumosa de filosofo ateniense. Os dois poetas cumprimentam-se com urbanidade fria, e a intimidade fica nesse ponto, não vai alem desse gesto de simples cortesia.

Interessante: moram quase na mesma rua, a casa de um é proxima da casa de outro, e, no entanto, a mesma gelida indiferença prossegue... Em torno de sua pessoa Schiller só ouve comentarios elogiosos a oGethe; e arde, consome-se no desejo ardente de que, por sua vez, o Woolfgand, o elogie. Mas só silencio. Goethe é como um gigantesco "iceberg" que dificilmente se derrete... Schiller, porem, era mais fogoso, irriquieto, e não podia, de maneira alguma, suportar aquele desprezo aspero que espezinha tanto a sua sensibilidade. E que caso estranho! Passa a odiar e a amar Goethe, ao mesmo tempo... Numa carta, endereçada ao seu amigo Korner, Schiller, entre outras coisas, confessa: "Eu sofreria bastante se tivesse de viver demasiadamente com Goethe. Nem sequer com seus amigos intimos ele tem um instante de expansão. E' sempre inalcançavel. Na verdade, julgo-o um egoista no mais alto grau. Tem a faculdade de apaixonar os homens e conseguir sua gratidão por meio de pequenas ou grandes atenções." E adiante diz: "Considero-o como uma mulher orgulhosamente recatada e a qual é preciso emprenhar para humilhá-la perante o mundo. E' bem uma estranha mistura de odio e de amor que ele despertou em mim, um sentimento igual, talvez, àquele que Brutus e Cassio deveriam experimentar com respeito a Cesar. Eu poderia matar o seu espirito apesar de amá-lo sinceramente"...

Essa situação perdura até que Goethe, aborrecido com aquele importuno rival, resolve, em sua qualidade de ministro da Instrução Publica, nomea-lo professor de Historia, na cidade de Iena, longe, bem longe, de seu territorio.

Em Iena, Schiller, o banido, prospera. Torna-se conhecido, famoso, disputado pelos empresarios teatrais. E o que é melhor alcança o titulo de Conselheiro da Côrte. Funda uma revista, de parceria com o editor Cotta. Como se tornava mister conseguir grandes colaboradores para a publicação, Schiller resolveu pedir o auxilio de Goethe, que não podendo recusar, aceitou.

Semanas após, eles se encontravam, na Sociedade das Ciencias Naturais. Retiraram-se discutindo problemas filosoficos. O destino fez com que Goethe, distraido pelo debate, entrasse na casa de Schiller. No interior da residencia, Goethe começou a expôr, com vivacidade, conforme ele proprio conta, a metamorfose das plantas. E, para melhor convencer o companheiro, Goethe fez brotar diante de Schiller, por meio de gestos, um vegetal simbolico. E ia expondo os seus conhecimentos, argumentando. Ao terminar esperou o efeito de suas palavras. Schiller, calmamente, disse:

— Não é uma experiencia, é uma ideia.

Goethe por pouco não manifestou a sua velha bilis. Contentou-se em retrucar:

— Alegro-me por ter ideias sem saber e poder observá-las com meus olhos.

Mas daí em diante a amizade apareceu. Tornaram-se intimos. Schiller deixou Iena só para vir morar perto de oGethe. Os dois andavam sempre juntos, um recitando ao outro os seus versos, trocando ideias. A literatura alemã lucrou com isso, porque graças ao incentivo de tal camaradagem eles produziram muitas grandes obras. E não faltaria entre ambos, de vez em vez, a nota pitoresca, como no dia em que Goethe e Schiller, reunidos, ouviram bater à porta. Schiller, rapido, foi abri-la. Quem batia era um medico de Berlim, que lhe perguntou, muito gentil, se poderia ter a satisfação e a grande honra de ser recebido por Schiller.

— Eu sou Schiller, — respondeu o poeta, — hoje não é possivel atendê-lo.

E, — é Goethe quem conta, — Schiller empurrou o estranho, fechando-lhe a porta na cara.

A afeição entre os dois poetas durou mais um decenio. Dizem que no fim já não existia tanta cordialidade, mas o certo é que quando Schiller morreu, Goethe, escrevendo ao seu amigo Zelter, confessou: "Eu acabo de perder a metade de mim mesmo."

Escolha e disponibilidade

Fernando Gersen

Assim como é desaconselhavel prescrever-se teoricamente regime unico aos organismos de toda uma coletividade, mas cada individuo precisa ter o seu proprio, decorrente das peculiaridades da sua constituição, da mesma forma não se deve preestabelecer uma moral geral para todo um grupo, mas cada individuo criará a sua propria moral, aquela que lhe permita o desenvolvimento pleno da sua mais profunda personalidade. Partindo desse principio, tão caro aos seus mestres Dostoiewsky e Nietzsche, os dois mais famosos escritores franceses contemporaneos, Gide e Sartre, chegaram cada um a uma etica diferente. Permanecem, portanto, fiéis ao principio e aos mestres, que pressupõe uma revolta permanente contra as imposições do meio e, até certo ponto, do condicionamento biologico, hereditario e psicologico. A etica de ambos tende a um individualismo exasperado, como reação natural do sufocamento da personalidade pelas instituições e pelos mecanismos da sociedade moderna. No fundo, a filosofia de ambos representa uma simples tendencia de um estado de espirito que se vem generalizando desde os fins do seculo passado, a saber, a insurreição em todos os dominios da Cultura, contra a excessiva racionalização da vida moderna. Desde Dostoiewsky e Nietzsche, passando por Kafka, Freud e Bergson, até o surrealismo, D. H. Lawrence e Proust, para só citar os expoentes, a filosofia, a psicologia e a literatura procuram, cada vez com mais audacia, dar o merecido lugar as forças subterraneas do ser. Em maior ou menor grau, todos eles vêem na inteligencia um dos grandes tiranos modernos. E as suas obras têm o sentido de uma revolta do temperamento contra a ideia, de uma tentativa de desintoxicação, de um apelo ao instinto e às forpotencias dionisiacas, em suma, de uma revanche de Anima sobre Animus. O culto da "joie" de Gide, a mistica do "engagement" de Sartre, manifestam, à sua maneira, uma oposição contra a exagerada seriedade, a frieza, a ancianidade a que foi reduzido o individuo. Mas enquanto Gide fala sempre em nome do proprio individuo, cuja realização se processa senão em detrimento da sociedade, pelo menos à sua margem, Sartre não só vê incompatibilidade entre os dois, mas parece acreditar que o individuo necessita da sociedade, e tanto maiores serão as suas chances quanto mais profunda tiver a consciencia da identificação e da interdependencia entre unidade e coletividade. Ao contrario de Gide não perde jamais de vista o complexo social, e quer que a "redenção" da coletividade se faça a partir do intimo de cada um. E' através dos seus atos que o individuo se realiza, e a repercussão destes no seio da sociedade é que lhe dá o sentimento do poder. E com o sentimento do poder, o da responsabilidade. Eis uma palavra que assusta Nathanael; ele a repele quase horrorizado, com receio de que lhe impeça os moximentos proximos ou futuros. Sente-se apenas responsavel perante a sua alegria e o seu prazer. Ou por outra, se a responsabilidade existe, ela termina com o ato, ao contrario do que sucede com Sartre, para quem começa com o ato e com as ressonancias que vai provocar. Em **Les Caves du Vatican**, Lafcadio atira um pobre diabo pela janela do trem, por desfastio, sem experimentar o minimo remorso até o fim do romance, como se se tratara de mero acidente. Já Hugo, de **Les Mains Sales**, após assassinar Hoederer, e quando lhe oferecem a vida sob a condição de renegar o seu ato, ele recusa e "assume" a sua responsabilidade, por coerencia a si mesmo e à existencia que escolhera. Gide pretende que, mudando constantemente, sucessão de varios individuos, nenhuma pessoa pode ser responsavel, nem mesmo pelos atos que pratica. Quer dizer, será responsavel, perante si mesmo, a um determinado momento: perante os seus desejos, as suas solicitações, a sua "escolha" dentro desse momento. Desaparecidos estes, aquela desaparece fatalmente com eles. A coerencia a si mesmo está em ser fiel às suas incoerencias. Para Sartre o individuo é responsavel até mesmo por aquilo que não fez, que não quis que acontecesse, por tudo aquilo, enfim, que se passa em seu tempo. Isso pela simples razão de que tudo "para ele" depende da atitude que assume em face dos acontecimentos da sua epoca, seja de convivencia, aceitação ou protesto. Alem disso, é justamente nessa flutuação da consciencia ou do "pour-soi", para empregar a terminologia em moda, é que se lhe oferece a oportunidade de se tornar "autentico". Pois cada oscilação da consciencia porá em xeque a escolha anterior e obrigará o individuo a uma nova escolha, que confirme ou retifique a primeira. Passa por livre todo ato que não é uma consequencia rigorosa do que nós somos — reza um dos principios do existencialismo. Portanto, um ato escolhido, não sujeito a qualquer coerção do mundo exterior ou das inclinações do temperamento. Orestes se decide a matar a mãe, em **Les Mouches**, contra a propensão do seu temperamento cordato e o seu gosto pela vida tranquila. Para Gide o ato livre é mais do que espontaneo, é gratuito; realizado por um capricho do subconsciente e antes mesmo de chegar à plena consciencia. Lafcadio empurra Fleurissoire para se sentir viver, tão embotado estava pelo seu tedio romantico. Nem de longe encara as consequencias. Orestes "escolhe" a morte de Clitemnestra sabendo perfeilidade ele não quis, "não escodaí advirão para ele: a perseguição das furias. Ele vivia numa zona de indeterminação, numa especie de limbo terrestre, sem raizes na vida, todo disponibilidade. Era preciso servir-se dessa disponibilidade, que de outro modo não contaria. Demasiado solitario tambem, sem culpa na consciencia, como o povo de Argos acossado pelas moscas. O seu ato constituirá tambem um ato de solidariedade para com o povo que pretende governar. E' um ato livre, o seu, sobretudo pela consciencia antecipada que ele implica das suas consequencias e responsabilidades. Lafcadio não sente remorsos porque na realidade ele não quiz, "não escolheu" a morte de Fleurissoire. Mas ela como que lhe foi imposta pela força da solicitação instintiva, por um simples reflexo psicologico. Este reflexo é que matou Fleurissoire, e não Lafcadio, simples instrumento. Um ato livre, gratuito, porque sem motivo, não ratificado pela razão. (1) Tambem para Sartre o ato livre manifesta uma impulsão do instinto, e a escolha é anterior à reflexão. Mas este ato está longe de ser um simples prolongamento automatico da "escolha" espontanea. A razão não só existe, para constatar a presença ou a força da escolha, mas tambem para anulá-la ou contê-la — o que quer que digam os principios abstratos do famoso tratado. Para um a liberdade resulta de uma conquista, para o outro de uma entrega. Para o primeiro é um ato, para o segundo uma sensação.

Por conseguinte, a liberdade para Sartre decorre sobretudo do fato da opção, da escolha entre os inumeros possiveis, acima de quaisquer constrangimentos do mundo exterior e de ordem subjetiva. Enquanto para Gide a escolha constitui uma renuncia, a abdicação de todos os possiveis em proveito de um só. A liberdade preexiste à escolha e sofre com ela. O homem livre para Sartre é o que escolheu o seu papel e se entrega de modo absoluto à sua realização. Para Gide somente o solitario pode ser livre, o individuo sem papel social, nem laço humano ou ideologico. Só ele pode beber em todas as fontes. A liberdade está no desejo e na disponibilidade; na possessão antecipada de todos os possiveis: o fervor vem deste desejo e desta disponibilidade, e desaparece com eles. "La necessité de choisir, escreveu Gide numa frase hoje celebre, m'a été toujours intolérable." Para Sartre o que existe antes da escolha é a angustia — e o fervor só vem depois. Ambos rejeitam a essencia tipo e querem que o individuo se faça "irremplaçable". Mas isso, responde Sartre, implica em "escolher". Pois a escolha é uma consequencia fatal da "existencia", é o proprio elemento da existencia, somente podendo furtar-se a ela as "essencias", os seres em estado latente ou, então, já realizado. Porque "La liberté est liberté de choisir, mais non la liberté de ne pas choisir. Ne pas choisir, en effet, c'est choisir de ne pas choisir." (2) Alem do que, sob o ponto de vista humano, o individuo arrisca de permanecer na superficie e de se dispersar. Mas assumindo um papel, ele só pode concretizá-lo através dos outros, e é aos outros que deve fazer crer na imagem que procura formar-se de si mesmo. O individuo só pode agir sobre alguem ou alguma coisa. Todo o ato tem portanto um carater social. E os "outros" são necessarios não somente aos fins praticos da nossa vida, como tambem e sobretudo ao nosso triunfo psicologico. E' uma etica fundamentalmente social a de Sartre. E solidária. "Le sang des autres", para empregar a formula de Simone de Beauvoir, é o nosso sangue, a alegria dos outros é a nossa alegria. Interessante observar de passagem como esse sentimento da indivisibilidade dos destinos humanos se encontra em inumeros escritores contemporaneos, a tal ponto que constitui uma especie de estado de espirito da geração ou das ultimas gerações de escritores: e cito apenas, pela extraordinaria coincidencia, o nome de Ernest Hemingway, cuja epigrafe de **Por quem os sinos dobram**, extraída de um poema de John Donne, exprime exatamente a mesma ideia: da corrente unica formada pela vida de todos os homens: os sinos que dobram por aquele morto, na verdade dobram por nós, como o sangue vertido pelos outros é o nosso sangue. Entretanto, na etica lirica de Gide, os "outros" não vigoram, representam simples objetos ou "en-sois" no jogo dos sentimentos egoisticos, só importando as solicitações do mundo subjetivo e particular. E' verdade que a etica de ambos ignora a sanção supra-terrena dos nossos atos e não admite valores absolutos que regrem a vida de cada um: mas enquanto em Gide isso redunda, em principio, na liberdade completa do individuo em relação a si mesmo e ao mundo, na filosofia de Sartre, Deus e o inferno, o "bem" e o "mal", a recompensa e o castigo têm existencia real: e são representados pela mente dos "outros".

(1) Foi esse automatismo psiquico se impondo sobre a vontade de Lafcadio que fez André Breton saudar em Gide, quando do aparecimento de **Les Caves du Vatican**, um aderente da escola surrealista.

(2) In **L'Etre et le Neant**, citado por Paul Foulquié: **L'Existentialisme**, coleção "Que sais-je?", Presses Universitaires de France.

INTERMEZZO

Ilustração de Aldemir Martins

APOLO AGONIZA!

GAMBIARRAS LONGÍNQUAS,
DISPERSOS FARRAPOS
DE RUBRO DAMASCO
— POENTE INCENDIDO.

AÉREOS CRISTAIS
EM LUZ SINTONIZAM
ESGARES NERVOSOS
DO DEUS — FOGO E SANGUE.

E NEGROS CORCÉIS,
POR NUVENS, MONTANHAS,
— SOTURNOS ARAUTOS
ALADOS — INSUFLAM
NAS SURDAS TROMBETAS
A SOMBRA, O SILÊNCIO...

RENASCE MORFEU!

MANUEL DA CUNHA PEREIRA

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite em substituição à buzina A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso

(Campanha Educativa de Transito — DST)

MEI e MAGADA

CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL

LARGO DO TESOURO, 16
14.° ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

CIENCIA PARA O POVO

USINAS ELETRICAS

Albert Oliven

Sem energia eletrica o nosso dinamico mundo seria um mundo morto. Os bondes nao andariam, as ruas nao seriam iluminadas, não funcionariam os fogões eletricos, enfim voltariamos aos tristes tempos em que o bem-estar material era privilegio de demasiado poucos...

No entanto aproveitando a força natural de certos agentes da natureza o homem conseguiu a produção de eletricidade não somente em abundancia como tambem a preço muito barato. O segredo dessa realização está todo concentrado no problema de fazer girar uma roda. Uma roda girando imprime uma rotação a um eixo e este eixo num gerador eletrico produz a eletricidade que através de fios fininhos vem até nossa casa.

Os meios que se podem utilizar para girar uma roda são os mais variados possiveis e conforme o lugar do mundo, usados com maior ou menor intensidade.

Como seria um pouco dificil conseguir isso com o uso direto de força humana as turbinas (é o nome que se dá às rodas que fazem girar o eixo dos geradores) usam comumente o carvão como combustivel; este transformando agua em vapor, aciona a turbina. As quedas dágua são porém o meio mais economico e pratico de conseguir essa finalidade. Para tal constroi-se uma represa ou aproveita-se as quedas de agua naturais. Canalizando uma grande massa de agua de modo que caia em jato sobre as pás de uma turbina resolve-se o problema. A maior ou menor capacidade de produzir eletricidade de uma queda dagua mede-se em H. P. ("horse power"), mais ou menos equivalente ao Cavalo Vapor. O H. P. é um trabalho equivalente a elevar um peso de 75 quilos a um metro de altura em 1 segundo. O killowatt é tambem uma unidade usada em eletricidade e equivale ao trabalho necessario para deslocar uma tonelada (1000 kg.) de um metro por segundo.

A MAIS MODERNA USINA ELETRICA DA EUROPA

Nestes tempos modernos, a eletricidade é necessaria para todos os fins industriais, e se o suprimento é interrompido, um numero imenso de empresas industriais fica paralisado. Foi justamente por isso que a usina eletrica de Battersea constituiu um dos principais objetivos em Londres para os ataques aéreos alemães. Todavia, apesar de haver tentado destrui-la, atacando-a 21 meses com bombas os alemães apenas conseguiram durante toda a guerra, interromper seu funcionamento durante dois dias.

A usina elétrica de Battersea, a mais moderna da Europa, foi projetada por Sir Leonard Pearce, engenheiro-chefe da Companhia de Eletricidade de Londres, e o engenheiro consultivo para a construção foi Sir Giles Gilbert Scott.

Para gerar eletricidade numa usina elétrica são necessarias grandes quantidades de carvão e agua, sendo esta a razão pela qual a maior usina de Londres está situada à margem do rio Tamisa. Desse modo, fica assegurado o necessario abastecimento de agua e carvão para o funcionamento ininterrupto da usina; o abastecimento de carvão é feito por navios. Para esse serviço de transporte a Companhia de Eletricidade de Londres possui 12 navios fluviais de diversos tamanhos, capazes de transportar de 2.200 a 4.500 toneladas de carvão cada um, de acordo com sua capacidade de carga. Sob condições normais, esses navios, realizem uma viagem completa de 7 dias, tocando nos portos carboniferos do litoral norte-oriental da Inglaterra e do Pais de Gales. Num dia normal de inverno, a usina de Battersea consome cerca de 2.200 toneladas de carvão.

A primeira metade da usina foi concluida em 1935 e possui algumas das maiores e mais poderosas geratrizes de força do mundo, num total de aproximadamente 330.000 H. P. Essa força elétrica é produzida por 3 turbinas apenas, uma das quais desenvolve perto de .... 140.000 H. P. e é a maior máquina de sua especie na Europa. A outra parte da usina começou a funcionar em 1945, e é ainda mais eficiente que a construida em primeiro lugar. Dentro de 3 ou 4 anos, outra instalação estará acrescentada à segunda metade, e quando isso tiver sido feito, a usina inteira terá uma capacidade total de cerca de 700.000 H. P.

Um ponto interessante acerca da usina eletrica de Battersea é a especial atenção dada para a eliminação da fumaça, do salbro e dos gases sulfurosos que dela se desprendem, uma vez que se encontra situada na área de Londres e nas proximidades de edificios residenciais e de antigos e historicos monumentos. Até o momento sobe a 9.500 libras esterlinas o custo da construção da usina, e as outras partes que vão ser a ela adicionadas custarão 3.500.000 libras aproximadamente. O custo total da usina quando completa atingirá a casa dos 17.000.000 de libras. (BNS).

Os trabalhos de ampliação que estão sendo feitos na usina elétrica de Battersea, darão mais 66 mil kw à produção atual de 343 mil. O cliché mostra um aspecto da nova casa da turbina, com os alicerces e condensadores da quinta turbina em posição

XADREZ

PROBLEMAS

J. TOCQUENAYE

Mate em dois lances

Posição: 8-3p4-2rC2D1-2pC4-4R3-8-8-8

P. CALVET

Mate em três lances

Posição: 8-8-2p5-2P3rP-6B1-1p1P1P2-1P3C2-D3B2R

2. PREMIO DE BELEZA

Na seguinte partida apresentamos o ex-campeão mundial, dr. M. Euwe, na luta com o mestre argentino Carlos Guimard. A partida foi jogada no Torneio magistral de Groningen e mereceu, por sua estrategia impecavel e seu belo remate, o segundo premio de beleza.

PD — DEFESA INDIANA, FIANCHETO DUPLO

Carlos Guimard		dr. M. Euwe
1.	P4D	C3BR
2.	C3BR	P3CR
3.	P3CR	B2C
4.	B2C	B2CD
5.	P4B	B2C
6.	0—0	0—0
7.	C3B	C3R

Melhor que 7... P3D, pois em tal caso, logo depois de 8. D2B, CD2D 9.T1D, D1B 10. P4R, P4R 11.PxP C (2)xP 12.CxC, PxC 13.B5C e em seguida 14. BxC ficam as brancas melhor. (Partida Vidmar-Flohr, Praga 1931)

8.	CxC	BxC
9.	B4B	P3D
10.	D2D	C2D
11.	B6T	P3R
12.	BxB	RxB
13.	C1R	BxB
14.	CxB	C3B
15.	P5D	....

A insistencia nas trocas deixou as pretas com ligeira vantagem posicional. A razão da jogada do texto é impedir o avanço do PD inimigo.

15.	....	P4R
16.	P3B	D2R
17.	P4R	TD1R
18.	R1T	P3TR
19.	P4CD	....

As brancas tentam empreender uma demonstração, embora enfraquecendo assim a estrutura dos PP.

19.	....	C2D
20.	P4C	R2T
21.	C3R	T1TD
22.	T1CR	P4TD
23.	P5CD	....

As brancas não querem ficar sobrecarregadas com os compromissos na ala do R como da D e fecham por essa razão a ala D. Porém era preferivel jogar P3TD para não perder o dominio da casa 5BD.

23.	....	D4C
24.	T3C	C4B
25.	T1R	P5T
26.	P3TD	T1T
27.	D2R	R2C
28.	C2C	P4T
29.	P4T!	PxP
30.	PxP	TxP+!!

As brancas jogaram sem plano definido e o adversario aproveitou o tempo para preparar este notavel sacrificio.

31.	CxT	T1T

Muito bem jogado, pois se logo DxC as brancas defendem com D2T, diminuindo consideravelmente o perigo.

31.	R2C	....

Se 32.T3T, TxC 33.R2T, D5B+ 34.R2C, TxP+ 35.R1T, CxP etc.

32.	....	DxC
33.	P5C	C6C!
34.	T1CR	C7D!!
35.	R2B	CxP+

E as brancas abandonaram.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

A primeira rodada do Campeonato Universitario, efetuada na sede do Clube de Xadrez São Paulo, contou a presença de oito associações atleticas academicas, com cinco enxadristas cada uma, que foram sorteadas em duas turmas.

Na turma "A", a A. A. A. "XI de Agosto" venceu a A. A. A. Engenharia Industrial, por 3 a 2, e a A. A. A. "Osvaldo Cruz" venceu a A. A. A. Horacio Berlinck" por 5 a 0. Na turma "B", a A.A.A. "Horacio Lane" venceu a A. A. A. 22 de Agosto por 5 a 0. e a A.A.A. Pereira Barreto venceu a A.A.A. Economia, Administração e Finanças, por 4 a 1.

SOLUÇAO DOS NEGROS PROBLEMAS

J. Tocquenaya, mate em dois lances, 1. Dg1 seguido de mate em b6 ou g6.

P. Calvet, mate em três lances, 1. Da8! se 1.. Rf4 2.Dh8, Re3 3.De5 mate etc.

"BOLA PRETA"

(Conclusão da pagina anterior)

rios, não apenas como o "estilo" que um escritor nos legou um dia apos sua passagem sobre a terra, mas tambem como uma maneira de realização artistica que hoje pertence à comunidade. Neste caso temos que as historias que Alves Motta nos dá vem escritas em um modo a que falta um pouco de calor, de trópico, de sensualismo, no bom sentido da palavra. A sua clareza seria talvez semelhante à diafaneidade de Katherine Mansfield, a maneira narratoria de um escritor que não se contamina com as asperezas com as quais se põe em contacto, e se mantém sempre irapreensivel, algo desligado do "tête a tête" das coisas e das pessoas, com interesse e ternura por tudo quanto toca, mas sem paixão. E essa ausencia de paixão, ou esse excesso de clareza e amor à objetividade, ou ainda seu imparcialismo, quando trata dessas personagens de vidas frustadas, a quem o destino sempre enganou, se revestem de uma luz vaga de poesia, que apesar de tudo as engrandece e as impõe à nossa simpatia e mesmo a uma nossa suave e intima admiração. A familia Mansfield, opondo-se à familia Maupassant, faz da descoberta do cotidiano, do que o cotidiano possui de altamente poético e transcendental, uma aventura sempre possivel, uma mudança que abre caminhos para mundos novos. E' esse justamente o objetivo do conto moderno, onde, como em "Bola Preta", o espirito se pode distinguir da tecnica, distinção que, ao contrario do que se costuma dizer em virtude do conceito erroneamente estratificado de arte moderna, não chega normalmente, ideologicamente, digamos, a ser um avantajamento diante dela. E há uma técnica, e há um espirito, porque o conto, como toda arte, comporta uma parte por assim dizer técnica e uma parte de expressão emotiva. O lado técnico obedece às contingencias do gosto, atribuidas a uma época por um numero grande de fatores, materiais alguns, sociologicos outros, cuja análise, que ate certo ponto pode ser feita, não me compete. O lado emotivo apresenta uma escala de valores mais ou menos fixa para cada época, em estreita dependencia com a propria alma humana. Em quase todas as épocas verifica-se uma valorização exasperada da parte técnica, o que faz principalmente desenvolver-se até suas ultimas consequencias, até um limite maximo suportavel, a estética em voga. Tais exasperações, entretanto, provocam de tempos em tempos reações violentas e novas revisões de valores, seleções sucessivas, o "peneiramento" aludido por Sérgio Milliet, de que subsistem sempre, invariavelmente, obras mais essencialmente humanas, as que, alem da técnica, tenham em seu bojo "outra coisa", justamente o valor ético imprescindivel, o fator emotivo. E' o caso de Antonio Alves Motta Sobrinho, "Bola Preta", reunindo contos como "De uma porta sem janela", "Papai Flor", "Vidinha", resiste a qualquer critica. O estilo do autor é um só, fiel e expressivo, e a sua unidade é de uma evidencia incontestavel. E cumpre dizer que ele nos apresenta apenas um livro, e um livro pequeno, e o seu primeiro livro. E' de se esperar muito de Alves Motta Sobrinho, de sua arte literaria cuja primeira expressão tanto nos satisfaz, pois que, se com seus trabalhos iniciais ele foi tão longe, tudo se poderá aguardar e exigir dele quando o mundo enriquecê-lo com o tempo, um valor que não se adquire quando se quer, mas quando ele se nos apresenta.

DOIS POETAS ANTIPODAS

(Conclusão da pagina anterior)

este antipoda dos misticos, que surge falando de Deus, não de igual para igual, à maneira de Rilke, mas como se fosse, ele, Cyro Pimentel, o deus de Deus; para este saudosista de ignotos mundos, que nos fala de "sóis orientes" e das "longinquas capitais do silencio".

Não sei até onde o conduzirá essa especie de setimo sentido que o faz conhecer universos distantes, com estrelas remotas, a milhões de anos-luz, e onde possivelmente haverá "crianças-espelhos" — habitando palacios — que outrora existiram" etc.

Creio porem em que este jovem poeta — que se coloca narcisicamente no meio do tempo e do espaço — não se transformará numa dessas arvores que produzem, todas as primaveras, flores iguais. Do ponto de vista tecnico e mesmo "literario" ele poderá progredir muito, ainda. Há nos "Poemas" um grande numero de versos que eu — se me permitem — não recomendaria ("As saudades do poeta são ouro descoberto, p. ex.). O seu contato diario com a Poesia poderá todavia conduzi-lo a novas e repetidas descobertas, assegurando-lhe uma carreira agora imprevisivel. Os seus poemas já o colocaram entre os nomes mais expressivos da poesia mais jovem, em lingua portuguesa

CINEMA

"Reliquia Macabra" e "O Tesouro da Sierra Madre". No cliché uma cena do filme, vendo-se num primeiro plano Humphrey Bogart e Edward G. Robinson

"PAIXÕES EM FURIAS" — "Key Largo", que será exibido, em nosso país, com o titulo de "Paixões em Furia", foi considerado pela critica norte-americana como um dos maiores filmes da Warner Bros, desde a apresentação de "Casablanca". Do "cast" constam nos papeis principais Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall. A direção é de John Husten, o diretor de

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

★ Foi grande o sucesso de "Aconteceu na Quinta Avenida" em sua estréia em S. Paulo. ★ Anthony Quinn é o indio de "Do Mesmo Sangue" que sonha em ganhar o grande premio do Derby com seu cavalo negro, Black Gold. ★ Frank Sundstrom é o novo astro sueco que "Sinfonia Tragica" nos revela. ★ Barry Sullivan supera seu trabalho em "Delirio" com a interpretação magistral de "O Gangster". ★ Em "O Segredo de uma Mulher", o filho de Bebe Daniels e Ben Lyon (lembram-se deles?) tem um papel importante. ★ Belita e Preston Foster nos contam o terrivel dilema de um homem entre o amor e o dever, no filme "Atormentada". ★ A Allied Artista já gastou milhão e meio de dolares com "The Babe Ruth Story". ★ "Expiação" nos brinda com a mais sensacional das lutas a pistola numa cena que ficará nos anais cinematograficos. ★ "Aconteceu na Quinta Avenida" é a deliciosa alta comedia interpretada por Victor Moore, Charles Ruggles, Ann Harding, Don DeFore e Gale Storm. ★ "Sinfonia Trágica" contém as melhores musicas de Tchaikowsky.

"O SONHO DE TODOS" — Dirigida por Oreste Biancoli, com Dina Galli, Gino Cervi, Lia Mariana, Edoardo e Peppino de Filippo, nos principais papeis, secundados por outros famosos atores italianos, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, a deliciosa comedia "O Sonho de Todos", que a critica reputa uma deliciosa e humana satira. No cliché, uma cena do filme

A televisão na Australia

LONDRES, — Acaba de ser realizada, na Australia, pela firma Pye Ltd., de Cambridge, Grã-Bretanha, em conjunto com as Industrias Eletronicas da Australia, uma bem sucedida demonstração de televisão. Uma estação transmissora completa, bem como o aparelhamento de recepção, foram transportados da Grã-Bretanha por avião da British Overseas Airways, sendo o material identico ao usado pela BBC. Os excelentes resultados no curso da demonstração constituem o melhor argumento em favor do sistema britanico de reticulações de 405 linhas. O presidente das Industrias Eletronicas da Australia declarou que sua empresa daria inicio aos serviços de televisão tão logo obtivesse a aprovação do governo.

O grande Babe Ruth

A admiravel biografia cinematografica do maior dos herois do "baseball" produzida pela Allied, foi baseada no grande livro de Bob Considine que dá o titulo original à pelicula — "The Babe Ruth Story", adaptado ao cinema pelo autor. A historia apresenta no começo a infancia de Babe, em 1906, quando o mesmo era um garoto das ruas. Leva-o à escola industrial de Santa Maria, em Baltimore, na qual Babe Ruth começou a jogar "baseball". E revive sua carreira espetacular. Termina a narrativa com o idolo dos americanos doente, num hospital de New York. Quando Roy Del Ruth escolheu William Bendix para o protagonista houve quem criticasse a escolha pelo fato de Bendix não se parecer com Babe. Entretanto, esse grande ator captou tão bem o carater de Babe, sua generosidade, seu amor às crianças, deu-nos tão perfeito retrato dele, que a gente chega a acreditar que o interprete da pelicula é o proprio Babe Ruth!

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Gentlaman acima de tudo

Quem foi que disse que não havia mais cavalheirismo neste mundo?

O cameraman Henry Sharp provou ser perfeito gentleman por ocasião da filmagem de "Gemeas Fatais", filme produzido por Jack Wratner e estrelado por Bonita Granville e Don Castle.

Henry Sharp estabelecera uma serie de regras e tabus por causa dos efeitos de luz e determinou que se evitasse a cor branca — até as camisas dos homens teriam que ser cinzas ou amarelas. Mas o departamento de roupas se esqueceu de avisar a estrela e eis que Bonita irrompe no "set" num amor de vestido branco, tão branco que fazia mal à vista...

Houve um momento de estupefação. Mas Sharp, muito gentil, observou:

— Todos sabem que não há regra sem exceção e que em minha arte é preciso saber quando transigir para obter novo efeito cenico...

"ESCRAVAS DO AMOR" — Deverá ser apresentada, em breve, no cine Broadway, a pelicula francesa, "Escravas do Amor", com Simone Signoret no principal papel. Dotada de uma extraordinaria semelhança fisica com Laureen Bacall, Simone Signoret, possuidora de talento e inteligencia, se encontra entre as primeiras intepretes do cinema gaulês. No cliché, a linda estrela francesa

"ULTIMA ETAPA" consagrada pela critica norte-americana

NOVA YORK — A imprensa norte-americana consagrou numerosos artigos ao famoso filme polonês "Ultima Etapa", recentemente exibida nos cinemas de Nova York. O critico Alton Cook escreve no "New York World Telegram": "Ultima Etapa" é uma realização monumental no dominio de arte cinematografica totalmente diferente das obras mediocres sobre o mesmo tema mostradas anteriormente". "New York Herald Tribune" é de opinião que "Ultima Etapa" é terrivelmente veridica e muito comovente. Todos deveriam ver essa fita, que constitui um documento inesquecivel de sadismo e de heroismo. Por sua vez "New York Post Home News" diz: "E' um filme que todos nós devemos ver, para não esquecer o que aconteceu e quais os culpados do acontecido... Wanda Jakubowska realizou um sinistro documento de fatos, para a descrição dos quais as palavras são por demais pobres". Enfim, convém destacar o juizo de Bosley Crowther do "The York Times": "Ultima Etapa" é um documento sombrio e espantoso dos terriveis crimes perpetrados pelo bestial regime hitlerista. A fita é notavel pela sua força e retidão. Ninguem pode dizer que assistir a "Ultima Etapa" seja um prazer, mas a fita contribui para uma compreensão profunda de opróbio".

Cinema educativo na Polonia

VARSOVIA — Durante o corrente ano "Film Polski" deverá produzir 97 filmes educativos. Atualmente funcionam na Polonia 14 centros regionais de cinema educativo e 160 centros distritais. Cada um dos centros regionais dispõe de 1.000 a 2.000 copias de filmes. As atividades do cinema educativo abraçaram 4.000 localidades das quais 600 cidades e 3.400 aldeias. Em 7.803 escolas, das quais 3.864 no campo, realizam-se regularmente aulas baseadas na exibição de filmes educativos. Essas escolas são frequentadas por 1.300.000 crianças e jovens. Outrossim 400 operadores exibem 500 filmes por mês nos centros de recreio fabris e rurais. Durante o mês de Abril as sessões cinematograficas foram realizadas em 2.000 desses centros.

O plano sexenal 1950-1955 prevê a substituição da aparelhagem ambulante por instalações fixas com que serão dotadas 10.000 escolas.

Numerosos filmes educativos produzidos no estrangeiro são continuamente adatados para as necessidades da Polonia.

Katharine Hepburn

LARRY KENT

Logo que despiu a personagem de Clara Schumann em "Sonata de Amor" (Song of Love), essa sempre notavel Katharine Hepburn aceitou o papel que Frank Capra lhe ofereceu a proposito da versão da peça "Statioof the Union", que ele preparou com grande carinho, desde cedo pensando em Spencer Tracy para o papel de Crant Matthews, o grande industrial que é indicado para a presidencia da Republica dos Estados Unidos. Saltar de um papel intensamente dramatico e romantico, como o de Clara Schumann, para o de Mary Matthews, mulher de ideais e de bom-humor, em "State of The Union" (titulo para o Brasil: "Sua Esposa e o Mundo") é coisa que só mesmo uma Katharine Hepburn pode fazer com equilibrio perfeito.

La Hepburn nasceu em 8 de novembro em Hartford, Connecticut, de uma das mais ilustres familias norte-americanas, devemos ficar sabendo. Seu pai, fiquem sabendo tambem, é um ilustre cirurgião, e sua mãe, a senhora Boston Houghton Hepburn, há muito se vem notabilizando como "leader" em causas femininas. Katharine educou-se em escolas de Hartford, e na idade devida obteve o diploma de doutoranda em psicologia, o que não é pouca coisa.

Decidida a demorar-se em Hollywood, cuidando de cinema, assinou novo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer e fez "Dragon Seed" (A Estirpe do Dragão). E logo a seguir, a versão cinematografica de "Witnout Love" (exibido como "Sem Amor"), com Spencer Tracy. Vieram depois "Undercurrent" (Correntes Ocultas), "Mar Verde" (Sea of Grass), "Song of Love" (Sonata de Amor) e "State of the Union" (Sua Esposa e o Mundo), que lhe proporcionou o grande prazer — "e a grande honra", frisou Katharine — de ser dirigida por Frank Capra.

Aqui está o roteiro completo de sua carreira cinematografica, com os titulos de seus filmes no original: — "Bill of Divorcement", 1932; "Christopher Strong", "Mourning Glory", "Little Women", 1933; "Spitfire", "The Little Minister", 1934; "Break of Hearts", "Alice Adams", 1935; "Sylvia Scarlett", "Mary of Scotland", "A Woman Rebelds", 1936; Quality Street", "Stage Door", 1937; "Bring up Baby", "Holiday", 1938; "The Philadelphia Story", 1941; "Woman of the Yeat", "Keeper of the Flame", 1943; "Dragon Seed", 1944; "Without Love", 1945; "Undercurrent", 1946; "Sea of Grass", "Song of Love", 1947; State of the Union" (Sua Esposa e o Mundo), 1948. Interpreta agora "Love is Legal", com Spencer Tracy.

Tratando-se de Katharine Hepburn, não se cogita se ela está mais bonita, se está mais feia, se está elegante, se está maltrapilha... Presta-se atenção ao fulgor de sua sensibilidade, que é sempre grande, desde seu primeiro filme. A verdade é que Katharine Hepburn estreou fazendo logo sensação "roubando" todas as cenas de "Bill of Divorcement". Capra, dirigindo-a em "Sua Esposa e o Mundo" (State of the Union), não teve grande trabalho. Katharine "vestiu" o dificil papel de Mary Matthews, com a mesma facilidade com que veste todas as manhãs o seu "negligé"...

De engenheiro a astro

Se não fosse um amigo que o julgava um perfeito galã de cinema, Cameron — Rod Cameron — hoje seria um dos mais conhecidos engenheiros-construtores dos Estados Unidos...

Rod, especialista em construções de tuneis, foi à California para a construção de uma passagem subterranea na estrada de ferro, mas um amigo o apresentou a Edmund Goulding e eis que Rod muda todos os seus planos e inicia sua vitoriosa carreira cinematografica.

Há pouco Rod Cameron estrelou "Expiação", filme de alto custo da Allied Artists, dirigido por Lesley Selander e onde é secundado por Cathy Downs, Reed Hadley e Anne Gwynne.

"Expiação" é um drama soberbo e forte cujo argumento nos leva de volta aos gloriosos tempos de William S. Hart, famoso cowboy da cena muda cujos trabalhos são lembrados até hoje.

John C. Champion e o jovem Blake Edwards são os produtores desse filme notavel e Edwards, alem de ter ajudado Champion a escrever o argumento, tambem toma parte no filme.

" O HOMEM QUE PASSA" — A proxima pelicula de Fenelon, que se encontra em vias de conclusão, está sendo esperada com grande ansiedade. Fenelon que já se impôs como um dos diretores de excelente capacidade, honestidade e bom gosto, firma, de pelicula para pelicula, seu conceito de cineasta. No cliché, o galã do filme, Rodolfo Mayer, que se revelou em "Obrigado, Doutor!" e que aparece agora na nova pelicula de Fenelon, ao lado de Lourdinha Bittencour, Paulo Porto, Ana Vitoria, Lidia Stuart e outros

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS VERDADEIRA E TRADICIONAL

LIQUIDAÇÃO

Trocadero
S. PAULO — PATRIARCA, 74

ROBS DE CHAMBRE
SHORTS
PIJAMAS
MEIAS
LENÇOS
CAMISAS E GRAVATAS
SWETERS
LUVAS
BLUSAS SPORT

ARTES

TEATRO

O teatro não morrerá

Apesar de respeitaveis opiniões, proclamarem que o teatro brasileiro está morrendo ou sofrendo de anemia profunda, o cronista não tem receio de afirmar que, em verdade, o que se observa no panorama do teatro nacional é um salutar movimento de renovação, em que artistas, autores e empresarios se empenham, resolutamente, na nobre campanha de dar às artes cenicas, o desenvolvimento que corresponda à nossa capacidade de povo construtivo e realizador. Em que pese a autoridade daqueles que negam a expansão do teatro brasileiro que, para eles, está prestes a desaparecer, eu quero declarar aqui, como resposta ao azedume de tão exagerada opinião, que o nosso teatro não morrerá, porque está vivo e são. E isso acontece, porque ele vem contando com o trabalho paciente e heroico de uma pleiade de idealistas que lutam incessantemente, dedicadamente, inteligentemente, esforçadamente, para que a arte cenica, em nosso país, siga o seu ritmo ascencional. Ora, se o teatro conta, efetivamente, com a dedicação de verdadeiros temperamentos de aço, que não conhecem esmorecimentos e não se fadigam diante de qualquer dificuldade, por maior que ela seja, não é possivel a gente duvidar da existencia do teatro brasileiro, que, há muito tempo, deu a si mesmo um sentido de verdadeira marcha progressista.

Reconheço que, no Brasil, o teatro tem esbarrado com mil e uma dificuldades, mas estas, geralmente, são transpostas com muito esforço, muita lagrima e muito sacrificio. Tanto isso é verdade, que qualquer observador desapaixonado poderá ser testemunha das lutas tremendas que os profissionais das artes cenicas têm travado, nestes ultimos tempos, para dar ao teatro a situação que ele merece desfrutar, pois, ele constitui, sem duvida, uma das mais altas realizações culturais de um povo. E se o teatro tem vencido, galhardamente, todos os obstaculos brotados no seu caminho, e se ele aí está vivo, forte, real, tonificado pela ação e pelo esforço daqueles que nunca descreram da sua vitoria, não se pode admitir a possibilidade do seu desaparecimento, e quem pensar de modo diferente é capaz de, um dia, negar a evidencia da luz do sol.

Penso ser desnecessario enumerar aqui o que se realiza, no momento, no Brasil, no terreno do teatro, pois isso seria repetir aquilo que todos já sabem. Os nossos conjuntos — e nessa categoria estão incluidos os que contam com artistas profissionais e amadores — aí estão representando peças do repertorio nacional e estrangeiro e a critica do país tem assinalado as suas bonitas realizações, nas quais se nota o incessante aprimoramento artistico dos nossos atores. Alem dos profissionais, que já se definiram, pelo seu merito, na admiração publica, têm surgido novos valores da ribalta e todos eles, reunidos, dão ao teatro brasileiro um sentido vivo de palpitante realidade, de esplendida realidade.

Por aí se vê que, apesar dos pesares, isto é, apesar da opinião pessimista de alguns brasileiros que enxergam no nosso teatro um organismo minado de doenças, que não tarda a sucumbir, ele aí está de pé, firme como uma rocha, repleto de saude e com grande disposição de continuar a sua marcha vitoriosa.

M. J. S.

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

A Escola de Teatro da Prefeitura do Distrito Federal de acordo com a resolução do prefeito, já iniciou as suas instalações no Teatro João Caetano, que ora entra numa nova fase de atividade construtora, ao serviço da cultura dramatica brasileira e reivindicando a posição historica que lhe asseguram as suas tradições e o nome do seu ilustre patrono.

— Instalando-se no Teatro João Caetano a Escola de Teatro, pretende ela dedicar-se a um programa amplo de realizações, fundando o seu Teatro Experimental, a sua Mesa de Estudos, o seu Museu, articulando com as escolas de Dança e de Opera, do Teatro Municipal, facilitando temporadas de companhias brasileiras de formação artistica, promovendo recitas de carater popular e espetaculos gratuitos — para escolas e fabricas — alem de um curso livre de direção cenica tudo como base de estruturação de uma futura "Casa de João Caetano" sede de tradições que nos cumpre zelar e propugar pelo teatro brasileiro.

ATIVIDADES DA S.B.A.T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais do Rio de Janeiro enviou ao vereador Osvaldo Moura Brasil o seguinte telegrama: "A Sociedade Brasileira de Autores teatrais felicita calorosamente v. excia. apresentação projeto lei expando sobre construção teatros populares Praça Saenz Peña, Madureira, Penha, Praça Duque de Caxias. Espera esta Sociedade dos ilustres vereadores cariocas aprovação projeto v. excia. — Raimundo Magalhães Junior, presidente".

— A varios deputados e senadores, o presidente da SBAT enviou o seguinte telegrama: "Solicito interesse v. excia. para projeto lei numero 112 oriundo Camara Federal, sentido amparar Companhias teatrais brasileiras cada vez mais premidas pela crise de teatros nesta Capital e extraordinariamente oneradas com despesas transporte largas distancias para atingir Capitais Estado. Certo v. excia. compreenderá alcance medida e facilitará rapida aprovação utilissimo e necessario projeto. Em nome classe teatral agradece. Raimundo Magalhães Junior — presidente Sociedade Brasileira Autores Teatrais".

"DIABINHO DE SAIAS" EM TRES SESSÕES HOJE, NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, Bibi Ferreira e sua companhia, representarão hoje, novamente, às 15, 20 e 23 horas, no Teatro Santana, a comedia "Diabinho de Saias", original de Norman Krasna e tradução de Raimundo Magalhães Junior. Nessa peça, alem de Bibi Ferreira, intervêm Delorges Caminha, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Nair Regina, Jardel Jercolis Filho e Luiz Cataldo.

— Na proxima sexta-feira, primeiras representações da comedia "Minhas queridas esposas", original de Bibi Ferreira, que tambem interpretará o principal papel feminino.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica apresentará hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, os dramas "Dois Destinos" ("Still Life") de Noel Coward e "A mão do macaco" (The monkey's paw), de W. W. Jacobs, sendo que ambas as peças foram traduzidas por Madalena Nicol.

4.a-feira, estreia da peça de W. Saroyan "Nick Bar... alcool, brinquedos, ambições" ("The time of your life"), em tradução de Gustavo Nonnemberg.

"LE BALLET DES CHAMPS-ELYSEES" NO TEATRO MUNICIPAL

Estréia depois de amanhã, no Teatro Municipal, o conjunto "Le Ballet des Champs-Elysées", que tem como figura principal Boris Kochno.

O conjunto coreografico apresentará um repertorio numeroso de obras absolutamente originais e desconhecidas do publico sul-americano.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A Companhia "Napoli Torna" representará hoje, à noite, no Teatro Colombo, a canção encenada "Lavoratore onesto".

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1468 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

MUSICA

AUDIÇÃO NOS BAIRROS

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 20,30 horas, no Salão Dom José Gaspar, à praça Senador Morais Barros, 87, no Brás, mais uma audição de discos e exibição de filmes sobre musica. O programa será o seguinte: Carlos Gomes: Abertura da opera Guarani; Hekel Tavares: 3 canções da serie Alma Brasileira; Puccini: trechos da opera La Boheme; Rossini: Abertura da opera O Barbeiro de Sevilha. A seguir, haverá uma exibição dos seguintes filmes sobre musica: Musica da Industria, Escultura Popular e Orquestra Sinfonica Juvenil da California. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é franqueada aos interessados.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

Sob os auspicios da Associação Coral e Sinfonica, realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o recital do pianista Helio Silva, que brevemente seguirá para Varsovia, onde tomará parte no concurso do Centenario de Chopin. Do programa compreende peças de Bach, Busoni, Chopin e outros autores.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Amanhã, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará ao publico a jovem violinista brasileira, Altéa Allimonda, que executará um programa em que figuram: Jean Marie Leclair, Bach, Debussy, Vila-Lobos, Lorenzo Fernandez e Bela Bartok.

Fritz Jank acompanhá-la-á ao piano.

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo realizará mais um concerto no dia 8 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111. O programa constante de peças de Haendel, Purcell e J. S. Bach, estará a cargo de Elisabeth Oesler (violão); Elisabeth Hahmann (piano) e Dilva, Celia e Marina de Freitas Borges (canto).

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

LENCINE — Das 12 às 20 horas, no saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor J. Lencine.

Armando Balloni — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

JOSE' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Prestes Maia uma exposição de pintura e escultura em beneficio da Campanha Paulista de Combate ao Cancer, organizada por varios artistas.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

EXPOSIÇÃO VAN ROGGER "STELLA VESPERTINA" — No salão do Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230.

No Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, exposição da primeira serie "Os Belos Livros", com uma das melhores obras editadas na França, "Stella Vespertina", de Georges Rouault. A mostra estará aberta até o dia 16.

Exposição da A.P.B.A. — Inscrição para a mostra de pintura, escultura e arquitetura até 16 do corrente.

RADIO

Programas antigos

Se há assunto do radio, que tem dado motivo para grande divergencia de opiniões, é aquele que diz respeito à continuidade de velhos programas, muito embora eles tragam a marca da boa qualidade. Duas correntes, bem definidas, estão situadas em torno do problema, sendo uma favoravel à permanencia dos antigos programas e a outra que opina, intransigentemente, pelo desaparecimento daquilo que — segundo afirmam — não passa de verdadeira velharia do sem-fio.

Os que pensam que os antigos programas, quando bem feitos, devem continuar, alegam, e com muita razão, que é preferivel uma boa realização, ainda que velha, do que as novidades que não prestam. E a corrente oposta não admite a rotina no radio, pois este, dentro da sua marcha evolutiva, não comporta porisso mesmo a permanencia, indefinidamente, dos velhos programas.

O assunto é deveras interessante e focaliza, sem duvida, um importante problema do nosso radio. E o cronista, que nunca deixou de emitir a sua opinião, franca e sincera, sobre tudo o que se passa no nosso sem-fio, reconhece que o radio não pode deixar de se manter num ritmo de permanente renovação e, sendo assim, os velhos programas têm de ser substituidos pelos novos. Renovar ou morrer, já o disse alguem, e essa é a pura verdade. Dir-me-ão aqueles que militam no partido conservador, isto é, aqueles que desejam a continuidade dos programas antigos, que tem aparecido muita novidade de qualidade inferior, circunstancia essa que vem reforçar a sua opinião, tambem intransigente. Em parte, eles têm razão, mas a culpa é, talvez, dos nossos produtores que não têm caprichado na concepção das suas novas realizações. Entretanto, é de justiça salientar que têm surgido programas novos — poucos na verdade — que são excelentes, o que vem provar que nós temos, no radio, gente capaz de produzir algo igual ou melhor do que se fez antigamente.

Disso tudo, uma so conclusão se impõe: o radio não pode estacionar, pois não tem o destino das aguas paradas, ele evolui, dentro do caminho das conquistas modernas e, sendo assim, os programas antigos, mesmo os bons programas antigos, têm de desaparecer.

Renovar ou morrer tem de ser o lema do radio brasileiro.

MARIO JULIO

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Informa Al Neto que o Codigo do Radio norte-americano não é uma lei imposta pelo governo sobre as emissoras. E' um codigo de principios adotado pelas proprias estações de radio, que espontaneamente — e sem interferencia dos poderes publicos — se comprometem a respeitar determinadas normas de conduta.

O atual Codigo entrou em vigor no dia 1.o de janeiro de 1949, em substituição ao anterior, que era tambem o resultado de um acordo entre as emissoras.

Em sua totalidade, o Codigo consiste de 12 secções, divididas da seguinte maneira:

1. Programas informativos.
2. Programas politicos.
3. Assuntos de carater publico.
4. Programas religiosos.
5. Programas infantis.
6. Programas educacionais.
7. Programas de misterio e crime.
8. Programas em geral.
9. Principios para propaganda.
10. Tempo para propaganda comercial.
11. Concursos.
12. Programas que concedem premios.

As mais extensas destas secções são as que tratam da publicidade comercial, já sejam dos principios para a propaganda (secção 9) ou do tempo que para tal fim pode ser usado (secção 10).

NOVA EMISSORA DO RIO DE JANEIRO

Foi lançada no ar no Rio de Janeiro a Estação Experimental da Escola Tecnica dos Correios e Telegrafos, na frequencia de 7.202 kilociclos, onda de 40 metros, prefixo "PPF". A nova emissora, que interessa principalmente aos funcionarios postais telegraficos de todo o Brasil, foi oficialmente lançada no ar pelo engenheiro coronel Raul de Albuquerque, por ocasião da inauguração, ontem, do curso de Radiotelegrafista, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T. transmitir programas de estudio.

A estação do D.C.T., alem de transmitir programas de estudio, será coadjuvante da execução dos serviços postais-telegraficos. Era forçoso, de fato, que o Departamento dos Correios e Telegrafos tivesse tambem a sua estação propria, dada a vastidão do territorio brasileiro.

A nova emissora do D.C.T. entrará no ar diariamente das 16 às 16,30 a fim de desenvolver o programa de bem servir o publico, e para que sejam transmitidas as ordens de serviço do departamento. Servirá, tambem, à formação de radiotelegrafistas, e deve ainda desenvolver sua ação no sentido de ser util às Forças Armadas do país.

EDUCAÇÃO E CULTURA

FOLCLORE INTELIGENTE E FECUNDO

Dentre os trabalhos ultimamente publicados sobre assuntos de folclore, merece especial destaque o artigo de Alceu Maynard Araujo, inserto no ultimo numero de "Fundamentos" sob o titulo "MUQUIRÃO". Nele aprecia o autor interessantissima tradição da zona rural de São Luis do Paraitinga, e somos de opinião que deveria a sua pesquisa inspirar numerosos textos dos livros de leitura das escolas estaduais. O que ali se diz, alem de interessar sobremaneira aos sociólogos e aos economistas, constitui animador testemunho de capacidade de trabalho e de COOPERAÇÃO, por parte do camponês brasileiro, a quem se atribui, em regra geral, uma preguiça incuravel e um doentio individualismo.

"Muquirão", de Alceu Maynard, constitui oportuna resposta a determinadas considerações do "Jeca Tatu", onde Monteiro Lobato alude à ausencia de espirito artistico nos caipiras paulistas. O folclorista de "Fundamentos" mostra como os trabalhadores agricolas de São Luis do Paraitinga sabem aliar a poesia e um sadio humorismo ao trabalho pesado, realizado sem interesse pessoal, com a intenção de ajudar um companheiro. Os versos com que os participantes do mutirão (ou "Muquirão") se estimulam reciprocamente, podem ser classificados nas formas mais uteis e avançadas da arte, concebida como incentivo à produtividade e no esforço de colaboração social.

Andaria acertado o Serviço de Educação de Adultos se, após a indispensavel adaptação, aproveitasse o trabalho de Alceu Maynard, mediante ampla distribuição, em opusculo, aos adultos recem-alfabetizados. Poucas leituras seriam, para estes ultimos tão atrativas, e, ao mesmo tempo, tão benéficas.

EDUCADOR

CONVENIO CULTURAL LIBANO BRASILEIRO

Repercutiu de maneira simpatica, entre os libaneses de São Paulo, a aprovação, pelo Governo Federal, do Convenio Cultural firmado entre o Brasil e a Republica do Libano. Estipula este acordo, entre outras clausulas de menor importancia.

"As Altas Partes Contratantes, desenvolverão continuamente as relações culturais entre os dois países, no dominio das ciencias das belas-artes e do teatro, das letras, da cinematografia, da fotografia, da radiodifusão e do esporte.

As autoridades competentes das Altas Partes Contratantes estabelecerão de comum acordo, os pormenores necessarios à execução do disposto acima, tendo em conta a sua legislação respectiva sobre o ensino."

Não há necessidade de realçar o alcance desse Convenio, tanto na que se refere ao intercambio cultural como no aproveitamento dos estudos por parte dos jovens que precisarem se transferir de um para outro país.

ESCOLHA DE CADEIRAS NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

O Departamento de Educação, por nosso intermedio, convoca os candidatos habilitados, nas disciplinas abaixo relacionadas para, pessoalmente ou por procurador, procederem à escolha de vagas:

A escolha será realizada no Salão Nobre do Grupo Escolar "São Paulo", à rua da Consolação, n. 1.289, nos dias e horas adiante mencionados.

Os candidatos ou seus procuradores, deverão apresentar à Comissão de Concurso, no ato de escolha, prova de identidade e um selo estadual de Cr$ 2,00, para o Certificado de Habilitação.

A Comissão de Concurso publica, novamente, a classificação dos candidatos e a relação de vagas correspondentes a cada disciplina.

Os candidatos com direito à opção, devem comparecer pessoalmente ou por procurador para assinatura do termo competente.

QUADRO DE CHAMADA

6 — 8,30 — Quimica — Historia Natural — Fisica.
7 — 8,30 — Francês.
7 — 13,30 — Matematica.
8 — 8,30 — Educação Fisica — Secção masculina.
8 — 13,30 — Geografia Geral e do Brasil.

A MAGISTRATURA E A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

São numerosos os juizes de direito de São Paulo que se acham integrados na Campanha de Educação de Adultos, prestando-lhe assinalados serviços, inclusive participando de Comissões de Educação de Adultos, cujos trabalhos prestigiam por todas as formas. Entre os exemplos de participação de juizes de direito na patriotica iniciativa, citam-se os seguintes, já registrados no S.E.A. O da comarca de Pirajuí tem procedido pessoalmente à instalação de cursos, tanto na cidade como na zona rural, cooperando, ainda, para as providencias relativas à regularidade da frequencia dos alunos. O de Piracicaba, atendendo a uma solicitação do Delegado de Ensino, reuniu no forum mais de uma centena de adultos analfabetos, aos quais expôs a conveniencia de se matricularem nos cursos da Campanha. O de São Joaquim da Barra, em casos especiais, resolve pendencia entre adolescentes analfabetos, obrigando-os a frequentarem os cursos de alfabetização. Entendendo de atingir todos adolescentes analfabetos da comarca, baixou uma portaria em que comina penas àqueles que, ao invés de comparecerem às aulas dos cursos de ensino supletivo, ficam perambulando pelas ruas e pelos botequins. O de São José do Rio Pardo, reuniu o professorado e elementos representativos da cidade, expondo-lhes a necessidade de serem conjugados todos os esforços em prol da Campanha de Educação de Adultos. O de Martinopolis expediu circular concitando toda a população a colaborar na Campanha e, como medida pratica, providenciou a matricula dos adolescentes analfabetos nos cursos ali existentes. O de Catanduva se colocou à inteira disposição da Comissão Municipal de Educação de Adultos, colaborando eficazmente nas medidas tomadas para incrementar a matricula e regularizar a frequencia de adolescentes e adultos analfabetos nos cursos de ensino supletivo. O Serviço de Educação de Adultos está aguardando o recebimento de outras comunicações sobre a colaboração de juizes de direito na Campanha, a fim de divulgar, pormenorizadamente, os nomes dessas autoridades e a natureza do auxilio que prestam. Trata-se, sem duvida nenhuma, de uma colaboração das mais eficientes e significativas, pois são representantes de um dos poderes da nação que se alistam voluntariamente, na cruzada em que reconhecem um dos mais belos movimentos civicos que agita o país.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. prof. Sinesio Rocha, secretario do Governo do Estado; Jonas M. Alves de Lima e José Franco da Silva.

Sras. Antonieta Gasperine, viuva do sr. José Gasperini; e Julita Prado Alves de Lima, esposa do sr. Antonio Alves de Lima.

Srta. Dolores, filha do sr. João Vieira.

Amanhã:

Sra. Antonieta Magalhães Vani, esposa do sr. José Vani Sobrinho.

Ontem:

Sr. Sergio Juventino Miranda Junior.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Benedito, filho do sr. Benedito Vastano e de d. Ana Vastano.

— Sergio Alexandre, filho do sr. Rome Nigro e de d. Maria Gemignani Nigro.

— Ernesto Afonso, filho do sr. Ernesto Afonso de Carvalho e de d. Maria de Lourdes Hellou de Carvalho.

— Rose Marie, filha do sr. Americo Mota e de d. Marilia da Silva Mota.

BATIZADOS

Realizou-se ontem, na igreja do Menino Jesus, em Tucuruvi, o batizado do menino Antonio, filho do sr. Antonio Chiandote e de d. Elza Chiandote.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Armando M. Jefferson Carvalho Homem e a srta. Cecilda Vasques, filha do sr. Gabriel Vasques e de d. Maria Vasques.

— O prof. Arnaldo Laurindo, filho do prof. Rafael Laurindo e de d. Emilia Biasi Laurindo, falecida.

CASAMENTOS

Zilman-Abramovitz — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Leão Abramovitz, filho do sr. Luis Abramovitz e de d. Sara Abramovitz, com a srta. Elisa Zilman, filha do sr. Isidoro Zilman e de d. Rebeca Zilman. A cerimonia realizar-se-á, às 16 horas, na Sinagoga Israelita da rua Tocantins.

Azevedo Fagundes-Xavier da Silva — Realizar-se-á no proximo dia 14, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Xavier da Silva Filho, filho do sr. Alvaro Xavier da Silva e de d. Rosa Xavier da Silva, com a srta. Maria Helena Azevedo Fagundes Nobrega, filha do sr. Alberto dos Santos Nobrega e de d. Andrelina de Azevedo Fagundes Nobrega.

Romano-Parra — Realizar-se-á no proximo dia 28, às 16,30, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Miguel Perez, filho do sr. Pedro Antonio Parra Perez, com a srta. Odete Romano, filha do sr. Brasilio Fernando Romano. Após a cerimonia, será oferecida uma recepção na residencia dos pais da noiva, à rua Dr. José Maria de Azevedo, 15.

Davino-Sangiovanni — Realizou-se dia 14 de maio p.p., às 17,45 horas, na igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Mafalda Davino, filha do sr. Vicente Davino e de d. Clotilde Salomoni Davino, com o sr. Angelo Sangiovanni, filho do sr. Pascoal Sangiovanni e de d. Concilia Fontana Sangiovanni. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Nello Pinto e d. Leticia Pinto, e do noivo, o sr. Antonio Zappini e d. Adelina Fontana Zappini; no religioso, da noiva, o sr. Romeu Teixeira Battiglini e d. Lazinha Teixeira Battiglini e, do noivo, o sr. Paulino Mazzante e d. Marieta Mazzante.

HOMENAGENS

Capitão Rafael Oberdan de Nicola — Por ter recebido a "Medalha de Guerra", conferida pelo presidente da Republica, amigos e colegas do capitão Rafael Oberdan de Nicola, oferecer-lhe-ão uma homenagem no proximo dia 15, às 20,30 horas, nos salões do Palacio Trocadero, à Praça Ramos de Azevedo. Adesões serão recebidas pelos fones: 9-1824 e 6-4800.

Major Felicio Tarabal — Amigos desta Capital e do interior irão homenagear com um banquete, depois de amanhã, às 20 horas, no Clube Comercial, o major Felicio Tarabal, subchefe da Casa Civil do governador do Estado. As adesões poderão ser dadas ao sr. Edgar Angelo Zilocchi, fone 3-5121, ramal 88.

Professor Florestan Fernandes — Amigos, antigos professores, colegas e alunos do prof. Florestan Fernandes, assistente da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, vão prestar-lhe dentro em breve, uma homenagem, por ter esse professor obtido o premio "Fabio Prado". As adesões poderão ser enviadas aos membros da comissão ou aos seguintes locais: Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, telefone 6-6893; Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, telefone 3-2381; Redação de "O Estado de São Paulo", telefone 6-6931; e Livraria "Etaoin", telefone ..... 6-3861.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aerea. Todas as sextas-feiras, com itinerario suplementar às Republicas do Prata, a Brasiltur realiza excursões às Cataratas de Sete Quedas e Iguaçu. No dia 21 de junho corrente, pelo transatlantico "Andrea C" haverá excursão a Montevideu e Buenos Aires.

Outras informações podem ser obtidas na Secretaria daquela agencia de turismo, à rua Libero Badaró, 86 telefones: 3-4848 e 3-4849.

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos organizou, para as proximas ferias de inverno, excursões ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguaçu, com partida desta Capital dia 8 de julho; a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem e visita às velhas cidades mineiras, com partida no dia 18 de julho.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Sette, na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, pelo telefone 2-3260.

CONVESCOTES

C.M.T.C. — Promovido pelo C.M.T.C. Clube, realizar-se-á no proximo dia 18, um convescote em Guarapiranga. A festa constará de jogos esportivos, concurso de balão e baile. Partida, às 7 horas, em ônibus especiais, e volta, às 17 horas.

Clube Portugalia — O Clube fará realizar, hoje, em Santo Amaro, um convescote oferecido a seus associados e familia.

FESTAS JOANINAS

Tenis Clube Paulista — Prosseguindo com o seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no corrente mês, comemorando as festas juninas, dois bailes. O primeiro, em Santo Antonio no dia 11, haverá um "show" que constará do seguinte: Dança de Shotis Polca Militar Cana Verde e Cateretê. Esse baile contará com a orquestra Columbia. A segunda festa será realizada em São Pedro, no dia 28, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube, sendo o salão de festas, para essa dias, ornamentado a carater, pela Comissão Social do clube. Traje a carater. Para reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo telefone 7-2167.

Festa de Santo Antonio — A "Lareira" realizará, no dia 11 do corrente, na sua sede, à alameda Eugenio de Lima, 766, a sua tradicional festa de Santo Antonio, abrilhantada por otima orquestra.

Haverá hasteamento de mastro, quadrilha, concurso para a "caipira" mais bonita.

Pedidos de ingresso desde já na sede da "Lareira", tel. 7-9103.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, oferecerá aos seus associados, em sua sede social, no periodo de 18 a 30 de junho corrente, animadas festas joaninas. Dia 25, São João, será realizado um baile à caipira.

Centro Gaucho — Hoje, com inicio às 20 horas, realiza-se no Centro Gaucho, o primeiro ensaio de quadrilha, para o baile caipira, marcado para o dia 25 do corrente.

BAILES

Clube Marajó — O Clube Marajó fará realizar hoje, às 19 horas, à rua Rego Freitas, 91, uma reunião dançante, dedicada aos seus associados e convidados.

Terpsicore — Hoje, nos salões do Centro do Professorado Paulista, o Tepsicore fará realizar reuniões dançantes das 14,30 às 18,30 e das 20,30 às 24 horas.

Marconi Clube — O Marconi Clube fará realizar, hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, uma reunião dançante.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. JUSTINA ROMAGNOLO — Ontem, aos 92 anos, viuva do sr. Santo Romagnolo. Deixa os filhos: Romano, casado com d. Isabel Romagnolo; Pedro, casado com d. Vicentina Romagnolo; André, casado com d. Maria Romagnolo; Rosa, casada com o sr. Manoel Almiram; e Maria, casada com o sr. Dante Fioravanti. Enterro hoje, às 14 horas, da rua João Tibiriçá (casa 7 — estação Domingos de Morais), para a Lapa.

D. HELENA VARGA — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. João Varga. Deixa os filhos: Antonio, Adelaide, Helena, João e Maria. Enterro, hoje, às 9 horas, da rua Diamantino, 50 (Vila Maria) para o Brás.

SR. JACINTO CARVALHO DA SILVA — Ontem, aos 76 anos, casado com d. Maria da Silva. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barra Funda, 519, para o cemiterio São Paulo.

SR. VITORINO DE JESUS REIXELLO — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Margarida de Souza Reixello. Deixa os filhos: Armindo, João, José, Joaquim, Americo e Antonio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Padre Serrão, 163, para a Vila Mariana.

D. INACIA DE JESUS — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Manoel Rodrigues Liberado. Deixa os filhos: Manoel, casado com d. Maria Coca Liberado; Rosa, casada com o sr. José Maria Rodrigues Liberado; Maria, casada com o sr. Manoel Rodrigues Louro; Olinda, casada com o sr. Antonio Gomes Eiras; Carminda, casada com o sr. João Rama Pardal; e Antonio, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Voluntarios da Patria, 2502, para o cemiterio do Araçá.

D. ROSA QUINELATO — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. Luis Ghialdelli. Deixa os filhos: Angelo, José, David, Angelina, Ida e Linda. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 46 n. 34 (Alto de Vila Maria), para o Brás.

D. IRIS DINUCCI QUILICI — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Carlos Quilici. Deixa os filhos: Vitorio, Geancarlo, Ferruchia e Carla. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tamandaré, 124, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' HENRIQUE BANDEIRA — Ontem, aos 36 anos, casado com d. Maria Bandeira. Deixa os filhos: Edson, Lourdes, Edlinha e Edith. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA JULIAN — Ontem, casada com o sr. Rafael Julian. Deixa os filhos: Antonio e Rosaria. Enterro hoje, às 13 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o Brás.

NO INTERIOR:

SR. INACIO GARCIA NETO — Dia 31 de maio, em sua propriedade agricola, em Dois Corregos, aos 62 anos, o sr. Inacio Garcia Neto, conceituado fazendeiro. Era filho do cel. Francisco Pereira Garcia e de d. Antonia Candida Garcia. Deixa viuva d. Beatriz Monteiro Garcia. Deixa tambem os filhos: Decio Monteiro Garcia, casado com d. Gulomar Hossri Garcia; e Plinio Monteiro Garcia, casado com d. Aziza Hossri Garcia. Deixa ainda os netos: Roberto Mauro, Eduardo Eugenio, Plinio Mauro e Celso Augusto. O corpo foi trasladado para a cidade de Dois Corregos, de onde o extinto era natural, e sepultado em jazigo da familia.

NO RIO DE JANEIRO:

SR. CARLOS ALBERTO NUNES — Ontem, aos 77 anos, o sr. Carlos Alberto Nunes, filho de Hermenegildo Nunes e de d. Adelaide Nunes, já falecidos. Deixa viuva d. Leontina Cardim Nunes. Era irmão de d. Judith Nunes Madeira, casada com o sr. João Batista Madeira, já falecidos. Eram seus cunhados: Mario Sergio Cardim, Joaquim Pedro Cardim e Maria Carolina Cardim Manga, residente nesta Capital. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Coelho Neto, 34, para o cemiterio S. João Batista.

MISSAS:

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Juliete Miele, às 9 horas, na igreja de São Paulo Apostolo (Quarta Parada — rua Tobias Barreto), de 7.o dia.

— Ho Ying Siong, às 8 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Largo Santa Ifigenia), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

Amando Simões, às 9 horas, na igreja de Santa Terezinha, de 7.o dia.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 São Paulo
CONTAS DE MOVIMENTO — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

11.a VARA — Maria Benedita, processada por ter ferido a tiros a mula de um seu vizinho, foi condenada a pena de multa de 250 cruzeiros; José D'Amelio, processado por ter morto a tiros uma egua, foi absolvido.

JUIZO PREPARADOR DO JURI — Foram pronunciados: Pedro Belezi, que no dia 14 de janeiro deste ano, por volta das 21 horas, no cruzamento das ruas Silva Pinto e Graça assassinou a tiros, Nicolau Taparauskas; João Lino Wanderley, que no dia 9 de março, cerca das 20 horas, na rua Milton, matou a facadas Casemiro Pimentel; Ataliba da Silva, que nos primeiros minutos do dia 16 de março, assassinou a facadas na avenida Rangel Pestana, Mario Joaquim da Silva.

VARAS CIVEIS

2.a VARA, dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação que Vilma Ferreira moveu contra José Campos de Araujo.

4.a VARA, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que André Velletri move a Judith de Oliveira; julgando procedente a ação que Marek Fielsher move a Curto Hergmann; julgando procedente a ação que Augusto Teixeira Chaves move a Noemia C. Palma.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo que a Sociedade Civil Lausanne Paulista moveu contra José Soares Albertini; julgando improcedentes as ações renovatoria de contrato de locação requerida por Luiz Gnemmi contra a Cia. Cervejaria Brahma e outra.

6.a VARA, dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Conceição Saraiva moveu contra Vicente Costa; julgando improcedente a ação de despejo que Abilio Alfredo Narciso de Moura moveu contra Kotaro Shinohara e outro.

7.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo movida por Genesio Lopes contra Francisco Nogueira; julgando procedente a ação de despejo movida por Angel Cuellar Robles contra Felicio Defrocia.

8.a VARA, dr. Lafayette Salles Jr. — Decretando a falencia de Alvaro Moreira de Sousa e nomeando sindico o credor Ricardo Nunes.

11.a VARA, dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando extinta por sentença a ação de despejo movida por Manoel Gonçalves Ferreira contra Antonio Marques Balbi; homologando o acordo feito nos autos da ação ord. despejo movida por Valdemar de Carvalho Pinto contra José da Silva Rego; mantendo o despacho agravado nos autos da execução de sentença que José Masculo move contra herdeiros de Manoel Fernandes; julgando procedente a ação de manutenção de posse que o espolio de Adolfo e Matilde Lava move contra Germano das Neves.

14.a VARA, dr. Lucio Cintra do Prado — Absolvendo da instancia José M. Chequer, na ação de despejo que contra ele intentou José Abraão Aide; denegando alvará impetrado por Nicola Serão; concedendo justiça gratuita em favor de Eugenia Marcondes Pontes; julgando purgada a mora, na ação que Esterina Cará moveu contra Abel Pinto e sua mulher; julgando procedente os despejos requeridos, respectivamente, por Ariateu de Sousa Castro contra Hugo Freire de Carvalho e por Aquiles Baffa contra Armando Egidio de Andrade; homologando o calculo no inventario de Guilherme Arten; concedendo a adjudicação de bens, no inventario de Maria Assunção Ferreira; julgando procedente a ação ordinaria de cobrança ajuizada pela Cia. Renascença de Seguros contra Antonio Santos Coelho e outros.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando procedente o executivo movido pelo IAPI c/ Herrero e Serade Ltda.

1.a VARA DA FAMILIA, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Afonso Augusto da Silva; deixando de aprovar as contas de Moacir Monteiro, no inventario de Salvador Markowicz; homologando a partilha no inventario de José Frejolão.

2.a VARA DA FAMILIA, Dr. José Arantes Monteiro — Deferindo alvará no inventario de Pedro Misorelli; decretando a interdição de Manoel José; decretando a interdição de Silvestre de Carvalho Leitão; decidindo incidente no inventario de Rubem Lage e Silva.

4.a VARA DA FAMILIA, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Virgilino Amaral e Francisco Franco; julgando saneado o processo nos autos da ação entre Sofia Segendin e Francisco Welker; homologando a partilha no inventario de Oscarlina Klein.

5.a VARA DA FAMILIA, Dr. Rafael Sampaio — Homologando a desistencia no inventario de Vicente Garcia; removendo o inventariante do espolio de Oreste Catarzi; homologando a partilha no inventario de Osvaldo Bueno de Carvalho; homologando o calculo no inventario de Narciso Brasil de Oliveira; homologando a desistencia de prazo, no inventario de Manoel José Fernandes; deferindo Registro Civil de Leonidio Fasolin; deferindo retificação de registro de Luiz Alecio Netto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

LUIZ PEREZ — Comerciante estabelecido nesta Capital, à Estrada de Sapopemba, 2630, em Vila Diva, requereu a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. — 10.o Oficio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EXPANSAO ECONOMICA LTDA. — Foram nomeados sindicos da falencia da firma supra, os credores F. D'Alré e Filhos. — 15.o Oficio.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

A evolução da literatura nos Estados Unidos

Cassiano Nunes, a quem já devemos "O lusitanismo de Eça de Queiroz", continua a trabalhar em seus estudos criticos. O apreciado escritor santista, depois de uma visita ao norte do Continente, trouxe muita coisa boa para contar, principalmente no que se refere à vida literária daquele grande povo. Apenas chegado, realizou uma conferência na União Cultural Brasil-Estados Unidos, despertando vivo interêsse nos meios intelectuais. Agora, esse trabalho foi publicado com o titulo de "A evolução da literatura nos Estados Unidos".

São quarenta páginas que deixam marca na sensibilidade, páginas de que a gente não esquece. Começa ele por falar da viagem e das primeiras impressões. Lembrando a figura simpática de Samuel Putnan, diz: "Posso compreender o seu maravilhamento ao ver no Rio, no outeiro da Gloria, a graciosa igrejinha tantas vezes citada pelo grande romancista universal que é Machado de Assis. Posso adivinhar seu olhar extasiado ante alguns velhos prédios do Rio, lembrando ainda os tempos de Manuel Antonio de Almeida, Machado e Alencar, porque eu tambem percorri, trêmulo, fremente, jubiloso e perturbado, as alamedas espirituais de Concordia onde cada residência ou cada esquina contam reminiscências de Emerson, Thoreau, Bronson Alcott e suas encantadoras filhas, Margarett Fuller e do sombrio criador de fantasmagorias, Hawthorne, que teve nessa cidade duas casas: a de Wayside e a de Old Manse. No cemiterio de Sleep Hollow (nome já bastante literário evocando Washington Irving) as ramadas de olmos repetiram-se as frâses musicais dos transcendentalistas sobre a imortalidade da alma"

Viajar é bem isso. E', principalmente, surpreender as coisas que a Agencia Cook não inclui nos seus programas, pois para apreciá-las não basta ter binoculo, é preciso ter olhos de ver. O jovem santista, perdido no turbilhão das cidades norte-americanas, acompanhou o filão do pensamento artistico daquele povo durante quatro séculos. "Viu" os puritanos fixarem-se na região nordeste do país e lá implantarem seu rigido governo teocrático. Eles ali estavam "para combater Satã no deserto". Por isso não se preocupavam com a Arte. Nada deixaram de grande. Como é de prever-se, essa situação desgostou a muita gente; começam nesses dias as lutas pela liberdade de culto e de palavra.

O segundo século salientou-se como um século de filosofia e politica. Nele viveram Benjamin Franklin, Tom Paine e Jefferson. Os filósofos racionalistas só acreditavam no que viam, punham as doutrinas religiosas no mesmo plano das velhas e baixas superstições. Mais tarde, os soldados francêses voltando para o Continente contaram as maravilhas do novo mundo que lhes fora dado ver e, com isso, apressaram a Grande Revolução. Neste ponto, há uma troca de contribuições entre a jovem América e a velha França. Os indios brasileiros inspiram a Jean Jacques Rousseau. O filósofo contamina a intelectualidade francesa com suas obras. E, tempos decorridos, no Brasil o nome de "francês" era sinonimo de revolucionário, a ponto de constar dos processos. Um padre — li algures — foi enforcado por ter, na véspera, tomado parte num jantar clandestino em que havia franceses...

Partindo dos puritanos, Cassiano Nunes avança pela história literária da America do Norte. Tudo o que ele conta é tão interessante que nosso propósito de resumir essas páginas é posto de lado. Melhor será que o leitor capaz de interessar-se por informações tão precisas e tão lindas faça como nós: tome o opusculo e, em meia hora, o leia de fio a pavio. Dele lhe ficará duradoura impressão. A luta artistica e literária da América do Norte foi tão intensa como a luta agrária, industrial, comercial e financeira. Conta abnegados artistas, muitos dos quais ainda são maiores que os pioneiros do Far West porque sacrificaram tudo e nem sempre colheram os frutos do seu trabalho. São herois e mártires. Contribuiram para a gloria do país e hoje vivem em pequenos monumentos que não chegam a pesar duzentas e cinquenta gramas. Em monumentos que não são de marmore nem de bronze, mas de papel: os livros.

Lembrança de Maurice Ravel

Na minha rua há um piano. À meia-noite, quando volto para casa, mãos distraidas nele esboçam "La Valse" de Ravel. Na tarde do dia seguinte, vou à casa de uma familia e vejo na estante das musicas: "Shehérezade", de Ravel. Hoje, nesta tarde fria, de janelas cinzentas, ligo o rádio e o "Bolero" de Ravel entra pela sala, com a luminosidade e a alegria de uma festa espanhola...

Estou a vêr Maurice Ravel. Não que o tivesse encontrado no meu caminho, mas porque folheei, há tempo, um livro muito interessante: "Ravel et Nous". Escreveu-o a sra. Helena Jourdan-Morhange. Prefaciou-o a sempre jovem Colette, autora do poético argumento "L'enfant et les sortilèges", que se conta entre as mais sugestivas composições do musico dos Pirineus. Ilustrou-o o pintor Luc Albert Moreau, esposo da autora da biografia.

Ninguem melhor do que a sra. Jourdan-Morhange, para falar do autor das "Valses nobles et sentimentales". Ela foi sua discipula, sua admiradora, sua grande amiga. Violinista de gênio, foi ela quem criou a "Sonate pour violon et violoncelle" e a "Sonate pour violon et piano".

O musico vasco morava na Ile de France, isto é, no coração da velha Paris. Passava o verão em Montfort l'Amaury, no seu famoso Belveder. O pintor e a violinista moravam ali perto. Por isso, durante dois ou três meses viviam numa agradável "camaraderie". Ravel — ela repete várias vezes — era um homem sorridente e irônico. Alto, magro, de traços fortemente acentuados. Boca horizontal, nariz proeminente, olhos grandes, encovados, com as olheiras fundas dos trabalhos e das vigílias. A todos os instantes, parecia ter acabado de barbear-se. Os cabelos ralos e grisalhos estavam sempre atirados para trás.

Êle tinha o culto da amizade. Por isso, não era homem para todas, para reuniões numerosas. Fechava-se num circulo de poucos amigos, mas escolhidos. Geralmente, musicos e poetas. Vestia-se muito bem, seguindo com rigor os caprichos da moda. Nessa arte de estimar a sua pessoa é que êle mostrava, mais que em outras coisas, a ironia que lhe era inata. Estava a par de certas minudências do vestuário, que passavam despercebidas a muita gente. Discorria sobre tais achados com uma proficiência de cortesão. Mas fazia-o vincando a comisura dos lábios: um sorriso fininho que não enganava a ninguem...

O autor de "Ma Mère l'Oie" e de "L'enfant et les sortilèges" não improvisava sobre a pauta o amor pelo mundo das crianças. Ele tambem — com aquele sorriso fininho — era uma criança grande. Sua casa estava sempre cheia de brinquedos. Adorava os brinquedos mecanicos. Abismava-se na contemplação de um boneco de molas ou de um pião de corda. Dessas horas de alheamento, nasciam composições como "Le Noel des Jouets"...

Dentro desse quadro, Ravel vivia exclusivamente para sua arte. Não tinha outras preocupações. O mundo para êle se manifestava pelos sons, pelas cores, pelos silencios. Pianista insigne, passava horas esquecidas no Pleyel, a traduzir em notas o sol da Espanha, as belezas da História Natural, o sonho do menino defunto, o mistério que reside no interior dos brinquedos. Lá fora, o sol dourava as amendoeiras, os lanchões deslizavam mansamente sobre as águas do Sena, a chusma vociferava nas praças embandeiradas... E êle, como se estivesse a mil léguas de distancia, a apalpar as teclas, a auscultar o coração doente do seu piano.

Em 1937, morreu. Morreu discretamente, como vivera 62 anos.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivie os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. B-2013 400 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO
CIDADE PAÍS

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrência para construção do edifício do G. E. "Gustavo Barroso"

A Comissão do Convenio do Ensino Primario, encarregada de dar cumprimento ao contrato firmado entre o Estado e o Municipio, acaba de abrir concorrencia publica para construção do edificio destinado ao grupo escolar "Almirante Barroso", no Jabaquara entre a rua professor Sousa de Barros e a avenida Jabaquara.

As propostas deverão ser entregues na sede da Comissão do Convenio, à rua Boa Vista, 69, 9.o andar, até as 16 horas do dia 20 de junho do ano em curso.

Após os devidos estudos pela C.C.E. as propostas serão submetidas a julgamento superior, devendo a decisão ser proferida dentro de 20 dias do encerramento da concorrencia.

Julgada a concorrencia e lavrado o contrato pela repartição competente, o concorrente vencedor deverá assiná-lo no prazo de cinco dias e entregar a obra concluida dentro de 270 dias corridos.

• • •

COMISSÃO DO QUARTO CENTENARIO — Reune-se depois de amanhã, às 10 horas, na sala de recepções da Prefeitura, a Comissão dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira.

Varios e importantes assuntos serão tratados, nessa reunião, dentre os quais o da apresentação de sugestões de todos os membros do organismo, para que seja elaborado definitivamente o programa das solenidades que assinalarão a efemeride.

Serão tratados igualmente de outros problemas de ordem administrativa, inclusive da instalação da sede da Comissão e criação do seu quadro de funcionarios.

• • •

SECRETARIA DE HIGIENE — O secretario de Higiene, sr. Paulo Ribeiro da Luz, em portaria ontem assinada, determinou que o sr. Eduardo Estrela, veterinario, padrão "S", do Departamento do Abastecimento, passe a ter exercicio junto à chefia da Divisão de Carnes e Pescados do mesmo Departamento.

• • •

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL — Despachos proferidos em 3-6-49:

Isaac Kutner — R. Cardoso de Almeida, 1383-87. Aluguel pretendido: Cr$ 8.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 6 400,00, sendo Terreo-armazem, Cr$ 2.500,00; Sup. residencia, Cr$ 2.000,00; Sup. residencia, Cr$ 1.900,00

Francisco Antonio Barbieri — R. Apeninos, 411 e 417. Aluguel pretendido: Cr$ 18 000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 13.500,00, sendo: Terreo-loja Cr$ 4.500,00; 1.o and. apto. 11 Cr$ 2.300,00; 1.o and. apto. 12 Cr$ 2.200,00; 2.o and. apto. 21 Cr$ 2.300,00; 2.o and. apto. 22 Cr$ 2.200,00.

Mario da Cunha Garcia — Rua Curitiba, 259. Aluguel pretendido: Cr$ 2 600,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.600,00.

Olivia Gumuchian — Rua 25 de Março, 1.286, apto. 23, 2.o and. Aluguel pretendido: Cr$ 2.800,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2 400,00.

Alexandrina de Jesus Menezes — Rua do Morro S, 18. Aluguel pretendido: Cr$ 3.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.800,00.

Margarida Martins — Rua Coutinho, 132. Aluguel pretendido: Cr$ 2.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1 500,00

Carmino Romeu — Rua Julio de Castilho, 1 127-29. Aluguel pretendido: Cr$ 4.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 3.300,00 sendo: Terreo-residencia 1 129 Cr$ 1.650,00; superior-residencia n.o 1.127 Cr$ 1.650,00.

Antonio Fernandes — Rua Artur Azevedo, 1231 e 1233. Aluguel pretendido: Cr$ 10 000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 8.000,00, sendo: Cr$ 4.000,00 para cada casa.

José Joaquim Fatte — Rua Hipodromo, 1.425. Aluguel pretendido: Cr$ 15 000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 11 000,00.

Vinicio Louferiro da Fonseca — Travessa Loefgreen, 15, 17, 19 e 21. Aluguel pretendido: Cr$ 9.600,00; Aluguel arbitrado: Cr$ 8.800,00, sendo Cr$ 2 200,00 para cada casa.

Rhoda Mills — R. S. Geraldo, 39-sob. Aluguel pretendido: Cr$ 4.000,00; aluguel arbitrado: Cr$ 3.500,00.

Formatura de comerciários de Lorena

Realizar-se-ão hoje, na cidade de Lorena, as solenidades de formatura da primeira turma de alunos da "Universidade do Ar" curso radiofonico mantido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. De acordo com o programa organizado, às 7,30 horas, na Catedral de Nossa Senhora da Piedade, será celebrada missa em ação de graças.

A cerimonia de entrega dos diplomas terá inicio às 13 horas devendo ser realizada no salão-nobre da Associação Comercial da cidade. Às 22 horas, nesse mesmo local, será promovido o baile de formatura.

Paraninfará a turma o professor José Carlos de Carvalho, membro da Comissão Fiscal do SENAC de Lorena. A solenidade de colação de grau deverá ser presidida pelo sr. Rui Nogueira Martins, que representará o SENAC de S. Paulo

Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo

Comunicam-nos:

"A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, sita à rua Visconde do Rio Branco, 325 e 327 está convocando todos os seus associados voluntarios da Revolução Constitucionalista, para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, que terá lugar no proximo dia 11, às 20 horas, em sua sede central quando será tratada a seguinte ordem do dia: reestruturação da diretoria. Idem dos membros do Grande Conselho. Fixação do prazo de mandatos dos mesmos. Mudança da sede central em virtude de exigencia da Prefeitura Municipal, para demolição do mesmo. Aprovação de mais 110 novos nucleos no interior do Estado Comemoração do proximo dia 9 de julho e outros assuntos de grande interesse para a pujante entidade dos paulistas de 32".

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje Domingo

VASP — Partidas às 7,15, 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio, chegada às 8,45 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente, chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida as 15,45 hs.; chegadas as 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida as 15,55 hs para New York, chegada as 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires, chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio, chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba as 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho as 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 13 30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto as 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas as 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada as 8,25 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida as 8 hs para Porto Alegre, chegada as 14,40 hs Partida as 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida as 7,30 hs para Florianopolis; chegada as 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida as 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida as 6 hs para Goiania; chegada as 15,20 hs Partida as 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas as 9,17 e 13,10 hs. Partida as 9,42 para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre chegada as 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15 9,59 13 15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida as 9,57 hs para Porto Alegre; chegada as 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL BRITISH K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas as 7 8 9,30 10,30 12,30 13,30 e 15 hs para o Rio, chegadas às 8,30 11, 12 15 13 14 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã, chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente, chegada às 12 45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida as 7 hs para Belo Horizonte e Rio, chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720 10,00 12,30 16 00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50 10,30 1300 Chegadas de Curitiba às 17,50 10,15 e 15,15

Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins as 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 hs. para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife as 16,10, partida as 17,10, chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca as 15,20, partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40 partida as 00,40, chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,80 chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55, chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte. Campo Grande. Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000, PANAIR, 4-5148, CRUZEIRO DO SUL, 2-9842, REAL 4-7160, LAB 4-8975, LAP 2-4268; FAMA 4-6000; NATAL, 4-0744, VARIG 6-5688. K L M 2-5988; 3-5166. ITAU 3-7191 NAB 4-6838, VASP 3-4124, PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1352; AIR FRANCE

A familia de

Maria Margarida Rodrigues de Oliveira

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, às 8,30 horas, na Igreja de São João Batista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Para a

INTIMIDADE DO LAR

oferecemos os mais elegantes agasalhos

Às suas ordens!



Srta. Erina Malatesta, encarregada da Secção de Lingerie, num retrato executado pelo conhecido artista Gaetano de Gennaro.

A Srta. Erina, que há dezoito anos trabalha para o Mappin, iniciou sua carreira comercial no cargo de vendedora da Secção de Cama e Mesa, atingindo, mercê de seus esforços, o cargo de subchefe nêsse mesmo departamento, até que a direção da Casa Mappin, desejando melhor poder aproveitar a experiência e valor da Srta. Erina, encarregou-a de orientar novo departamento, o de «Lingerie».

Baseados no princípio de que sómente o melhor servirá o Mappin, sentimo-nos orgulhosos em poder oferecer às nossas clientes o lindo e variado estoque de roupas íntimas para senhoras que a Srta. Erina organizou, donde salientamos delicadíssimas peças bordadas a mão em nossas próprias oficinas e importações das melhores procedências, além do primoroso serviço "sob medida" que é nossa grande especialidade.

Esta é mais uma garantia de que no Mappin, encontra-se o melhor.



Camisola de lã ricamente bordada a mão, em delicadas tonalidades, branca, azul e rosa . . 650,



Camisola de finíssima flanela com mimosos desenhos estampados, pespontada a côres 220,

Peignoir de lã com gola de cetim pespontada, finíssimo e elegante agasalho nas côres azul claro, verde, bordô e vermelho 590,



Pijama. Ótimo agasalho de flanela estampada, com graciosos desenhos com pesponto em côres 260,

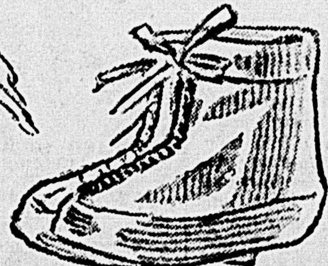
Camiseta de malha de lã rendada provida de alças, eficiente agasalho. Côres: rosa e branco 135,

Penteador em malha de lã de confecção caprichosa, nas tonalidades rosa, azul e branco . . . 210,

Camiseta de malha de lã, mangas compridas, branca 185,

Corpinho de malha de lã, mangas compridas nos tons: branco e rosa 180,

Calças de lã artigo resistente e prático 90,



Sapatinhos para dormir finíssimo artigo em malha de lã, nos tons: azul, rosa e branco 50,

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor

MOVIMENTO SINDICAL

O ministro do Trabalho atenderá hoje aos sindicatos

Estará às 14 horas na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário — Também em S. Paulo o sr. Alírio Sales Coelho

O ministro do Trabalho, que ontem foi homenageado com um banquete, em São Paulo, fará hoje varias visitas e às 14 horas conversará com os presidentes das federações e dos principais sindicatos, na sede da Delegacia de São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, na rua São Paulo, 68. Comparecerão ao ato o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente a C. N. T. I., que chegou ontem a S. Paulo; o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da C.N.T.C. e os presidentes das federações sindicais e dos sindicatos de trabalhadores. No seu contato de hoje, com os sindicatos de trabalhadores, terá o sr. Honorio Monteiro oportunidade de referir-se de viva voz aos problemas das classes trabalhadoras ligados às atividades do Ministerio do Trabalho, devendo esclarecer os interessados a respeito de seu pensamento sobre as eleições sindicais, a reforma da Justiça do Trabalho, o aumento do numero de Juntas da Conciliação, a escolha da Comissão do Salario Minimo, a nomeação da Comissão Tecnica de Orientação Sindical, a Lei Organica de Previdencia, a regulamentação da lei de aposentadoria dos ferroviarios, o regulamento do descanso semanal remunerado, o convenio trabalhista com São Paulo, etc.

Varios dos principais chefes de serviço do Ministerio tambem se encontram em São Paulo, sendo possivel que os sindicatos interessados no andamento de seus processos no Ministerio do Trabalho possam obter esclarecimentos a respeito de assuntos de interesse das categorias que representam sindicalmente. Entre as personalidades que acompanham o sr. Honorio Monteiro em sua estada em São Paulo destaca-se o sr. Alírio Sales Coelho, diretor-geral do Dep. Nacional do Trabalho.

100 por cento de aumento pedem os jornalistas do Diario de S. Paulo

Fundamentos do dissídio coletivo suscitado ontem perante o T.R.T.

Deu entrada ontem no T.R.T. de São Paulo a petição inicial do dissidio coletivo do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo contra a empresa "Diario de São Paulo S.A.".

A instauração do feito foi decidida pelos empregados, em maioria, em reunião da qual se lavrou ata.

Nos termos do que consta dessa ata, pretendem os profissionais jornalistas daquela empresa aumento da remuneração atual, em virtude de considerá-la insuficiente para atender à crescente e vertiginosa alta de preços dos generos e utilidades em geral, fato que demonstra o inegavel agravamento das condições gerais de vida no Estado de São Paulo.

Bascando-se o pedido na queda flagrante e consideravel do poder aquisitivo da moeda, sem que a suscitada tenha tomado a iniciativa de atender às correspondentes necessidades de seus empregados, limitada que ficou a resolver exclusivamente algumas situações individuais, os suscitantes fixam como base para confronto dos salarios com o custo de vida, a data de 1.o de dezembro de 1944, quando o governo federal determinou os limites minimos de remuneração dos redatores, fotografos e arquivistas, e a data de 1.o de setembro de 1945 para os revisores.

O pedido é de aumento geral e uniforme de cem por cento sobre os salarios pagos nas datas indicadas; colocando-se sob a proteção da sentença coletiva que for exarada pelo T.R.T. de São Paulo, os jornalistas pleiteiam que as novas bases de remuneração sejam observadas a partir de 1.o de junho corrente, pelo prazo de um ano.

Tratando-se de dissidio proposto em bases inteiramente novas, vale a pena reproduzir para os leitores estes aspectos:

Querem os jornalistas deixar esclarecido tambem que objetivam ter reajustada a sua remuneração englobando-se, para todos os efeitos da sentença coletiva, as diversas modalidades de contraprestação devidas e pagas pela empresa suscitada nas datas indicadas, pleiteando-se ainda que os aumentos de remuneração sejam concedidos independentemente e sem prejuizo de qualquer melhorias de salario obtidas individualmente pelos profissionais participantes do dissidio. Tal condição se justifica por se tratar de reajustamento fundado de modo exclusivo no criterio impessoal de considerar-se apenas o agravamento do custo de vida, baseando-se garantir o reajustamento da remuneração em direta proporção com o encarecimento dos generos, produtos e utilidades em geral.

Em consequencia desse criterio, não deverá ser autorizado o aproveitamento, pela suscitada, para o efeito do pagamento dos acrescimos solicitados, de quaisquer aumentos individuais de salario espontaneamente concedidos na epoca citada, qualquer que tenha sido a sua razão. Se assim não fôra, argumentam os suscitantes, tornar-se-ia inoperante e inconsequente a classificação individual dos suscitantes, do ponto de vista da correspondencia entre o valor do serviço prestado e montante da contraprestação que lhes é paga — a que importaria em modificar a progressão aritmetica dos salarios, fundada nos criterios pessoais de que se serviu a empresa suscitada na fixação da remuneração de cada um de seus empregados, cumprindo considerar justificada essa imposição legal pelo fato de que o reajustamento é pleiteado como decorrencia do agravamento das condições gerais de vida, às quais está sujeita toda a categoria profissional.

Se fosse permitido o aproveitamento dos aumentos individuais concedidos, poderia resultar da sentença coletiva, como vem acontecendo, um efeito negativo e perigoso, que é o de "nivelamento por baixo" dos salarios dos empregados.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira e segunda (convocação)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de junho proximo, às 17.30 horas, em sua sede social, à rua dos Timbiras, 662, em primeira convocação, para, em cumprimento ao disposto nos artigos 550 e 524 da Consolidação das Leis do Trabalho, (Decreto-lei 5452, de 1.o 5/943), discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA

I) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;

II) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do artigo 531, § 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho, e do disposto em nossos estatutos sociais, não havendo numero legal de associados para a realização da assembleia, em primeira convocação, será a mesma instalada duas horas depois, isto é, às 19.30 horas, no mesmo local, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 30 de maio de 1949.

(a) ORVAL CUNHA — Presidente.

(5—9—12)

ESPECIALIZAÇÃO DE CONTABILISTAS — Realizou-se dia 2 o jantar comemorativo da conclusão dos cursos de especialização para contabilistas, ministrados pelos professores Maria Franzolim e Joaquim Monteiro de Carvalho. Na foto, os contabilistas que se especializaram, em foto especial para o JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DA ALEMANHA

Um anonimo fez um donativo de cinco milhões de marcos

STTUGARD, (dpd) — A cidade de Sttugard recebeu de um anonimo cinco milhões de marcos para a construção de habitações. Servirá esta soma de base para a edificação de oito blocos de quadro andares.

OS ANTECEDENTES DA LEI BASILAR DE BONA

BONA (dpd) — O presidente da fracção social-democrata no Conselho Parlamentar, prof. sr. Carlo Schmidt, falou numa sessão plenaria do Conselho sobre os acontecimentos da lei basilar. Carlo Schmidt, que cooperou decisivamente na elaboração do projeto declarou que, desde o principio, o Conselho Parlamentar tivera a convicção que o povo alemão tem o direito de decidir sobre a sua estrutura. Em consequencia dos desejos e dos alvitres das potencias ocidentais, a lei basilar só formularia uma medida provisoria. Renunciara-se ao titulo "Deutsches Reich" devido aos erros que se cometeram no passado. A Republica Federal Alemã teria o carater de federação de Estados. Estes, os "Landers", não seriam, porem, organismos autonomos. Na conduta da sua vida estadual seriam livres, mas a Federação seria suficientemente forte para impossibilitar diferenças basilares. A Dieta Federal e o Conselho Federal permitiriam um jogo de forças verdadeiramente democratico e garantiriam um federalismo são. No dominio das finanças encontrara-se finalmente, após longas discussões entre os partidos e as potencias de ocupação, uma solução que permite um regime financeiro organico. Na lei basilar não se falaria do Estatuto de Ocupação. Seria uma das tarefas do governo federal manejar a lei basilar inteligentemente, de maneira a evitar dificuldades com o Estatuto dt Ocupação. Reservar-se-ia no futuro a missão de elaborar uma nova Constituição sob a soberania completa do povo. Uma Constituição deste genero não se poderia desenvolver por modificações da lei basilar. Teria de ser criada tomando por base um novo projeto organico.

ELEIÇÃO PARA A DIETA FEDERAL DA ALEMANHA OCIDENTAL

WIESBADEN (dpd) — Os governos dos Estados da Alemanha ocidental encetaram os preparativos para o futuro Parlamento. Este deve contar quatrocentos deputados. As eleições realizar-se-ão de acordo com uma lei promulgada pelo Conselho Parlamentar e com a legislação eleitoral dos varios Estados da Federação.

OS ESTADOS UNIDOS EXIGEM A LIBERDADE NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, (dpd) — A zona sovietica só poderá participar na futura organização politica e estadual da Alemanha caso se restabeleçam completamente os direitos democraticos, declarou um locutor americano da "Voz da America", evidenciando que as potencias ocidentais desejam uma Alemanha livre, democratica e unida. Dependeria da atitude da União Sovietica na futura Conferencia de Paris um desenvolvimento comum de toda a Alemanha. As condições previas seriam eleições livres, o restabelecimento dos direitos civicos, garantias das possibilidades de reconstrução economica e uma limitação dos fornecimentos a titulo de reparações por parte da zona sovietica e de Berlim.

ESTUDANTES DE ESTOCOLMO NA ALEMANHA

KIEL, (dpd) — Chegou à Alemanha Ocidental uma delegação de 25 estudantes do Instituto Superior Comercial de Estocolmo, que pretende reatar as relações com os estudantes alemães interrompidas pela guerra.

STTUGARD SOFREU PREJUIZOS AVALIADOS EM 5,8 BILIÕES DE MARCOS

STTUGARD, (dpd) — O Departamento de Danos de Guerra da cidade de Sttugard (zona americana), calcula os prejuizos causados durante a guerra em edificios e terrenos em 5,8 biliões de marcos.

SERVIÇO POR TELESCRITOR ENTRE A BIZONA E A INGLATERRA

FRANCFORT, (dpd) — Recomeçou novamente o serviço por telescritor entre os assinantes da sede publica de telescritores da Bizona e da Grã-Bretanha. As taxas elevam-se a apenas 50% das taxas para telefonemas correspondentes.

PROTEÇÃO PARA OS ALEMÃES NOS TERRITORIOS ADMINISTRADOS PELA POLONIA

HANOVER, (dpd) — O presidente do Conselho dos Foragidos, com sede em Northeim, zona britanica, Mechallek-Uslar, dirigiu ao ministro da Baixa Saxonia encarregado dos assuntos referentes aos foragidos, um pedido de promover a transferencia dos alemães que nos territorios alemães ocupados pela Polonia foram forçados por todos os meios a adotarem a nacionalidade polaca. Em todas as conversações, só uma transferencia de alemães não se teria falado desta parte da população. O ministro competente, Albertz, respondeu ser de seu conhecimento terem sido forçados alemães a adotarem a nacionalidade polaca. Teria apresentado ao Governo Militar um relatorio sobre este problema e proposto que se consiga por "demarches" internacionais que a Polonia abandone este procedimento.

FORAGIDOS DA ALEMANHA ORIENTAL

COLONIA, (dpd) — A organização dos foragidos do leste de Nordrhein-Westfalen (zona britanica), exige numa declaração que se lhes dê a possibilidade de voltarem para a sua terra natal. Esta declaração será enviada a todos os organismos semelhantes, pedindo que dêem a sua adesão. Diz-se na declaração: "Estamos plenamente convencidos de que, respeitando o direito de dispor de si proprio e a Carta do Atlantico, na proxima Conferencia de Paz se tem de resolver o regresso de milhões de foragidos privados dos seus direitos à sua terra natal." Até se tomar esta decisão não se devia "deixar morrer o doente enquanto se discute sobre a sua operação." O organismo dos foragidos do leste realça na sua declaração que um alojamento provisorio ou a emigração não resolvem o problema dos foragidos. Sessenta a setenta milhões não poderiam vegetar na Alemanha num territorio menor do que o Estado de Texas, nos Estados Unidos, com os seus seis milhões de habitantes.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badarõ, rua Libero Badarõ, 318.

BRAZ: — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 236; Rega, Avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA. — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, Rua Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, ... 3366; Popular, Rua Mooca, ... 1957; Salus, Rua Mooca, 1177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraizo, 911; Vila Mariana, rua Domingos Morais, 1081; Neo-Esperança, rua Rodrigues Abreu, 34; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, Rua Sena Madureira, 142; Landia, rua Neto Araujo, 433; Santo Osvaldo, Rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDÉ - PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu Ltda., Avenida Estado, .. 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270; Nova Minervã, rua São Caetano, 712.

LUZ - SANTA IFIGENIA - MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, Rua Santa Ifigenia, 209; Brasileira, Av. S. João, 1296; Minerva, rua Guaianãs, 252; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 347; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Garão Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 24F.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua da Consolação, 2.012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 681; Consolação, rua Consolação, 1.349.

CERQUEIRA CESAR — Sabug, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Con. Eugen. Leite, 733; Sta. Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Nacional av. Brig. Luiz Antonio, 1.661; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; S. Paulo rua Augusta, 2257.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 238.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 2.156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE - GLORIA - Oliveiro, rua Liberdade, 771; Tamandaré, R. Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 57.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 114; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, R. Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2 352; Avanhandava, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1 604; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1 088; Chaves, Rua Elisco de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1 500; Santa Lucia, rua Voluntarios Patria, 1.214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 886; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4.494; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1.901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3 529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2 180; Belem, rua Alvaro Ramos, 106; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 129; N. S. Penha, Avenida Celso Garcia, 1 453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3.108; Saude, rua Dom. Morais, 2.668.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1 803; Gomes, av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araitaguaba, 128; Sta. Teresinha, av. Guilherme Cotching, 1.760.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, estrada Nova de Santo Amaro, 986.

MOINHO VELHO - SACOMAN — Maia, Via Anchieta, 1750.

PENHA — Mardea, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha 485.

PINHEIROS — Ladeira Rueno, rua Pais Leme, 28, S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2 837; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Branca, rua da Mooca 5 014 (Lgo. Agua Raza); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 65.

LEILÃO JUDICIAL

Companhia Textil Madely,

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, com escritorio à rua 11 de Agosto n.º 250, sala 4, fone 3-9490, devidamente autorizado por alvará firmado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 15.a Vara Civel, venderá em leilão, no dia 13 do corrente, às 15 horas, à rua João Antonio de Oliveira n.º 380, os bens arrecadados na falencia de COMPANHIA TEXTIL MADELY, tais como: — escrivaninhas, estantes, cadeiras, mesas, balcões, bancos, gaveteiros, prateleiras, prensa para escritorio, caixotes, tapumes, estrados, balança horizontal, lustres, teares de diversos tamanhos, conjuntos de trançadeiras para elastico, espuladeiras diversas, encanatorios, urdideira, maquina para medir fitas, maquineta com 13 facas para tear, carretilhas, polias, engrenagens para trançadeiras, canas vasias e carregadas com fios, carreteis vasios e carregados com fios, lixa, accessorios diversos, caixas de papelão, pentes para teares, quadros para liços, fitas de seda em acabamento e mais objetos, conforme o auto de arrecadação, que estarão patentes ao leilão. O feito corre pelo cartorio do 15.º Oficio Civel e Comercial.

(2—5—12)

EDITAIS

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos

Cartorio de Registros Publicos

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados, do processo de usucapião requerido por MARCELINO AIRES e sua mulher dona ANGELINA AIRES, com o praso de trinta dias.

O doutor PLINIO GOMES BARBOSA, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MARCELINO AIRES e sua mulher dona ANGELINA AIRES, lhe foi dirigida à petição do teôr seguinte: — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos. Marcelino Aires, brasileiro casado, lavrador e sua mulher dona Angelina Aires, brasileira, de prendas domesticas, Pedra Sebirino brasileira, viuva, de prendas domesticas, todos residentes e domiciliados no Distrito de Guarulhos no bairro Ponte Grande, estrada de Guarulhos, por seu advogado e procurador (in. inst.), no fim assinado, vêm, mui respeitosamente promoverem a presente ação de usucapião, a fim de adquirirem o titulo de dominio sobre as terras abaixo descritas, nos termos do artigo quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do C.P.C.B. e quinhentos e cinquenta do C.C.B expondo e requerendo, em defesa de seus direitos, o seguinte: — Primeiro — O suplicante Marcelino Aires reside nas terras em questão, desde a realização de seu casamento, ocorrido há mais de vinte anos, ou seja, a vinte e dois de setembro de mil novecentos e vinte e oito. (documento numero um). Angelina Aires, nascida no dia vinte e cinco de junho de mil novecentos e sete (documento numero dois) e sua irmã, Pedra Sebirino, (documento numero três) filhas legitimas de Raimundo Sebirino de Lorena, tambem conhecido por Raimundo Severino e de dona Esmeralda Maria da Conceição, tambem conhecida por Beralda Maria da Conceição (documento numero quatro), ambos já falecidos (documento numero cinco e seis) nasceram, cresceram, casaram-se constituiram familia e continuam residindo no mesmo lugar, ou seja nas mesmas terras razão desta ação, há mais de quarenta e dois anos (quarenta e dois), ininterruptamente. — segundo) Consta o referido imovel de uma gleba de terras com cerca de dez mil metros quadrados, todo ele perfeitamente cercado, com plantações e residencia onde moram os suplicantes. O imovel apresenta as seguintes divisas e confrontações Dista uns duzentos metros da estrada de Guarulhos, a esquerda de quem vae do Bairro da Penha para Guarulhos, logo após o pontilhão existente na referida estrada Da estrada de Guarulhos, começa a Estrada Velha de Sant'Ana, para a qual o terreno faz frente, numa extensão de vinte metros e quarenta centimetros. Essa é, pois, a sua primeira divisa, confrontando-se com a propria estrada Velha de Sant'Ana. — Dessa estrada o terreno se extende, para a esquerda no mesmo sentido de quem vae do bairro da Penha para Guarulhos. — Da Estrada Velha de Sant'Ana, onde começa a frente do terreno, até ao seu fundo, apresenta o imovel quatrocentos e dezoito metros, de cumprimento, fazendo divisa, aos fundos, com herdeiros de Caetano José Mataro, tendo nessa face, quarenta e treis metros de extensão. A sua esquerda faz divisa, nesses quatrocentos e dezoito metros com Benedito Militão de Barros ou seus sucessores, Henrique Severino e, a sua direita, com Ildefonso José Cardoso e Irmãos. Resumindo-se. — Limita-se, pela frente, com a estrada Velha de Sant'Ana numa extensão de vinte metros quarenta centimetros de um lado, à esquerda, com quatrocentos e dezoito metros de extensão, faz divisa com Benedito Militão de Barros ou seus sucessores Henrique Severino; de outro lado a direita, com extensão, limita-se com Ildefonso José Cardoso e irmãos, e, aos fundos, com quarenta e treis metros divisa com Herdeiros de Caetano José Mataro. Constam as seguintes benfeitorias no terreno em questão: a) Uma casa com comodo e cosinha, um poço, um S. C. (fossa); outra casa com dois comodos e cosinha, poço, fossa, tanque para lavagem de roupa; b) hortas e plantações diversas, pomar. — O documento numero sete, é um esboço da situação do terreno, ela que os suplicantes não possuem nenhuma planta com dados perfeitamente exatos, matematicos, precisos. A fim de que os suplicantes, atinjam o fim almejado e possam adquirir o titulo de dominio de que necessitam, para legalizarem, definitivamente, essa situação irregular que data de há mais de sessenta anos e nunca legalizada pelos seus antepassados, os suplicantes, apresentam a Vossa Excelencia, de acordo com os fatos que conhecem um historico da situação comprovando suas afirmações, tanto quanto possivel. — Esse pequeno lote de terras, fazia parte, antigamente, de uma grande gleba de terras pertencentes a Militão de Barros e sua mulher, cujo nome parece ter sido Josepha Garcia de Barros ambos já falecidos, não podendo entretanto, precisar a origem dessas terras, por desconhecerem por completo. Sabem, todavia, que desse casamento resultaram cinco filhos, a saber: Alvaro Militão, — tambem chamado Alvaro Militão de Barros, Benedito Militão de Barros, Maria Militão de Barros Alfredo Militão de Barros e finalmente Militão de Barros. Essa grande gleba de terras veio a ser dividida e distribuida entre os cinco filhos, Alvaro Militão de Barros e sua mulher, dona Julieta Militão, venderam a parte que lhes coube, a Pedro Antonio da Luz (documento numero nove) — Benedito Militão de Barros vendeu sua parte a diversas pessoas, hoje vizinhas dos suplicantes. Maria Militão de Barros vendeu sua parte a um de seus manos, possivelmente a Alvaro Militão. Alfredo Militão tambem parece ter agido da mesma forma. — Militão de Barros não agiu dessa forma. Casou-se com Beralda Maria da Conceição e passaram a viver nas terras que lhes pertenciam e que são as mesmas em que residem os suplicantes, Militão de Barros faleceu, não deixando filhos. Beralda Maria da Conceição, tambem conhecida por Esmeralda Maria da Conceição casou-se novamente (documento numero quatro), com Raimundo Seberino de Lorena tambem conhecido por Raimundo Severino, tendo duas filhas — desse casamento Angela e Pedra ambas suplicantes. Angela casou-se com Marcelino Aires, tambem suplicante, na presente ação. Pedra casou-se com José Domingos já falecido, encontrado morto no Rio Tietê no dia dezenove de fevereiro de mil novecentos e quarenta e três, fichado e fotografado pelo Serviço Medico Legal sob numero cinco mil quinhentos e oitenta e oito. — E é justamente dessa gleba de terras acima descritas, onde os suplicantes residem onde seus antecedentes sempre residiram, que se deseja o titulo de dominio para a necessaria transcrição quarto.) Os recibos de pagamento de impostos, todos eles em nome de Raimundo Severino, pai e sogro dos suplicantes, seriam documentos por si só mais que suficientes para demonstrarem de forma cabal e como justo titulo para que lhes fossem fornecido o titulo de dominio de que necessitam para legalizarem, definitivamente, suas terras — O documento numero dez é uma prova positiva e insofismavel. Trata-se de um recibo de pagamento do Imposto Municipal datado de vinte e oito de Junho de mil novecentos e dezoito. Os documentos de numeros onze — doze — treze — catorze — quinze — dezesseis e dezessete, recibos referentes a pagamento de impostos em diversos anos, colaboram ainda mais com as provas já apresentadas. — M. Juiz: Do exposto resulta que os suplicantes, por si e por seus antecessores têm posse mansa e pacifica sobre o imovel descrito e caracterizado no item segundo, por muito mais de sessenta anos, nos termos dos artigos quinhentos e cinquenta e quinhentos e cinquenta e dois do C.C.B., podendo, assim, conforme o artigo quatrocentos e cinquenta e quatro do C. P. C. B. requerem, como requerendo estão, a declaração de usucapião sobre o mencionado imovel a fim de que a respectiva sentença lhes sirvam de titulo e seja devidamente transcrita. — E, para esse fim, respeitosamente, requerem — a) que Vossa Excelencia se digne designar dia e hora para a justificação exigida pelo artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do C.P.C.B no qual serão inquiridas as testemunhas no fim arroladas que comparecerão independente de intimação documento numero oito b) que, em seguida sejam citados para contestarem a ação, no prazo da lei ou seja, dez dias, os confinantes do imovel e que são: Benedito Militão de Barros ou seus sucessores, Henrique Severino, Herdeiros de Caetano José Mataro e Ildefonso José Cardoso e irmãos, c) que sejam expedidos editais, na forma do paragrafo primeiro supra citado do artigo quatrocentos e cinquenta e cinco do C.P.C.B. fazendo a citação dos interessados incertos e desconhecidos, — d) que seja feita a citação da União Fazenda Estadual e Municipal, por seus representantes legais e do Ministerio Publico, para que intervenham se lhes convier. Se nenhum interessado oferecer contestação desde já, respeitosamente, requerem a V. Excia., nos termos do artigo quatrocentos e cincoenta e seis do C.P.C.B. que, julgue, de plano, procedente a ação, expedindo-se o competente mandado para a transcrição no Registro de Imoveis. — Da-se a esta o valor de vinte e cinco mil cruzeiros unicamente para efeitos processuais. Protesta-se provar o alegado com os depoimentos pessoais dos suplicantes, e de testemunhas e vistoria, — Nestes termos, D. e A com os inclusos documentos, em numero de dezesete. P. deferimento. São Paulo, doze de abril de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado): — p. p. Waldemar Mariconi, (devidamente selada): — distribuição: — "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao primeiro depositario. São Paulo vinte e dois de abril de mil novecentos e quarenta e nove, (a): — Geraldo Flôr". Despacho (Ap. hoje). A Vista ao doutor Promotor. São Paulo, vinte e seis de quatro de mil novecentos e quarenta e nove, (a): — Carvalho Pinto." — Despacho: — "Faça-se a justificação previa, ficando designado o dia doze de maio p. futuro, às 14 horas. São Paulo, vinte e oito de quatro de mil novecentos e quarenta e nove. (a). — Carvalho Pinto." — Despacho:" Citem-se designando-se. São Paulo, vinte e um de cinco de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado): — Gomes Barbosa" — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa eleger ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente datilografei Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. — O Juiz de Direito (a): — Plinio Gomes Barbosa."

(5—7—9)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, uma Ação Cominatoria contra ANTONIO SALOMAO, SUA MULHER E ERNESTO FERNANDES ROSA, para a demolição de um barracão de madeira construido à rua Tenente Antonio João n.º 15, fundos do predio n.º 1002 da Av. Celso Garcia nesta Capital. A ação foi proposta em data de 3-3-1947, e julgada procedente, conforme sentença proferida em data de 2 de dezembro de 1947, tendo sido requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado, doutor Manoel Martins, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para a demolição das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da petição e laudo que seguem: Petição de folhas 79: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo. Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE SAO PAULO, por seu procurador infra-assinado, na execução de sentença promovida nos autos da ação cominatoria que move ANTONIO SALOMAO e outros (Cartorio do 2.º Oficio Privativo) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento do julgado, nos termos do art. 1.000, do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 11-Abril-1949 (a.) Manoel Martins. — Proc. Jur. 21. DESPACHO: Sim, designando-se. S. P., 12-4-49 (a.) J. G. R. Alckmin. LAUDO DE FOLHAS 72: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. O engenheiro Oscar Amarante, perito nomeado e compromissado nos autos da ação "COMINATORIA", processada por esse Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, e movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO (autora) contra ANTONIO SALOMAO E OUTRO (réus), depois das diligencias requeridas e julgadas necessarias no imovel situado nos fundos do predio n.º 1.002 da Avenida Celso Garcia, apresenta as suas conclusões fundamentadas no seguinte LAUDO — I — PRELIMINARES (Referencia aos documentos de folhas 5, 29/34 e 35). — 1 . O imovel objeto da presente ação cominatoria instaurada a 3 de março de 1947 acha-se situado à rua Tenente Antonio João n.o 15, fundos do predio n.º 1.002 da Avenida Celso Garcia, ambos de propriedade do requerido Antonio Salomão. — 2 . Conforme ilustram a planta de fls. 5 e as fotografias autuadas a fls. 35 (anexas ao laudo pericial de fls. 29 a 34) — trata-se de um barracão de madeira, construido naquele local . ao que consta pelo litisconsorte na ação Ernesto Fernandes Rosa, inquilino do terreno. — Na planta de fls. vem assinalado com côr amarela o barracão em apreço — ora cominado a demolição total. — 3 . Por ocasião da vistoria feita ao local pelo perito foi apurado que a situação continua imutavel, mantida de pé a construção condenada pelas posturas municipais. — O inquilino mudou a fabrica de moveis refrigeradores — para outro local na Avenida Celso Garcia, no numero 962, proximo do imovel n.º 1.002 — objeto da vistoria. 4 . Isto posto, cabe ao perito responder à serie de II — QUESITOS DA AUTORA (fls 69) — 1.º) . De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? RESPOSTA: De acordo com a inicial e demais peças dos autos, devem ser demolidas as partes constitutivas de um barracão de madeira assim discriminadas, por ordem de execução dos trabalhos: — a) Telhado ou cobertura de telhas de cimento-amianto, medindo 6,90 x 25,50 ou cerca de 176,00 m2 apoiada sobre cinco (5) terças de 6 x 16 cm. dispostas, ao longo de todo o cumprimento, sobre seis (6) tesouras triangulares armadas com vigas de 6 x 16 e contraventadas com caibros de 6 x 6; essa armação do telhado, com estrutura de madeira, está apoiada sobre colunas de madeira de 10 x 23 cm., em numero de doze (12) cravadas no solo. Logo: retirada de um total aproximado de 120 telhas de cimento-amianto; 130 metros de vigas (terças) de 6 x 16; 6 tesouras triangulares armadas com vigas de 6 x 16 e caibros de 6 x 6; 12 colunas de 10 x 23. — b) Duas paredes de madeira simples formadas por taboas simples justapostas verticalmente (30 cm. x 1") medindo 32 metros de extensão com area de 137,50 m2. — c) Caixilhos grandes de madeira (2,00 x 2,00), com vidros, e em numero de 2. d) Portões de madeira, com ferragem barata, 1. — Obs.: Trata-se de duas faces apenas e externas, levantadas no terreno. O barracão retangular (25,50 x 6,55 ms.) é fechado, nas outras duas faces, internas, por paredes de alvenaria de tijolos que não devem ser demolidas. O piso da antiga oficina interrompida é, de cimento liso, bastante fendido e estragado — com area de 167,00 metros quadrados. — 2.o) . Qual o prazo que será necessario para a demolição das obras? RESPOSTA: Embora se trate de um barracão apenas, tendo em vista o aproveitamento do material a ser retirado na demolição — é previsto o prazo de uma semana ou seis dias uteis para a execução dos trabalhos, inclusive a remoção ou transporte para fora do local. 3.º) . Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? RESPOSTA: Tendo em vista o serviço descrito no 1.o quesito, são previstos um encarregado ou empreiteiro e três operarios (serventes) para a execução dos trabalhos de moliorios. As despesas são estimadas em Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros), sendo Cr$ 1.000,00 para a mão-de-obra e Cr$ 500,00 para as despesas complementares de transportes, etc. — Essas despesas, entretanto, poderão ser largamente compensadas ou equilibradas pelo "valor residual" dos materiais retirados do local e revendidos. Consta o presente laudo de três (3) folhas deste papel, dactilografadas de um só lado, numeradas e rubricadas no verso. Datado e assinado nesta folha final. — Isento de selos. São Paulo, 7 de março de 1949. O Perito: (assinado) Oscar Amarante — Cart. Prof. n.o 1.210 — Reg.º n.º 1.698 no C.R.E.A. — Em virtude do que, foi designado o dia seis (6) de Junho do corrente ano, às quinze horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o artigo mil (1.000) do Codigo de Processo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagem oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos dois de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o subscrevi.

O Juiz de Direito Auxiliar, (JOSE' GERALDO RODRIGUES DE ALCKMIN)

(10.18.5)

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO: CITAÇÃO DE AVELINO SANT'ANA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Dr. Vicente Sabino Junior, Juiz de Direito da 5.a Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Paschoal Gallucci lhe foi dirigida a seguinte petição: "M. Dr. Juiz de Direito do Civel. Paschoal Gallucci, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente nesta Capital à rua Tabatinguera, n. 362, querendo propor uma ação de despejo contra Avelino Sant'Ana, brasileiro, casado, do comercio, residente à rua D. Duarte Leopoldo numero 20, apartamento 3, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. O suplicante mantem locado por contrato escrito ao Suplicado o apartamento numero 3 do predio de sua propriedade, à rua D. Duarte Leopoldo, n. 20, mediante o aluguel mensal de Cr$ 2.000,00, além das taxas de agua e de aquecimento. 2. No entanto, o suplicado deixou de pagar o aluguel que se venceu no dia trinta de abril de 1949, além das taxas de agua e de aquecimento daquele mês, respectivamente de Cr$ ... 60,00 e Cr$ 140,00, devendo ainda ao suplicante essas taxas relativas ao mês de março p.p., no valor de Cr$ 63,00 e Cr$ 570,00, perfazendo tudo o total de Cr$ .... 2.633,00. 3. O suplicado encontra-se foragido da Policia, e segundo consta ainda está em nosso Estado, porém, em lugar ignorado do suplicante. À vista do exposto, é a presente para propor ação de despejo do dito apartamento, requerendo a citação do Supdo. Avelino Sant'Ana, expedindo-se edital com o prazo minimo da lei, e dando-se ciencia da presente à mulher do réu, que ainda está ocupando o apartamento referido. Funda-se a presente ação no n.o I do art. 18 do decreto-lei numero 9.669, de 29-8-1946, combinado com o artigo 250 e seguintes do Cod. Proc. Civil, e requer o suplicante que, caso o suplicado ou sua mulher queiram purgar a mora, nos termos do art. 18, § 1.o do referido decreto-lei, deverão pagar no prazo legal a importancia devida de Cr$ 2.633,00, mais as custas judiciais vencidas e a se vencer e honorarios de advogado, fixados por V. Excia. Provas: Protesta desde já pelo depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, cujo rol apresentará sendo necessario, juntada de documentos e demais provas em direito permitidas. Dando-se à presente o valor de Cr$ 21.000,00 D. e A. esta com documentos. E. R. Deferimento. São Paulo, vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e nove. p.p. Nicolino Antonio di Giaimo. — adv — (está selada). Distribuição: "A 5.a Vara Civel. Ao 5.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario Publico. S. Paulo. 27-5-1949. Pelo 1.o Distribuidor, Geraldo Flôr." — Despacho: "A. cite-se, com o prazo de vinte dias. S. P. 28-5-49. Sabino." — Em virtude do que, expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual fica citado o suplicado Avelino Sant'Ana, por todo o conteudo do presente, digo conteudo da petição e despacho aqui devidamente transcritos, bem como para, decorrido o prazo edital, apresentar a defesa que porventura tiver, para o que terá o prazo de cinco dias, sendo que este Juizo está instalado no 4.o Pavimento do Palacio da Justiça, onde funciona todos os dias uteis, das 13 às 18 horas, exceto aos sabados que o expediente vai das 9 às 12 horas. E, para que ninguem possa alegar ignorancia, será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, trinta de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO, Vicente Sabino Junior

(2-5)

C.A.S.A. Comercio Azulejos, Sanitários e Afins, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas da C. A. S. A. Comercio Azulejos, Sanitarios e Afins S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à Rua Lopes de Oliveira, 634, nesta Capital, às 10 horas do dia 9 de junho de 1949, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social. Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, a proposta referida acompanhada da exposição justificativa, bem como do competente parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 1 de junho de 1949.

Antonio Giorgio Marano — Diretor-Presidente.

(3-4 5)

Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de Junho corrente, às 15 horas, na sede social, à rua São Bento, 45 — 1.o andar, a fim de elegerem diretores, deliberarem sobre o aumento do capital, e resolverem sobre diversos assuntos do interesse da sociedade.

São Paulo, 4 de Junho de 1949.

a) Paulo dos Santos Maia — Diretor

a) Azarias Martins Villela — Diretor

(5—7—8)

AVISO

Falencia da Industria de Baquelite Art Plast Ltda.

PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DA UNION CARBIDE DO BRASIL LTDA. INDUSTRIA E COMERCIO

O Escrivão do Cartorio do 11.o Oficio Civel desta Capital, avisa a todos os credores e demais interessados que se acha em Cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da 1.a publicação deste na Imprensa Oficial, o pedido de restituição formulado pela firma Union Carbide do Brasil Ltda. Industria e Comercio, a fim de ser examinado e impugnado, na forma da lei. S. Paulo, 3. Junho, 1949.

O Escrivão: (a) Valdomiro Lobo da Costa

(5—7—8)

Sob os auspícios da

Cia. ANTARCTICA PAULISTA

com

REBELLO JUNIOR

"O homem do goal inconfundivel"

EDSON LEITE — BRUNO SOBRINHO — RENATO MACEDO — GERSON MARTINS — ROBERTO CORTE REAL — HELIO PRIOLLI e HELIO ROSSI

4 GRANDES REPORTAGENS

PALMEIRAS vs. COMERCIAL
DO PACAEMBU

IPIRANGA vs. XV DE NOVEMBRO
DA RUA SOROCABANOS

JUVENTUS vs. PORT. DESPORTOS
DA RUA JAVARI

SANTOS vs. JABAQUARA
DE SANTOS

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO

"Guaraná Champagne"

e

"Cerveja Faixa Azul"

RADIO BANDEIRANTES PRH-9

PELO INTERIOR

Palestras sobre orientação profissional

A Diretoria do Ginasio Estadual de Matão organizou, no presente ano letivo, uma serie de palestras aos alunos da 4.a Serie, 1.º Ciclo, sobre Orientação Profissional.

Visam essas palestras apresentar aos licenciados os varios cursos que se deparam após o curriculum ginasial.

E', ainda, objetivo da diretoria do referido estabelecimento de ensino, despertar nos diplomandos as vocações e aptidões para as diferentes atividades profissionais, situando-os dentro de um campo real e definido, fugindo, deste modo, dos males do desajustamento social.

Assim sendo, em data de 14 de maio, foram iniciadas as palestras, cabendo ao sr. João Simões Netto, professor de Educação da Escola Normal Livre de Matão, dissertar sobre o tema: "A missão do professor primario".

Foi uma reunião interessante e profundamente educativa, pelos pontos focalizados com atualidade. Os quartanistas tiveram oportunidade de conhecer a vida do professor primario, sua formação profissional, suas atividades, dentro e fora da Escola, seus sacrificios, renuncia e abnegação.

Todavia, soube o professor Simões, com rara felicidade, ressaltar o grande idealismo que norteia a conduta do professor normalista perante a criança em função dos problemas sociais e religiosos da Patria.

Concitou, com patriotico entusiasmo, os alunos a estudarem os anseios de seus corações e descobrirem de si as qualidades exigidas para o cabal desempenho da sublime missão do professor primario.

* * *

Parabens, aos educadores de Matão, pela interessante e util iniciativa. Que ela, como um belissimo exemplo, possa se frutificar por todos os Ginasios do nosso grande Estado.

IGREJA MATRIZ DE ARAPONGAS — Desde as majestosas catedrais, até as pequeninas igrejas, atesta-se a fé do povo no seu mais elevado sentimento para com as coisas divinas. Simbolos de fé, de amor e de religião, mantêm elas, estreitamente ligadas, gerações e gerações, sob a Cruz do Mestre e sob os seus mesmos e santos ensinamentos: "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei". Assim, por toda a parte os nossos olhos deparam, numa reverencia respeitosa, com os mais belos templos religiosos, atestando a fé inabalavel de seu povo. Arapongas, o longinquo e progressista rincão brasileiro, no Paraná, dá tambem, o testemunho de sua religiosidade, na construção de sua imponente igreja matriz, cujas obras foram iniciadas em 1947, como demonstra a foto que publicamos, por gentileza do sr. João Nakashima. Hoje, devem estar as obras do belo templo na sua fase final

ITARARÉ

Esporte Clube Operario

(Do correspondente, 22) — No dia 15 deste, em sua sede social do recem-formado gremio esportivo, a fim de elegerem a sua primeira diretoria e tratarem de assuntos referentes ao bom andamento da entidade. Após a eleição, verificou-se o seguinte resultado para cargos de diretoria no periodo de 1949-1950: presidente, Nelson Fernandes; vice, José Benedito Cruz; 1.o secretario, Oscar de Oliveira Pontes; 2.o idem, Antonio de Almeida; 1.o tesoureiro, João Michok; 2.o idem, Fernando Rodrigues; diretor esportivo, em carater provisorio, avertJavert de Mello.

Tiro de Guerra 23 — Com o apreciavel numero de 93 inscritos, sob a direção do 1.o sargento instrutor Kleber Jordão, tiveram inicio as instruções da turma de 1949. Como acontece todos os anos, iniciou-se a preparação dos moços que ora tem, realmente, o seu primeiro curso militar, a que está sujeito todo o cidadão.

Nascimentos — Dia 16, Maria Conceição, filha do sr. Angelo Jacopetti e de d. Terezinha Sampaio Jacopetti; Dagmar, filha do sr. Manoel Guedes Marcondes e de d. Marilia Portela Marcondes, desde 8, tem o seu lar enriquecido o sr. Pedro Pereira Filho e d. Edith Barros Pereira, com o nascimento de seu filhinho que se chamará Washington Clovis.

Deputado Loureiro Junior — Esteve em visita a esta cidade, no dia 15 do corrente, o deputado Loureiro Junior, o qual, após as visitas convencionais, ocupou o microfone da pronunciando magnifica palestra sobre o tema: "Situação do país, sob seus varios aspectos".

Falecimento — Faleceu, a 19 deste, em São Paulo, onde se encontrava em tratamento a sra. d. Genesia de Mello Cesar, esposa do sr. sá de Mello Cesar, residentes em Santo Antonio da Platina.

BATATAIS

O preço de verduras

(Do correspondente, 22) — Dizem todos que em Batatais é onde se compra mais cara a verdura. Uma cabecinha de repolho e um pé de chicorea, 5 cruzeiros; uma cabeça de alface, mingoada, 1 cruzeiro. E, assim por diante. Os nossos verdureiros fazem dos seus produtos um "objeto de luxo", só quase proprio para mesas nababescas. Não falemos, ainda, no tomate, que está a 15 cruzeiros o quilo! Esse é um simples registro, sem comentarios, do encarecimento do custo de vida em nossa terra, a começar das cousas mais triviais.

Madre Inspetora — Em visita ao Colegio N. S. Auxiliadora, desta cidade, esteve em dias da semana passada, entre nós, a revma. madre inspetora Florenza Peratti.

Artistas Brasileiros — Sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, estiveram nesta cidade, nos dias 18 e 19 do corrente, os artistas "Joca Silva e sua esposa Vilma Silva", que levaram a efeito agradaveis representações ás crianças dos nossos grupos escolares e Institutos de Menores.

Sr. Osvaldo Scatena — Após ter visitado diversas capitais da Europa, como Roma, Londres, Paris, chegou a esta cidade o sr. Osvaldo Scatena, diretor-superintendente do "Banco Artur Scatena S/A", com sede em nossa cidade.

TAQUARITINGA

USINA HIDRELETRICA DO AVANHANDAVA

(Do correspondente, 23) — A Usina Hidreletrica do Avanhandava, gigantesco empreendimento de engenharia levado a efeito pela poderosa Cia. Paulista de Força e Luz, acaba de pôr em atividade sua terceira unidade geradora, com capacidade de 14.200 cavalos. As unidades ora em funcionamento fornecem 42.600 cavalos de força.

Vai construir predio proprio — Em virtude do desenvolvimento de seus negocios e do aumento de capacidade de sua produção, a industria local "Produtos Anaconda Ltda." vai construir predio proprio nesta cidade. A referida industria, que ocupa atualmente numerosos empregados, de ambos os sexos, após sua ampliação, exigirá novos braços, representando, portanto, um fator de decisivo progresso para o nosso municipio.

Ferias escolares — Segundo informações do diretor da Divisão do Ensino Secundario, sr. Haroldo da Cunha Lisboa, será mantido este ano o anterior regime de ferias, isto é, fechamento dos colegios durante todo o mês de julho e não na epoca de São João, em junho, conforme pleiteiam os estudantes e seus responsaveis.

Revoada sobre Taquaritinga — Não fôra uma revoada, pois, dos aviões que deveriam vir à nossa cidade, apenas dois compareceram. Mesmo assim, os vôos de passeio foram concorridissimos, voando nada menos de 82 pessoas. Dentro em breve, verdadeira revoada anunciaremos, desta feita em maior numero de aviões que comparecerão e todos de maior potencia, com lotação para mais de três pessoas.

Concurso de beleza — Por uma comissão de senhores desta cidade, será empreendido, dentro de poucos dias, um grande concurso de beleza, com a finalidade de se eleger a mais bela jovem da comarca de Taquaritinga, inclusive o municipio de Fernando Prestes. Esse concurso, que obedecerá a uma perfeita organização, terá seu resultado financeiro aplicado nas obras da futura praça de esportes, ora em construção, pelo Clube Atletico Taquaritinga.

Falecimento — A 20 deste, deu-se o falecimento da sra. d. Delfina Rosa de Menezes, com 95 anos de idade, deixando varios filhos, 27 netos, 87 bisnetos e 15 tataranetos e outros parentes.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas atraves da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

ATIBAIA

PELA PREFEITURA

(Do correspondente, 30) — O Executivo local, apesar das dificuldades encontradas e com que tem lutado, está atendendo ás necessidades mais urgentes da população de Atibaia. Vai estendendo nossa rede de abastecimento de agua, abrindo novas ruas, parques, etc. Assim, multas obras publicas foram completadas, tais como:

Adutora — Na Av. 9 de Julho foi procedida na rede de agua uma reforma completa, estando pronta para receber uma nova variante para o abastecimento de uma das zonas baixas da cidade.

Rua — Foi aberta uma transversal na rua J. Bonifacio e que recebeu o nome de d. Emilia Barca, onde já se iniciaram diversas construções.

Ponte — Foi concluida a construção de que serve o populoso bairro da Ressaca.

Bosque — Os terrenos destinados no bosque de fixação de clima, já estão sendo arados.

Estradas da Usina e Caetetuba — Estas rodovias foram a pouco niveladas e pedregulhadas, estando em otima situação de transito.

Matadouro — Foi instalado um aparelho telefonico no Matadouro Municipal, para melhor atender os interessados.

Mudas de arvores frutiferas — Em breves dias serão lançadas à venda, por preços bastante razoaveis, mudas de arvores frutiferas produzidas e tratadas nos viveiros municipais, organizados no Clube de Campo.

Proteção da Caixa d'Agua — O reservatorio de abastecimento de agua foi pintado, retalhado e em sua volta construida uma proteção contra depreda-ções e infiltração de aguas de chuva.

Emprestimos da Usina — O prefeito está enviando circulares aos portadores de titulos da Usina Eletrica Municipal, convidando-os para reformarem os mesmos, com um agio de 2% sobre o seu valor, de acordo com lei n.o 47. Esta medida se faz necessaria, em vista de estar se aproximando a epoca dos pagamentos dos juros correspondentes ao 1.o semestre.

Até a presente data, já foram subscritos 1.149 titulos do novo emprestimo, que é de 1.500 titulos.

Carne verde — Com a finalidade de melhorar este importante alimento da população, o prefeito sanitario está deligenciando, a fim de obter da Industria Animal da Secretaria da Agricultura, uma quota semanal de 7.000 quilos de carne verde para o consumo da cidade. Está interessado na sua distribuição, o sr. Idaspe Viviani.

Predio para Escola — A Prefeitura está empenhada em obter, por doação, uma area de terreno de um alqueire para a construção de uma escola tipica rural, construção essa que será executada pelo Estado.

Clube de Pesca de Atibaia — Reuniu-se sexta-feira p. passada, ás 20 horas, na sede social, o Conselho Deliberativo do Clube de Pesca de Atibaia. A reunião foi presidida pelo dr. Osvaldo Urioste e secretariada pelo sr. Jamil Hassen. O sr. Tito Livio Garini apresentou um pedido de renuncia da presidencia da sociedade que, dado ao seu carater irrevogavel, foi aceito.

Em seguida, o sr. Eduardo Olavo Neves Canto propôs um voto de louvor ao presidente demissionario, que foi unanimemente aprovado.

Por aclamação, foi eleito novo presidente o dr. Eduardo Olavo Neves Canto, que convidou os demais membros da Diretoria a permanecerem em seus postos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Urioste encerrou a reunião, congratulando-se com o presidente da Diretoria aclamada e agradeceu o comparecimento e a cooperaçõ dos demais conselheiros.

Praça de Esportes São João — Em breves dias teremos a inauguração de mais uma praça de esportes.

Já contavamos com o esplendido campo da rua Esporte e, agora, contaremos com a magnifica do veterano S. João F. C., localizada, privilegiadamente, a mil metros do nosso principal logradouro publico. Sua topografia maravilhosa prestou-se perfeitamente para o fim destinado. O "São João", graças a um punhado de fans será possuidor de um majestoso estadio para a pratica de diversas modalidades desportivas, tais como futebol, tenis, volei, bola-ao-cesto, bocie, etc. A arquibancada já está em conclusão; o gramado surge como um tapete verde, encantador! A arborização, circundando toda a extensão do local, constituirá o seu maior atrativo e uma fachada monumental embelezará o campo, tudo isso formando um conjunto panoramico que muito agradará a vista de seus frequentadores. Pela facilidade de seu acesso, o nôo estadio será uma atração aos turistas que nos visitam, tornando-o assim a mais bela praça de esportes da zona bragantina.

Está, pois, de parabens a coletividade sanjoanense.

BRAGANÇA-PAULISTA

(Do correspondente, 30) — Alice Alves, iniciativa, aliás, que vem sendo coroada de pleno exito, a nossa cidade contará, dentro em breve, com uma Biblioteca Publica, destinada a quantos, ansiosos de conhecimentos, possam encontrar um meio facil e preciso para colimar os seus objetivos. As ofertas vem sendo feitas com muita prodigalidade, atestando a simpatia do nobre movimento de cultura de sua idealizadora.

Concretizando o movimento

Para que o movimento possa se desenvolver de uma forma objetiva, real e intensa, verificou-se, segunda-feira ultima, no salão da Associação Comercial, uma reunião, a qua compareceram diversas pessoas, estando o sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, prefeito municipal, representado pela srta. prof. Léa Rodrigues Monteiro, auxiliar da secretaria da Prefeitura.

Iniciados os trabalhos, presididos pelo sr. João Marcilio, advogado no foro local, encontrando-se na mesa os srs. Livio Cesar, José da Silva Junior, diretor do grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", prof. Beatriz Alves, prf. Levindo Cintra, do "Bragança-Jornal", Correia Neto e Ricieri Libera, da "Cidade de Bragança", o sr. Livio Cesar explicou aos presentes os motivos daquela reunião, sendo, ao depois, apresentada a sugestão por que a primeira diretoria da Biblioteca fosse eleita por aclamação dos presentes.

Aceita a idéia, foram consideradas eleitas, para a composição da referida diretoria, as seguintes pessoas: presidente, Beatriz Alves; vice, Diogo Frias; 1.a secretaria, Léa Rodrigues Monteiro; 1.o tesoureiro, Agricio Costa Muniz; 2.o tesoureiro, Virgilio Rinaldi; Conselho Fiscal: Luiz A. Nicolatti, Tereza Rosas, João Hermes Pignatari, Maria Helena Coll, Rena Correia e Ilda Rocha.

Para diretores de honra, foram escolhidos os srs. Francisco Samuel Lucchesi Filho, José Lamartine Cintra, Levindo Ferreira Cintra, João Marcilio, Lamartine Morais Rosa, Livio Cesar, João M. Escobar e, para diretores de publicidade, "Bragança-Jornal", "Cidade de Bragança" e "Radio Bragança Ltda".

Durante a reunião diversos oradores fizeram uso da palavra, focalizando varios problemas.

Partido Democrata Cristão — Ficou assim organizado o Diretorio Municipal de Bragança-Paulista: presidente, Gastão F. Bueno Junior; membros: José Matias Farhat, Fausto Bussomano, José Leme Pereira de Araujo, Abel Benedito Batista de Oliveira, Milad Abrahão, Alfio Ubaldo Russomano, João Pedroso Leme, Helio Nini, Davino do Amaral, Ernesto Valdemar Kroehn e Guarino Zecchin.

Onibus "Coach" — A "Auto-Viação Bragança", procurando, cada vez mais, melhorar a sua frota de transportes de passageiros de nossa cidade para a Capital, está fazendo circular, desde a semana passada, os novos e confortaveis onibus "coach", recentemente adquiridos.

"Cine-Bragança" — Está marcada para o proximo dia 15, a inauguração do novo cinema, situado à praça Raul Leme, esquina da rua Dr. Candido Rodrigues, cujo predio, moderno, suntuoso, muito veiu embelezar a nossa cidade.

LEME

Nucleo da Universidade do Ar

(Do correspondente, 25) — Com a presença do sr. Raul Neto de Camargo, membro do Conselho Regional do SENAC, realizou-se nos salões do Aero-Clube, a solenidade de entrega de certificados aos alunos comerciarios que concluiram o Curso da Universidade do Ar, no ano findo, regido pelo sr. Alcides Kammer de Andrade e instalado no grupo escolar. Receberam certificados 20 alunos, os quais tiveram como paraninfo o sr. Mario Tobias Figueira Filho.

Obras da Maternidade — As obras da Maternidade, suplementar da nossa Santa Casa, já foram iniciadas, dependendo, entretanto, de aprovação de alguns detalhes da planta, pelo Serviço de Medicina Social do Estado, que construção está orçada em mais de 200 mil cruzeiros e vai ser a maior do interior do Estado.

Banco Mercantil — Acaba de assumir a gerencia da agencia local do Banco Mercantil de São Paulo S/A, o sr. Sebastião Ferreira Poncio, em substituição ao sr. Antonio Fava Barbaro, que foi removido para a agencia de Cambará, no Estado do Paraná.

Nova Maquina — Os srs. Carvalho & Filhos, cabam de instalar no predio n.o 268 da rua 7 de Setembro, uma bem montada maquina para o beneficio de arroz e milho.

Campanha do Agasalho — As diretorias dos Grupos Escolares estão promovendo a Campanha do Agasalho, para as crianças pobres dos estabelecimentos de ensino, tendo encontrado o mais franco apoio por parte dos lemenses.

Concurso de Beleza — Foi encerrado, no dia 24 do corrente, o Concurso de Beleza, instituido pelo Aero-Clube, cujo pleito decorreu em meio de intenso entusiasmo, apresentando o seguinte resultado: Nize Maradei, vencedora, com 28.331 votos; Maria Aparecida Benfanti, 3.319; Lazara Peixe, 4.099; Maria Antonieta Dal Bó, 1.072; Silvia de Lima, 667 e outras menos votadas. A coroação dar-se-á no dia 4 de junho proximo, com um grandioso baile.

Tratamento das verminoses dos escolares — Pelo Posto de Assistencia Medico Sanitaria, local, está sendo feito o tratamento das verminoses dos escolares, que frequentam os nossos estabelecimentos de ensino.

Merecida homenagem — Por motivo de seu aniversario natalicio, à 25 ultimo, a sra. d. Maria do Carmo Abade Ulson, presidente da LBA, desta cidade, foi homenageada pelos alunos dos nossos grupos escolares, que lhes ofereceram belissimos ramalhetes de flores naturais. Usando da palavra, uma aluna enalteceu as virtudes de bemfeitora dos escolares necessitados. A aniversariante respondeu, cheia de comoção, oferecendo, a seguir, aos presentes, uma lauta mesa de doces.

Pela Camara — Presidida pelo vereador Tabaldo de Castro Meira, realizou-se mais uma sessão da nossa Camara Municipal, sendo lida e aprovada a ta da sessão anterior. Do Expediente constou: parecer da Comissão de Justiça, favoravel à aprovação do projeto de lei, de iniciativa do prefeito, introduzindo modificações na lei que dispõe sobre o serviço de agua, no sentido de serem colhidos certos abusos, que se vêm verificando, com relação ao pagamento em atraso pelos consuidores, sobre a taxa. Aprovada, em primeira discussão, o projeto de lei autorizando a doação de um terreno para nele serem construidos os predios para a Delegacia de Policia e residencia do delegado de policia, terreno esse, oferecido ao governo do Estado. A requirimento do vereador Palmyreo Vieira, o projeto foi submettido à segunda discussão e dispensada a redação. O mesmo vereador falou protestando contra o aumento da tarifa por parte da Empresa Telefonica, local, em 100 por cento de suas mensalidades, requerendo ao prefeito, no tocante ao referido aumento, sem que este tivesse tomado qualquer providencia. Parecer da Comissão de Justiça, contrariando o projeto criando a Guarda Noturna Municipal, de autoria do vereador Abrão Jorge Mansur. Essa sessão correu calma, sem nenhum incidente.

Casamentos — Realizaram-se os seguintes: de Benedito Felisbino com Maria José Rodrigues; José Aniteli e Aparecida Tufanin; Magino Soares e Avelina Piratelli; Adolfo de Godoi e Sebastiana Brito; Joaquim Vital de Andrade e Amabile Zulin.

CEDRAL

Recebe a cidade a visita do "Comando Sanitario"

(Do correspondente, 30) — Esteve nesta cidade um "Comando Sanitario", sob a chefia do sr. Miguel J. Chaddad, medico sanitarista do PAMS, de Uchôa, auxiliado pelos srs. José Oscar Bottas, medico sanitarista do PAMS, de Potirendaba; Rubens Malvezzi, fiscal sanitario do Centro de Saude de São José do Rio Preto; Ladib Auêde, fiscal sanitario de Potirendaba; e João Rodrigues Maffei, atendente do PAMS, de Uchoa, bem como o fiscal sanitario local, que serviu como guia, e o medico sanitarista de Nova Aliança.

A ação do "comando" se desenvolveu em ordem, tendo sido feitas 46 inspeções, sendo: 1 hotel, 1 restaurante e bar anexo, duas padarias, 4 bares, 8 sorveterias e bares anexos, 20 armazens de generos alimenticios, duas quitandas, 1 deposito de aguardente, 2 açougues, uma fabrica de vinagre, uba maquina de beneficio de arroz, dois botequins e 6 barbearias.

Foram expedidas 46 intimações para providencias diversas, sendo feitas 14 apreensões de produtos sem analise previa, a saber: macarrão de fabricação da firma Agostinho Carnevalla, de Nehôa; macarrão de fabricação de Aniz Mussi & Cia. Ltda., de Mirassol; vinho de laranja, agua tonica de quinino, refresco "Zig-Zag", de fabricação da firma Industrias Reunidas Irmãos Maluf Ltda., de São José do Rio Preto; vinho de laranja, vinagre "Az de Ouro", caninha "41", da firma Aristides Ferrari, de São José do Rio Preto; guaraná "União", de fabricação da firma Vicente Coloni & Irmãos, de Potirendaba; vinho tinto "Folha de Figo", da firma Hermes Traldi, de Andradas, Minas.

Deve-se notar que diversos desses artigos são analisados, mas, todavia não constava em seus rotulo o numero de analise, sendo que, parte desses produtos já foi devolvido pela Unidade Sanitaria local, mediante a apresentação pelo produtor, da respectiva analise.

Foram inutilizados, no Cedral Bar, uma lata de bolachas, por conter sujidades; no botequim de Manoel Tomaz, duas mortadelas, por estarem deterioradas; no armazem "Santa Maria", 24 quilos de queijo deteriorados e com larvas, de sua fabricação.

Foi procedida a interdição de 4 quartos no "Hotel Central", por satisfazerem as exigencias sanitarias; e a Fabrica de Vinagre, temporariamente, para proceder a reformas de instalações.

Foram encontradas em ordem, no seu aspecto geral: as Barbearias de Vasco Bonetti, Pedro Botino, e Laudelino Silva; o Bar de João de Paula Reino; as Sorveterias de José Said Simão e Acacio de Oliveira Jordão; os Armazens de generos alimenticios de Antonio Franquini, Pedro Adas, Floravanti Guareschi, Fernando Ferreira dos Santos, Armando Bortoluzzo e Agostinho Marques.

150 MIL CRUZEIROS PARA MELHORAMENTOS

(Do correspondente, 2) — O sr. José Furlan, presidente do Diretorio do PSP, local, recebeu, no dia 21 do mês ultimo, do governador do Estado, um expressivo telegrama, comunicando-lhe que havia concedido à Municipalidade um auxilio de 150 mil cruzeiros, para melhoramentos locais.

E' esta, portanto, uma noticia que não deixará de alegrar todos os cedralenses e que vem patentear, ainda mais, a atenção que o sr. Adhemar de Barros tem dispensado ao nosso municipio.

Camara Municipal — Tem-se reunido, normalmente, a Camara Municipal, não se descuidando, assim, dos interesses do Municipio.

Teatro-Escola — O Teatro-Escola, desta cidade, que, com tanto sucesso, apresentou, no ano passado, a peça "Um romance em Cedral", apresentará, nos proximos dias 7 e 8 do corrente, no Cine Politeama, a peça de Oduvaldo Viana "Feitiço".

Estradas de rodagem — Vêm passando por uma completa reforma as estradas de rodagem que servem este municipio, tanto as estradas municipais, como inter-municipais. O trabalho desenvolvido pela motoniveladora tem sido grande, util e proveitoso.

JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas e noticiario com o agente e correspondente Dirceval Domingos da Silva.

MARTINOPOLIS

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

(Do correspondente, 29) — Acham-se instalados no municipio cerca de 25 Cursos de Alfabetização de Adultos, dos quais cinco na cidade. A campanha, graças aos esforços da Comissão Municipal, do juiz de Direito da Comarca e do diretor do Grupo Escolar, promete otimos resultados.

Biblioteca do Clube Recreativo — A diretoria do Clube Recreativo de Martinopolis lançou o "Livro de Ouro" de sua Biblioteca, que será instalada, solenemente, no dia 9 de julho. O "Livro de Ouro" foi aberto pelos srs. Lincoln de Andrade Junqueira e Arnaldo de Andrade Junqueira, que assinaram, cada um, a importancia de mil cruzeiros.

Fundação do Rotari Clube — Paraninfado pelo Rotari Clube de Regente Feijó, foi fundado, no dia 22, o Rotari Clube de Martinopolis. A solenidade teve lugar no Hotel Martinopolis, comparecendo ao ato 10 rotarianos de Regente Feijó e 24 rotarianos desta cidade, sendo eleita, por aclamação, a sua primeira diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Ari Osvaldo Matos; vice, João Batista Berbert; 1.º secretario, Elpidio Marinho de Matos; 2.º idem, Julio José Clemente; 1.o tesoureiro, Mario Luis de Oliveira; 2.º idem, Antonio Toledo Cesar; diretor de protocolo, Cesar Carneiro Cava; diretor sem pasta, Francisco Marques Bonilha.

Campeonato de Damas — O I Campeonato de Damas, desta cidade, terminou, depois de uma renhida e emocionante disputa entre os seis melhores colocados, com a vitoria de Nagim Salomão, que, assim, conquistou uma medalha de ouro, alusiva ao fato. Foram os seguintes os imediatos: 2.º Mario Luis de Oliveira; 3.o João Elias; 4.º José Lino Sobrinho; 5.º Julio José Clemente e 6.º Vital E. de Almeida.

SANTOS

A Comissão Municipal de Preços quer solucionar a falta de cimento

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Hoje em dia o cimento tornou-se um artigo raro, sendo necessario que os pretendentes ao produto se encontrem munidos de um "pistolão", para que o negociante lhes venda, a maior parte das vezes, nem a metade da quantidade que lhes é necessaria para iniciar ou terminar uma obra. Diante desses continuos abusos ficou claramente patente existir grande numero de pessoas interessadas na retenção do produto, para negociá-lo em seguida, no cambio negro. E' possivel que o cimento nesta praça se encontre em quantidades pequenas, mas o mesmo existe, não se justificando em absoluto essa penuria, tanto mais que as fabricas nacionais estão produzindo a todo rendimento e ser a importação do artigo bastante volumosa.

Diante do clamor dos interessados, a Comissão Municipal de Preços, em sua reunião de ontem, achou conveniente exercer um severo controle sobre os estoques existentes, tendo resolvido oficiar à Alfandega, à Fiscalização das Estradas de Ferro e de Rodagem para que só seja permitida a saida do produto mediante uma guia especial que será fornecida pela Prefeitura Municipal, bem como convidar os negociantes, representantes de firmas e fornecedores a enviar mensalmente à Comissão de Preços uma relação do produto recebido e vendido.

MEDIDAS DE REPRESSÃO CONTRA A FALSA MENDICANCIA E AUXILIO AOS VERDADEIRAMENTE NECESSITADOS

Os visitantes que pisam a bela terra santista têm a impressão de entrar num vasto hospital, ou numa cidade faminta, tal a quantidade de pedintes de todas as idades e de ambos os sexos, não sendo raro alguns mostrarem membros disformes e chagas que precisam de imediato tratamento medico. Não podemos negar que alguns se encontram verdadeiramente necessitados, mas não é raro que outros são apontados como sendo possuidores de alguns bens e que esmolam para aumentar de maneira facil os seus haveres.

Essa situação acaba de merecer a atenção do sr. Elpidio Reali, delegado auxiliar da 7.a Divisão Policial, que convidou para uma reunião em seu gabinete, a fim de estudar e procurar solucionar da melhor forma o assunto, as seguintes pessoas: Pedro Crescenti e Ricardo Pinto de Oliveira, diretores da Sociedade São Vicente de Paulo; Vitorino Rocha, diretor do Asilo de Invalidos, e os vereadores srs. Alexandre Alves Peixoto, Manoel Bento de Sousa e Luiz La Scala. Entre outras coisas, ficou resolvido agir a policia severamente contra os falsos mendigos, que serão processados como vadios e expulsos da cidade para a da respectiva procedencia. Os incapazes para o trabalho e verdadeiramente necessitados, não tendo molestias contagiosas, serão recolhidos ao Asilo de Invalidos e, os que esmolam para seu sustento, receberão em suas casas a assistencia da Sociedade São Vicente de Paulo, que lhes fornecerá alimentos e remedios. Essa repressão será exercida pelo sr. Gastão de Moura Maia, 3.o delegado, auxiliado por uma turma de investigadores que percorrerão as ruas e praças centrais da cidade.

Esclarecido um roubo no armazem 19 da Cia. Docas — Foi levado há dias ao conhecimento do sr. Joaquim da Cruz Seco, inspetor-chefe da Policia Maritima, ter aparecido no armazem 19 da Cia. Docas uma caixa contendo material para radio, com evidentes sinais de violação. Depois de varias diligencias foi preso, ontem, o portuario Otavio Silva Oliveira, o qual, depois de interrogado confessou que quando trabalhava na descarga de um navio americano, com outros companheiros, ter furtado da referida caixa seis alto-falantes, um transformador e um interruptor, sendo que as referidas peças estavam ainda em seu poder, sendo apreendidas, para serem devolvidas ao seu legitimo dono. O portuario desonesto foi recolhido ao xadrez para ser devidamente processado.

Construção de uma ponte em concreto armado — A Prefeitura Municipal acaba de abrir concorrencia publica para a construção de uma ponte de concreto armado na Av. Pedro Lessa, cruzamento da Av. Joaquim Montenegro. A essa concorrencia somente poderão apresentar proposta os profissionais inscritos na Diretoria de Obras, nos termos do art. 6 do Decreto 197, de 29 de outubro de 1938.

ORLANDIA

Temporada Esportiva de 1949-1950

(Do correspondente, 30) — A diretoria da nossa alvinegra lançou mais uma campanha: a Cadeira Reservada na Arquibancada.

Com a contribuição de 1.000 cruzeiros, o contribuinte terá direito à um lugar reservado, na arquibancada, durante a temporada de 1949-1950. Já deram a sua contribuição as seguintes pessoas: Edmundo D. Junqueira, Fernando D. Junqueira, Max Define, Roberto D. Junqueira, Onecio Silveira Prado, Manoel de S. Prado, Virgilio Ferreira Jorge.

Para essa campanha a diretoria tem recebido a valiosa colaboração da esportista Hodero Vieira.

novo horario de trens — A partir de 1 de junho serão postos em vigor os novos horarios de trens de passageiros da Cia. Mogiana, os quais, para a nossa cidade, serão os seguintes:

Procedente de São Paulo: para Araguari — P. 9 chega às 9,45; parte às 9,57. Para Uberaba — P. 1 — chega às 19,38; parte às 19,41.

Com destino a São Paulo: provindo de Uberaba — P. 2 — chega às 8,10; parte às 8,11. Provindo de Araguari — P. 10 — chega às 18,22; parte às 18,27.

Nupcias — Realizou-se no dia 21 p. passado, o enlace matrimonial do jovem Isaac Galli, filho do sr. David Galli, com a srta. Maria Garcia Marim, filha do sr. Antonio Garcia Marim e da sra. d. Maria Benevides Marim, servindo de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. Antonio Garcia Marim e d. Saida Simão Garli; e, no religioso, o sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira e senhora d. Brigida Galvão Junqueira. Da noiva, no civil, o sr Valter Vilhena do Nascimento e senhora e, no religioso, o sr. João Vilhena do Nascimento e senhora.

Noivado — Estão noivos o jovem Jamil Secaf, cirurgião-dentista, nesta cidade, e a srta. Vanda Strambi, residente em Ribeirão Preto.

Batisado — Foi levada à pia batismal, no dia 23 ultimo, a menina Katia Terezinha, filha do sr. Antonio Martins e de d. Vanda Jarreta Martins, send padrinhos o sr. Osvaldo R. Junqueira e d. Brigida Galvão Junqueira.

AVARÉ

DOADO UM "FAIRCHILD" AO AEROCLUBE LOCAL

(Do correspondente, 30) — Desde há muito que o nosso Aeroclube vem pleiteando a doação de um avião de treinamento avançado para a sua Escola de Pilotagem e inumeros foram os pedidos encaminhados pela sua diretoria ao Ministerio da Aeronautica e inumeras, tambem, as visitas pessoais feitas pelo presidente, sr. Humberto Lutti, ás altas patentes do Ar, sempre com o objetivo de conseguir um "P.T.-19".

Porém, hoje, com satisfação, podemos transmitir a grata noticia de que os esforços foram coroados de pleno exito, graças sem duvida, ao sr. Humberto Lutti e aos seus companheiros de diretoria. Reconhecendo a justiça da pretensão da entidade local, o ilustre titular da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowski, fez chegar até aos avarcenses a auspiciosa nova da doação de um "Fairchild", velha e grande aspiração dos dirigentes e alunos do nosso Aeroclube. Segundo informa o despacho telegrafico, o avião será conduzido até esta cidade pelo piloto Brasilio Pimentel, da Campanha Nacional de Aviação, que já recebera, nesse sentido, as instruções necessarias.

Planos pró-Estadio — O sr. Vicente Zatta, diretor do estadio, pretende pôr em pratica varios planos em beneficio do futuro estadio da "Veterana", para o que cooperará com a Comissão Promotora da nova praça de esportes.

Predios escolares — A instrução publica está sendo grandemente auxiliada pelo sr. Antonio Ferreira Inocencio, prefeito desta cidade.

S. s. determinou a construção de varios predios escolares para funcionamento das escolas rurais estaduais e municipais e que estavam deficientemente instaladas.

Assim, pois, estão funcionando já em predios amplos e confortaveis, as escolas estaduais da Fazenda Brabantia, Bairro Anastacios, Santa Barbara e a municipal do bairro Ribeirão Preto.

Está iniciada a construção de mais duas salas de aula, no distrito de Arandu. Esta construção está sendo feita, de modo que, em futuro proximo, possa ser adaptada para Prupo Escolar pois soubemos que é pensamento do sr. Inspetor Escolar localizar mais uma escola nesse prospero distrito, para no ano de 1950 propor a localização do Grupo.

PENAPOLIS

"BANDEIRA ADHEMAR DE BARROS"

(Do correspondente, 30) — A 27 deste, foi solenemente inaugurada, nesta cidade, no Salão Paroquial, a sucursal da "Bandeira Adhemar de Barros" (Nipo-Brasileira) organizada por elementos da colonia japonesa, aqui radicada. Essa reunião civica contou com a presença do sr. João Bernardes da Silva, representante do governador, sr. Enio Soliani, prefeito municipal, José Ramos da Silva, prefeito municipal de Glicerio, Nicolau Abramides, representando o secretario da Agricultura, Dirceu Gastão dos Santos Peters, representando o Juiz de Direito da Comarca, Donosor de Oliveira, Waldemar Adas, medico-chefe do Centro de Saude local, José da Silva Pereira Filho, Cornelio Brinholi, vereadores, diversos membros de destaque da colonia japonesa da Capital, cidades circunvizinhas e desta cidade.

O Sino da Fatima — A majestosa igreja de Nossa Senhora de Fatima, localizada na populosa Vila Santa Teresinha, nos suburbios desta cidade, acaba de receber um rico donativo da sra. d. Antonieta Villa Ferreira: trata-se de um grande sino, de 80 quilos, procedente da mais afamada fabricação. De fato, era o que muita falta vinha fazendo para aquele templo da Virgem de Fatima. Outros donativos já foram feitos por essa senhora à igreja, que muito importaram no adiantamento da sua edificação.

Algazarra — Queixam-se diversas familias da algazarra que fazem certos elementos mal educados, durante a noite e pela manhã, ao transitarem pelas ruas da cidade. As autoridades policiais devem tomar providencias, para que possa ser sanado esse inconveniente, em beneficio das nossas familias e do bom nome da nossa cidade.

"Noite Cubana" — A 4 de junho proximo, terá lugar, no Clube Penapolense, a grande festa dansante sob os auspicios da 4.a Serie do Colegio Estadual. Nessa soirée tomarão parte elementos destacados das sociedades de Lins, Araçatuba, Promissão, Birigui e cidades vizinhas, sendo, na ocasião, encerrado o Concurso para a escolha da Rainha dos Estudantes.

JOANOPOLIS

JOANOPOLIS E SEU REFLORESTAMENTO

JOANOPOLIS, 28 (Do correspondente) — Da Secretaria da Agricultura do Estado, recebeu a Prefeitura Municipal grande quantidade de sementes de pinho, para distribuição gratuita aos srs. agricultores. As sementes são de pinho chileno e pinho português, ambos de crescimento rapido e empregado com grandes vantagens no reflorestamento nacional.

Camara Municipal — A Camara Municipal, em sua ultima sessão ordinaria aprovou projeto de lei de autoria do vereador Olavo Vale, denominando rua Cel. Alipio Fernandes Cardoso a atual rua Major Uchôa, e praça João José Batista Nogueira a atual praça Dr Pedro de Toledo. Com a aprovação desse projeto já transformado em lei, entram para o rol dos esquecidos dois nomes que bem simbolizam a bravura e heroismo dos filhos de Piratininga. Uchôa deu a vida pela nossa emancipação politica e Pedro de Toledo, possuido de verdadeiro amor civico, foi o governador que ocupou os Campos Eliseos, logo após o inicio da Revolução Constitucionalista. Os nomes desses dois vultos não devem desaparecer de nossas ruas e praças, embora seus substitutos mereçam as homenagens prestadas pela edilidade ás suas memorias. João José Batista Nogueira e Alipio Fernandes Cardoso fazem jus ás manifestações de gratidão dos joanopolenses, pelo muito que fizeram em pról da terra onde viram pela vez primeira a luz do dia. São justas as homenagens prestadas ás suas memorias, mas tambem é de justiça que não se atire ao olvido os nomes daqueles que tudo deram, inclusive o proprio sangue, em pról de São Paulo e do Brasil.

Assistencia espiritual — A população do municipio continua sem assistencia espiritual por motivo de ter sido transferido para Piracaia, em novembro de 1947, o seu vigario titular. Diversos pedidos tem sido feito à s. exa. D. José Mauricio da Rocha que promete a nomeação de um vigario para Joanopolis tão logo lhe seja permitida essa nomeação.

Adventistas em marcha — Os adventistas residentes no municipio projetam construir um templo à rua João Candelaria Sobrinho, em terreno doado por um de seus adeptos. Segundo ouvimos dizer o seu "abaixo assinado" já alcançou a elevada soma de Cr$ 80.000,0x. (oitenta mil cruzeiros).

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
• RUA BRESSER N.º 881 ☆ SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 ☆ Sto. André

Artigos para Sorveterias
Confeitarias, Bares e Pizzarias
PREÇOS DE ATACADO
Copinhos para Sorvetes de Massa, Papel, Bijou
Copos e Taças de Vidro, Metal e Papel
Formas para Cassatas, Espumones e Picolés
Colheres Automaticas, e Conchas p/ Sorvetes
Palitos, Pásinhas, Pás e Paletas de madeira
Sorvetinas em pó e Essenciais de Frutas
Côco ralado, Leite de Côco, Frutas sêcas
Massa de Chocolate e Manteiga de Cacau
Ovo em Pó, Albumina de ovo, Leite em Pó
Sucos, Polpas e Xaropes Naturais de Frutas
Confeitos Prateados, Confeitinhos e Noivos
Canudos de Palha ou Plastico p/ Refrescos
Glucose, Caramelo, Gelatinas, Agar-Agar
Citrico, Tartarico, Cremor, Lupolo e Amoneo
Caramelo, Coumarine, Vanilline e Baunilha
Polvilhos, Féculas, Araruta, Amido de Milho
Forminhas de Folha, Aluminio e Papel
Oregano, Pimenta Calabreza, Especiarias diversas
Pratos, Pandejas, Tiras, Guardanapos, Papeis
Bandejas de Metal e Aluminio para copos e Pizzas
Batedeiras, Liquidificadores, Espremedores
Cortadeiras p/ Fiambres, Pernis e Frios
Porta-Pásinhas, Pinças e Baldinhos de Metal
Termometros, Densimetros e Caramelometros
Vasos p/ Balas, Biscoutos, Conservas e Refrescos
Vitrines, Estufas, Copeiras e Churrasqueiras
Gases p/ Refrigeração, Colcio p/ Salmoura
e centenas de outros artigos e utensilios do ramo de nossa especialidade
Visitem, pois vale a pena, ou peçam lista completa à
CASA DAS SORVETERIAS
Rua Cantareira, 928 - Fone 4-0532 - S. Paulo
Carmo Graziosi & Cia. Ltda.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte — Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do JORNAL DE NOTICIAS

INSTITUTO EDUCACIONAL INFANTIL
Destinado ao tratamento e instrução de crianças retardadas, debeis mentais e com dificuldades psiquicas e emocionais.
Internato — Semi-Internato — Externato
Orientação Psiquiatrica: DR. JOY ARRUDA.
Orientação Psicologica: D. VERA HUSEMANN.
Orientação Pedagogica: Profas. D. JAY ARRUDA PIZA e D. AGAR VIEIRA.
Avenida João Dias, 2139 — Santo Amaro
(Esquina Rua Conde de Itu)
Informações e prospectos: Dr. Joy Arruda - Av. Paulista, 1310. Tel. 4.7134. — Condução propria para os semi-internos.

Giesta domina o campo do classico "Outono"

A filha de Trunfo e Miss Fire deverá encontrar no potro Luar o seu mais direto rival — Passando em revista os concorrentes às oito provas desta tarde — Palpites e montarias — Resultados das reuniões de ontem em Cidade Jardim e na Gávea — Várias

Oito provas serão realizadas esta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim, avultando o Premio Classico "Outono", no qual intervirão nove produtos de dois anos que mais se vêm dstacando em ruinas paulista.

Bill Kid, Campeador, Climax, Galanteio, Granito, Giesta, Luar e Maganão e o perdedor Corsario Negro são os competidores à prova basica de hoje.

A potranca Giesta, invicta através de suas três apresentações, nas quais registrou expressivos triunfos, por força destas atuações contará com a incondicional preferencia do publico apostador, que já vê na bonita filha de Trunfo e Miss Fire um dos expoentes maximos de sua geração, já que a pensionista do J. B. Ivo em todas as suas apresentações logrou obter meritorios triunfos.

Caberá ao potro Luar defender as cores do Stud Lineu de Paula Machado. O filho de Sarprem, que escoltou Giesta no Classico "Tiradentes" impõe-se agora como o mais serio antagonista da potranca, sendo mesmo depositario de largas esperanças, uma vez que vem colhendo progressos que lhe asseguram participação de destaque no compromisso desta tarde.

Alem da principal prova da jornada, teremos ainda outras carreiras promissoras, completando um conjunto bastante atraente.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 13,00 horas

ARAGUAYA — Não o cremos capaz de suplantar alguns dos rivais. Azar.
BOTICELLI — Progredindo sempre, escoltou Maitaca em sua recente apresentação. Força destacada da carreira e deve corresponder.
JAPIM — Escoltou Maitaca, Boticeli e Valoroso. Com peripécias favoraveis poderá pagar placê.
VALOROSO — Já produziu mais há uma semana, quando escoltou Maitaca e Boticelli. Vai chegar com os primeiros.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

ABDEL KASSAR — Secundou Roncador em sua ultima exibição. Ostenta bom estado de preparo e a diminuição do percurso aumenta-lhe a "chance". Rival de méritos.
BUCEFALO — Nesta companhia não acreditamos que possa figurar com destaque.
DOMREMY — Reaparece em turma bastante camarada, o que lhe empresta dilatada "chance". Rival temivel.
HARLEY — Reapareceu há uma semana produzindo boa atuação. Tem muitos partidários e pode corresponder.
ITAUNA — Retorna bem preparada e num pareo cujas caracteristicas são do seu inteiro agrado. Vai figurar com destaque.
JAÇANA — Não corre desde Dezembro, quando empatou com Farosa. Não a cremos rival perigosa.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas

ANDARIEGO — A turma excede os seus recursos. Só pode ser recomendado aos azaristas.
BARBARO — Está chegando sempre com os da frente. Pode vencer desta feita.
HUNTER PRINCE — Ao estrear foi quinto colocado para Giralda, Reservista e outros. Mais aguerrido agora, deverá produzir melhor.
MIRASOL — Reaparece em turma camarada, mas sem completo estado de preparo. Tem alguns partidários entre os apreciadores de azares.
RESERVISTA — Secundou Giralda em sua derradeira apresentação. Está em grande forma e é o candidato que o retrospecto impõe. Figurará com destaque.
JUCATAN — Livre das hemorragias está correndo muito, vindo de duas vitórias consecutivas. E' bastante viável a terceira.
MICANDRA — Embora venha de boa atuação, deve ser recomendada só como azar, pois produz muito menos na raia de areia.
NEGRA MARIA — Suas ultimas atuações não a recomendam. Azar.
UBATANA — Na raia de areia vai correr bem. Deve ser vista como rival de possibilidades.

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas

CAAIMBELA — Muito peso e turma forte. Bom azar, todavia.
FAROL — Neste percurso pode registrar um brilhareco, podendo até ganhar. Tem muitos partidarios.
HORUS — Se houver muita luta poderá atropelar com êxito no final. Grande forma.
JACUHI — Reaparece em turma dentro dos seus recursos. Pode surpreender.
BASCA — Estaria melhor na raia de grama. Forma todavia no rôl dos mais provaveis, pois o percurso agrada e suas melhoras são ostensivas.
PIRATA — Vem de vitória sobre Theira, Ambicion e outros. Embora a turma seja algo mais forte, tem acentuada "chance", pois venceu firme.

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,00 horas

LOOPING — A confirmar sua recente atuação, quando registrou comodo triunfo, dificilmente será derrotado.
WIMPY — Reaparece em turma que não a intimida. O percurso todavia contraria os seus recursos. Azar.
GOOD BOY — Neste percurso e na raia de areia vai correr muito. Um dos mais sérios rivais de Looping.
RIGUEIROSA — Eliminada pelo retrospecto. Competidora modesta.
LITERAL — Não cremos que seja capaz de suplantar alguns dos competidores.
PROFETICA — Com esse peso e na turma tem muita "chance" para o segundo placê.

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,40 horas

BILL KID — Ostenta grande forma de preparo e poderá pagar placê.
CAMPEADOR — Vem de facil vitória. Todavia não cremos que possa suplantar alguns dos rivais, mesmo porque não produz o mesmo na relva.
CLIMA — Seu triunfo é difícil mas o terceiro placê é bastante viável.
CORSARIO NEGRO — Ainda não saiu de perdedor e estamos certos de que não será desta vez.
GALANTEIO — Excluido por alguns competidores poderá pretender, quando muito, um placê.
GIESTA — A grande figura da prova. Irá à raia pela quarta vez para defender o seu titulo de invicta. Cremos que registrará expressivo triunfo.
GRANITO — Bem inferior à sua companheira. Serve todavia como reforço da poule.
LUAR — O mais direto rival de Giesta. Apresentou sensiveis melhoras e vencerá caso fracasse a grande favorita.
MAGANÃO — Sério candidato ao terceiro posto.

Nimrod-Carrasco a dupla favorita do G. Premio "Prefeitura Municipal"

NOSSOS PROGNÓSTICOS PARA OS NOVE PAREOS DESTA TARDE NA GÁVEA — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 4 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Nove carreiras compõem o magnifico programa que foi elaborado para a reunião principal desta semana no majestoso hipodromo da Gavea. Destaca-se do conjunto o Grande Premio «Prefeitura Municipal» em 2.000 metros e com Cr$ 150.000,00 de dotação ao vencedor. Nimrod e Carrasco são os pontos altos da refrega, sendo que em Negrusa, Peuwa e El Gaucho há muitas esperanças.

Em seguida alinharemos os nossos rapidos prognosticos:

1.o pareo — 1.000 metros
Mais aguerrido do que ao estrear Vicentino poderá ser o ganhador. Alpino é seu maior inimigo, sendo portanto bem jogada a dupla 12. Diferença: — Belmont Park, que está muito escondido.

2.o pareo — 1.500 metros
Indicaremos Vergel para o primeiro posto. Pois é do retrospecto. Jonjoca, que vem de bom terceiro, é a indicação para a dupla, que fica portanto sendo a 14. Jaguarão pode ser olhado como sedutor azar.

3.o pareo — 1.300 metros
Betraco ostenta bom estado e pode ser olhado como provavel vencedor. Indicá-lo-emos. Grisu para a dupla ficando Brioso para o suplemento.

4.o pareo — 1.600 metros
Mygala defenderá o nosso palpite para o posto de honra, pois irá de freio, onde parece adaptar-se melhor. Dupla com Bonne Amie, ficando Magali para a diferença.

5.o pareo — 1.600 metros
Escolhemos Pioneiro para vencedor, está preparado e é do gramado. Dupla 12 com Haramun que está bem na companhia. Pepito na relva é adversario de meritos.

6.o pareo — 1.500 metros
Ganhar da parelha Italm-Irapuru é tarefa das mais dificeis, não sendo mesmo impossivel uma 44, mas para a dupla preferimos Palmeiras, que irá favorecida no peso.

7.o pareo — 1.400 metros
Come On! está em plena forma e pode perfeitamente ser o ganhador. Dupla com Taruman, que irá melhor montado. Edson é o melhor azar.

8.o pareo — 2.000 metros
A dupla 12 formada por Nimrod-Carrasco é melhor apontada do que qualquer das pontas. Aos azaristas aconselhamos El Gaucho, que veio acompanhado de joquel, »entraineur», Cavalariço etc.

9.o pareo — 1.600 metros
Chapion será o nosso favorito para a ponta. Dupla 14 com Arakreon que tem tudo a favor, raia, distancia e peso. Diferença: — Maran, em turma camarada.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — As 12,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 mts.
Ks.
1 Vicentino, L. Rigoni 54
(2 Alpino, E. Castillo 54
2)
(3 Islete, L. Leiton 54
(4 Real, O. Macedo 54
3)
(5 Burgos, R. Latorre 54
(6 Toropi, L. Benitez 54
4)
(7 Belmont Park, A. Ribas 54

2.o PAREO — As 13,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 mts.
Ks.
(1 Vergel, L. Rigoni 55
1)
(2 Carinhoso, R. Freitas Fo. 55
(3 Cati, L. Mezaros 55
2) 4 Sunny, O. Macedo 55
(5 Mejor, J. Coutinho 55
(6 Jaguarão, J. Mesquita .. 55
3) 7 Petronio, A. Neri 55
(8 Rama, F. Irigoyen 53
(9 Jonjoca, G. Greme Jr. .. 55
4) 10 Egito, D. Ferreira 55
(11 Madrugadora, J. Portilho 53

3.o PAREO — As 13,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.
Ks.
(1 Grisú, L. Rigoni 56
1)
(2 Never Fails, I. de Souza 56
(3 Brioso, N. Mota 56
2)
(4 Dembill, X. X. 54
(5 Betraco, A. Araujo 56
3)
(6 Astaúba, J. Portilho 54
(7 Ibirapuera, O. Ullôa 54
4) 8 Mayling, O. Macedo 54
(9 Itororó, E. Castillo 56

4.o PAREO — As 14,10 horas — (Sexta prova especial de eguas) — Cr$ 50.000,00 — 1.600 mts.
Ks.
1 Bonne Amie, O. Ullôa .. 55
2 Migala, L. Rigoni 58
3 Argeliana, E. Castillo.. .. 58
" Panozee, D. Ferreira 58
4 Magali, A. Araujo 58
" Nell Gwynne, A. Portilho 61

5.o PAREO — As 14,40 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.600 mts.
Ks.
(1 Pioneiro, L. Rigoni 56
1)
(2 Segundito, B. Ribeiro .. 56
(3 Indico, F. Irigoyen 56
2)
(4 Haramun, D. Ferreira .. 56
(5 Dinamo, E. Castillo 56
3)
(6 Birigui, A. Araujo 52
(7 Pepito, R. Latorre 52
4)
(" Guanumbi, J. Mesquita.. 52

6.o PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 mts.
Ks.
1 Palina, L. Rigoni 56
2 Palmeiras, R. Latorre .. 51
(3 Nero, I. de Souza 57
3)
(4 Fucha, O. Macedo 48
(5 Italm, O. Ullôa 50
4)
(7 Irapurú, D. Ferreira .. 52

7.o PAREO — As 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 mts.
Ks.
(1 D. Pradique, René Latorre 55
1) " Iturbi, L. Rizoni 55
(2 Itamoji, L. Benitez 55
(3 Come On!, A. Araujo .. 55
2) 4 Edunio, X. X. 55
(5 F. E. B., duv. correr .. 53
(6 W. Post, A. Mezaros .. 55
3) 7 Inter, J. Mesquita 55
(8 Edson, duv. correr 55
(9 Tapuman, D. Ferreira .. 55
(10 Maco, I. de Souza 55
4)
(11 Veludo, P. Coelho 55
(" Grão Pará, X. X. 55

8.o PAREO — As 16,25 horas — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros.
Ks.
(1 Nimrod, E. Castillo 55
1)
(2 Peuwa, O. Ullôa 58
(3 Carrasco, L. Rigoni 59
2)
(4 El Gaucho, L. Benitez .. 58
(5 Negrusa, R. de Freitas .. 55
3) 6 Eperlan, O. Macedo 54
(7 Teddy, D. Ferreira 56
(8 Canter, F. Irigoyen 51
4) 9 Dom José, R. Latorre .. 50
(" Mouro, P. Coelho 47

9.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.600 mts.
Ks.
1 Champion, L. Rigoni .. 60
" Caxambú, E. Castillo.. .. 54
(2 Insolito, J. Portilho.. .. 49
2) 3 Marrocos, N. Mota 48
(4 Hellada, J. Graça 60
(5 Maran, B. Ribeiro 60
3) 6 Porungo, I. Pinheiro .. 48
(7 Carrefui, X. X 56
(8 Itaquati, O. Ullôa 52
4) 9 Sagramor, N. Mota 50
(10 Arakreon, J. Araujo 43

"FORFAITS" PARA HOJE

Até ontem, os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião desta tarde em Cidade Jardim, eram os seguintes:
1.º pareo — Japim.
6.º pareo — Maganão.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Boticelli	Valoroso	Araguaya
Domremy ...	A. Kassar	Itauna
Reservista ...	Iucatan	H. Prince
Jacuhy	Pirata	Farol
Looping	Profética	Good Boy
Giesta	Luar	Campeador
Theira	Cambi	Bailarino
Didi	Timoneiro	A.B.C.

Brotinho estreou vencendo

Resultados gerais dos 8 páreos de ontem na Gávea

Os oito pareos de ontem no Rio, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cajatiba (1) em 1.º e Bongá (2) em 2.º. Não correu: Ala Sola e Lujan. Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 18,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

2.o PAREO — 1.400 metros — Polidor (1) em 1.º, Explosiva (7) em 2.o e Caravana (8) em 3.º. Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 25,00; placês: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Haridan (7) em 1.º, Elvira (2) em 2.o e Arabiana (1) em 3.º. Não correu: Hypnos. Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 55,00; placês: Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00.

4.o PAREO — 1.600 metros — Mancador (3) em 1.º, Coquetel (4) em 2.º e Implo (9) em 3.º. Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (22) Cr$ 142,00; placês: Cr$ 12,00, Cr$ 51,00 e Cr$ 60,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Brotinho (6) em 1.o e Umoristico (1) em 2.o. Não correram: Ouroazul e York. Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 26,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Ben Hur (11) em 1.º, Hanibal (13) em 2.º e Camacho (6) em 3.o. Vencedor, Cr$ 387,00; dupla (44) Cr$ 247,00; placês: Cr$ 76,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 30,00.

7.o PAREO — 1.500 metros — Bongy (1) em 1.º, Galhardia (3) em 2.º e Nativo (9) em 3.º. Vencedor, Cr$ 59,00; dupla (11) 51,00; placês: Cr$ 35,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 35,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Hesperia (2) em 1.o, Malandro (1) em 2.o e Xepur (1) em 3.º. Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (12) Cr$ 42,00; placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00.

Sugestão

para a acumulada do leitor
BOTICELLI
LOOPING
GIESTA
DIDI

Cupões do Interior

Até o fechamento desta secção recebemos cupões do Interior e outros Estados, para serem colocados nas urnas do "Bolo Turfistico Semanal", das seguintes cidades: Taubaté, Rio de Janeiro, Piedade, Tatuí, Mogi das Cruzes, Itapetininga, Caxambú, Americana, Santos, Caçapava, Jacarei, Campinas, Sumaré, Torrinha, Registro, Bauru, Quatá, Descalvado, Rancharia, Sorocaba, Araraquara, São José do Rio Preto, Mirassol, Nova Granada, Botucatu, Varginha, Poços de Caldas, Presidente Prudente, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Rita do Passa Quatro, Muzambinho, Ponta Grossa, Belo Horizonte, Guararema, Casa Branca e Patrocinio do Sapucaí.

(Leiam o Regulamento do Bolo Turfístico Semanal na página seguinte)

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "B" — As 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros — (Grama).
Ks. Ct.
1 Araguaia, R. Zamudio .. 55 35
2 Boticelli, L. Gonzalez . 55 22
3 Japim, O. Rosa 55 27
4 Valoroso, P. Vaz 55 25
5 Embetara, N. Pereira .. 53 33

2.o PAREO — Premio "I" — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. Ct.
1 Abdel Kassar, O. Rosa 55 25
2 Bucefalo, J. Carvalho 55 40
3 Domremy, O. Reichel .. 55 27
4 Harley, A. Pereira .. 55 35
5 Itauna, P. Vaz 53 30
6 Jaçanã, R. Pacheco .. 53 40

3.o PAREO — Premio "M" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
1 Andariego, R. Zamudio 56 50
2 Barbaro, J. O. Silva .. 56 30
3 H. Prince, R. Olguin .. 56 35
4 Mirasol, Ott. Reichel .. 56 50
5 Reservista, J. Carvalho 54 25
6 Iucatan, O. Rosa 54 35
7 Micandra, O. Reichel .. 54 27
8 Negra Maria, R. Corrêa 54 40
9 Ubatana, P. Vaz 54 30

4.o PAREO — Premio "V" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. Ct.
1 Caaimbela, O. Rosa .. 58 40
2 Farol, L. Gonzalez 58 30
3 Horus, Ott. Reichel .. 56 30
4 Jacuhi, R. Olguin 56 30
5 Basca, P. Vaz 54 27
6 Pirata, J. Carvalho .. 54 25

5.o PAREO — Handicap "I" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
1 Looping, J. Carvalho .. 58 25
2 Wimpy, A. Nobrega .. 56 40
3 Good Boy, R. Pacheco 52 39
4 Rigueirosa, R. Olguin 52 35
5 Literal, J. Nascimento 51 30
6 Profetica, R. Benitez .. 50 27

6.o PAREO — "Classico Outono" — As 15,40 horas — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Bill Kid, O. Reichel .. 55 60
2 Campeador, R. Zamudio 55 40
3 Climax, E. Silva 55 50
4 Cors.º Negro, N. Pereira 55 100
5 Galanteio, P. Vaz 55 40
(6 Giesta, O. Rosa 56 20
(7 Granito, A. Nobrega .. 55 25
8 Luar, L. Gonzalez 55 22
9 Maganão, J. Carvalho 55 35

7.o PAREO — Premio "N" — As 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks. Ct.
1 Ballarino, O. Rosa 56 30
2 Cancionero, N. Pereira 56 35
3 Ilustre, A. Cataldi 56 50
4 Cambi, L. Osorio 52 25
5 Iogui, R. Pacheco 52 30
6 Mago, E. Vieira 52 30
7 Satiro, P. Vaz 52 40
8 Aguassahy, R. Zamudio 50 40
9 Penicilina, J. Carvalho 50 30
10 Theira, R. Corrêa .. 50 27
11 V. Alegre, R. Olguin .. 50 60

8.o PAREO — Premio "E" — As 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 mts.
1 A.B.C., E. Silva 55 30
2 Boabdil, E. Vieira 55 30
3 Lundum, J. Carvalho .. 55 40
4 Moço Rico, S. Godoy .. 55 35
5 Timoneiro, M. Carvalho 55 50
6 Chana, O. Rosa 53 60
7 Didi, N. Pereira 53 25
8 Dona Lua, P. Vaz 53 30
9 Esbelta II, O. Reichel 53 27
10 Jaraia, L. Gonzalez .. 53 30

NOTA: — Os 1.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais, na de areia.
— O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ...... 113.494,20.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

7.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas

BAILARINO — Bom estado, veloz e bem na turma. Deve chegar com os primeiros.
CANCIONEIRO — Sempre depositário de muita fé tem atuado inexpressivamente. Porem é bom azar, pois vai correr mais na raia de areia.
ILUSTRE — Não disputou em sua derradeira apresentação. Se for empenhado poderá até vencer, pois o percurso agrada aos seus recursos.
CAMBI — Muito prejudicado há uma semana foi quarto colocado para Pirata, Theira e Ambicion. Forma no rol dos mais sérios candidatos.
IOGUI — Reaparece bem e em turma que não o intimida. Tem "chance".
MAGO — E' veloz e retorna bem preparado. Pode perfeitamente surpreender.
SATIRO — Competirá credenciado como mero azar. Não gostamos.
AGUASSAHY — Embora prefira a raia de grama, pode figurar com destaque, pois é ligeira e vai muito leve.
PENICILINA — Reaparece sem credenciais para figurar.
THEIRA — Cumpriu animadora "performance" há uma semana. A diminuição do percurso vem favorece-la. Rival graduada.
VARGEM ALEGRE — Excluida pelas rivais, nada deverá pretender.

8.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,00 horas

A. B. C. — Em sua ultima apresentação foi suplantado somente nos ultimos metros. A diminuição do percurso vem aumentar a sua "chance". Rival temivel.
BOABDIL — Estreou cumprindo expressiva atuação, quando escoltou Jaboty e Timoneiro. Grande "chance".
LUNDUM — Tem partidarios somente entre os apreciadores de grandes azares.
MOÇO RICO — Sempre há fé e nunca aparece. Espera-se que produza mais na raia de areia. Não gostamos todavia.
TIMONEIRO — Reapareceu há pouco secundando Jaboty. Um dos pontos altos da prova.
CHANA — Vem de ultimo. Não a julgamos rival perigosa.
DIDI — Secundou James em sua ultima apresentação. E' a competidora que o retrospecto impõe. Deve corresponder.
DONA LUA — Volta bem, mas achamos que vai faltar corrida. Azar.
ESBELTA — Muito falada e jogada na estréia foi das ultimas. Espera-se que produza mais desta feita. Bem indicada para o placê.
JARAIA — Foi inexpressiva a sua estréia. E' bem indicada como azar, pois acusou melhoras.

Nova vitoria de Profesora

MISS GOOD, CEZARION, ECLAIR, ALTITA, FEUDAL E VAGABOND, OS DEMAIS GANHADORES DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — RESULTADOS GERAIS

Sete pareos ontem em Pinheiros, com transcorrer mais ou menos normal, sendo que os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.500 METROS
MISS GOOD (5) — E. Vieira, 54 ks. 1.º
MARIPOZA (4) — O. Rosa, 54 ks. 2.º
HELEPOLE (3) — J. P. Souza, 52 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Pandemonio (W. Meirelles, 53 ks.) e Belgica (W. O. Silva, 51 ks.).
Tempo: 100"8|10. Diferenças: — Um corpo e meio e cinco corpos.
Vencedor, Cr$ 16,00. Placês: (5), 11,00 e (4), 11,00. Apostas: Cr$ 433.430,00. Cuidador: P. Tabruda.

2.o PAREO — 1.400 METROS
CEZARION (3) — L. Gonzalez, 56 ks. 1.º
CADETE EUGENIO (1) — J. Carvalho, 56 ks. 2.º
HERODIA (6) — R. Olguin, 54 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Cal-Cal (N. Pereira, 56 ks.), Cigarrilha (V. Martin, 55 1|2 ks.) e Cachopa (A. Nobrega, 54 ks.).
Tempo: 92"2|10. Diferenças: — Pescoço e três corpos.
Vencedor, Cr$ 23,00. Placês: — (3), 15,00 e (1), 20,00. Apostas: Cr$ 606.360,00.

3.o PAREO — 1.600 METROS
ECLAIR (2) — L. Gonzalez, 55 1|2 ks. 1.º
DERIVA (2) — L. Osorio, 53 ks. 2.º
RESERO (3) — O. Rosa, 55 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Hydra (R. Zamudio, 53 ks.) e Aladim (J. Carvalho, 55 ks.).
Tempo: 10"9|10. Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio.
Vencedor, Cr$ 32,00. Placês: — (2), 21,00 e (4), 36,00. Apostas: Cr$ 798.930,00. Cuidador: M. Farrajota.

4.º PAREO — 1.300 METROS
PROFESORA (5) — J. Carvalho, 55 ks. 1.º
YORK (3) — P. Vaz, 57 ks. 2.º
VENIA (1) — E. Vieira, 58 ks. 3.º
Chegou a seguir: Zoco (L. Osorio, 57 ks.).
Tempo: 83"5|10. Diferenças: — Um corpo e três corpos.
Vencedor, Cr$ 12,00. Placês: — (5), 10,00 e (3), 11,00. Apostas: Cr$ 564.020,00. Cuidador: R. Cezar.

5.o PAREO — 1.300 METROS
ALTITA (6) — O. Rosa, 52 e 1|2 ks. 1.º
MATERO (4) — Om. Reichel, 58 ks. 2.º
DIVISA OURO (1) — R. Olguin, 58 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Ogar (R. Zamudio, 54 ks.); Gonzo (Ot. Reichel, 58 ks.) e Guatapará (J. P. Souza, 55 ks.).
Tempo: 83"6|10. Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 22,00. Placês: — (6), 14,00 e (4), 17,00. Apostas: Cr$ 796.810,00. Cuidador: R. Garrido.

6.o PAREO — 1.500 METROS
FEUDAL (11), R. Olguin, 48 ks. 1.º
GUAÇU (3) — L. Gonzalez, 58 ks. 2.º
CILCHA (5) — A. Cataldi, 52 e 1|2 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Pagode (O. Rosa, 56 ks.); Forragel (M. Signoretti, 55 ks.); Ardente (A. Tucillo, 56 ks.); Trinta e Três (J. P. Souza, 53 ks.); Caiotauro (R. Pacheco, 50 ks.) Outono (A. Francoso, 45 1|2 ks.); Piazote (G. Sibik, 54 ks.); Chico Nobre (P. Vaz, 58 ks.) e Itacrubi (A. Nobrega, 53 ks.).
Tempo: 100". Diferenças: Dois corpos e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 28,00. Placês: — (11), 16,00; (3), 19,00 e (5), 85,00. Apostas: Cr$ 815.290,00. Cuidador: A. Attianezi.

7.o PAREO — 1.600 METROS
VAGABOND (8) — P. Vaz, 56 ks. 1.º
DONDESTA' (2) — M. Signoretti, 53 ks. 2.º
RIGMACH (5) — Olavo Rosa, 56 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Ouro Fino (J. Carvalho, 56 ks.); Tucuman (J. P. Souza, 52 ks.); "I" (R. Olguin, 56 ks.); Fiscal (A. Nobrega, 54 ks.); Honos (R. Corrêa, 51 ks.); Minerva (N. Pereira, 56 ks.) e Blitis (A. Tucillo, 52 ks.).
Aloá foi retirado. Tempo: 106". Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Vencedor, Cr$ 54,00. Placês: (8), 20,00; (2), 45,00 e (5), 16,00. Apostas: Cr$ 591.100,00. Cuidador: — F. Franco.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 5.220.315,00.

Bragança Paulista

Ontem chegou às nossas mãos a remessa especial, feita pelo nosso agente, dos cupões com que os nossos leitores de Bragança Paulista irão concorrer ao passatempo turfistico desta tarde.

Ganhe 25 mil cruzeiros

OS PAREOS PARA O "BOLO TURFISTICO"

O sensacional passatempo turfistico que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores teve, por força das quatro "ficadas" sucessivas, o seu premio elevado para 5, 10, 15, 20 e agora... 25 mil cruzeiros, quantia que o leitor poderá ganhar.

Os "catedráticos" paulistanos e de todos os cantos do hinterland paulista e ainda dos outros Estados do Brasil, que já vinham "queimando pestanas" para "abiscoitarem" o gostoso premio, irão empregar todos os seus esforços no sentido de vencerem o desafio que o "Bolo Turfistico Semanal" vem lançando à sua argucia.

Bastará o leitor preencher o cupão publicado na segunda pagina do JORNAL DE NOTICIAS, indicando os parelheiros que vencerão as cinco ultimas provas de amanhã em Cidade Jardim, para se candidatar ao premio de 25 mil cruzeiros que estará à disposição do "catedratico-mor", a partir de quarta-feira proxima.

Os pareos reservados ao "Bolo Turfistico Semanal", conquanto não sejam dos mais faceis, poderão todavia proporcionar aos concorrentes ampla reabilitação, a não ser que uma outra Sulamita venha provocar nova "ficada".

Permitirão os turfistas, os neo-turfistas e os não turfistas que o "Bolo Turfistico Semanal" fique novamente acumulado, elevando-se o seu premio para 30 mil cruzeiros? E' o que veremos segunda-feira próxima, quando for realizada a apuração dos cupões que irão concorrer ao sensacional passatempo.

Alinhamos abaixo os cinco pareos de hoje, que servirão de base para o concurso: concurso:

4.º PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros.
ks.
1 Caaimbela, O. Rosa 58
2 Farol, L. Gonzalez 58
3 Horus, Ott. Reichel 56
4 Jacuhi, R. Olguin 56
5 Basca, P. Vaz 54
6 Pirata, J. Carvalho 54

5.º PAREO — Handicap "I" — Às 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.
ks.
1 Looping, J. Carvalho 58
2 Wimpy, A. Nobrega 56
3 Good Boy, R. Pacheco 52
4 Rigueirosa, R. Olguin 52
5 Literal, J. Nascimento 51
6 Profetica, R. Benitez 50

6.º PAREO — "Clássico Outono" — Às 15,40 hs. — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 e 5% ao crd. — Distancia 1.400 metros.
ks.
1 Bill Kid, O. Reichel 55
2 Campeador, R. Zamudio .. 55
3 Climax, E. Silva 55
4 Corsario Negro, N. Pereira 55
5 Galanteio, P. Vaz 55
(6 Giesta, O. Rosa 56
(7 Granito, A. Nobrega 55
8 Luar, L. Gonzalez, ... 55
9 Maganão, J. Carvalho 55

7.º PAREO — Premio "N" — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.
ks.
1 Bailarino, O. Rosa 56
2 Cancioneiro, N. Pereira .. 56
3 Ilustre, A. Cataldi 56
4 Cambi, L. Osorio 52
5 Iogui, R. Pacheco 52
6 Mago, E. Vieira 52
7 Satiro, P. Vaz 52
8 Aguassahy, R. Zamudio .. 50
9 Penicilina, J. Carvalho .. 50
10 Theira, R. Corrêa 50
11 V. Alegre, R. Olguin 50

8.º PAREO — Premio "E" — Às 17 hs. — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5. 250,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.
ks.
1 A.B.C., E. Silva 55
2 Boabdil, E. Vieira 55
3 Lundum, J. Carvalho 55
4 Moço Rico, S. Godoy 55
5 Timoneiro, M. Carvalho .. 55
6 Chama, O. Rosa 53
7 Didi, N. Pereira 53
8 Dona Lua, P. Voz 53
9 Esbelta II, O. Reichel 53
10 Jaraia, L. Gonzalez 53

Nota: O 6.º pareo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substituí-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Luiz Torres	O Chicote	Boticelli	Domremy	Reservista	Farol	Looping	Luar	Cancionero	Didi
Vicente Mota Neto	Turf e Elegancia	Boticelli	Domremy	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cancionero	Didi
Dario de Barros Fo.	Correio da Tarde	Boticelli	A. Kassar	H. Prince	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Boticelli	Domremy	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Theira	Timoneiro
A. Galvão Bueno	A Tribuna	Japim	Domremy	Micandra	Horus	Looping	Giesta	Cancionero	Esbelta
Aga Khan	Folha da Noite, 1.a	Boticelli	Itaúna	Ubatana	Horus	Looping	Giesta	Satiro	Didi
Werner Buff	Diário Com. e Industria	Boticelli	Domremy	Reservista	Basca	Looping	Luar	Cambi	Didi
Elias Chequer	A Gazeta Esportiva	Boticelli	Domremy	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Theira	Didi
Mario Petrocelli	Fanfulla	Boticelli	A. Kassar	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Theira	Didi
Ali Khan	Folha da Noite 2.a	Boticelli	A. Kassar	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Timoneiro
Carlos Borba F.o	O Dia	Boticelli	Itaúna	Reservista	Horus	Looping	Giesta	Cambi	Lundum
Alvaro Chequer	O Esporte	Boticelli	Domremy	Reservista	Farol	Looping	Giesta	Mago	Timoneiro
Paulo Tulio Badaró	Diário da Noite	Boticelli	A. Kassar	H. Prince	Farol	G. Boy	Giesta	Theira	A.B.C.
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Boticelli	A. Kassar	Ubatana	Horus	Looping	Giesta	Cambi	A.B.C.
Adalberto S. Aranha	Diário de S. Paulo	Boticelli	Domremy	H. Prince	Farol	Looping	Giesta	Cambi	Esbelta
Ricardo Gonçalves Junior	A Epoca	Boticelli	Domremy	Micandra	Farol	Looping	Giesta	Cancionero	Timoneiro
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Boticelli	A. Kassar	Micandra	Horus	Looping	Giesta	Cambi	Esbelta
Nicolau Chequer	Panamericana PRH 7	Boticelli	Domremy	Ubatana	Horus	Looping	Giesta	Mago	Didi
Oscar P. Mendonça	Cultura PRE 4	Valoroso	A. Kassar	Andariego	Caaimbela	Looping	Giesta	Cancionero	Timoneiro
Fulvio Piccazio	Jornal de Noticias	Boticelli	Domremy	Reservista	Jacuhy	Looping	Giesta	Theira	Didi
Vicente Chieregatti	Excelsior PRG 9	Boticelli	Domremy	H. Prince	Farol	Looping	Giesta	Theira	Didi
Guilherme Godoy	Correio Paulistano	Boticelli	A. Kassar	Reservista	Basca	Looping	Giesta	Theira	Timoneiro
Olavo Bastos	Vida Turfista	Boticelli	A. Kassar	Reservista	Farol	G. Boy	Giesta	Theira	A.B.C.
Raul Monteiro	A Noite	Boticelli	Domremy	Iucatan	Horus	Looping	Giesta	Aguassahy	Didi
Luiz de Lorenzi	A Hora	Boticelli	Domremy	Barbaro	Horus	Looping	Maganão	Bailarino	A.B.C.
FAVORITOS DA IMPRENSA ..		BOTICELLI	DOMREMY	RESERVISTA	FAROL	LOOPING	GIESTA	THEIRA	DIDI

NIMBUS VENCEU O "DERBY DE EPSON"

Na cidade de Epson, nas proximidades de Londres, foi ontem realizada uma das maiores provas turfisticas do mundo, o Grande Premio "Derby de Epson" em uma milha e meia.

Perante numerosa assistencia, entre os quais encontravam-se figuras mais representativas da sociedade britanica, foi efetuada a prova, que teve em NIMBUS seu vencedor, que deixou a escassa diferença AMOUR DRAKE, tendo SWALLAW em terceiro posto. Nimbus que era um dos favoritos foi conduzido pelo joquei Charles Elliot um dos mais categorizados pilotos ingleses. Nimbus é um filho do grande Nearco em Kong, que é avó materna da nossa conhecida Blue Cedar.

TROTE EM REVISTA

Será realizado hoje em Vila Guilherme o Grande Prêmio "Governador do Estado"

Para o festival desta tarde em Vila Guilherme, é o seguinte o programa elaborado:

1.º PAREO - Às 13.30 horas - 2.550 metros:
1 Last Chance, 20, P. Santoni
(2 Boneco, S. Mendonça
2)
(3 Macaco, 20, S. Scafuro
(4 Guaraná, A. Gianonni
3)
(5 Laguna, S. Aranha
(6 Dolar, J. Ambrosio
4)
(7 Segredo II, A. Luiz

2.º PAREO — Às 14 horas — 2.550 metros:
1 Capivara, 40, J. Belfiore
2 Caramurú, 60, H. Eboli
(3 Já Vou, J. Carpinelli
2)
(4 Jota, 20, A. Ambrosio
(5 Primavera, S. Aranha
4)
(6 Carioca, 40, J. Adão

3.º PAREO - Às 14.30 horas - 2.550 metros:
1 Pingaço, 20, P. Santoni
(2 Tarzan, 20, S. Maximino
2)
(3 Fidalguinho, 20, Saul
(4 Fustiga, 20, S. Aranha
3)
(5 Brasileira, A. Ambrosio
(6 Jaquê, 40, A. Frassi
(7 Menino, J. Carpinelli

4.º PAREO — Às 15 horas — 2.550 metros:
1 Facon, 20, A. D. Pinto
(2 Furã, 20, A. Carpinelli
2)
(3 Nina, 60, J. Belfiore
(4 Azulão, 60, Saul
3)
(5 Worthy-Chap, A. Gianonni
(6 Maragata, 40, J. Manzione
4)
(7 Festin, V. Papaléo

5.º PAREO — Grande Premio Governador do Estado — Às 15,30 horas — 2.000 metros:
1 Fa Presto, 30, V. Papaléo
2 Sleeper, 70, A. D. Pinto
(3 Sleepy-Sister, A. Fusco
3)
(4 Sonhador, 30, A. Carpinelli
(5 Rubi II, 60, J. R. da Silva
4)
(6 Geme, 70, Arão

6.º PAREO — Às 16 horas — 1.550 metros:
1 Boneco II, 40, A. D. Pinto
2 Tumbo, J. Belfiore
(3 Calçadinho, F. J. da Silva
3)
(4 Joni, 40, A. Carpinelli
(5 Promessa, A. Gianonni
4)
(6 Dreamboy, 40, F. Bosco

7.º PAREO - Às 16.30 horas - 2.550 metros:
1 Chicharrão, J. M. dos Anjos
(2 Cantor, J. Ambrbosio
2)
(3 Iaia, 20, J. Belfiore
(4 Chiquito, 20, A. Carpinelli
3)
(5 Vera, 40, A. Gianonni
(6 Fidalgo, A. Luiz
4)
(7 Tango, A. Boccia

Palpites do Trote

Last Chance . . .	Laguna	— (13)
Carioca	Primavera	— (44)
Jaquê	Fustiga	— (34)
Maragata	Facon	— (14)
Geme	Fa Presto	— (14)
Boneco II	Joni	— (13)
Vera	Cantor	— (23)

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: — Cr$ 19.238,60.
BOLO DUPLO:
4 vencedores com 13 (treze) pontos. Rateio: — Cr$ 8.987,50.
BETTING SIMPLES:
44 vencedores. Rateio: — Cr$ 538,20.
BETTING DUPLO:
16 vencedores. Rateio: — Cr$ 4.272,60.

TURFE PONTAGROSSENSE

Hoje, à tarde, no Hipodromo de Uvaranas, o Jockey-Club Pontagrossense promoverá uma reunião carreiristica integrada por sete provas, cujo campo é o seguinte:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.100 metros.

	Ks.
1 Governador	52
2 America	53
3 Jacomar	54
4 Dardo	50
5 Otero	53
6 Sereno	50
7 Ouro Negro	55

2.o PAREO — Às 14,05 horas — 1.200 metros.

	Ks.
1 Baladera	50
2 Imperio	57
3 Standard	57
4 Xodó	50
5 Biriba	50
6 Guará	50

3.o PAREO — Às 14,40 horas — 1.100 metros.

	Ks
1 Campineiro	54
2 Desprezada	54
3 Aldeia	51
4 Yapó	52
5 Açussena	54
6 Itapira	58
7 Surpreza	53

4.o PAREO — Às 15,15 horas — 1.400 metros.

	Ks
1 Yucatan	55
2 Credulo	52
3 Brasileiro	51
4 Bombardeio	51
5 Aymoré	50

5.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.000 metros.

	Ks
1 Martha	58
2 Cacatú	58
3 Taquari	52
4 Havana	56
5 Odalisca	53
6 Negrinha	58
7 Quelinda	58

6.o PAREO — Às 16,25 horas — 1.000 metros.

	Ks.
1 Lontra	50
2 Astro	52
3 Setembrino	50
4 Sarong	58
5 El Guapo	54
6 Fuzileiro	52
7 Gilda	53
8 Luminar	53
9 Democrata	58
10 Ferreiro	50

7.o PAREO — Às 15 horas — 1.100 mts.

	Ks.
1 Maconsito	53
2 D. Black Mary	50
3 Campina	50
4 Saturnito	54
5 Solonka	58
6 Pequenho	50
7 Serrador	55
8 Gata Ruiva	50

Sugestão
para as acumuladas
GÁVEA
VENCEDOR
Vicentino
Vergel
Itaim
DUPLAS
1.º Páreo — 12
4.º Páreo — 12
8.º Páreo — 12

PALPITES DA GÁVEA

Vicentino	Alpino	Belmont Park
Vergel	Jonjoca	Jaguarão
Betraco	Grisú	Brioso
Mygala	Bonne Amie . .	Magali
Pioneiro	Haramun	Pepito
Itaim	Palmeiras	Irapurú
Come On! . . .	Taruman	Edson
Carrasco	Nimrod	El Gaucho
Champion	Arakreon	Maran

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6.º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo, em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Destacando montarias

Aos turfistas que apreciam as apostas amparadas em joqueis, apresentamos o programa desta tarde "dissecado" por pilotos e respectivos parelheiros que irão dirigir.

J. CARVALHO — Bucefalo, Reservista, Pirata, Looping, Maganão, Pinicilina e Lundum.
O. ROSA — Japim, A. Kassar, Iucatan, Caaimbella, Giesta, Bailarino e Chana.
P. VAZ — Valoroso, Itauna, Ubatana, Basca, Galanteio, Satiro e Dona Lua.
L. GONZALEZ — Boticelli, Farol, Luar e Jaraia.
N. PEREIRA — Embetara, Corsario Negro, Cancionero e Didi.
OM. REICHEL — Domremy, Micandra, Bill Kid e Esbelta II.
R. OLGUIN — Hunter Prince, Jacuhy, Rigueirosa e Vargem Alegre.
R. ZAMUDIO — Araguaya, Andariego, Campeador e Aguassahy.
R. PACHECO — Jaçanã, Good Boy e Iogul.
A. NOBREGA — Wimpy e Granito.
E. SILVA — Climax e A.B.C.
E. VIEIRA — Mago e Boabdil.
OT. REICHEL — Mirasol e Horus.
R. CORRÊA — Negra Maria e Thelra.
A. PEREIRA — Harley.
A. CATALDI — Ilustre.
J. NASCIMENTO — Literal.
J. O. SILVA — Barbaro.
L. OSORIO — Cambi.
M. CARVALHO — Timoneiro.
S. GODOY — Moço Rico.
R. BENITEZ — Profetica.

MERCADOS

Sinopse do dia

Como ocorre aos sabados, não funcionou ontem o mercado de Nova York, não registrando o nosso alteração digna de nota, a não ser pequeno movimento de negocios nos primeiros dias deste mês. E' que, após uma exportação de perto de 1.000.000 de sacos, quase todo esse volume adquirido no disponivel de Santos, de acordo com os numeros do Sindicato dos Corretores, o mercado tornou-se mais calmo, escasseando as ordens dos centros consumidores, que aguardam o resultado das suas compras, para então procederem a novas aquisições. O regulamento de embarques já foi conhecido, não apresentando alterações relativamente ao do ano anterior.

No que tange à colheita, prossegue normalmente, com tempo excelente no Interior, dando-nos de logo a impressão de que a safra possa ser de boa qualidade, o que é fundamental para a colocação do nosso café.

Relativamente a preço, as bases não sofreram modificação digna de nota, continuando os cafés finos cotados de 99 a 100 cruzeiros, por 10 quilos; os estritamente moles, de 97 a 98; os moles, de 92 a 94; os duros, de 87 a 89; os riados, de 75 a 76, e os de bebida "Rio" de 62 a 65.

As entregas diretas estiveram calmas, sem alteração de preço diante das bases do dia anterior.

* * *

No algodão, o termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, não registrando negocios, acusou baixa parcial de 50 centavos a 1 cruzeiro, sobre o fechamento de sexta-feira, reagindo, porem, o mercado diante da posição do fechamento das duas semanas anteriores. Assim é que o tipo basico para as operações de comercio (n.º 5) registrou alta de 4 cruzeiros, nesta semana, diante do periodo anterior, em que perdera, precisamente esse limite. Há, porem, uma circunstancia, nesta colheita. Trata-se da redução da qualidade, diante do ano precedente, o que quer significar perspectiva de valorização dos tipos finos.

* * *

Nos cereais, não houve ontem alteração digna de nota, não apresentando esta semana modificação registravel, em face da semana anterior.

E, como ocorre aos sabados, não funcionou ontem o mercado de valores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	97,00
Julho a dezembro	98,00
Janeiro a julho de 1950	100,50
Julho a dezembro de 1950	100,50

Mercado: Calmo.

CONTRATO "C"

	Cr$
Junho	98,50
Julho a dezembro	99,50
Janeiro a julho de 1950	102,50
Julho a dezembro de 1950	103,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 3 foram de 34.203 sacas e somando o total do mês 89.108 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 88,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Fenameuro, 4)

	P.Unico
Junho	66,00
Julho	66,00
Setembro	67,00
Dezembro	68,00
Janeiro	68,00
Março	68,00
Maio	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	P.Unico
Junho	97,80
Julho	98,00
Setembro	98,60
Dezembro	99,00
Janeiro	99,00
Março	100,40
Maio	100,80

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"

	P.Unico
Junho	96,50
Julho	98,00
Setembro	97,90
Dezembro	97,80
Janeiro	98,50
Março	98,50
Maio	98,80

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:

S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3 82,32
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (francos)	0.06,75
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74,41
Corôa checa	0 36,78
Amsterdam	6.92,93

Vendedores:

S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevidéu	8 43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3 90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0.06,88
Berna vista	4.37 38
Lisboa vista	0.75,79
Corôa checa	0 37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

CUPÕES DE CURITIBA

Curitiba, que já aderiu incondicionalmente ao nosso passatempo turfistico, vem participando semanalmente do "Bolo Turfistico Semanal" com centenas e centenas de cupões, que nos são enviados através do correspondente que ali mantemos. Recebemos ontem a remessa dos prognosticos para concorrer ao "bolo" a ser disputado esta tarde.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75 44,16
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.3/4	Feriado
s/Montreal	95.13/16	"
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	"
s/Buenos Aires	20.91	"
s/Montevidéu	41.80	"
s/Paris	0.30.5/16	"
s/Berna	23.36	"
s/Estocolmo	27.82	"
s/Madrid	9.16 nom.	"
s/Lisboa	4.03.00	"
s/Belgica	2.27.1/2	"

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 4 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 4. — s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 4.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.1/2%	Banco da Espanha	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Junho	—	—
Julho	194,50	194,00
Outubro	192,00	190,50
Dezembro	191,00	191,20
Janeiro	191,00	191,00
Março	192,00	191,00
Maio	182,50	182,00

Vendas: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 3	4
3	Nom.	Nom.
3/4	205,00	205,00
4	202,00	202,00
4/5	198,00	198,00
5	193,00	193,00
5/6	187,00	187,00
6	182,00	182,00
6/7	177,00	177,00
7	172,00	172,00
8	168,00	168,00
9	165,00	165,00

Mercado: Estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 313,00
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00

Mercado Frouxo.

Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde especial	235,00
Idem, comum	Nominal
3/4 de arroz	210,00 a 215,00
1/2 de arroz	130,00 a 135,00
Quirera de arroz	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 fios	Nominal
Idem, 2 fios	1,80 a 1,85
Comum	Nominal

Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)

Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM. (25 ks.)

Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00

Mercado Calmo

BATATA (60 ks.)

Amarela, especial	200,00 a 220,00
Idem, de 1.a	180,00 a 190,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem de 3.a	Nominal

Mercado Calmo.

CEBOLA - (45 ks.)

Do R. Grande, 1.a	210,00 a 215,00
Idem 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal

Mercado: Calmo.

ERVILHA - (60 ks.)

Branca, red., esp.	Nominal
Idem comum	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO - (60 ks.)

	S/da seca.
Bico de outro.ext.	130,00
Idem, idem, sup.	120,00 a 125,00
Idem, idem, com.	100,00 a 105,00

Mercado: rouxo.

Branco, extra	270,00
Idem, superior	250,00
Idem, comum	240,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	87,00
Idem, comum	Nominal

Mercado: Frouxo.

Chumbão, extra	130,00
Idem, superior	125,00
Idem, comum	Nominal
Fradinho, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	140,00
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	130,00
Idem, superior	125,00
Opaco, extra	115,00
Idem, superior	100,00
Idem, comum	80,00 a 90,00

Mercado: Frouxo.

Preto extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Roxo, min., extra	120,00 a 130,00
Idem, idem, sup.	100,00 a 110,00
Idem, idem, com.	85,00 a 90,00
Roxinho, Paraná extra	140,00

Mercado: Frouxo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	160,00 a 170,00
Idem, comum	140,00 a 150,00

Mercado Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	1,80
Media	1,80
Grauda	1,80

Mercado Calmo.

MILHO (60 ks.)
(Retirar)

Amarelinho	93,00 a 95,00
Amarelinho	94,00 a 95,00
Amarelo	91,00 a 92,00
Amarelão	91,00 a 93,00

Mercado Frouxo

Catete	Nominal
Comum	89,00
Comum	Nominal

Mercado Frouxo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	115,00

Das Usinas do Estado (posto vagão):

Refinado filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO
Recife, 4 (Panameuro)

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.783.578
Consumo do dia	—
Exportação	—
Existencia	720.301

CARNE

(Panameuro, 4)
(Novilhos postos no matadouro)
BARRETOS

Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	56,00
Vacas gordas, especiais	56,00
Idem regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	493,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	402,65

Resenha semanal do mercado de café em Santos

28 de maio a 3 de junho de 1949

(Comunicado da Cart. Agrícola do Bco. do Estado)

O mercado de café disponivel, durante a semana que hoje termina, apresentou-se calmo e menos ativo que nas três anteriores durante as quais houve sensivel reação à recente baixa motivada pela venda do estoque do D. N. C.

Os negocios levados a efeito, entretanto, foram satisfatorios, não sofrendo declinio as bases em vigor.

A menor atividade está sendo atribuida à grande exportação do mês de maio e à publicação do Regulamento de Embarques. Esse regulamento, que ainda não é o definitivo, sofrerá ligeiras alterações no tocante à forma de liberação tendo estado aqui, com o proposito de auscultar os interesses gerais da praça, nesse sentido, o primeiro diretor da Divisão de Economia Cafeeira, sr. Osvaldo Ribeiro Franco, a quem não faltam qualidades para elaboração de normas complementares equanimes e praticas.

Os preços vigentes foram os seguintes:

Cr$ 93,00 para o tipo 4 mole
Cr$ 88,50 " " 4 duro
Cr$ 62,00 " " 5 s/descrição

O movimento de vendas durante a semana se expressou pela seguinte forma: 172.609 sacas no disponivel e 6.248 em conhecimentos ferroviarios.

A Bolsa de Nova York não manteve a mesma regularidade das semanas anteriores. Suas cotações sofrendo alternativas muitas vezes bruscas, reuniram, em conjunto, maior numero de pontos para "baixa". Foram negociadas apenas 77.000 sacas.

A "American Coffee" manteve a base media anterior de Cr$ 94,00.

O mercado de entregas diretas foi calmo e desinteressado.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS:
Café paulista
De 1.o a 3 do corrente

Pela E. F. S. J.	52.691
Pela E. F. S.	32.520
Total	85.211

De 1.o de julho a 3 do corrente:

Safra 47-48	1.848.569	
Safra 48-49	6.354.138	8.202.707

Café mineiro	494.416
" goiano	109.643
" paranaense	261.972
" matogrossense	18.562
Total	9.087.300

De 1.o a 3 do corrente:

Entradas	97.719
Embarcadas	127.693
Despachadas	91.604
Revertido ao estoque da praça pelo D.N.C.	20.058
Retirado do estoque da praça pelo D.N.C.	3.424
Vendas no disponivel	54.905

De 1.o de julho a 3 do corrente:

Entradas	9.087.300
Embarcadas	10.428.868
Despachadas	10.424.832
Revertido ao estoque da praça pelo D.N.C.	1.127.620
Retirado do estoque da praça pelo D.N.C.	79.166
Vendas no disponivel	7.811.670

Estoque da praça em 3-6-1949: 2.197.328 sacas.

Durante a semana deram entrada p/ o D.N.C. 9.390 sacas e foram revertidas ao estoque da praça 82.785 sacas. O estoque em poder do D.N.C. em Santos em 3-6-1949 era de 654.566 sacas.

MOVIMENTO DE CAFE'S DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS (Safra 48/49)
Séries:

1—C—48 a 19—C—48	10.423.365
20—C—48 (2.a q. abril)	14.746
21—C—48 (1.a q. maio)	7.749
Total	10.445.860
Liberadas	6.343.095
A liberar	4.102.765
Total da serie 5—C—48 (1.a quinz. set.o, cujos cafés estão sendo liberados	687.814
Já liberados	586.389
A liberar dessa serie	101.425

NO ESTADO DE S. PAULO:
Adamantina
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Avanhandava
Bauru
Bilac
Birigui
Brás (SÃO PAULO)
Brauna
Cafelandia
Campinas
Candido Mota
Cosmorama
Duartina
Galia
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Lapa (SÃO PAULO)
Lins
Lucelia
Marilia
Martinopolis
Mirandopolis
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Parapuã
Pederneiras
Penapolis
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Santos
São José do Rio Preto
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
RIO DE JANEIRO
NO ESTADO DO PARANA:
Apucarana
Araponga
Assai
Cambé
Cornelio Procopio
Curitiba
Londrina
Mandaguari
Marialva
Paranaguá
Rolandia
Sertanopolis

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado, 164/180 — SÃO PAULO

CAPITAL . . . . Cr$ 45.000.000,00 — FUNDO DE RESERVA . . . . Cr$ 12.600.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Dr. José Cintra Gordinho — Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Henrique Schiefferdecker — Ataliba Pompeo do Amaral
Olavo A. Ferraz — Dr. Camilo Gavião da Cruz Sobrinho — Francis de Souza Dantas Forbes

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		107.446.088,80	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		81.996.639,70	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Dec. Lei 7.293		10.064.881,40	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Dec. Lei 24.038		3.430.040,30	202.937.650,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		4.551.000,00	
Emprestimo em Contas Correntes	128.679.472,60		
Titulos Descontados	453.762.673,80		
Agencias no País	86.817.808,20		
Correspondentes no País	3.456.815,60		
Correspondentes no Exterior	6.734.874,00		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	4.599.242,90		
Capital a Realizar	3.000,00		
Outros Creditos	183.814,40	674.237.701,50	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito	9.281.200,00		
Apolices e Obr. Federais	3.006.100,00	12.287.300,00	691.076.001,50
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	25.365.628,30		
Moveis e Utensilios	7.239.352,70		
Material de Expediente	3.587.294,70		
Instalações	1.845.846,70		38.038.121,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.901.402,10		
Impostos	554.220,30		
Despesas Gerais	12.136.652,30		14.592.274,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		121.951.366,90	
Valores em Custodia		45.480.504,50	
Titulos a Receber de Conta Alheia		160.686.345,10	
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90
TOTAL		Cr$	1.310.990.938,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.026.589,30	
Outras Reservas		10.573.410,70	57.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
De Poderes Publicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C sem Limites	413.513.571,50		
Em C/C Limitadas	133.289.195,50		
Em C/C Populares	3.136.370,00		
Depositos referentes à Cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	3.430.040,30		
Em C/C sem Juros	48.322.094,50		
Em C/C de Aviso	9.157.986,40	610.849.258,20	
A PRAZO			
De Poderes Publicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
DE DIVERSOS			
A Prazo Fixo		143.373.204,70	
		754.222.462,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	94.027.025,00		
Correspondentes no País	2.380.956,90		
Correspondentes no Exterior	1.378.240,30		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	5.489.214,70		
Dividendos a Pagar	20.229,10	103.295.666,00	857.518.128,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			31.525.919,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		167.431.871,40	
Depositantes de Titulos em em Cobrança:			
Do País	153.868.030,00		
Do Exterior	6.818.315,10	160.686.345,10	
Outras Contas		36.228.673,40	364.346.889,90
TOTAL		Cr$	1.310.990.938,00

a) — Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) — José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
a) — Amador Aguiar — Diretor-Gerente
a) — Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
a) — Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto

São Paulo, 3 de junho de 1949.
a) — José Faria Basilio — Contador
(C. R. C. n.o 3.094)

Favorito o Palmeiras no primeiro compromisso

Realizando o principal prelio da rodada inicial do certame paulista, o alvi-verde enfrentará o Comercial — Lima será o ponta direita — A escalação das duas equipes — Cardeli na arbitragem


ARTUR, medio-esquerdo do Comercial

O campeonato paulista de futebol, que teve inicio ontem, em Santos, com a realização da peleja entre a Portuguesa santista e o Nacional, completa hoje a sua primeira rodada, apresentando mais quatro importantes jogos, sendo três em São Paulo e um em Santos. De todos, é considerado o mais importante o que será travado no Pacaembu, reunindo as equipes do Palmeiras e do Comercial.

O alvi-verde, que no ano passado produziu uma campanha incompativel com o seu prestigio, está disposto a reabilitar-se completamente, e com o seu esquadrão completamente reformado inicia esta tarde a batalha pelo titulo maximo de 1949. O seu conjunto ainda não está devidamente entrosado, mas pelos valores que possui, é incontestável que tem maiores probabilidades de vencer, do que o seu adversario. A sua zaga este ano está bem mais firme do que em 1948. Turcão, deslocado para o centro, está surpreendendo a todos pelo acerto de suas atuações, e Sarno, ao seu lado, cada vez vai se firmando mais, tendo aparecido, nos ultimos compromissos do Palmeiras, como um dos valores mais destacados. Na intermediaria o valor mais em evidencia é Mexicano, notavel medio montanhês que os esmeraldinos conseguiram arrebatar ao futebol belo-rizontino. Fiume, no centro da linha média, não é o mesmo valor impressionante que nos habituamos a admirar no setor esquerdo, mas de qualquer forma vem se desincumbindo a contento da sua missão, enquanto que Manduco, na esquerda, tambem dá conta do recado. O ataque do Palmeiras é a unica peça que ainda não está acertada para o campeonato. Há grande numero de valores disputando as posições, o que torna dificil, ao tecnico, proceder à escalação. Para o prelio de hoje, a linha de frente alvi-verde será constituida por Lima, Harry, Washington, Bovio e Canhotinho.

O QUADRO DO COMERCIAL

O quadro do Comercial apresenta poucas novidades, em relação ao do ano passado. No gol será mantido Velasco, que estreando no torneio inicio conseguiu impressionar favoravelmente. Na zaga figurarão os veteranos Carvalho e Zé Maria, e na intermediária estarão Vaiano, Clovis e Artur. Os medios laterais são defensores antigos do alvi-rubro, e Clovis veio do quadro de amadores. O ataque será formado por Rebolo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho, jogadores velozes e insinuantes, que poderão dar insano trabalho à retaguarda palmeirense.

FAVORITO O ALVI-VERDE

O Palmeiras é apontado como favorito na luta desta tarde, mas é fora de duvida que terá que empenhar-se a fundo, para não correr o risco de uma surpresa desagradável, principalmente quando se sabe que o Comercial está disposto a fazer bonita figura neste certame. É justificado o interesse do publico em torno desse sensacional encontro, que marcará a estreia oficial dos dois conjuntos.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

PALMEIRAS: Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Lima, Harry, Washington, Bovio e Canhotinho.

COMERCIAL: Velasco, Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Rebolo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

Designado pela F. P. F. estará na direção da partida o arbitro Mario Gardell.

JOGOS EMPOLGANTES NO INTERIOR

Batatais e São-joanense no cotejo mais equilibrado da serie "branca" — Tupã e Prudentina em luta pelo primeiro posto da serie "preta" — Os melhores encontros das series "vermelha" e "ouro"

Com mais vinte prelios terá prosseguimento na tarde de hoje o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais que agora alcança a sua terceira rodada. Os jogos que serão efetuados esta tarde em diversas cidade do nosso interior estão, como não poderia deixar de ser, fadados a agradar intensamente, uma vez que todos eles reunem bons atrativos. O melhor encontro da serie preta será travado entre os conjuntos da Prudentina, de Presidente Prudente e do Tupã, da cidade que lhe empresta o nome. Esses dois gremios ostentam a primeira colocação na sua série e isso vem justificar o interesse que se nota em torno da luta que travarão logo mais. Na série branca, Esportiva Sanjoanense e Batatais, serão os contendores da peleja mais equilibrada enquanto que na série Ouro o jogo mais promissor será disputado entre o America, de Ribeirão Preto e o Internacional de Limeira. Finalmente na série vermelha, o cotejo mais sugestivo colocará frente à frente as representações do Taubaté e do Rio Branco.

JUIZES E JOGOS

Os jogos e os juizes da terceira rodada do certame são os seguintes:

SERIE BRANCA — Radium F. C. x Botafogo — José de Paula; Ginasio Pinhalense vs. A. A. Francana — Paulo de Toledo Sá; Rio Pardo F. C. vs. São Joaquim F. C. — Francisco Kohn Filho; Sanjoanense vs. Batatais — João Batista do Amaral Sobrinho.

SERIE PRETA — Tupan vs. Associação Prudentina — José de Moura Leite; Ferroviaria vs. Linense — João Silva; Noroeste vs. Comercial — Licinio Perseguiti; Corinthians vs. Ferroviaria de Assis — Orlando Rosanti; S. Bento vs. São Paulo de Araçatuba — Abilio Ramos.

SERIE OURO — Comercial de Limeira vs. Rio Claro F. C. — Vicente Paradiso; Internacional de Bebedouro vs. Rio Preto E. C. — Adine Peschiera; XV de Novembro de Jau vs. São Paulo de Araraquara — Nestor Castanheira; America F. C. de Ribeirão Preto vs. Internacional de Limeira — Antonio Pereira; Velo Rioclarense vs. A. A. Ararense — Agnelo Leonardi.

SERIE VERMELHA — Corinthians de Santo André vs. Ponte Preta — Luiz Bolini; Paulista de Jundiaí vs. São Caetano — Raimundo Nogueira da Veiga; Guarani F. C. vs. A. A. Portofelicense — Carlos Alves Pinheiro; Votorantim vs. Mogiana — André Garcia Martins; Bragantino vs. Piracicabano — Estevam de Oliveira; Taubaté vs. Rio Branco — Amleto Riciarelli.

CLASSIFICAÇAO

A atual classificação do certame é a seguinte:

SERIE BRANCA — Pontos perdidos: 1.o — Batatais F. C., Botafogo F. C. de Ribeirão Preto e Rio Pardo F. C., 0; 2.o — Esportiva Sanjoanense e A. A. Riopardense, 1; 3.o — São Joaquim F. C., Palmeiras F. C., A. A. Francana e Radium F. C., 2; 4.o — A. A. Orlandia e Ginasio Pinhalense, 4.

SERIE PRETA — 1.o — A. Prudentina E. A., C. A. Linense e Tupã F. C., 0; 2.o — E. Noroeste, A. A. São Bento de Marilia, E. C. Corinthians de Presidente Prudente, A. A. Ferroviaria de Assis, A. A. Ferroviaria de Botucatu e São Paulo F. C. de Araçatuba, 2; 3.o — Bauru' A. C. e Comercial F. C., 4.

SERIE VERMELHA — 1.o — Guarani F. C., A. A. Ponte Preta, C. A. Bragantino e C. A. Votorantim, 0; 2.o — Taubaté, 1; 3.o — São Caetano E. C., Corinthians F. C. de Sto. André e A. A. Portofelicense, 2; 4.o — Rio Branco F. C. e C. A. Piracicabano, 3; 5.o — Paulista F. C. e S. João F. C. de Jundiaí, 4.

SERIE OURO — 1.o — A. A. Internacional de Bebedouro e São Paulo F. C. de Araraquara, 0; 2.o — Uchôa F. C., 1; 3.o — Rio Claro F. C., Velo Clube Rioclarense, America F. C., Rio Preto F. C., A. A. Ararense, A. A. Internacional de Limeira e E. C. XV de Novembro de Jau, 2; 4.o — Paulista F. C. de Araraquara, 3; 5.o — Comercial F. C. de Limeira, 4.

Boa a pugna Santos-Jabaquara

Ligeiro favoritismo do alvi-negro praiano — Com seu esquadrão remodelado o Jabaquara espera colher um resultado satisfatorio — Como formarão os dois quadros — O inglês Snape, uma atração à parte — Outras notas

Será realizada, em Santos, esta tarde, mais uma partida da primeira rodada do certame profissional paulista, que teve inicio ontem, com o prelio Portuguesa santista vs. Nacional. Desta vez, estarão frente a frente os conjuntos locais do Santos e do Jabaquara, disputando um dos "classicos" santistas.

FAVORITO O SANTOS

O alvi-negro, vice-campeão de 1948, pretende reeditar, este ano, as suas grandes atuações. Para tanto foram tomadas varias providências no sentido de aumentar o poderio do seu quadro. Grandes conquistas foram feitas, entre as quais avultam aquelas representadas pela contratação de Helvio e Simões. Os dois renomados jogadores, que defendiam as cores do Fluminense, do Rio, confirmaram no clube praiano as suas excelentes virtudes, principalmente Helvio que tem sido um valor utilissimo.

O Jabaquara, entretanto, não parece disposto a entregar-se sem luta. Pelo contrário, tem dado mostras de que este ano será um concorrente aguerrido, capaz de surpreender a muitos adversarios. Numa providência acertada, conseguiu do São Paulo a cessão de varios jogadores de grande classe, tais como Gijo, Renganeschi, Amaral, Leivas e Leopoldo, elementos esses que vieram aumentar o poderio do seu conjunto.


ANTONINHO, meia-esquerda do Santos

OS QUADROS

SANTOS: Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

JABAQUARA: Gijo, Maioral e Souza; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Funcionará na arbitragem o juiz paulista Snape, recentemente importado da Inglaterra, pela F.P.F.

INTER-CLUBE DE TENIS

Os encontros de hoje

Com o mesmo sucesso e interesse dos anos anteriores vem a Federação Paulista de Tenis levando a efeito a disputa do campeonato interclube. Todos os jogos vem sendo arduamente disputados pelos numerosos participantes e daí sempre a existencia de entusiasmo de todos os tenistas.

O certame prosseguirá esta tarde com os seguintes jogos:

4.a classe turma "B" de cavalheiros vs. Clube de Regatas Tietê às 14,30 hs. nas quadras sociaes: Ary Meirelles, Waldimir Giannattasio, Bruno Philips, Antonio Macedo, Pedro Fanuchi, e Flavio Batista da Costa.

Estreantes às 8,30 hs. vs. Esporte Clube Banespa nas quadras sociaes: Mario Falei, Claudio Bissi, Abrão Brochman, Otacilio Galvão e Miguel Cuoco.

Equilibrada a peleja na rua Sorocabanos

Ipiranga e XV de Novembro num promissor encontro — João Gambeta o juiz

Um dos cotejos mais interessantes da primeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, e sem duvida, o que colocará frente a frente as equipes representativas do Ipiranga e o XV de Novembro, de Piracicaba. O jogo será realizado no gramado do "vovo" na rua Sorocabanos e vem despertando enorme interesse, uma vez que o aficionado do esporte das multidões terá ensejo de ver pela primeira vez em ação o "campeonissimo", do interior. O XV de Novembro que conquistou com real merito o Torneio Inicio da Federação Paulista de Futebol, conseguiu com essa façanha, aumentar consideravelmente suas possibilidades para o encontro que marcará oficialmente o inicio de suas atividades na Divisão Principal da F. P. F. Ganhou o XV de Novembro esse direito por ter conquistado o campeonato do interior do ano passado e como teve atuação das mais destacadas nesse certame é provavel que tambem faça bonita figura no certame titular da entidade da avenida Ipiranga.

SEM GIANCOLI O IPIRANGA

A direção técnica do Ipiranga incompreensivelmente afastou um dos seus melhores jogadores do quadro principal. Trata-se do zagueiro direito Giancoli, que foi considerado na disputa do campeonato do ano passado, como um dos elementos mais valorosos em sua dificil posição. O jovem zagueiro não estará em ação esta tarde e sua posição será ocupada por Alberto. Nos demais postos da equipe do alvi-negro da colina historica estarão os mesmos titulares.

COMPLETO O XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro de Piracicaba, apresentará uma novidade em sua organização. O ex-centro-avante são-paulino Antoninho, está completamente refeito da contusão que sofreu e poderá reaparecer no jogo de hoje. O zagueiro Idiarte tambem está em boas condições fisicas.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados.

IPIRANGA — Osvaldo; Alberto e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Saio, Antoninho, Gatão e Rabeca.

O juiz dessa peleja será João Gambeta da F. P. F.


RUBENS, atacante do Ipiranga

É preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo podendo ser curada.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira 540 2.º andar, Fone 51-1468, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Prelio equilibrado na rua Javarí

Portuguesa de Desportos e Juventus tudo farão para obter a primeira vitoria no campeonato — Novidades no quadro juventino — A formação dos quadros — Rowley será o arbitro

Juventus e Portuguesa de Desportos estão com seus quadros preparados para o importante choque desta tarde, na rua Javari, em que ambos estrearão no certame bandeirante de 1949.

A Portuguesa, depois de contratar inumeros valores neste principio de ano, vai iniciar o campeonato com o mesmo quadro que a representou no ano passado. O jovem ponteiro direito Zé Carlos, que em 1948 alcançou grande sucesso defendendo as cores do Nacional, ainda não conseguiu adaptar-se ao jogo do ataque luso, e por essa razão Renato tomar-lhe-á o lugar.

O Juventus vai apresentar-nos o quadro bastante modificado, principalmente na retaguarda. Do trio final do campeonato passado não sobrou ninguem, e na intermediaria entrou Ismael, um jovem de grande futuro.

VELOCIDADE E EQUILIBRIO

O choque entre "lusos" e juventinos deverá caracterizar-se pela velocidade e pelo equilibrio, pois os dois conjuntos possuem mais ou menos o mesmo estilo de jogo, com uma retaguarda que se movimenta bastante e um ataque extremamente rapido. A Portuguesa poderia ser indicada como provável vencedora, mas a verdade é que o Juventus, no torneio-inicio, deixou uma idéia lisongeira do seu atual quadro.

OS QUADROS

PORTUGUESA: Ivo, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga I e Simão.

[JUVENTUS: …]quinho (Sapolinho) e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milam, Carbone e Luiz.

ARBITRO INGLES

A partida será arbitrada por Rowley, arbitro britanico recentemente contratado pela F. P. F. e que é, por si só, uma grande atração na peleja desta tarde.

SANTOS, centro-medio da Portuguesa de Desportos

São Paulo e Botafogo os mais cotados

Hoje a disputa da taça "Alvaro Ribeiro" — O homenageado dará o tiro de partida — Tambem participará a equipe do Vasco da Gama — Outras notas

Como parte dos festejos de aniversario do Tietê, realiza-se hoje pela 15.a vez, a disputa da prova de revezamento 4x100 metros rasos, em disputa do trofeu "Alvaro de Oliveira Ribeiro".

A simpatica agremiação da Ponte Grande vem dedicando a esta realização o melhor de seus interesses e esforços e segundo é do conhecimento de todos através o noticiario anterior alem dos clubes paulistas aqui estarão o Vasco da Gama e Botafogo, do Rio de Janeiro, o que vem emprestar sem duvida alguma a prova motivo para um maior interesse e entusiasmo fora do comum.

A equipe do S. Paulo vem mantendo na disputa deste trofeu uma posição de relevo, pois desde 1944 quando se verificou seu primeiro triunfo não mais o tricolor bandeirante sofreu o amargor de uma derrota, tendo assim por cinco vezes consecutivas vencido a tradicional prova do atletismo bandeirante, ou sejam, nos anos de 1944, 1945, 1946, 1947 e 1948.

Conquanto os adversarios de hoje se encontrem em otimas condições de preparo fisico e tecnico, sobretudo as representações guanabarinas, não é menos certo que o tricolor paulista está à altura de manter a tradição bandeirante na disputa da grande prova. Por tudo isto é de esperar-se que se presencie a um grande espetaculo esportivo capaz de justificar o desejo daqueles que aspiram ver o trofeu "Alvaro Ribeiro", consagrado pelo aplauso entusiastico e quente de grandes multidões.

A prova de acordo com o que ficou determinado pela F.P.A. e o clube promotor será iniciada precisamente às 14,30 horas, devendo o tiro de partida ser dado pelo homenageado, ou seja, hoje D. Vicente de Oliveira Ribeiro.

OS INSCRITOS

Relação nominal dos atletas inscrito para prova "Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro".

Botafogo F. R. — Aldo Leão de Souza, Angelino Alves de Oliveira, Alexandre Pereira Netto, Darcy Galeli Machado, Bernardo David Blower, Gwnario Simões José Manuel Salles. **Clube Atletico Aramaçã:** — Nelson de Laura, Reynaldo Manforte Silva, Alberto Borghesi, Enéas Pereira Lima, José Bertoll, Antonio Catarozzi. **Associação Desportiva Floresta:** — Antonio J. Roque, Acaccio Pagliuzi, Adib Domingos Jateno, Bruno Giovagetti, João Costa dos Santos, Oldemar Belda, Ubirajara A. Rizzato. **Esporte Clube Pinheiros:** — Mario de Carvalho Pini, Ruy Xavier, Eugenio F. Gambassi, Ayrton Antoniazi, Orlando Victor Sinigaglia, Sergio Camargo e Reinaldo W. Wildemer. **Clube Atletico Paulistano:** — Braulio Machado, Bruno A. Caloi, Dino Melaragno, Gilberto R. Xavier, Dorival Helmeister, Helio Trevisan, João A. M. Toledo Soares, Manoel B. Senna, Marcos Aranha Lima, Raymundo C. O. Guimarães, Roberto Landulfo, Wladyr P. de Toledo, Wlamir Rocha. **Clube de Regatas Tietê:** — Aroldo Pereira da Silva, Elmo Pereira Nunes, Frederico Fischer, Jorge Medeiros, Lelio P. D'Elia, Meyr Rosental, Osmar Romano, Sebastião de Souza. **São Paulo Futebol Clube:** — Agenor Silva, Benedito Nunes, Cid Costa Curta, Clovis do Nascimento, Edman Ayres de Abreu, Edmundo Amaral Valente, Ewaldo Gomes da Silva, João Oliveira, Mauri Moreira dos Santos, Francisco de Assis Moura. **Clube Campineiro de Regatas e Natação:** — Argemiro Roque, Plinio Soares, Gilberto Ribeiro de Morais, Nabucodonosor Ferraz de Lima, Roberto J. Dias, Toledo, Antonio Soares Junior. A F.P.A. comunica aos associados dos clubes participantes da Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro, que para o ingresso no C. R. Tietê amanhã, deverão apresentar suas respectivas cadernetas sociais.

PROMISSORA A PROVA CICLISTICA DE HOJE

Homenagem ao E. C. Alda Alegrini — Quatro provas em disputa

De acordo com o que vimos informando teremos hoje a disputa de mais uma competição ciclistica patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e promovida em homenagem ao simpatico gremio do bairro do Belem, a Sociedade Ciclistica Alda Alegrini, clube que atualmente se encontra em grande evidencia liderando a tabela do Campeonato oficial do corrente ano.

Saída e chegada em frente ao Lanificio Fileppo, à rua Padre Adelino, 685, seguindo pela av. Alvaro Ramos, Vila Diva e Estrada do Sapopemba, retornando nesta localidade os ciclistas que formam a 4.a categoria, somando 22 quilometros, seguindo a 3.a Categoria até a 3.a Divisão da Adutora de Rio Claro e voltando totalizando 52 quilometros, prosseguindo a 2.a categoria até a localidade de Morro Pelado e vice-versa, fazendo 72 quilometros e a 1.a categoria até a cidade de Ouro Fino e volta, perfazendo um percurso de 92 quilometros. Por nosso intermedio, a entidade bandeirante chama a atenção de todos os ciclistas que se classificaram, permanecerem no local até o termino da competição, quando então a diretoria do S. C. Alda Allegrini oferecerá uma grande churrascada, fazendo-se na ocasião a entrega de todos os premios. A prova em apreço faz parte do Campeonato Paulista de Ciclismo, sendo programada como a 6.a prova. Pelas colocações obtidas na presente temporada coletivamente marcham quase emparelhados a S. C. Alda Allegrini, o C. C. Galileu Sembranti e a S. E. Palmeiras, vindo a seguir com menor numero de pontos o V. C. Santo André, Metalurgica Matarazzo, General Motors E. C., C. V. 8.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço Largo Padre Pericles 185

TROFEU BANDEIRANTE

Hoje a fase final dos jogos no Interior

Promovido pelo DEESP, vem sendo realizadas com grande sucesso as disputas das provas de cestobol, volibol e tenis da fase interregional do Troféu Bandeirantes. Teremos hoje a realização de mais uma rodada, que foi ontem iniciada, sendo a ultima no interior, referente a essa fase disputando-se a 2 e 3 de julho nesta Capital as semi-finais e finais desse interessante certame, juntamente com as provas de atletismo e natação do mesmo torneio.

AS PROVAS DE HOJE

Hoje serão realizadas as seguintes competições:

Em Jundiaí — voleibol masculino — A. E. Jundiaiense x S. Recreativa de Rib. Preto.

Ribeirão Preto — cestobol masculino — Sociedade Recreativa x Taubaté C. C.

RESULTADOS DOS JOGOS

Com a realização da rodada de domingo ultimo, já estão classificadas as cidades semifinalistas que deverão intervir nesta Capital nos dias 2 e 3 de julho, sendo os seguintes os resultados dos ultimos jogos:

Torneio masculino — J S. Recreativa e de Esportes de Rib. Preto venceu o Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista de Rio Claro por 5 a 0.

Mogi Mirim venceu São Joaquim da Barra por 3 a 2.

Clube Linense venceu Tenis Clube de Campinas por 3 a 2.

Bauru' venceu Araraquara por 5 a 0.

TORNEIO FEMININO

São Joaquim da Barra venceu Mogi Mirim por 2 a 1.

Com os resultados acima mencionados será o seguinte o comparecimento para a semi-final:

Torneio masculino — Ribeirão Preto x Mogi Mirim; Bauru' x Lins.

Torneio feminino — São Joaquim da Barra x Guaratinguetá; Bauru' x Araraquara.

AULAS PARTICULARES

Química -- Física -- Matemática -- Ciências Físicas e Naturais — Repetição para alunos do Curso Ginasial e Ciêntifico.

COMBINAR COM O SNR. JAIME

Praça Princêsa Isabel, 191 — Fone 51-2979.

Das 18 horas em diante.

VELEIRO,

GUANABARA LEGITIMO

No Estaleiro Baltica, represa nova, vende-se a "Cutty Sark". Completamente equipado com seis lugares para dormir, estado de novo, construção de cédro. Preço Cr$ 40.000,00. — Tratar fones 5-0524 — 51-7338, sr. FREDERICO.

FLA-FLU EM PORTO ALEGRE

Os rivais do futebol carioca pelejarão esta tarde

O publico esportivo gaucho terá oportunidade de presenciar na tarde de hoje um cotejo dos mais sugestivos. Trata-se da peleja entre o Fluminense e o Flamengo velhos e tradicionais rivais do futebol carioca, que atendendo um convite da Federação Gaucha de Futebol resolveram medir forças em gramados sulinos. Os dois conhecidos litigantes, para maior sucesso do inedito espetáculo que os gauchos terão oportunidade de assistir esta tarde resolveram atuar com sua melhor formação. O Flamengo jogará com o mesmo quadro que venceu o Arsenal de Londres enquanto que o Fluminense se apresentará com o conjunto que empatou com o Gremio Portoalegrense.

OS QUADROS

De acordo com que informam os telegramas os quadros para a peleja desta tarde jogarão assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinho e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues.

FLAMENGO: Garcia, uvenal e Job; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Durval, Gringo, Jair e Esquerdinha.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

CHEGA HOJE O RAPID

Mais uma grande temporada internacional teremos na proxima semana. Como é do conhecimento de todos o Vasco da Gama encerrou entendimentos com o representante do Rapid, de Viena, no Brasil para uma série de partidas desse famoso conjunto austriaco em nossos gramados. De acordo com o que se sabe o Rapid, conseguiu por 17 vezes sagrar-se campeão de sua terra feito que o credencia sobremaneira para sua temporada entre nós.

Segundo informam os telegramas procedentes da Capital da Republica está sendo esperada esta tarde a delegação do campeão austriaco que viaja por via aérea. Como ninguem ignora a primeira peleja dos vienenses está marcada para quarta-feira contra o Vasco da Gama. Após essa contenda os austriacos deverão enfrentar mais um clube carioca vindo depois se exibir em S. Paulo.

CASAS A PRESTAÇÕES

Vagas — Recem-construidas

CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.

Casas com terraço sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar

(esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

OS INGLESES PERDERAM A ÚLTIMA BATALHA...

DERROTADO O ARSENAL PELO S. PAULO F.C.

Com soberbo triunfo, na tarde de ontem, o campeão paulista não permitiu que os britânicos tivessem vantagem sôbre o futebol brasileiro — Demasiado exiguo o escore de 1 a 0 para refletir a enorme superioridade territorial e técnica que tiveram os são-paulinos — Os visitantes lutaram desesperadamente na defensiva para evitar a goleada — Teixeirinha foi o autor do tento — Barrick não marcou dois penais contra os londrinos

Ficou definitivamente provado que o futebol inglês não é superior ao que praticamos. O Arsenal conheceu novo revês em sua temporada no Brasil, defrontando-se na tarde de ontem com o S. Paulo. O esquadrão londrino se exibiu abaixo da critica e foi vencido pela contagem minima. Tiveram os britanicos mais uma vez a auxiliá-los o fator sorte. Não fosse isso, teriam conhecido pesada derrota. Assim, sem vantagem, o campeão inglês encerrou sua temporada em nossos gramados, conquistando em S. Paulo apenas uma vitoria contra uma derrota e um empate. Fomos em todas as partidas grandemente superiores aos visitantes, os quais, contrariando o que se esperava, nada nos trouxeram de novidade. Pelo contrario, aprenderam muito em sua atual excursão, pois agora talvês se utilizem de nossas taticas para deixar de lado o padrão antiquado que praticam. Somos superiores, podemos dizer com muito orgulho.

MAU ESPETACULO

O enorme publico que compareceu ao Pacaembu não foi brindado com bom espetaculo. O São Paulo, sem conseguir apresentar atuação de acordo com suas reais possibilidades, dominou tecnica e territorialmente o Arsenal durante todo desenrolar da peleja, não vencendo, por alto escore, tão somente por incrivel falta de chance. Teve o tricolor inumeras oportunidades para marcar no primeiro e no segundo tempos. Os ingleses atuaram com indiscritivel sorte e de nada valeram os esforços dos são-paulinos.

O resultado de 1 a 0 favoravel ao S. Paulo não reflete com exatidão o que foi o desenrolar da pugna. O tricolor fez e desfez, dando um verdadeiro «passeio». Isso aconteceu em virtude dos parcos recursos com que contam os visitantes. Se eles, de fato, fizessem jus ao enorme cartaz que desfrutaram, a coisa não teria sido como foi. O tricolor, se atirasse mais contra a meta britanica, o que fez em bom numero de vezes, poderia ter anulado completamente o sistema defensivo do adversario. Mas Leonidas e seus companheiros, principalmente no primeiro tempo se excederam em filigramas e nada de pratico conseguiram. Obedecendo nova orientação tecnica no segundo tempo o campeão paulista atacou com mais intensidade fazendo a meta de Platt passar por momentos bastante desagradaveis.

Tecnicamente, o jogo não foi dos melhores. O S. Paulo, como dissemos não esteve num grande dia, pois que sua atuação tambem deixou a desejar. Mas mesmo assim foi grandemente superior ao Arsenal. Dessa forma é possivel calcular o que foi a exibição do quadro inglês. Se o S. Paulo tivesse atuado como sabe, não resta duvida que conquistaria uma vitoria bastante dilatada.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem. O arqueiro Bertolucci foi empenhado poucas vezes enquanto o inglês teve de se desdobrar, auxiliado por alguns companheiros. Aos 10 minutos, o zagueiro Barnes salvou tento certo de Teixeirinha, quando Swindin estava completamente vencido e aos 14 minutos novamente Teixeirinha não foi bem sucedido num tiro contra a meta inglesa. Aos 30 minutos Bauer, de fora da area, depois de enganar alguns contrarios, desferiu forte tiro que foi encontrar o travessão superior do arco britanico. Aos 33 minutos o juiz não consignou um penal de Fields ao derrubar Ponce Leon dentro da area. Alguns jogadores são-paulinos protestaram, mas Barrick não modificou sua decisão aliás errada. Aos 36 minutos, Swindin deixou o arco atirando-se aos pés de Ponce Leon, quando este se preparava para abrir a contagem. Pouco depois Leonidas, desferindo violento chute obrigou o arqueiro britanico a nova e sensacional defesa. Continuaram os são-paulinos, insistindo mas nada conseguiram esgotando-se os 45 minutos iniciais com o quadro do Arsenal todo na defesa para não permitir que o S. Paulo fosse bem sucedido em suas pretensões.

FINAL — S. PAULO 1 A 0

Nos primeiros dez minutos do segundo tempo, o Arsenal atuou com maior desenvoltura dando impressão de que conseguiria melhorar sua exibião. Mas ante a reação do S. Paulo os visitantes retrocederam e somente no final do encontro é que deram um pouco de trabalho para a defesa tricolor. Aos 11 minutos o arqueiro Platt salvou um tento certo de Remo. Aos 10 minutos Teixeirinha recebendo bom passe de Leonidas atirou com violencia em direção ao arco tendo a bola sido desviada com o braço pelo medio direito Forbes. Penal indiscutivel! O juiz apontou a marca da penalidade de maxima, mas vendo depois Forbes no solo, determinou que se cobrasse falta contra o São Paulo. Varios jogadores do São Paulo protestaram, mas inutilmente. Após esse lance, Ful ao disputar uma bola com Macaulay foi agredido por este, tendo o juiz advertido o faltoso. Continuando pressionando de forma indescritivel, perdendo oportunidades preciosas uma atrás de outra, o S. Paulo finalmente aos 27 minutos viu coroada de exito sua pretensão. Bauer fora da area atirou em direção ao arco e Fields conseguiu apenas desviar a trajetoria da bola indo esta aos pés de Teixeirinha que com violento sem-pulo venceu Platt. Depois desse lance Barnes de cabeça salvou tento inapelavel de um tiro do Teixeirinha. Os ingleses esboçaram reação nos minutos derradeiros nada, porem, conseguindo.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

S. PAULO — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (China), Ponce Leon (Lelé), Leonidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

ARSENAL — Windin (Platt) Wade e Barnes; Forbes, Fieldes e Grimshan; Goring (Macaulay), Lewis, Roper (Goring) Macaulay (Lishman) e Jones (Roper).

O JUIZ

Cecil Barrick foi o juiz. Sua atuação não agradou, pois errou em não consignar os dois penais, deixando tambem de reprimir o jogo violento.

A renda foi de 964.184 cruzeiros. Na preliminar o Mappin Stores venceu o Johnson e Johnson por 4 a 3.

MOVIMENTO TECNICO

	Arsenal 1.º	Arsenal 2.º	S. Paulo 1.º	S. Paulo 2.º
Escanteios	5	7	3	0
Faltas	8	8	8	3
Impediment.	0	0	1	0
Toques	2	1	0	0
Defes. faceis	11	2	4	0
Defesas dific.	4	3	1	0
Tentos	0	0	0	1

Fields anula um ataque do S. Paulo, cabeceando com firmeza sob as vistas de Ponce de Leon, Swindin e Forbes

PELA VARZEA

Festival do Atletico Corintians

Promissor o torneio do alvi-negro de São Caetano — O certame da LECI — Em ação o Leais do Paraiso — Paulista de Santana x Boca Juniors - Guapira x Paulistano — Outros jogos

Em comemoração a passagem do seu 15.o aniversario de fundação o Atletico Corintians F. F., de São Caetano fará realizar hoje em sua magnifica praça de esportes um grandioso festival esportivo. Foram convidados os mais destacados clubes para participar do torneio, o que vale dizer que o mesmo dificilmente deixará de alcançar grande exito. O programa do festival está assim organizado: ás 8 horas — quadro misto do Atletico Corintians x Olinda F. C.; ás 9,10 hs. — S. Paulo F. C. x Bonsucesso F. C.; ás 18,20 hs. — Jabaquara F. C. x Piratininga F.C.; ás 13 hs. — Cruzeiro F.C. x Tamoyo F.C.; ás 14,20 hs. — Amadores do S. Caetano x Vila Alpina F.C. Jogo final: ás 15,10 hs. — Atletico Corintians F.C. x E. C. Canto do Ipiranga.

O campeonato da Leci

Varias partidas darão prosseguimento esta tarde ao Campeonato da Leci, Serie Azul. De acordo com a tabela do certame serão disputados os seguintes prelios:

Textilia Clube x E.C. Melhoramentos do S. Paulo — Campo: Textilia Clube — Representante: C.R. Nitro Quimica.

S.T.I.F.T. F. C. x Cot. Guilherme Giorgi F.C. — Campo: S.T.I.F.T. F. C. — Representante: Santa Marina F. C.

Santa Marina F.C. x C.R. Nitro Quimica — Campo: E. C. Melhoramentos de S. Paulo — Representante: E. C. Melhoramentos de S. Paulo.

União R. Melhoramentos de São Paulo x Klabin F.C. — Campo: U.R. Melhoramentos de São Paulo — Caieiras — Representante: Salada F. C.

O Leais do Paraiso em ação

Dando prosseguimento a serie de jogos amistosos que vem realizando a Sociedade Esportiva Leais do Paraiso medirá forças esta tarde com o famoso conjunto do 9 de Julho, do Braz F.C. A referida contenda que foi combinada em principios desta semana pelas diretorias de ambos os clubes está fadada a corresponder integralmente uma vez que existe patente igualdade de forças. Por nosso intermedio o diretor de esportes do Leais do Paraiso solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

O festival do Tucuruvi

Para comemorar a passagem do seu 25.o aniversario de fundação o C.A. Tucuruvi realizará hoje um interessante festival esportivo cujo programa é o seguinte: Pela manhã:

Das 8 ás 9 horas — Ipiranguinha x A.A. Aliança Paulista; das 9 ás 10 horas — Extra Tucuruvi x Filizola; 1.o, das 10 ás 11 horas — Ipiranguinha x A. A. Aliança Paulista; 1.o, das 11 ás 12 horas — Extra Tucuruvi x Filizola.

Pela tarde: 1 x 2 — C. A. Tucuruvi x XII de Outubro; 14,30 ás 15,30 horas — Veteranos C.A. T. x A.A. Guapira Veteranos.

Paulista de Santana x Boca Juniors

Afigura-se bastante equilibrado o encontro amistoso que será travado esta tarde entre os conhecidos quadros do Paulista de Santana F.C. e do E. C. Boca Juniors da Bela Vista. O aficionado do esporte das multidões será brindado com um bom espetaculo uma vez que os litigantes atuarão com sua melhor organização. Por nosso intermedio o diretor esportivo do Paulista solicita o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Vigor x Flor da Vila Ipojuca

Entre os prelios programados para hoje á tarde, em disputa do certame amador da Capital, serie (B), um que vem sendo aguardado com invulgar interesse é este, que terá por local o gramado da rua Carlos de Campos, no bairro do Pari, onde estarão em confronto os conjuntos do E. C. Vigor e os respectivos do A.A. Flor da Vila Ipojuca, pois tanto um como outro estão em condições de deixar o gramado com os louros do triunfo, daí, prevê-se um bom prelio entre os clubes acima. Os jogadores do Vigor devem estar ás 13 horas, no local marcado.

Guapira x Paulistano

A Associação Atletica Guapira receberá esta tarde em seu gramado a visita do disciplinado conjunto do Paulistano F. C. O encontro que está fadado a agradar intensamente uma vez que os adversarios se equivalem em condições de força vem sendo aguardado com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes. Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS a diretoria do Guapira solicita o comparecimento de todos os jogadores.

Granadeiros do Bosque x Floresta

O Granadeiros do Bosque F.C. terá esta tarde mais um dificil compromisso. Trata-se da peleja amistosa que disputará com o formidavel conjunto do Floresta do Moinho Velho. Os dois quadros estão bem preparados e isso vale dizer que o cotejo dificilmente deixará de agradar intensamente. O Granadeiros do Bosque vem ultimamente conquistando resultados dos mais convicentes e é provavel que esta tarde contra o Floresta seja novamente bem sucedido. Para tanto os companheiros de Pirão estão bem dispostos e confiam num resultado dos mais expressivos. A diretoria do referido clube pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Penhense x V. Deodoro

Em disputa do campeonato de amadores da Capital, Serie "A", realiza-se hoje á tarde, no campo do 1.o, na Penha, o encontro que reunirá as equipes acima. O prelio dado o valor de ambos, deverá ter um transcorrer dos mais equilibrados, motivo pelo qual o diretor esportivo do Penhense pede aos seus jogadores que compareçam ás 14 horas no local da pugna.

Paulistano x Olimpico Invernada

Em disputa de duas partidas amistosas realiza-se hoje á tarde, no campo do primeiro, em Tucuruvi, o encontro em que estarão frente a frente as equipes do Paulistano F. C., de Tucuruvi e os respectivos do Olimpico Invernada. Pela manhã no mesmo campo o Extra Paulistano terá jogo. Os jogadores do Paulistano deverão estar ás 8 e ás 12 horas, na sede social.

Silvicultura x Tapajós

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, o C.A. Silvicultura, do Horto Florestal, terá pela frente hoje, á tarde, em seu acampo, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, a visita dos valorosos quadros da A.A. Tapajós, do bairro do Canindé. Os jogadores do Silvicultura deverão estar ás 13 horas, na sede. Pela manhã, Extra Silvicultura x Botafogo do Mandaqui.

Padilha faz anos hoje

Assinala a data de hoje o aniversario natalicio do cap. Silvio de Magalhães Padilha. E' das mais festivas a efemeride, pois trata-se de uma das mais lidimas expressões do desporto bandeirante e nacional, que através de campanhas consagratorias, quando militante soube colocar o atletismo brasileiro em lugar de grande destaque. Atualmente vem o cap. Padilha exercendo as funções de diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, onde vem conduzindo de forma elogiavel e com firmeza excepcional todas as atividades esportivas do Estado. E' tambem o aniversariante presidente da Associação dos Professores de Educação Fisica. Por tudo isto é certo que Padilha irá receber hoje numerosas demonstrações de apreço, estima e simpatia dos seus amigos e admiradores, ás quais prazeirosamente juntamos as do JORNAL DE NOTICIAS.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Idilio para dois", Mickey Rooney — "A dama dos milhões".
ART-PALACIO — 14 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Bruma das docas", John Carradine — "Criminosos sem quartel" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,30 — "O colar da rainha", Viviane Romance — "Marido mal assombrado" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Folias na opera", Gino Bechi.
BRASIL — 13,20 — A tarde e A noite: "A rebelde", Barbara Stanwyck — Só á tarde: "Dias escolares de Tom Brown" — Só á noite: "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,50 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "Caminho do inferno", Pedro Lopes Lagar — (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 13,30 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A dança inacabada".
CAPITOLIO — 13,35 — "Lar meu tormento", Gary Grant — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 14 — "Noite eterna", Henry Fonda — "Sublime recordação" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,10 — "Você conhece Susie?", Eddie Cantor — "A mundana".
CRUZEIRO — 13,50 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" — (proib. 18 a.).
ESMERALDA — 14 — "Noite de tempestade", Robert Young (proib. 10 anos).
ESPERIA — 14 — "Um yankee na Italia", Valentim Cortese — "Demonio negro" (proib. 10 a.).
GLORIA — 14 — "Tesouro de Sierra Madre", H. Bogart — "Enfermeira detetive" (proib. 10 a.).
IDEAL — 14 — "Amor e nobreza", Imperio Argentina — "A grande conquista" (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — "Noite de tempestade", Robert Young (proib. 10 a.)
IRIS — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani — "O mundo é meu" (proib. 10 a.).
LUX — 13,35 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Ela é a tal".
MAJESTIC — 14 — "Noite de tempestade", Robert Young (proib. 10 a.)
METRO — 14 — "Pisando em brasas", Red Skelton.
MODERNO — 14 — "Aventuras de Marco Polo", Gary Cooper — "Prisioneiros da terra" — (proib. 10 a.).
OBERDAN — 13,45 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "Somente o ceu sabe". — (proib. 10 a.).
ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Expresso para Berlim, Merle Oberon — "Paixonite aguda" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,40 — "Mme. Walewska" — "Nasceste para mim" — (proib. 14 a.).
OLIMPIA — 13,40 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Na jaula dos leões" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Vamos voar, moço", Cantinflas.
PARAMOUNT — 14 — "Folias na opera", Gino Becchi.
PARATODOS — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib. 10 a.).
PAULISTA — 13,40 — "Sublime devoção", James Stewart — "Paixonite aguda"
PEDRO II — 13,30 — "Os anjos do beco", Leo Gorcey — "O barba azul do oeste" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Nascestes para mim" — (proib. 18 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 — "O principe dos ladrões", Jon Hall — "Ganancia desenfreada" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13.40 — Só á tarde: "A mascara do sombra", Kane Richmond (proib. 10 anos). — A tarde e á noite: "O amor que me deste" — Só á noite: "Rua sem nome", Mark Stevens (prob. 18 anos).
REX — 13,50 — "Adulteras, Micheline Presle — "O gangster" — (proib. 18 anos).
ROIAL — 13,25 — "Lar meu tormento", Gary Grant — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Folias na opera", Gino Becchi.
SABARA' — 14 — "Noite de tempestade", Robert Young (proib. 10 a.).
STA. CECILIA — 13,45 — "Mme. Walewska", Greta Garbo — "Na jaula dos leões" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,30 — "O homem que eu amo", Loretta Young — "Silencio é de ouro".
S. CAETANO — 13.45 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A dança inacabada".
S. CARLOS — 14 — "Adversidade", Frederico March — "Amores de um toureiro" (proib. 10 a.).
S. JOSE' — 14 — "Adversidade", Frederic March — "Jeannie" — (proib. 10 a.).
S. PAULO — 13,30 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Alegre bandido"
S. PEDRO — 13,40 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "A mulher que voltou" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,50 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Na jaula dos leões" (proib. 14 anos).

TEATROS

SANTANA — 10,20 e 22 — "Diabinho de saias", Companhia Bibi Ferreira
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA - 16,20 e 22,30 - "Dois destinos" e "A Mão do Macaco", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA — (Mooca) — Palco e variedades.
FRANCOIS — (Sacoman) — "O hotel dos amores", con Nino Nello e seus artistas.
MODERNO — (Bibi) — "Lagrimas de Maria", e ato variado com Simplicio.
PIOLIN — "O diabo enlouqueceu", e variedades com Los Limas.
SEYSSEL — "Vida no seguro", e "show" com Aylor, Valarino, Henrique e Arrelia.

ZYN-2
Sociedade Rádio Difusora JACAREZINHO Ltda.
Avenida Dr. Getulio Vargas, 981
Caixa Postal, 118 - Telefone, 102
JACAREZINHO — ESTADO DO PARANÁ
O Norte do Paraná ouve o que irradia a ZYN-2 — Soc. Radio Difusora Jacarezinho Ltda.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-4408
— ULTIMO DIA —
HOJE — Ás 16 — 20 e 22,30 hs.
"Dois Destinos"
(Still life) de NOEL COWARD
"A MÃO DO MACACO"
(The monkey's paw) de W. W. Jacobs
Tradução de ambos, de Madalena Nicol. Representados pelo Grupo de Arte Dramatica
Bilhetes á venda no Teatro e na agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.
8 de Junho, 4a-feira, estréia da peça de W. Sarovan: NICK-BAR... alcool, brinquedos, ambições (The time of your life) Tradução de Gustavo Nonnemberg com Cacilda Becker e 24 personagens.

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindola e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,30 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS. RAPIDO E SEGURO
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 71 — TEL. 8-2306.
E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto á banca de jornais do Alexandre Messa.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ — Rua 15 de Novembro, 183 - 1º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —
FILIAL — Lad. P. Geral, 103 - 5.º - s/501 502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU c/ Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITA SÃO JOÃO — BILL E LO (Os dois periquitos amestrados) — Esp. em Marcha 260 — NAC. — Ás 10,10 — 11,50 — 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,30 — 20,10 — 21,50 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — BILL E LO (Os dois periquitos amestrados) — Esp. em Marcha 221 — NAC. — Ás 10,10 — 11,50 — 13,30 — 15,10 — 16,50 — 18,50 — 20,10 e 21,50 HORAS.

PHENIX — BILL E LO (Os dois periquitos amestrados) — Jornal Cinematografico 100 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — BILL E LO (Os dois periquitos amestrados — A ULTIMA ESPERANÇA — Atualidades Campos Filme 45 — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — CASBAH c/ Yvonne de Carlo — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO - LA FORNARINA c/ Lida Baarova — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 18 anos — J. Informativo — NAC. — Ás 13.45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — PRA LA' DE BOA, filme nacional c/ Salomé — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Ás 13,30 e 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — LA FORNARINA c/ Lida Baarova — TESOURO MALDITO — Proib. 18 anos — Imag. do Brasil 97 — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — RUA DO DELFIN VERDE c/ Van Heflin — ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Lavras — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — EXTASE DE AMOR c/ Joan Crawford — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 a. — Noticias da Semana 49x21 — NAC. — Ás 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS c/ Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atualidades Campos 41 — NAC. — Ás 13,30 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — LANCEIROS DA INDIA c/ Gary Cooper — MENTIROSA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 40 — NAC. — Ás 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA c/ Dick Powell — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Proib. 10 a. — Campos do Jordão — NAC. — Ás 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — A GRANDE CONQUISTA c/ Richard Dix — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 a. — Atualidades Campos 39 — NAC. — Ás 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — TERRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Elaboração do Vinho — NAC. — Ás 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — OS SINOS DE STA. MARIA c/ Ingrid Bergman — SILENCIO NAS TREVAS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

VOGUE — FATALIDADE c/ Ronald Colman — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — Ás 14 — 18 e 21 HS.

RIALTO — ADULTERA c/ Gerald Phelio (só em soirée) — COPACABANA — Proib. 18 anos — Atualidades Campos 38 — NAC. — Ás 13.40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — A FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari — AMORES DE CARMEN — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — ACORDES DO CORAÇÃO c/ Joan Crawford — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Glag. do Brasil — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS

PENHA — FATALIDADE c/ Ronald Colman — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — TARZAN E AS SEREIAS c/ J. Weissmuller — PATINS DE PRATA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — KISMET c/ Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviario dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES de 1.000 quilos ou mais	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS									
		PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIS	ARAGUAÇU'	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,50	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Férros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.5	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,30	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de "porta a porta" e o respectivo despacho está isento das taxas de carrêto e ad valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino ás outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirija-se ao S.T.R. da E.F. Sorocabana, rua Senador Queiros, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

OS FIGURÕES INVADEM O CAMPO DA CIÊNCIA

Dezenas de milhões de cruzeiros para os charlatães e total indiferença para com os verdadeiros cientistas

Auxilio aos aventureiros e simples conselhos a pesquisadores serios

O govêrno federal pretende "incrementar" o progresso da ciência atirando dinheiro ao léu — Ocupação para abnegados e não famintos da gloria alheia

Reportagem de Oswaldo Ghilardi

I

O Governo Federal enviou à Camara dos Deputados um projeto de lei que cria um "Conselho Nacional de Pesquisas", com uma dotação anual de 30.000.000 de cruzeiros. Como se vê, o Brasil já se pode dar ao luxo de despender enormes quantias para sustentar individuos cuja reputação cientifica é duvidosa. Enquanto isso, não se lembra o mesmo Governo Federal de estimular os cientistas do nosso Estado, que no Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo vem realizando um trabalho de valor excepcional, no campo da Fisica Nuclear. O Conselho Nacional de Pesquisas pretende antes "coordenar" suas atividades.

Logo depois da explosão da primeira bomba atomica sobre Hiroshima no Japão começou uma tremenda agitação em todos os meios em torno da energia atomica, essa coisa maravilhosa, capaz de destruir em minutos uma cidade inteira. A par da agitação que trouxe a todos os homens, com os problemas filosoficos que criou, a bomba atomica tornou-se um fator de aceleramento no avanço da ciencia. Simplesmente porque chamou a atenção dos poderes publicos para organizações até então quase completamente desconhecidas e que estavam realizando um trabalho de importancia transcendental.

O mesmo sucedeu no Brasil e mais no Brasil que em qualquer outro lugar do mundo porque nosso país tem propriedades singulares que o distinguem dos demais lugares do mundo: é uma terra de "genios incompreendidos". E quando se tratou de subvencionar Fundações nos anos que sucederam 1945 todos os homens publicos juraram que "desde há muitos anos lutavam para que se reconhecesse a importancia do trabalho cientifico no Brasil".

A realidade no entanto é muito diferente. Ciencia no Brasil foi e é ocupação para abnegados. Afora esses abnegados somente aventureiros e famintos de gloria alheia interessam-se pelo maior ou menor progresso da pesquisa. E o que existe hoje como trabalho cientifico no Brasil e que eleva o seu nome no Exterior, entre os grandes centros de investigação cientifica é oriundo de um grupo pequeno e sacrificado que trabalha há mais de 10 anos sob a mais completa indiferença dos que os podem ajudar, e entre os embaraços dos que os querem destruir ou usufruir os louros de seu labor.

No terreno da Fisica Nuclear que é o tema do momento, devido a complicações internacionais, existe apenas um nucleo de valor nesses 8.500.000 quilometros de terra brasileira: é o DEPARTAMENTO DE FISICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

* * *

Fisica Nuclear é um vasto capitulo da Fisica que estuda a natureza e propriedades dos constituintes ultimos da materia: atomos e moleculas. Como toda ciencia moderna é uma ciencia experimental. O pressuposto fundamental de uma ciencia experimental desde Descartes consiste em supor que os fenomenos que sucedem na natureza têm causas materiais que o homem pode investigar quais sejam pela observação e experimentação.

Um cientista não é portanto um sonhador. E' um homem curioso e trabalhador. Distingue-se dos outros trabalhadores porque se dedica a trabalhar em coisas de interesse geral para a humanidade. O conceito de cientista como um genio com repentes extraordinarios e tiques exoticos está hoje completamente desmoralizado. Um laboratorio de pesquisas cientificas é uma oficina em que pessoas treinadas investigam a natureza. Essas

(Conclui na 2.a pagina)

Os 971 orfeões infantis em todo o Estado estão confiados a professores entusiastas

O projeto ora em andamento no Legislativo, se aprovado, acarretará pesados ônus com a nomeação de educadores especializados para lecionar as 16 mil classes existentes na Capital e no Interior

À esquerda, vê-se o prof. Fabiano Lozano, falando ao redator do JORNAL DE NOTICIAS. À direita, os deputados Rubens do Amaral e Conceição Santamaria conversando com o maestro Lozano após terem observado a aula que este ultimo ministrou a 170 professores da 7.a e 8.a Delegacias de Ensino desta Capital

Há na Assembléia Legislativa do Estado um projeto de lei, ora em estudos na Comissão de Educação e Cultura, que transforma em Serviço Estadual de Canto Orfeonico a atual Chefia do Serviço de Musica e Canto Orfeonico do Depatamento de Educação. Afirmam os autores do aludido projeto que há em S. Paulo um grave erro com respeito ao ensino de musica: o ensino de canto orfeonico é por principio destinado à educação coletiva e não vocacional ou seletiva, como alegam estar sendo feito em alguns grupos desta Capital, ficando além do mais em abandono o Interior.

Diversos órgãos da imprensa paulistana têm publicado notas a respeito do assunto, uns favoraveis e outros contrarios ao referido projeto. Se essa lei for aprovada pelo Legislativo paulista todos os novos professores de musica para as escolas primarias, secundarias e normais terão de ter o diploma ou do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico do Rio, ou da escola congenere de S. Paulo. Esses professores passarão a lecionar musica às crianças de todos os grupos do Estado, o que até o momento é feito pelas proprias professoras primarias que para isso fizeram na Escola Normal durante 3 anos, a cadeira de canto orfeonico, criada especialmente para ensinar às futuras professoras o necessario para elas poderem lecionar hinos patrioticos e canções de maneira correta, às crianças.

A proposito desse projeto, ora na Assembléia, nossa reportagem ouviu o maestro prof. Fabiano Lozano, chefe do Serviço de Musica e Canto Orfeonico do Departamento de Educação, tendo procurado saber o que realmente tem feito a chefia com respeito ao ensino de Canto Orfeonico nas escolas primarias. Sabendo que o prof. Lozano estava ministrando a cerca de 170 professoras durante à tarde, no Centro do Professorado Paulista, às professoras dos diferentes grupos escolares, — nossa reportagem resolveu observar "in loco" o que está realizando a Chefia do Serviço de Musica do D. E.

VISITA INESPERADA

Conseguimos chegar a tempo de apreciar o final da aula de canto orfeonico que o prof. Lozano estava ministrando a cerca de 170 professoras dos terceiros anos dos grupos escolares pertencentes às 17 e 8.a Delegacias. Ficámos muito bem impressionados com o que observamos. Após a aula, as professora aprenderam a musica de 10 canções, versando diferentes assuntos, que irão ensinar às crianças. Essas canções mimeografadas pela Chefia foram distribuidas às professoras. Segundo nos informou o prof. Lozano, era aquela a 12.a aula que ele ministrava sendo todas identicas à que assistimos. Das anteriores, participaram professoras dos primeiros e dos segundos anos de todos os grupos de S. Paulo, faltando agora a convocação das que lecionam os quartos anos, as quais serão oportunamente reunidas no mesmo local.

VISITA DE DEPUTADOS

Nossa reportagem foi surpreendida pela visita dos deputados Rubens do Amaral e Conceição Santamaria, membros da Comissão de Educação e Cultura que, sabedores do trabalho que está sendo desenvolvido pelo prof. Lozano, foram constatar o que realmente a Chefia do Serviço de Musica e Canto Orfeonico tem feito pela disciplina em nossos grupos escolares, revelando com essa visita o louvavel criterio que seguem no estudo dos processos que lhes são distribuidos, procurando formar juizo sereno e seguro, com o conhecimento real das questões sobre as quais devem opinar.

Depois de permanecerem no recinto quase uma hora, ouvindo trechos da aula prática ministrada às professoras, os dois parlamentares conversaram livremente com as educadoras retirando-se muito bem impressionados.

O conhecido educador maestro Fabiano Lozano que, há 41 anos, é professor de Canto Orfeonico em nossas escolas, inquirido sobre o projeto na Assembléia, limitou-se a responder:

— "Em relação ao projeto de lei que se encontra no Legislativo, a Chefia do Serviço de Musica e Canto Coral nada tem a dizer, pois é da olçada dos poderes competentes resolver da conveniencia de manter, ampliar, transformar ou suprimir um órgão legalmente constituido."

REALIZAÇÕES EM PROL DO CANTO

Em seguida nosso entrevistado tece algumas considerações em torno das atividades e finalidades do serviço que dirige, dizendo:

— "A Chefia do Serviço de Musica e Canto Coral do Departamento de Educação cabe a incumbencia de orientar o ensino de musica nas escolas primarias e normais. Para tal vem fazendo todo o possivel: cursos de férias, reuniões pedagogicas na Capital e no Interior, de carater iminentemente prático, visitas às escolas, realizações orfeonico-educativas, distribuição de material didático apropriado, como canções mimeografadas, folhetos de orientação, destacando-se, dentre estes, um contendo os "Hinos Oficiais" em sua versão oficial, com notas biográficas dos respectivos autores, a fim de que possam ser bem interpretados e executados, etc.. Nas escolas secundárias, como todos sabem, a orientação e fiscalização do ensino de Canto Orfeonico está a cargo de autoridades federais.

NO INTERIOR DO ESTADO

— "À semelhança do que fazemos aqui, reunindo regular-

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 5 de Junho de 1949 || N.º 957

"A defesa da produção cafeeira deve-se processar sempre junto ao pé de café"

Sôbre a nova orientação a ser seguida na produção e comércio da rubiacea, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado faz interessantes declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

Verberando a politica cafeeira que até aqui tem norteado os seus negocios e, ao mesmo tempo, colaborando com os seus conhecimentos tecnicos, para que se não incorra novamente no erro anterior, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, deu-nos, ontem, a seguinte entrevista:

NOVAS DIRETRIZES

«Estando por encerrar-se dentro de breve a agitada existencia do DNC, urge que se fixe as diretrizes que deverão orientar a politica cafeeira para o futuro.

As diretrizes da politica cafeeira seguidas até aqui, nos dão conta de que constituiu na distribuição do produto, seu erro fundamental, qual seja o alheiamento dos produtores pelo destino de seu produto, limitando-se apenas a entregá-lo ao comercio para que o distribuisse, sem ao menos determinar o preço de sua mercadoria, não lhes permitindo gozar da indispensavel estabilidade economica de situação, por ser vario e imediatista o interesse deste no negocio.

Não se cogitou de organizar um sistema de credito permanente a juros modicos que atendesse diretamente aos lavradores, servindo-se do credito particular fornecido geralmente pelos intermediarios e em condições onerosas.

Servindo-se para a distribuição de sua produção de um comercio estruturado em bases especulativas, não raras vezes viu-se a lavoura envolvida por este, que pleiteava sempre medidas de carater imediatista, com intervenções nos mercados de importação e exportação, principalmente em bolsas, cujas consequencias foram sempre danosas e onerosas à produção e ao país. Essas intervenções entregues a organizações particulares se processavam distante demais do pé de café e de seu interesse, atendendo sempre ao interesse imediatista dos intermediarios nele envolvidos.

De tal forma eram desconsiderados os legitimos interesses da produção, que deu origem a que surgisse o adagio popular vigorante até nossos dias: «Café, o quanto mais longe do pé.»

NOVA ORIENTAÇÃO DA POLITICA CAFEEIRA

Ao se estruturar a nova politica cafeeira a ser adotada no país, devemos, aproveitando as lições do passado, não nos esquecer que deve sua defesa processar-se sempre «junto ao pé de café.»

Conhecendo os riscos da infiltração politica nos negocios do café, deve sua orientação ficar inteiramente à classe por sua direta delegação.

Seria constituida assim, uma «comissão orientadora» escolhida pela lavoura por um sistema de votação a ser estabelecido, cuja representação deve ser proporcional aos interesses de cada Estado, que teria por função superintender todo o seu desenvolvimento, até o consumo.

Devem constituir os pontos fundamentais na nova politica do café os seguintes:

1.o) credito barato e permanente diretamente ao produtor;

2.o) defesa de justo preço em carater permanente junto à produção;

3.o) melhoria da apresentação de nosso café para que se imponha nos centros consumidores;

4.o) expansão do consumo por meio de entendimentos diretos e intensa propaganda em todos os centros consumidores do mundo, como já está sendo feito nos E.U.A.

Referindo-se às atividades do novo orgão, assim se expressou o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado.

E' ponto pacifico aceito por todos e reconhecido por lei, que o saldo a ser apurado dentro de breve, com a liquidação do DNC, constituirá o fundo de assistencia financeira e defesa da lavoura cafeeira, a ser aplicado por intermedio do Banco Rural a ser criado, e na falta deste, pois até o presente o projeto da reforma bancaria se encontra sem solução na Comissão de Finanças da Camara Federal, pela propria Carteira Agricola do Banco do Brasil.

Este fundo, constituirá a base em que se apoiará a nova politica de amparo e defesa da produção cafeeira, deverá apoiar-se no redesconto franco no futuro Banco Central ou na sua falta na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Os armazens do DNC espalhados por diversos Estados do país, deverão ser transformados, dentro de breve, em Armazens Gerais, dos quais a lavoura cafeeira deverá participar com parte do capital como retribuição do seu direito no valor dos imoveis em apreço e cujas ações deverão ficar vinculadas ao pé de café, exercendo esses Armazens Gerais, incumbencia importante no sistema de assistencia financeira e defesa da Lavoura.

A orientação determinante da maneira de aplicação, tanto do sistema de credito como de deposito e defesa será determinada pela «Comissão Orientadora» e que penso dever assim se reger.

Financiamento amplo e liberal de custeio entre safras, com verbas suplementares para combate à broca, com penhor agricola de uma a três safras, de acordo com o caso de cada produto.

Financiamento para efeito de defesa de justo preço, que deverá ser estudado e determinado pela «Comissão Orientadora» levando-se em conta o custo de produção, possibilidades dos consumidores e posição das mercadorias concorrentes, que deverá ser feito ao produtor, para seu produto já pronto na base de 80% do preço determinado como minimo, com opção de venda ao «fundo» pelo referido preço. Para efeito desse financiamento, os cafés deverão ser depositados nos Armazens Gerais, que na sua entrada procederá uma perfeita tiragem de amostras, e cuja classificação determinará o valor do financiamento a ser concedido. Esta modalidade não somente assegurará a boa aplicação do financiamento, como promoverá a melhoria na preparação do café, pois o melhor café terá melhor preço, o que alem de ser de interesse nacional é de rudimentar principio de justiça. A fim de facilitar a melhoria do café e consequente melhoria de preço, os Armazens Gerais deverão dispor de maquinaria completa para rebeneficio, catação etc. para que o produto já financiado possa ser melhorado e tenha sua base de preço elevada.

Na expansão do consumo reside o fator principal da manutenção de uma situação estavel para o café. Devemos procurar manter a situação que ora desfrutamos de vendedores solicitados e evitar por todas as maneiras possiveis o retorno à de vendedores desesperados, como feito entendimento entre produtores e distribuidores e a intensa propaganda do uso da bebida, devem ser os pontos de partida para o real exito da ampliação do consumo, a exemplo do que já foi feito nos E.U.A. onde o fomos no passado. O perdesenvolvimento é satisfatorio. Identico trabalho deve ser feito nos demais mercados mundiais principalmente o europeu, onde contamos com grandes possibilidades e no Japão, onde poderemos aproveitar a permanencia dos soldados americanos, grandes bebedores de café, como elemento propulsor do uso da bebida no país.

Encarada a necessidade de se melhorar o leite através do estimulo aos criadores

PONTOS DE VISTA DO MÉDICO QUEIROZ GUIMARÃES, DURANTE A MESA-REDONDA SÔBRE AQUELE PRODUTO

Durante a mesa-redonda sobre o leite, realizada anteontem, à noite, no Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", sob os auspicios da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, foram ressaltados, pelo sr. Iris Meinberg, diversos pontos de interesse para os produtores, que ali se achavam para responder a qualquer pergunta.

AMPLAMENTE DEBATIDO O ASSUNTO

Os debates foram amplos e acalorados, como se verifica pela sua duração, tendo tratado do assunto medicos, economistas e criadores. Varias exposições foram feitas para mostrar que os produtores de leite não podem prosseguir em sua atividade na vigencia dos atuais preços, estabelecidos em 1946 e, a respeito, foram apresentados dados estatisticos.

Discutiu-se, tambem, a melhoria da produção de leite nos ultimos dois anos, em virtude do reajustamento de preços verificado em 1946, quando os produtores se viram em identica situação à de hoje em virtude do encarecimento das utilidades, impostos e despesas relativas à produção, sem falar da valorização da terra e dos rebanhos.

Mostrou-se objetivamente o encarecimento continuo das utilidades para o produtor de 1946 para cá e como a melhoria do preços, obtida em 1946, contribuiu para que o Estado de São Paulo alcançasse, de então para cá, o mais alto indice de produção conhecido. Ponderou-se que hoje o produtor se vê na mesma situação de dificuldades e trabalha em regime deficitario. Que fazer então? Deixar de produzir? Isso não seria aconselhavel, dada a circunstancia de que o trabalho do produtor de leite se reveste de importante aspecto social. Resolveram, porisso, os criadores, através das suas entidades de classe, dirigir-se às autoridades responsaveis pelo controle de preços e abastecimento de generos alimenticios de primeira necessidade, para mostrar a verdade, sem rodeios, e convencê-los da necessidade de uma urgente revisão dos preços, a fim de que possa melhorar, ainda mais, a produção do leite no Estado, em qualidade e quantidade.

NECESSIDADE DE BARATEAR A PRODUÇÃO

O medico Queiroz Guimarães discorreu em torno da exposição do sr. Iris Meinberg e concordou com o orador quanto à necessidade de ser urgentemente amparado o criador. Apenas fez restrições quanto à qualidade do leite consumido em São Paulo e ponderou a necessidade de ser barateada a produção, ser estabelecida a pasteurização por conta do Estado e serem melhoradas as condições de for-

(Conclui na 4.a pagina)

Declara a sua profissão de fé o prof. Oscar Penteado Stevenson

A PROPÓSITO DE UMA REPORTAGEM PUBLICADA NESTA FOLHA

Na reportagem que ontem publicamos, sob o titulo "Constitui grave injuria à soberania politica do Brasil a pretensão da Igreja em cercear a liberdade da imprensa", reproduzimos as declarações do conhecido prof. João Penteado Stevenson, catedratico da Universidade do Brasil e ilustre causidico militante no foro desta Capital. Todavia, ao ilustrarmos a materia, publicando o clichê do entrevistado falando ao nosso redator, por um lamentavel lapso, fizemos constar na legenda o nome do prof. Oscar Penteado Stevenson que, embora sendo irmão daquele, não perfilha os conceitos emitidos nessa entrevista por ser, segundo nos informou e pediu que divulgassemos, "catolico, apostolico romano — religião que professa desde a sua adolescencia".

Dercy Gonçalves e sua companhia despejadas

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que a Companhia Teatral Dercy Gonçalves está em má situação em Maracaibo, Venezuela. Devido à falta de pagamento do hotel, os artistas foram despejados, ficando sem local para hospedagem e de outro lado o proprietario do hotel ficou com coisas pertencentes à empresa, que dessa forma não pode trabalhar.

Posto em execução ontem vasto plano de policiamento extraordinario da cidade

67 oficiais e cêrca de 460 outros elementos da Força Pública, e ainda todos os agentes disponiveis da Policia Civil empregados na realização da ação especial das autoridades em combate à ação de maus elementos e em repressão ao porte ilegal de arma — Iniciados às 2,30 horas estenderam-se até às primeiras horas de hoje os trabalhos policiais — Colhidos os resultados esperados

Em hora bastante oportuna, sem duvida alguma, resolveu o coronel Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica, instituir um plano de policiamento extraordinario da cidade, em rigorosa repressão à atividade perniciosa de todos aqueles que vivem à margem da lei, preocupados tão só em ludibriar a boa-fé publica, e ainda contra o porte ilegal de armas. Mulheres de vida reprovavel, que, comumente, realizam em ruas do perimetro central cenas que a moral condena e toda especie de malandros que infestam a cidade, tambem serão alvo dessas investidas policiais, cujo inicio se deu ontem, às 22,30 horas.

COMUNHÃO DE FORÇAS

Logo entendeu o titular da Segurança Publica que para executar com exito empreendimento de envergadura tal, necessario se fazia o emprego de toda força possivel. Assim, o plano de policiamento extraordinario da cidade foi traçado por diversas autoridades civis e militares.

O cel. Eleuterio Brun Ferlich, comandante da Força Publica do Estado, emprestou sua colaboração ao delineamento da ação especial posta em pratica ontem, tendo superintendido todo o trabalho realizado por oficiais e demais elementos daquela corporação militar. O tenente-coronel da Força Publica, João Quadros, coadjuvado por outros oficiais, orientou pessoalmente o serviço de ruas, cuja execução foi levada a efeito graças à eficiente atuação de numerosos militares da corporação em apreço.

Por outro lado, a parte tocante à policia civil esteve sob a responsabilidade do sr. Carneiro da Fonte, 1.º delegado auxiliar, autoridade que muito contribuiu tambem para a organização dos trabalhos especiais de policiamento.

PATRULHAS VOLANTES

Precisamente às 22,30 horas de ontem, como dissemos, tiveram inicio os trabalhos policiais, que foram estendidos a todos os recantos da cidade.

67 oficiais, 81 alunos da Escola de Sargentos e 80 alunos da Escola de Cabos, todos da Força Publica do Estado, e 300 "praças" e ainda 1 patrulha do Exercito e outra da Aeronautica foram empregados, em consonancia com o plano ora em execução.

De outro lado, todos os elementos disponiveis dos departamentos de Ordem Politica e Social e de Investigações estiveram em ação, estes sob a chefia pessoal dos delegados Santos de Abreu e Afrodisio Rebouças.

Para os transportes de todos esses elementos foram utilizadas 11 viaturas da Radio-Patrulha, 53 da Força Publica, compreendidas entre "Jeeps" e carros apropriados para transportes de tal natureza, e ainda "peruas" da policia civil. Formaram-se, assim, as "patrulhas volantes", que percorreram todas as ruas da cidade.

SURPRESA GERAL

Como era de esperar, a ação policial, já pelas suas proporções, já pelo inesperado de sua realização, tomou de surpresa o publico. Todavia, graças à eficiente orientação imprimida pelas autoridades responsaveis pela sua execução, os trabalhos decorreram normalmente, tendo apresentado os resultados esperados.

Para atender a todas as necessidades, na Policia Central funcionou um plantão especial, cujas autoridades se encarregaram de dar providencias à remoção de presos, bem como adotar outras medidas que decorressem da ação extraordinaria iniciada ontem contra todas as especies de maus elementos.

VENCEU PELO CANSAÇO...

BRUXELAS, 4 (U.P.) — Com uma balsa, um megafone e uma tremenda disposição, um "cidadão do mundo" conseguiu a liberdade de um seu colega de "credo" em três dias de "batalha". O "libertador" foi o britanico Ewan Cameron, que sôbre as águas do canal Willebroek, azucrinou os ouvidos das autoridades de um presidio em que se achava Anders Clarin, um cidadão de nacionalidade sueca, há quinze dias.

Clarin foi preso há duas semanas pelas autoridades belgas, depois de ter rasgado seu passaporte de cidadão sueco, quando em viagem de Bruxelas a Londres. A "Scotland Yard" não gostou do "mundial" e o devolveu às autoridades belgas. Por causa disso estas tiveram de suportar o megafone de Cameron durante setenta e duas horas.

Ficaram ricos de um momento para outro

LONDRES, 4 (AFP) — Um certo numero de individuos se viu hoje, na posse de uma grande fortuna. Trata-se de pessoas que compraram ações de uma obscura companhia aurifera "Free State Gold Areas", na Africa do Sul, ao preço de seis shillings cada uma, não podendo depois desembaraçar-se delas por não encontrarem comprador. Hoje, cada uma dessas ações subiram uma libra e seis shillings, o que significa um lucro de 500 por cento. Deve-se isso à descoberta de um fabuloso filão aurifero na Africa do Sul, a seis mil pés de profundidade numa localidade chamada Erfdeel no Estado de Orange, pertencente à companhia Free State Gold Areas, que vê assim o seu capital em ações passar de 750.000 a 5.570.000 libras esterlinas.

Curso de Organização Trabalhista

A Associação Cristã de Moços comunica aos interessados que as inscrições para o curso de Legislação e Organização do Trabalho estarão abertas até a proxima quinta-feira, dia 9. Informações à rua Santo Antonio, 201.

Contrarios os moageiros a um maior recebimento de farinha de trigo nacional, do Rio Grande do Sul

Afirmam que o seu elevado preço dificulta a sua colocação em São Paulo — Acha o secretário do Trabalho que a mesma se eliminará naturalmente de nosso mercado — Pretensões dos moinhos, em relação ao abastecimento futuro — Entendimentos mantidos com o sr. José João Abdalla

Em entrevista que divulgamos em nossa edição de ontem, afirmou o secretario do Trabalho, dentre outras coisas, que solicitaria dados oficiais sobre os preços de aquisição da farinha uruguaia, a fim de, sobre a mesma fazer recair igualmente a portaria n.o 335, de vez que não poderia o produto continuar a ser vendido por 235 cruzeiros o saco como vem sendo atualmente.

Vendo ameaçados seus interesses, os representantes dos moinhos paulistas de trigo avistaram-se, na manhã de ontem, com o sr. José João Abdalla, fazendo-lhe ver, na ocasião que não concordavam, em absoluto, com a venda da farinha por menos de 235 cruzeiros. Esse preço, ao que acentuaram, era justo, porquanto era resultante da composição entre o trigo argentino de 60 pesos, do qual ainda existem em estoque cerca de 30 mil toneladas e farinha recentemente importada do Uruguai, com o que se obtinha uma media de 234 a 236 cruzeiros.

PREJUIZO

Prosseguindo, esclareceram os moageiros que o trigo argentino negociado à base de 36 pesos somente seria recebido depois de se haver esgotado o remanescente do trigo de 60 pesos. Ponderaram ainda, que haviam adiantado 35 mil sacas pelo preço de 235 cruzeiros, o que lhes acarretara um prejuizo de 2 milhões e 200 mil cruzeiros. Pretendiam assim o ressarcimento desse dano mediante a venda de farinha uruguaia composta com o trigo de 36 pesos, até o fim do ano, pelo preço atual de Cr$ 235,00 e não inferior, como cogitava o secretario do Trabalho.

SABOTAGEM?

Ainda na ocasião, após mais algumas considerações, fizeram sentir os moageiros a conveniencia de não mais recebermos a farinha nacional do R. Grande do Sul, ante o seu elevado preço, que dificultava a sua colocação. Deveria a mesma ser encaminhada para outro mercado.

A proposito, ponderou o secretario do Trabalho que a farinha brasileira não poderia, por isso mesmo fazer concorrencia e seria eliminada de nosso mercado naturalmente.

ABASTECIMENTO

Por ultimo, foi ventilado o problema do abastecimento, informando os moageiros que a farinha uruguaia e mais o restante do trigo de 60 pesos são suficientes para o nosso abastecimento por quatro meses aproximadamente. O sr. José Abdalla solicitou-lhes, todavia, um planejamento por seis meses, em relação ao abastecimento, ficando os moageiros encarregados de apresentá-lo terça-feira proxima.

Conselho aos carecas

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Para combater a calvicie, os homens devem esfregar alho na careca. Esse conselho foi dado pela srta. Florence Doyle, especialista em assuntos capilares. Disse ela que o alho é um dos melhores estimulantes para ajudar a massagem do couro cabeludo a ser feita diariamente. Quanto à água, acha que é muito prejudicial ao cabelo, tanto que não se deve lavar a cabeça mais de uma vez em cada quinzena. Mesmo assim, usando um "shampoo" especial e não sabonete.

Prosseguindo em seus extravagantes conselhos, a srta. Florence recomenda ainda o uso de azeite de oliva ou oleo de figado de bacalhau para evitar o ressecamento dos cabelos.

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

AVENTURAS DO DUDÚ